

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22.021 — Tel. Rádio Interior 22.218 e 22.219 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32.8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. Quadra 1 — Bloco 1; Ed. Central, 6.º andar, gr. 6027; Tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amiral Paissol, 116, grupo 703/704; Tel. 5509 e 21730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566; Salvador — Rua Chile, 22, 1/1.602; Tel. 3-3161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1/1.003; Tel. 2-5793; Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guabará, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

SÃO PAULO

● A Secretaria de Promoção Social iniciou seu primeiro Curso de Voluntariado de Promoção Humana, com aulas ministradas no Santuário Santa Catarina. Os 31 alunos inscritos já tiveram sua primeira aula, que teve como professor o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi. O Curso de Promoção Humana tem como finalidade principal a formação de uma linha avançada, a fim de orientar milhares de pessoas que necessitam de ajuda em todos os Estados, pois mesmo nas grandes cidades, com amplos recursos médicos, milhares de pessoas ficam à margem, justamente por não saberem como procurá-las. Assim, os campos da alimentação, educação, saúde e habitação serão os primeiros a serem atacados pelos voluntários.

● A partir do dia 16, o Governo do Estado, através da Rádio Cultura e TV Cultura, da Fundação Anchieta, oferecerá um curso completo de 17 disciplinas. Vários trabalhos serão espalhados pela cidade de São Paulo, o que auxiliará os alunos que não os tiveram. O curso será ministrado todas as noites, tendo Português, Matemática, Biologia e Ciências Humanas como matérias principais. Os exercícios serão publicados semanalmente e vendidos em todas as bancas de jornal. Ao final de 26 semanas, quem acompanhar regularmente o curso estará preparado para o exame promovido pelo Ministério da Educação e Cultura.

ESTADO DO RIO

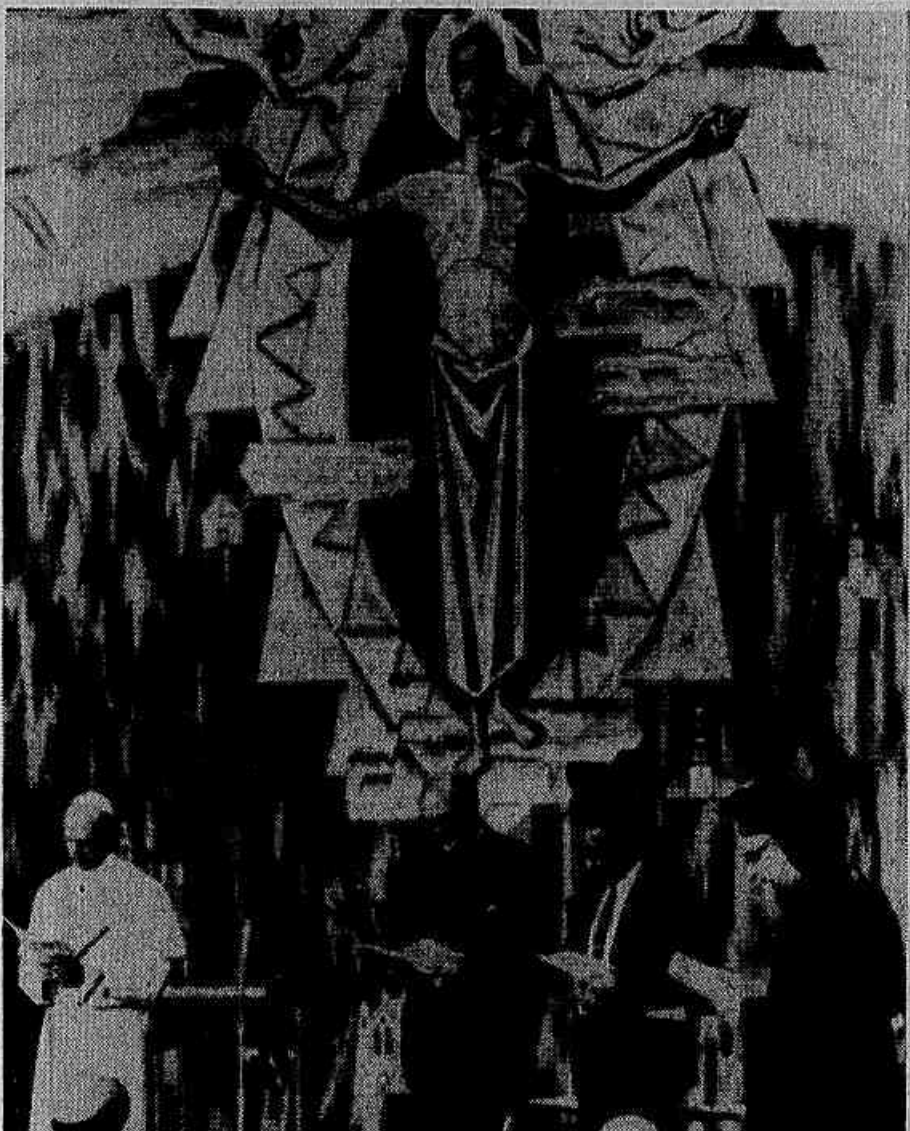
● Dentro de 30 dias deverão ser entregues ao prefeito Moacir do Carmo os estudos preliminares para o planejamento do Duque de Caxias até o ano 2000, feitos por uma firma de arquitetura, estando os gastos orçados em cerca de NCR\$ 900 mil. A Prefeitura pretende conseguir, junto ao Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — Serfhu — o financiamento para o planejamento, que será dividido em três fases: a curto prazo, envolvendo os problemas administrativos, urbanísticos e de zonas industriais, principalmente, e a longo prazo, que englobará o planejamento e proporá soluções para Caxias, até o ano 2000.

● O material de construção proveniente da demolição de seis casas — que vem sendo executada pela Comissão de Defesa Civil do Estado do Rio — será utilizado na construção de novas moradias para as vítimas das chuvas de janeiro de 1967. As casas estão situadas na Rua Visconde de Rio Branco, no centro de Niterói, e, segundo o secretário da Comissão, engenheiro Hilton Vargas, não tem fundamento a notícia de que elas seriam tombadas pelo Patrimônio Histórico.

CEARA

● Os cearenses, que há meses buscavam na clandestinidade do contrabando a droga K-H-3, têm como nova fonte da juventude, estão desenganados totalmente com o remédio, depois que a Faculdade de Farmácia anunciou os resultados da análise levada a efeito nas caixas apreendidas das mãos da polícia, afirmando que a droga nada tem de rejuvenescedora. Doze caixas de K-H-3, apreendidas em poder de um alemão que as contrabandeava, foram levadas ao laboratório do Instituto Bromatológico da Faculdade de Farmácia, da Polícia Federal, a fim

POSIÇÃO DEFINIDA



Radiofoto UPI

Ao lado dos líderes protestantes, anglicanos e ortodoxos do Conselho Mundial de Igrejas, o Papa Paulo VI definiu a posição assumida pelo Vaticano

Paulo VI defende na OIT justiça para o trabalhador

Em sua visita de 12 horas a Genebra, o Papa Paulo VI fez ontem 18 discursos, nos quais defendeu a justiça social na Organização Internacional do Trabalho (OIT) e anunciou aos protestantes que o Vaticano não entrará logo no Conselho Mundial de Igrejas.

Aos 1 700 delegados de 121 países, reunidos em assembleia da OIT no Palácio das Nações Unidas, o Papa Paulo VI fez um apelo em favor de melhores condições de vida para os trabalhadores, "que são presa dos intoleráveis sofrimentos de uma miséria condição de proprietário."

Paulo VI declarou que, para se conseguir em certas regiões do mundo condições mais humanas de trabalho, será necessário "dominar os povos fortes e favorecer o desenvolvimento dos povos fracos", mediante a aplicação de um Direito Internacional.

Na sede do Conselho, que reúne 234 igrejas protestantes, anglicanas e ortodoxas, Paulo VI disse que a ocasião não é propícia ao ingresso do Vaticano naquela organização. "A questão ainda está no terreno da hipótese", acrescentou o Papa Paulo VI. (Página 8 e Caderno B)

Nixon propõe a Hanoi que também tire tropas do Sul

O Presidente Richard Nixon desafiou ontem o Vietnã do Norte a retirar suas tropas do Vietnã do Sul, para a efetivação de uma desescalada que considerou iniciada com a decisão norte-americana de repatriar uma divisão de 25 mil soldados.

Em Paris, a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) anunciou sua transformação em Governo Provisório Revolucionário do Vietnã do Sul, com a missão específica de der-

rubar Van Thieu e assumir o controle interno e externo do país. A Sra. Nguyen Thi Binh, que integra a delegação vietcong na França, assumirá a chefia do grupo e será Chanceler do novo Governo Provisório Revolucionário.

Tran Buu Kien, que até ontem chefiava a representação dos guerrilheiros sul-vietnamitas à Conferência de Paz, será transferido para o Vietnã, "a fim de assumir importantes funções." (Página 2)

Seleção treina calma e Pelé faz único gol

Com os jogadores despreocupados com o placar e evitando entradas mais bruscas, a seleção brasileira realizou ontem seu único coletivo para o jogo contra os ingleses, com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Pelé, Jairzinho, Edu e Cláudio foram poupados, mas têm a presença garantida amanhã à noite no Maracanã.

Os jogadores terão a manhã de hoje livre e à tarde haverá um rápido individual na concentração de São Conrado. Os ingleses visitaram o Maracanã, para fazer o reconhecimento do campo, e realizaram apenas uma rápida recreação, depois de passear pelo Corcovado e pontos turísticos. (Páginas 20, 21 e 22)

Brasil não assina tratado antinuclear

O Brasil não tem intenção de assinar o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares — declarou ontem Bonn, Alemanha, o Chanceler Margalhees Pinto. Explicou que o tratado não garante ao Brasil o uso pacífico da energia nuclear.

O Ministro do Exterior informou que Brasil e Alemanha — a qual também não assinou o tratado — colaborarão mutuamente para desenvolver a utilização da energia atômica em projetos pacíficos, através de projetos tecnológicos e científicos bilaterais.

Uma delegação alemã virá ao Brasil para colocar na prática o acordo agora firmado em Bonn. (Página 15)

Governo americano fará corte em verbas militares

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, anunciou ontem no Senado que o Governo reduzirá os gastos militares. O cancelamento do projeto de construção do Laboratório Orbital Tripulado da Força Aérea, cuja execução consumiu até agora 1,3 bilhão de dólares (NCR\$ 5,2 bilhões), foi a primeira medida concreta da redução.

Em entrevista à imprensa, o Subsecretário de Defesa, David Packard, informou que a suspensão do programa se deve a que seu custo total ficaria em 3 bilhões de dólares (NCR\$ 12 bilhões), ultrapassando em 1 bilhão a previsão inicial. O Departamento de Defesa esclareceu, no entanto, que os cortes no orçamento não prejudicarão o projeto Apolo, mantendo-se o programa de conquista da Lua.

A redução dos gastos militares foi apresentada pelo Secretário Melvin Laird no Senado como remédio para curar "o superotimismo crônico nos cálculos de custos que se manifesta no Pentágono — ao desejo iniciar novos programas — e no complexo industrial, em sua ânsia de novos contratos."

INSPEÇÃO SOB A TERRA



Negrão de Lima e Dutra de Castilho descem à caixa do interceptor oceânico

Arzua denuncia pressão contra reforma agrária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, responsabilizou ontem "a alta potencialidade e agressividade dos grandes grupos de proprietários de terras, banqueiros e industriais" pela minimização das medidas de amparo e estímulo às atividades agrícolas.

O Grupo Executivo da Reforma Agrária (GERA) irá reunir-se ainda esta semana, com o objetivo de estudar a extensão da reforma agrária — com a eventual desapropriação de terras — a outras áreas consideradas prioritárias. A minuta de regulamentação do decreto sobre a previdência social rural foi enviada ontem às Confederações da Agricultura e dos Trabalhadores na Agricultura, para sugestões. (Página 16)

O Secretário de Defesa afirmou que irá nomear uma equipe especializada em compra de armamentos, como parte de amplas reformas nesse setor, e garantiu que no futuro o Pentágono estabelecerá preços mais realistas, insistindo para que "as empresas contratantes fixem tetos máximos para os armamentos que pretendem vender ao Governo."

Um grupo de 77 parlamentares do Partido Democrata acusou o Departamento de Defesa de estar jogando fora bilhões de dólares em projetos desnecessários, o que exige uma sindicância pormenorizada sobre as despesas militares do Governo. Os parlamentares adiantaram que tomarão a iniciativa de promover essa investigação.

Um porta-voz do grupo concordou com a necessidade de zelar pela segurança nacional, mas afirmou que as aplicações que ultrapassam esses limites "são roubadas ao contribuinte, além de atrasar o desenvolvimento da assistência social." Para o Senador Barry Goldwater, entretanto, a crítica ao Pentágono pode "cegar o país e deixá-lo sem defesa." (Página 2)

Aleixo fala da reforma a Costa e Silva

O Vice-Presidente Pedro Aleixo conversou, ontem, durante quase uma hora, com o Presidente Costa e Silva. Tem-se como certo que foram abordados alguns pontos da revisão constitucional, em fase adiantada de elaboração, sendo provável que entre, agora, na etapa decisiva de redação das emendas.

O ponto principal da reforma de que está incumbido o Sr. Pedro Aleixo é o encontro de uma faixa conciliatória entre o estado de direito e os objetivos do movimento de 31 de março de 1964. Com a reforma da Carta, o Governo visa unificar o processo revolucionário, dotando o país de instituições estáveis.

Arena e MDB iniciarão hoje os seus trabalhos de reorganização com base no AC-54. As reuniões das respectivas comissões executivas se seguirão, amanhã, as dos diretórios nacionais e presidenciais regionais. Prevê-se que o quorum legal — 35 membros no diretório da Arena e 69 do MDB — será alcançado. (Página 3 e Coluna do Castelo, pág. 4)

URSS diz que morreu 18.º oficial

A União Soviética anunciou oficialmente ontem a morte do General-de-Divisão reformado Dyodan Jarchevin, "após longa enfermidade." Este é o 18.º oficial do Exército soviético que morreu desde o último dia 10 de abril. Não há maiores detalhes.

Em Moscou o congresso comunista mundial prosseguiu seus trabalhos, com a aprovação de um documento de solidariedade à luta do povo vietnamita contra "o agressor norte-americano." Outros Partidos se uniram à URSS na condenação à China, mas o PC norueguês, além do austríaco, se negou a assinar o anteprojeto da declaração final da conferência. (Pág. 11)

Rockefeller debate com 8 embaixadores

O Governador Nelson Rockefeller reuniu-se ontem, em sua residência de Washington, com os embaixadores dos oito países que constam das duas últimas etapas de sua missão à América Latina, para discutir antecipadamente os problemas específicos de cada Governo.

Depois do encontro, Rockefeller recebeu o Chanceler chileno, Gabriel Valdés, manifestando-lhe o desejo de ir ao Chile, apesar do cancelamento da visita pedido pelo Governo de Santiago. (Página 9)

Grupo rouba banco recém-inaugurado

Um grupo armado de metralhadora e pistolas roubou na manhã de ontem NCR\$ 33 074,83 da Agência Banesco da União de Bancos Brasileiros, que havia sido inaugurada há 24 horas. A tarde foi preso como suspeito Marco Antônio Madeira, que se identificou na véspera como funcionário do DOPS, ao visitar o banco.

Em São Paulo, a loja Gonçalves Armas S/A foi assaltada pela segunda vez no espaço de 60 dias, mas a polícia está convencida de que se trata de marginais comuns, sem qualquer vinculação com terroristas. De Porto Alegre chega a notícia do médico João Carlos Haas Schvino: ele foi presidente do diretório de sua escola e depois por ser esquerdista. (Página 14)

BAHIA

● Cerca de 40 alunos da 17 da Rodovia Bahia—Feira, onde conheceu as indústrias que ali já se instalaram, além de participarem de um almôço oferecido pela superintendência da autarquia.

MINAS GERAIS

● A Coordenação do Projeto Rondon em Minas Gerais divulgou a relação de 279 universitários de nível superior existentes no interior. 42 professores primários, 17 de Farmácia, 13 de Biologia, 13 de Geografia, 14 de Ciências Sociais, 11 de Medicina, 10 de Economia, nove de Direito, oito de Serviço Social, sete de Arquitetura, quatro de Jornalismo, quatro de Enfermagem, três de Administração Escolar e três nutricionistas. ● Médico mineiro que realizou transplante ou in-

de boa PRECISO senhora até 30 anos
com ou /filhos Farnhez - 46
de final Nabuco Freitas - Pça.
811 - XI - de 15 até 22 atendo
- Carla - Rodrigues.

nos ser- PRECISA-SE empregada para tra-
nhos es 80,00 - Rua Góis 243 apto. 301.

de fina- PRECISA 2 empregada para 2
as a Rua precisas aviator. Ord. 180 mil. R.
de Setembro, 174. apto. 11.

para a Rua SANTA CLARA 46 apto. 404
de Israelita precisa de em-
pregada.

de Silva TOMA-SE conta de crianças interna-
semi-interna Rua Nerval de Gouveia
307 casa 12 Casadura.

UU. 1U
00.09
00.08
00.07

EUA cortam verba do Pentágono

PAUSA NA GUERRA



Um grupo de marines descansa em Da Nang perto de uma bateria aliada

VÍTIMA DO TERROR



Soldados carregam um civil ferido em Saigon por uma bomba dos vietcongs

Vietcong se diz Governo Provisório sul-vietnamita

Paris (AP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação anunciou, ontem, ter-se transformado no Governo Provisório Revolucionário do Vietnã do Sul e nomeou a Sra. Nguyen Thi Binh para o cargo de Chanceler e chefe da delegação à Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã.

O comunicado oficial da FNL acrescenta que o atual chefe da delegação, Tran-Buu Kiem, será transferido para o Vietnã "a fim de assumir importantes funções no novo Governo." Não houve indícios imediatos de como a implantação do Governo revolucionário afetaria as conversações de paz no transcorrer da vigésima primeira sessão marcada para amanhã.

AGLUTINAÇÃO

O novo Governo foi formado durante o fim de semana, numa reunião da Frente Nacional de Libertação — braço político do Vietcong comunista — e outros grupos, entre eles a Aliança de Forças Democráticas e Pacifistas, também comunista.

A iniciativa foi dada a conhecer primeiramente pelas transmissões da Rádio de Libertação e Rádio de Hanói e, depois, através de um porta-voz da FNL em Paris. As emissoras não deram os nomes nem cargos no novo Governo.

A Rádio de Libertação informou, no entanto, que presidiram à sessão fundadora Nguyen Huu Tho, presidente da FNL, e Trinh Dinh Thao, presidente da Aliança Nacional de Forças Democráticas e Pacifistas do Vietnã, entidade comunista.

Supõe-se que Tho e Thao teriam também cargo de relevo no Governo revolucionário. Ambos são advogados. Tho é dirigente da FNL há vários anos. Thao se ocultou na clandestinidade em Saigon há mais de um ano.

TAREFAS

Segundo a transmissão, Tho disse que a missão do Governo provisório consiste em derrubar o Governo sul-vietnamita do Presidente Nguyen Van Thieu e tomar o controle dos assuntos internos e externos do Vietnã do Sul.

Tho também explicou que o Governo revolucionário provisório encabeçaria as campanhas políticas e militares para derrotar os norte-americanos. Acrescentou que, uma vez se consiga isto, o Governo provisório tomaria medidas para estabelecer um Governo sul-vietnamita de base ampla "que reconheça e inclua todas as classes, todos os setores e todas as camadas da população patriótica do Vietnã do Sul."

QUEM É QUEM

A Sra. Binh, nomeada ontem Chanceler do Governo revolucionário do Vietnã do Sul, é membro do Comitê Central da Frente Nacional de Libertação e se encontra atualmente em Paris. Tem 41 anos de idade.

Tran-Buu Kiem concederá hoje uma entrevista à imprensa quando anunciará o Presidente do Governo provisório.

Nixon confia na paz para breve

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon declarou, ontem, que os Estados Unidos "abriram de par em par a porta da paz" ao anunciar a retirada de forças de combate do Vietnã do Sul e desafiou os comunistas a imitá-lo.

Nixon regressou de sua viagem à ilha Midway, onde realizou importante entrevista com o Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu. Na

volta, deteve-se em Honolulu para conferenciar com o Almirante John S. McCain, comandante das Forças dos Estados Unidos no Pacífico.

DESAFIO

"Agora convidamos os dirigentes do Vietnã do Norte a transportar essa porta, seja mediante a retirada de forças do Vietnã do Sul — como fizemos com as nossas — ou através das negociações de Paris", convidou o Presidente norte-americano.

"Por uma dessas avenidas ou por ambas, consideramos que este é o momento em que os dirigentes devem tomar uma atitude positiva", disse Nixon perante numeroso grupo que lhe deu boas-vindas na Casa Branca.

O Presidente dos Estados Unidos revelou que sua conferência com Thieu serviu para esclarecer que as forças do Vietnã do Sul estão agora adestradas e equipadas e poderão assumir uma parcela substancial no combate, que era da responsabilidade norte-americana.

A seguir, Nixon informou que o Presidente sul-vietnamita Van Thieu lhe garantira total aprovação e apoio ao Plano de Paz por ele esboçado recentemente. "Não há desacordo entre nós nesse programa", finalizou o Presidente dos Estados Unidos.

ANÁLISE

Observadores autorizados consideram que a conferência entre Nixon e Thieu serviu para unificar a posição dos dois países com relação à Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã que se realiza em Paris, além de assinalar a disposição dos aliados de diminuir o ritmo da luta no Sudeste Asiático.

Também ficou evidenciado que os Estados Unidos apoiam firmemente a realização de eleições livres no Vietnã do Sul, porém seu propósito de ajudar o Governo de Saigon no terreno político não chegaria ao ponto de fazê-lo aparecer como influência dominadora.

Inimigos sofrem ataque no Camboja

Saigon (UPI-AP-JB) — Helicópteros norte-americanos, sem marcas que os identifiquem como pertencentes à Força Aérea dos Estados Unidos, estão realizando incursões diárias ao Camboja para atacar com foguetes, canhões e metralhadoras, concentrações de tropas do Vietnã do Norte.

Conforme informaram ontem fontes militares dos Estados Unidos, as incursões de esquadrilhas compostas de 10 helicópteros UH-1 equipados com canhões são tão especiais que seus tripulantes não levam elementos que permitam identificá-los e as palavras U. S. Army foram apagadas da fuselagem das aeronaves.

ALVO

Os informantes disseram que os objetivos principais dos helicópteros são os comboios norte-vietnamitas que se utilizam da selva para se infiltrarem em território sul-vietnamita. A rota é conhecida pelos comunistas como Rodovia Ho Chi Minh.

Alguns helicópteros chegaram a penetrar até uma profundidade de uns 15 quilômetros no território do Camboja, que é um país neutro. Na frente terrestre, os combates continuaram em diversas partes do Vietnã do Sul depois de um dia de violentas batalhas em torno da capital provincial de Tay Ninh, perto da fronteira cambojana.

Washington (UPI-JB) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, anunciou, ontem, amplas reformas na política de compra do Governo a fim de reduzir os gastos e curar o que chamou de "superotimismo crônico do Pentágono."

Laird apontou as Forças Armadas norte-americanas — "ao desejarem o início de novos programas" — e o complexo industrial do país — "em sua ânsia por obter novos contratos" — como "as duas forças que lideram o superotimismo crônico nos cálculos de custo e do prazo de entrega de grandes encomendas de armamentos."

CAMPANHA PARLAMENTAR

Setenta e sete parlamentares do Partido Democrata anunciaram, ontem, oficialmente, que vão examinar em pormenores as despesas militares do Governo norte-americano.

Um porta-voz do grupo afirmou, enquanto o Secretário de Defesa Melvin Laird falava ante uma Comissão do Senado, que o Departamento de Defesa está jogando fora bilhões de dólares em projetos desnecessários.

Em suas declarações ao Senado, declarou Laird: "De um lado, estão as Forças Armadas, que tendem a ser superotimistas no seu desejo de ver o início de novos programas. De outro, está a indústria, onde os contratantes, em sua ânsia por obter novos negócios, têm sido otimistas demais, tanto quanto à sua capacidade técnica, como em sua habilidade de controlar os gastos."

"Trabalhando juntas — acrescentou o Secretário — estas duas forças têm fracassado frequentemente em alcançar os objetivos do Departamento da Defesa no que tange aos problemas de custo e prazo de entrega." Laird anunciou que, no futuro, ele e sua assessoria assumirão "uma posição realista e, às vezes, pessimista" em relação aos programas de armamento.

INVESTIGAÇÃO

A Comissão senatorial que o inquiria, Laird informou que planeja nomear uma equipe especializada para rever a política de compras de armamentos do Governo. O Secretário da Defesa assegurou que, no futuro, o Pentágono estabelecerá preços realistas para os armamentos e "insistirá em que as empresas contratantes estabeleçam tetos máximos."

A nomeação da equipe faria parte das amplas reformas na política do Pentágono destinada a acabar com o chamado superotimismo crônico das Forças Armadas. A ala liberal do Senado anunciou que existem provas de que a economia resultante na desescalada ou na cessação da guerra do Vietnã poderia ser destinada a outros programas militares.

EVIDÊNCIAS

O funcionário federal encarregado de fazer compras junto à pequena indústria, H. J. Sandoval Jr., afirmou, perante outra Comissão senatorial, que a queda nas aquisições de armamentos após o fim da guerra do Vietnã poderá ser seguida de um novo aumento quando o Pentágono começar a comprar armas mais sofisticadas.

Por outro lado, o Senador Barry Goldwater, republicano do Arizona, disse, numa audiência a um subcomitê do Congresso, que enquanto os gastos superfluos são condenáveis, a crítica à política adotada pelo Pentágono poderia "cegar o país e deixá-lo sem as defesas de que necessita."

Segundo os observadores, a atitude dos 77 parlamentares do Partido Democrata aumentará ainda mais o debate sobre o orçamento de 80 bilhões de dólares destinados à Defesa (NCR\$ 230 bilhões) e seu efeito na economia e nos programas domésticos.

POSIÇÃO

"Acreditamos que os Estados Unidos precisam manter bem forte a sua defesa nacional e que a segurança do país não deveria, jamais, ser comprometida", afirmou um porta-voz do grupo. "No entanto, também acreditamos que as aplicações que vão além das necessárias são roubadas ao contribuinte além de atrasar o desenvolvimento da assistência social."

Espaço perde mais de US\$ 1 bilhão

Washington (UPI-JB) — O Departamento da Defesa dos Estados Unidos anunciou, ontem, o cancelamento do projeto de construção do Laboratório Orbital Tripulado da Força Aérea no qual foram aplicados cerca de US\$ 1300 milhões (NCR\$ 5200 milhões).

O Subsecretário da Defesa, David Packard, afirmou que ainda seriam aplicados cerca de US\$ 300 milhões (NCR\$ 1200 milhões) antes de que o projeto seja completamente anulado. "Com o fim de reduzir o orçamento da Defesa para pesquisa e desenvolvimento, foi necessário cortar drasticamente numerosos pequenos programas ou terminar um dos maiores e mais vultosos", revelou Packard.

OPÇÃO

O funcionário acrescentou: "Chegando à conclusão de que o valor potencial das possíveis utilizações futuras do Laboratório Orbital Tripulado não é tão apreciável quanto o de outros programas do Departamento da Defesa, que necessitariam ser limitados para atingir a redução desejada."

O projeto, iniciado em 1965, previa a colocação de dois homens em órbita numa cápsula de 23 metros e 78 centímetros, equipada com sofisticados aparelhos eletrônicos. Segundo o programa, haveria um lançamento este ano que acabou sendo transferido para 1972. Agora, não haverá lançamento nem em 1972.

Os observadores disseram que o que motivou o cancelamento foi o fato de que a continuação do projeto significaria um gasto total de 3 bilhões de dólares (NCR\$ 12 bilhões), um bilhão a mais do que o previsto originalmente.

DEDICAÇÃO TOTAL

No Centro Espacial de Houston, o cosmonauta William Anders, declarou, ontem, que a tripulação da Apollo-11 que tem a missão de desembarcar na Lua necessitará mais tempo para treinamento que qualquer outra até agora, em toda a história do programa espacial.

Anders, que fez a órbita lunar a bordo da Apollo-8 no último Natal e que hoje integra o grupo de reservas da tripulação da Apollo-11, declarou acreditar em que os titulares da missão de descida na Lua poderão estar prontos para a missão em tempo mas afirma que o prazo de treinamento será apertado.

Anders disse que os treinamentos mais importantes são os vôos simulados no espaço e no módulo lunar que permite aos pilotos imitação da descida na superfície do nosso satélite natural.

Golda Meir segue hoje para Londres

Londres, Cairo (AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, inicia hoje uma viagem de seis dias à Grã-Bretanha, onde irá conferir em separado com o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Chanceler Michael Stewart.

O Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, chegou ontem ao Cairo para entrevistar-se com o Presidente Nasser e o Chanceler Mahmoud Riad a respeito da crise no Oriente Médio. Trata-se da segunda viagem de Gromyko à RAU nos últimos seis meses.

IMPRESSÃO

Ainda que o teor das conversações entre soviéticos e egípcios seja mantido em sigilo, acreditam os observadores que Gromyko irá discutir nova proposta de paz com Nasser, antes de apresentá-la na Conferência que as quatro grandes potências realizam em Nova Iorque.

Segundo fontes soviéticas, a visita de seu Chanceler ao Cairo representa apenas novo passo de Moscou, para evitar outra guerra em grande escala na região.

Choques continuam ao longo de Suez

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios travaram ontem forte batalha de artilharia sobre o canal de Suez, estendendo-se o combate por uma frente de aproximadamente 60 quilômetros entre Ismailia e Kantara, durante quatro horas e meia. Não foram reveladas as perdas.

Porta-voz militar israelense anunciou ontem que estão sendo realizadas gestões através da Cruz Vermelha para a troca de um prisioneiro de Israel por outro da República Árabe Unida. Ambos caíram em poder do inimigo em recente luta da região do canal de Suez.

CHOQUES

Forças da Jordânia, dispararam ontem por duas vezes através da fronteira, ferindo numa delas um policial israelense, em região situada 14 quilômetros ao Sul do mar da Galiléia.

Posteriormente, os árabes voltaram a atacar com morteiros de 80 milímetros, sem causar nenhum dano. Nas duas ocasiões os israelenses responderam ao fogo, não podendo precisar se atiravam sobre grupos terroristas ou tropas jordânicas regulares.

Sudão libera 3 Províncias

Damascus (AP-JB) — O Conselho Nacional Revolucionário que detém o poder no Sudão desde o golpe de 25 de maio passado ofereceu ontem autonomia às três províncias rebeldes do Sul do país, a fim de cessar a rebelião e integrar na vida nacional as minorias negras ali residentes.

Porta-voz do Governo anunciou através da Rádio de Cartum que a autonomia às Províncias de Bahr El Ghazal, El Nilo e Equatorial seria concedida no marco de "um novo Sudão socialista e integrado." Os rebeldes ainda não fizeram nenhum pronunciamento a respeito.

LUTA

Desde que o Sudão se tornou independente, há treze anos, as tribos negras do Sul travam violenta guerra contra os árabes maometanos do Norte, os pagãos e os cristãos. Depois que os ingleses e egípcios abandonaram o país, o poder ficou entregue aos árabes.

Nos 25 milhões de quilômetros quadrados do Sudão vivem 13,5 milhões de pessoas, das quais 40% são árabes, 20% africanos negros e os 40% restantes são etíopes, asiáticos e europeus. Acreditam os observadores que a guerra já causou a morte de 500 mil a um milhão e meio de pessoas.

Pinilla sofre ataque cardíaco

Cidade do Panamá (UPI-JB) — O chefe da junta militar panamenha, José M. Pinilla, responsável pelo golpe que derrubou o Presidente eleito Arnulfo Arias, em setembro de 1968, foi ontem internado em um hospital da Cidade do Panamá vítima de um ataque cardíaco.

Ao assumir o Poder, Pinilla prometeu "restaurar a autoridade civil, tão logo as condições internas o permitam." Suas primeiras providências foram no sentido de captar a simpatia popular para o golpe, congelando preços, aluguéis e aumentando as verbas universitárias.

Continua a contagem regressiva para o lançamento do Apolo 11.

UU. IU
00.09
00.08
00.07

EUA cortam verba do Pentágono

PAUSA NA GUERRA



Um grupo de marines descansa em Da Nang perto de uma bateria aliada

VÍTIMA DO TERROR



Soldados carregam um civil ferido em Saigon por uma bomba dos vietcongs

Vietcong se diz Governo Provisório sul-vietnamita

Paris (AP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação anunciou, ontem, ter-se transformado no Governo Provisório Revolucionário do Vietnã do Sul e nomeou a Sra. Nguyen Thi Binh para o cargo de Chanceler e chefe da delegação à Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã.

O comunicado oficial da FNL acrescenta que o atual chefe da delegação, Tran Bui Kiem, será transferido para o Vietnã "a fim de assumir importantes funções no novo Governo." Não houve indícios imediatos de como a implantação do Governo revolucionário afetaria as conversações de paz no transcurso da vigésima primeira sessão marcada para amanhã.

AGLUTINAÇÃO

O novo Governo foi formado durante o fim de semana, numa reunião da Frente Nacional de Libertação — braço político do Vietcong comunista — e outros grupos, entre eles a Aliança de Forças Democráticas e Pacifistas, também comunista.

A iniciativa foi dada a conhecer primeiramente pelas transmissões da Rádio de Libertação e Rádio de Hanói e, depois, através de um porta-voz da FNL em Paris. As emissoras não deram os nomes nem cargos no novo Governo.

A Rádio de Libertação informou, no entanto, que presidiram a sessão fundadora Nguyen, Huu Tho, presidente da FNL, e Trinh Dinh Thao, presidente da Aliança Nacional de Forças Democráticas e Pacifistas do Vietnã, entidade comunista.

Supõe-se que Tho e Thao teriam também cargo de relé no Governo revolucionário. Ambos são advogados. Tho é dirigente da FNL há vários anos. Thao se ocultou na clandestinidade em Saigon há mais de um ano.

TAREFAS

Segundo a transmissão, Tho disse que a missão do Governo provisório consiste em derrubar o Governo sul-vietnamita do Presidente Nguyen Van Thieu e tomar o controle dos assuntos internos e externos do Vietnã do Sul.

Tho também explicou que o Governo revolucionário provisório encabeçaria as campanhas políticas e militares para derrotar os norte-americanos. Acrescentou que, uma vez se consiga isto, o Governo provisório tomaria medidas para estabelecer um Governo sul-vietnamita de base ampla "que reconheça e inclua todas as classes, todos os setores e todas as camadas da população patriótica do Vietnã do Sul."

QUEM É QUEM

A Sra. Binh, nomeada ontem Chanceler do Governo revolucionário do Vietnã do Sul, é membro do Comitê Central da Frente Nacional de Libertação e se encontra atualmente em Paris. Tem 41 anos de idade.

Tran Bui Kiem concederá hoje uma entrevista à imprensa quando anunciará o Presidente do Governo provisório.

Nixon confia na paz para breve

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon declarou, ontem, que os Estados Unidos "abriram de par em par a porta da paz" ao anunciar a retirada de forças de combate do Vietnã do Sul e desafio os comunistas a imitá-lo.

Nixon regressou de sua viagem à Ilha Midway, onde realizou importante entrevista com o Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu. Na

volta, deteve-se em Honolulu para conferenciar com o Almirante John S. McCain, comandante das Forças dos Estados Unidos no Pacífico.

DESAFIO

"Agora convidamos os dirigentes do Vietnã do Norte a transportar essa porta, seja mediante a retirada de forças do Vietnã do Sul — como fizemos com as nossas — ou através das negociações de Paris", convidou o Presidente norte-americano.

"Por uma dessas avenidas ou por ambas, consideramos que este é o momento em que os dirigentes devem tomar uma atitude positiva", disse Nixon perante numeroso grupo que lhe deu boas-vindas na Casa Branca.

O Presidente dos Estados Unidos revelou que sua conferência com Thieu serviu para esclarecer que as forças do Vietnã do Sul estão agora adestradas e equipadas e poderão assumir uma parcela substancial no combate, que era da responsabilidade norte-americana.

A seguir, Nixon informou que o Presidente sul-vietnamita Van Thieu lhe garantira total aprovação e apoio ao Plano de Paz por ele esboçado recentemente. "Não há desacordo entre nós nesse programa", finalizou o Presidente dos Estados Unidos.

ANÁLISE

Observadores autorizados consideram que a conferência entre Nixon e Thieu serviu para unificar a posição dos dois países com relação à Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã que se realiza em Paris, além de assinalar a disposição dos aliados de diminuir o ritmo da luta no Sudeste asiático.

Também ficou evidenciado que os Estados Unidos apoiam firmemente a realização de eleições livres no Vietnã do Sul, porém seu propósito de ajudar o Governo de Saigon no terreno político não chegaria ao ponto de fazê-los aparecer como influência dominadora.

Inimigos sofrem ataque no Camboja

Saigon (UPI-AP-JB) — Helicópteros norte-americanos, sem marcas que os identifiquem como pertencentes à Força Aérea dos Estados Unidos, estão realizando incursões diárias ao Camboja para atacar com foguetes, canhões e metralhadoras, concentrações de tropas do Vietnã do Norte.

Conforme informaram ontem fontes militares dos Estados Unidos, as incursões de esquadrilhas compostas de 10 helicópteros UH-1 equipados com canhões são tão especiais que seus tripulantes não levam elementos que permitam identificá-los e as palavras U. S. Army foram apagadas da fuzelagem das aeronaves.

ALVO

Os informantes disseram que os objetivos principais dos helicópteros são os comboios norte-vietnamitas que se utilizam da selva para se infiltrarem em território sul-vietnamita. A rota é conhecida pelos comunistas como Rodovia Ho Chi Minh.

Alguns helicópteros chegaram a penetrar até uma profundidade de uns 15 quilômetros no território do Camboja, que é um país neutro. Na frente terrestre, os combates continuaram em diversas partes do Vietnã do Sul depois de um dia de violentas batalhas em torno da capital provincial de Tay Ninh, perto da fronteira cambojana.

Washington (UPI-JB) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, anunciou, ontem, amplas reformas na política de compra do Governo a fim de reduzir os gastos e curar o que chamou de "superotimismo crônico do Pentágono."

Laird apontou as Forças Armadas norte-americanas — "ao desejarem o início de novos programas" — e o complexo industrial do país — "em sua ânsia por obter novos contratos" — como "as duas forças que lideram o superotimismo crônico nos cálculos de custo e do prazo de entrega de grandes encomendas de armamentos."

CAMPANHA PARLAMENTAR

Setenta e sete parlamentares do Partido Democrata anunciaram, ontem, oficialmente, que vão examinar em pormenores as despesas militares do Governo norte-americano.

Um porta-voz do grupo afirmou, enquanto o Secretário de Defesa Melvin Laird falava ante uma Comissão do Senado, que o Departamento de Defesa está jogando fora bilhões de dólares em projetos desnecessários.

Em suas declarações ao Senado, declarou Laird: "De um lado, estão as Forças Armadas, que tendem a ser superotimistas no seu desejo de ver o início de novos programas. De outro, está a indústria, onde os contratantes, em sua ânsia por obter novos negócios, têm sido otimistas demais, tanto quanto à sua capacidade técnica, como em sua habilidade de controlar os gastos."

"Trabalhando juntas — acrescentou o Secretário — estas duas forças têm fracassado frequentemente em alcançar os objetivos do Departamento da Defesa no que tange aos problemas de custo e prazo de entrega." Laird anunciou que, no futuro, ele e sua assessoria assumirão "uma posição realista e, às vezes, pessimista" em relação aos programas de armamento.

INVESTIGAÇÃO

A Comissão senatorial que o inquiria, Laird informou que planeja nomear uma equipe especializada para rever a política de compras de armamentos do Governo. O Secretário da Defesa assegurou que, no futuro, o Pentágono estabelecerá preços realistas para os armamentos e "insistirá em que as empresas contratantes estabeleçam tetos máximos."

A nomeação da equipe faria parte das amplas reformas na política do Pentágono destinada a acabar com o chamado superotimismo crônico das Forças Armadas. A ala liberal do Senado anunciou que existem provas de que a economia resultante na desescalada ou na cessação da guerra do Vietnã poderia ser destinada a outros programas militares.

EVIDÊNCIAS

O funcionário federal encarregado de fazer compras junto à pequena indústria, Hilary Sandoval Jr., afirmou, perante outra Comissão senatorial, que a queda nas aquisições de armamentos após o fim da guerra do Vietnã poderá ser seguida de um novo aumento quando o Pentágono começar a comprar armas mais sofisticadas.

Por outro lado, o Senador Barry Goldwater, republicano do Arizona, disse, numa audiência a um subcomitê do Congresso, que enquanto os gastos superfluos são condenáveis, a crítica à política adotada pelo Pentágono poderia "cegar o país e deixá-lo sem as defesas de que necessita."

Segundo os observadores, a atitude dos 77 parlamentares do Partido Democrata aumentará ainda mais o debate sobre o orçamento de 80 bilhões de dólares destinados à Defesa (NCR\$ 230 bilhões) e seu efeito na economia e nos programas domésticos.

POSIÇÃO

"Acreditamos que os Estados Unidos precisam manter bem forte a sua defesa nacional e que a segurança do país não deveria, jamais, ser comprometida", afirmou um porta-voz do grupo. "No entanto, também acreditamos que as aplicações que vão além das necessárias são roubadas ao contribuinte além de atrasar o desenvolvimento da assistência social."

Espaço perde mais de US\$ 1 bilhão

Washington (UPI-JB) — O Departamento da Defesa dos Estados Unidos anunciou, ontem, o cancelamento do projeto de construção do Laboratório Orbital Tripulado da Força Aérea no qual foram aplicados cerca de US\$ 1300 milhões (NCR\$ 5200 milhões).

O Subsecretário da Defesa, David Packard, afirmou que ainda seriam aplicados cerca de US\$ 300 milhões (NCR\$ 1200 milhões) antes de que o projeto seja completamente anulado. "Com o fim de reduzir o orçamento da Defesa para pesquisa e desenvolvimento, foi necessário cortar drasticamente numerosos pequenos programas ou terminar um dos maiores e mais vultosos", revelou Packard.

OPÇÃO

O funcionário acrescentou: "Chegando à conclusão de que o valor potencial das possíveis utilizações futuras do Laboratório Orbital Tripulado não é tão apreciável quanto o de outros programas do Departamento da Defesa, que necessitariam ser limitados para atingir a redução desejada."

O projeto, iniciado em 1965, previa a colocação de dois homens em órbita numa cápsula de 23 metros e 76 centímetros, equipada com sofisticados aparelhos eletrônicos. Segundo o programa, haveria um lançamento este ano que acabou sendo transferido para 1972. Agora, não haverá lançamento nem em 1972.

Os observadores disseram que o que motivou o cancelamento foi o fato de que a continuação do projeto significaria um gasto total de 3 bilhões de dólares (NCR\$ 12 bilhões), um bilhão a mais do que o previsto originalmente.

DEDICAÇÃO TOTAL

No Centro Espacial de Houston, o cosmonauta William Anders, declarou, ontem, que a tripulação da Apollo-11 que tem a missão de desembarcar na Lua necessitará mais tempo para treinamento que qualquer outra até agora, em toda a história do programa espacial.

Anders, que fez a órbita lunar a bordo da Apollo-8 no último Natal e que hoje integra o grupo de reservas da tripulação da Apollo-11, declarou acreditar em que os titulares da missão de descida na Lua poderão estar prontos para a missão em tempo mas afirma que o prazo de treinamento será apertado.

Anders disse que os treinamentos mais importantes são os vôos simulados no espaço e no módulo lunar que permite aos pilotos imitação da descida na superfície do nosso satélite natural.

Golda Meir segue hoje para Londres

Londres, Cairo (AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, inicia hoje uma viagem de seis dias à Grã-Bretanha, onde irá conferenciar em separado com o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Chanceler Michael Stewart.

O Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, chegou ontem ao Cairo para entrevistarse com o Presidente Nasser e o Chanceler Mahmoud Riad a respeito da crise no Oriente Médio. Trata-se da segunda viagem de Gromyko à RAU nos últimos seis meses.

Visita de Gromyko gera especulações

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Os observadores locais estão convencidos de que a inesperada viagem de Andrei Gromyko ao Cairo relaciona-se com as recentes declarações do Secretário de Estado William Rogers relativas a progressos nas conversações entre as duas potências sobre a crise do Oriente Médio. O Presidente Nasser teria manifestado a maior irritação, e, inclusive, considerado ter sido traído pelos seus amigos soviéticos ao ser informado de que estes teriam concordado com Washington em torno do princípio do Package Deal, isto é, de uma fórmula solucionadora de todas as questões pendentes ao mesmo tempo.

As nações árabes, entre elas o Egito, defendem, desde o fim da guerra, que deve haver uma retirada incondicional das tropas israelenses dos territórios ocupados e de só depois serem discutidos os problemas das fronteiras seguras e reconhecidas, livre navegação pelas vias internacionais e outros. Alguns observadores adicionam outras razões para o fato de o Ministro do Exterior soviético ter abandonado as deliberações da conferência comunista mundial que se realiza em Moscou para viajar com urgência para o Cairo.

NAO INTERVENÇÃO

Nasser teria motivos para acreditar nas informações divulgadas pelo New York Times de que russos e americanos teriam concordado numa política de não intervenção direta na hipótese de uma nova guerra na região. A confirmação de um tal compromisso só serviria para fortalecer a decisão israelense de permanecer nas atuais linhas de demarcação do cessar-fogo, até a concretização da paz contratual a que visa Jerusalém. Afastadas as dúvidas sobre um possível confronto entre as duas superpotências, Israel teria todas as condições de permanecer fixo e firme nas suas presentes posições políticas.

Existe uma óbvia coincidência entre a viagem de Gromyko, as hipóteses acima levantadas e a notícia de que os Embaixadores das quatro potências nas Nações Unidas adiaram, no último instante, reunião que deveriam ter a pedido do delegado soviético, que teria alegado falta de instruções de seu Governo para a aprovação do documento que teriam preparado. O documento, um comunicado interno sobre as suas deliberações, continha o novo contexto dentro do qual Gunnar Jarring seria chamado de volta à região para reassumir a missão de "tentar aproximar as partes de uma solução pacífica de suas divergências." Jarring, consta, regressaria e continuaria em seus esforços até o fim das eleições gerais israelenses convocadas para outubro, desta forma impedindo a existência de um vácuo político que seria mais do que perigoso.

Polónia dificulta a saída de judeus

Varsóvia (AP-JB) — O Governo da Polónia revelou ontem que irá adotar medidas restringindo a emigração de judeus para Israel com a aplicação de normas mais severas para a expedição de passaportes a partir de 1.º de setembro próximo.

Cifras oficiais divulgadas pela agência de notícias PAP mostram que no período de 1.º de julho de 1967 a 30 de maio último saíram do país 5284 judeus poloneses, dos 25 mil e 30 mil que sobram do extermínio praticado pelos nazistas sobre os 3,5 milhões então existentes.

O motivo principal para o início do êxodo foi o apelo que o líder comunista Ladislav Gomułka deu aos árabes durante a guerra de junho de 1967 contra Israel, advertindo aos judeus poloneses que não toleraria uma "quinta-coluna."

Choques continuam ao longo de Suez

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios travaram ontem forte batalha de artilharia sobre o canal de Suez, estendendo-se o combate por uma frente de aproximadamente 60 quilômetros entre Ismailia e Kantara, durante quatro horas e meia. Não foram reveladas as perdas.

Porta-voz militar israelense anunciou ontem que estão sendo realizadas gestões através da Cruz Vermelha para a troca de um prisioneiro de Israel por outro da República Árabe Unida. Ambos entram em poder do inimigo em recente luta da região do canal de Suez.

Continua
a contagem regressiva
para o lançamento do
Apolo 11.

Lucena pede comprovação de garantias

Antes de embarcar ontem para Brasília, o vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, comentou que a declaração do Ministro da Justiça, na sede da Arena paulista, no sentido de que a Oposição tem garantias efetivas para desenvolver seu trabalho de reestruturação, "deve ser complementada por atos positivos".

Acha ele que "declarações, por mais respeitáveis, não têm a virtude de anular dispositivos de uma legislação excepcional ainda em vigor e gerando efeitos", e que "não podemos colocar em dúvida o pronunciamento do Ministro Gama e Silva, que, entretanto, somente se completará mediante a adoção, pelo Governo, de medidas claras de garantias à Oposição e aos opositores".

REUNIAO

As declarações do Ministro Gama e Silva na sede da Arena paulista serão discutidas no curso da reunião de amanhã da Comissão Diretora nacional do MDB, segundo informou o Deputado Humberto Lucena.

É possível que documento a ser aprovado pelo Partido, como decisão de reunião, mencione o pronunciamento ministerial e exorte o Governo Costa e Silva a revogar alguns dispositivos considerados coercitivos pelos opositores.

ECEME estabelece 100 vagas

O chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, acaba de expedir as instruções fixando o número de vagas para os diversos cursos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército em 1970.

No Curso de Comando e Estado-Maior, no 1.º ano, foram estabelecidas 100 vagas para oficiais brasileiros das armas, de Engenharia e de Comunicações, possuidores do curso do Instituto Militar de Engenharia; seis vagas para oficiais estrangeiros, sendo três para os que fazem o curso completo e três para os que fazem apenas o 1.º ano.

No 2.º ano, quatro vagas para oficiais estrangeiros das armas ou serviços. No Curso de Chefia e Estado-Maior do Serviço, foram estabelecidas seis vagas para oficiais do Serviço de Saúde; uma vaga para oficial possuidor do curso do IME e uma vaga para oficial do Serviço de Veterinária.

Codesul terá nova direção no dia 26

Pórtio Alegre (Sucursal) — Os Governadores do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina reúnem-se no próximo dia 26 nesta capital para a cerimônia de transferência do cargo de presidente do Conselho de Desenvolvimento do Sul. Pelo critério do rodízio, a direção do órgão caberá desta vez ao Sr. Paulo Pimentel, do Paraná, que substituirá o Sr. Peracchi Barcelos, Governador gaúcho.

Durante o encontro, os Governadores inaugurarão a nova sede do Banco de Desenvolvimento Regional do Extremo-Sul, que é agente financeiro do Codesul.

Bahia terá Costa e Silva em outubro

Brasília (Sucursal) — Somente em outubro, em data ainda não fixada, o Presidente Costa e Silva irá à cidade de Salvador, seguindo a norma de instalar o Governo sucessivamente nas diversas regiões do país. A instalação do Governo na Bahia havia sido originalmente marcada para junho, fora adiada para agosto e finalmente agora para outubro.

Prefeitura processa vereador

Fortaleza (Correspondente) — O prefeito José Váler Cavalcanti e seu secretário vão processar o vereador Fausto Arruda (MDB) que, em discurso, referiu-se à Prefeitura como "autêntica caverna de Ali Babá" e à administração, como "Ali Babá e seus 40 ladrões". Cada secretário contratou um advogado para processar o vereador, o mesmo fazendo o prefeito. Esta será a segunda vez que o Sr. Váler Cavalcanti move ação contra o Sr. Fausto Arruda. A primeira corre no foro do Recife, e ele é acusado de crime de imprensa.

Partidos iniciam em Brasília trabalhos de reestruturação

Brasília (Sucursal) — Arena e MDB deram, ontem, os últimos retoques na preparação de suas reuniões, hoje e amanhã, das respectivas comissões executivas, diretórios nacionais e presidências regionais, esperando que seja alcançado o quorum legal para o início dos trabalhos: 35 membros no diretório da Arena e 69 no MDB.

O Senador Filinto Müller, presidente do Partido governista, avisou-se com o Ministro Rondon Pacheco, com quem trocou idéias a respeito do andamento das reuniões de hoje e das providências que deverão ser adotadas, principalmente com respeito à presença dos integrantes do Diretório Nacional, cuja necessidade foi destacada pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O Deputado Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena, disse esperar a presença, hoje, de pelo menos 40 dos 69 atuais membros do Diretório Nacional. A reunião do órgão será às 15 horas, na sala da Comissão de Organização da Câmara, porque o auditório da casa não ficou pronto. Antes de presidir o encontro oficial do Diretório, o Sr. Filinto Müller vai se reunir, informalmente, com os demais integrantes da Comissão Executiva, para troca de impressões. Espera-se que nessa oportunidade seja resolvida a questão da permanência da Comissão até outubro, o que poderá ocorrer pela não homologação da renúncia pelo Diretório Nacional.

Além das reuniões da Comissão Executiva e do Diretório Nacional, haverá uma outra, no final da tarde, dos Srs. Filinto Müller e Arnaldo Prieto com os presidentes das seções regionais da Arena, para um balanço da situação do Partido em cada Estado.

A reunião da Arena — disse o secretário-geral — será uma resposta positiva ao propósito do Governo de promo-

ver a reorganização partidária brasileira, no mais rápido espaço de tempo possível. A nossa ação será de cooperação, de total apoio ao Presidente Costa e Silva e à Revolução de março de 64.

CERDEIRA OTIMISTA

O Presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, chegou ontem a Brasília bastante eufórico com a cerimônia realizada na véspera, em São Paulo, com a presença do Ministro Gama e Silva, na sede regional do Partido. Disse ele que o Ministro da Justiça fez um "pronunciamento histórico" sobre a situação política atual e futura, "que estranhamente, não mereceu o devido destaque dos jornais".

A exemplo das outras parlamentares arenistas, o Sr. Arnaldo Cerdeira disse não acreditar nas alegadas dificuldades do MDB para se reorganizar, salientando que em São Paulo a Oposição só não se recomporá se não quiser.

O Ministro da Justiça foi peremptório: há garantias para o MDB reorganizar seus diretórios. Esperamos que a Oposição cumpra seu papel. Não se pode vincular a reabertura política, que o Governo está propondo, com o levantamento do recasso. Uma coisa é o processo revolucionário, que continua; outra, a vida partidária.

O dirigente arenista manifestou-se favorável à permanência da atual Comissão Executiva Nacional, presidida pelo Senador Filinto Müller, até a próxima convenção do Partido, em outubro.

Não há necessidade para se eleger nova comissão, para cumprir um mandato-tampão até outubro. Os atuais dirigentes nacionais da Arena iniciaram o processo de reorganização e devem ficar até o fim, isto é, até a realização da convenção nacional do Partido.

Indagado se há algum nome com possibilidades de ser eleito para a presidência da Arena, o Sr. Arnaldo Cerdeira respondeu:

nidos, informalmente, com os presidentes dos diretórios regionais, a fim de que a direção nacional tenha condições de conhecer a verdadeira situação do Partido, em cada Estado.

Conhecendo as dificuldades mais concretamente, pelas informações dos dirigentes regionais, poderemos traçar com objetividade o nosso plano de ação. O MDB vai tentar tudo o que estiver ao seu alcance, para conseguir formar diretórios em mais de 12 Estados. Se não tiver êxito, estará provada a impraticabilidade do Ato Complementar 54 — frisou o Sr. Arnaldo Cerdeira.

O Senador Bezerra Neto, de Mato Grosso, revelou que seus companheiros do Estado estão trabalhando para formar diretórios em mais de um quarto dos municípios, esperando êxito na tarefa. Em Mato Grosso haverá eleições municipais a 15 de novembro.

Os Deputados Pais de Andrade, do Ceará, e Nei Ferreira, da Bahia, chegaram a Brasília certos que o MDB, em seus Estados, conseguirá cumprir as normas do AC-54, na organização de di-

— Eu votarei no candidato que o Presidente da República disser que é bom. Pessoalmente, entendo que o presidente da Arena deve ser um político atuante, parlamentar ou não, com livre trânsito em todas as áreas e que seja de confiança dos atuais dirigentes do país, civis e militares.

— Existem muitos da Arena com estas condições? — Acho que não. São poucos os que têm estas condições indispensáveis. Mas não devo citar nomes.

— E a presidência da Arena paulista, ficará com o senhor?

— Penso que sim, porque, sem falsa modestia, não existe outro melhor que eu para presidir o Partido em São Paulo. Não busco cargo, mas prestação de serviços e isso eu faço, embora com sacrifícios.

GOIÁS CONTRA

O Deputado Machado Lisboa, da Arena de Goiás, pronunciou-se, ontem, contrário à permanência da atual Comissão Executiva Nacional do seu Partido, sendo de opinião que o Diretório Nacional deve aceitar o pedido de renúncia coletiva.

— O que ocorreu na Câmara, no dia 12 de dezembro, deve-se debitar à direção partidária, que não soube ou não quis orientar o Partido. A renúncia deve ser aceita sem discussão.

O Sr. Machado Lisboa prevê uma vitória esmagadora da Arena, nas eleições municipais de 15 de novembro, calculando que o Partido governista fará 90% dos prefeitos.

Já o Deputado Pedro Vidigal (Arena-Minas) revelou que na reunião de hoje vai propor a tese de se estender o sistema de eleições indiretas para governadores e prefeitos, por entender que o pleito direto, no Brasil, "tem sido provocador de muitas perturbações sociais e de muitas desordens".

retórios municipais. Outros deputados prometeram viajar aos Estados, na próxima semana, para colaborar na tarefa de inscrição partidária, cujo prazo se extingue dia 10 de julho.

DIRETÓRIO NACIONAL

A reunião do Diretório Nacional do MDB, destinada a fixar o número dos futuros integrantes do órgão, será realizada amanhã, às 15 horas. Na mesma ocasião, serão preenchidas as vagas na Comissão Executiva. A direção do Partido recebeu telegramas de alguns membros, justificando a ausência e credenciando representantes. O Senador Pedro Ludovico, de Goiás, não virá porque está acamado, e o Deputado Pedroso Horta, porque foi acidentado. O MDB do Rio Grande do Norte credenciou como seu representante o vice-líder oposicionista Humberto Lucena. O primeiro representante do Diretório regional do MDB a chegar a Brasília foi o Sr. Jerônimo Garcia Santana, do Território de Rondônia.

em Brasília, a questão das despesas com a reorganização partidária, pois a seu ver os patrocinadores tradicionais, candidatos aos diversos postos eletivos, não estão agora em condições nem incentivados a fazer despesas.

O Deputado diz que possivelmente a Revolução deseja a proscrição das velhas práticas da influência do poder econômico nas eleições, citando o caso do patrocínio das despesas pelos candidatos. Assim, indagará da direção nacional qual a atitude a ser tomada pelos deputados, nos Estados, "porque, afinal, não se sabe se a Revolução quer ou não condenar as velhas práticas, pois não está fornecendo meios financeiros para a reorganização partidária".

LIVROS ABERTOS

O primeiro livro de inscrição partidária foi aberto ontem e se encontra em poder do líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Silvio Menicucci. O livro já está legalizado e qualquer cidadão que desejar inscrever-se no Partido poderá fazê-lo na Assembleia.

Os outros livros já começam a ser abertos e serão distribuídos no interior pelos deputados estaduais e federais.

MUDANÇA

O quarto secretário da Assembleia Legislativa, Deputado Nelson Lombardi (MDB) formalizou ontem seu ingresso na Arena, depois de um encontro com o Presidente da agremiação, Deputado Guilherme Machado.

A decisão do Sr. Nelson Lombardi foi motivada pelas suas vinculações com o Ministro Magalhães Pinto, e porque recebeu um abito-assinado dos seus líderes políticos de São João Del-Rei e cidades vizinhas onde faz política.

Heráclio passa Secretaria de Imprensa a Carlos Chagas para assumir T. de Contas

Brasília (Sucursal) — O jornalista Carlos Chagas assumiu ontem a Secretaria de Imprensa da Presidência da República, em substituição ao Sr. Heráclio Salles, que foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Oficiais da Casa Militar, funcionários da Casa Civil, jornalistas e o Ministro Rondon Pacheco assistiram ao ato. Os servidores da Secretaria de Imprensa ofereceram ao Sr. Heráclio Salles uma caneta e uma lapiseira de ouro, pedindo-lhe que com uma delas assinasse sua posse nas novas funções em que se vai investir.

A SERVIÇO DA HISTÓRIA

Em seu discurso de despedida o jornalista Heráclio Salles definiu a Secretaria de Imprensa como "uma pequena oficina a serviço da história".

Habitualmente lá fora — disse ainda — à posição de espectador, que em nosso caso, dando-nos a ilusão de participar do espetáculo, põe-nos muitas vezes na situação ambígua de quem atravessa o palco por equívoco e se sente um pouco ator, mas não integra a cena representada; e se à plateia pode passar despercebida a sua presença, corre o risco de ser, depois, nos bastidores, vaiado pela companhia. Aqui dentro temos consciência de que nem tudo o que julgamos ver acontece e, o que é mais chocante no começo, verificamos que nem tudo o que acontece pode ou deve ser visto.

O PRESIDENTE

— Em relação ao Presidente Costa e Silva — afirmou — pela seriedade com que o vi governar nestes dois anos, pelas angústias que o vi suportar, dia a dia, na condução do

penoso processo de desenvolvimento econômico e político-social do Brasil; pela inalterável fidelidade ao seu dever; pela sinceridade que transpira de cada um dos seus atos — dos mais limpidos aos menos fáceis de compreender no momento — pela vigilância com que defende os interesses nacionais; pela sua identificação com os sentimentos mais característicos de nossa gente e também pela coragem com que se expõe às intemperâncias da hora presente; por tudo isto, saio daqui seguro de que a história o bendirá, embora seja insatisfeito por ter concorrido com tão pouco para ajudá-lo a fazer jus ao julgamento sereno dos que vão desfrutar, depois de nós, do grande país que está sendo construído com os sacrifícios conhecidos.

UM MESTRE

Em seu rápido improviso, o jornalista Carlos Chagas agradeceu a saudação do seu antecessor, destacando-lhe os méritos profissionais e chamando-o de mestre, pois quando se iniciou na crônica política já o encontrou pontificando.

Maluf troca rosas por trabalhador

São Paulo (Sucursal) — A pá e a rosa, simbolizando a humanização de São Paulo durante a administração do prefeito Faria Lima, desaparecerá das obras da cidade para dar lugar a um novo cartaz — um grupo de cinco trabalhadores e o slogan "São Paulo: uma obra de seis milhões de trabalhadores".

O objetivo do novo cartaz, idealizado por uma equipe da administração do prefeito Faria Lima, é visível a criar uma imagem de trabalho para a administração do prefeito Paulo Salim Maluf, tentando superar, ao mesmo tempo, a idéia fixada pela população durante a gestão do Brigadeiro Faria Lima.

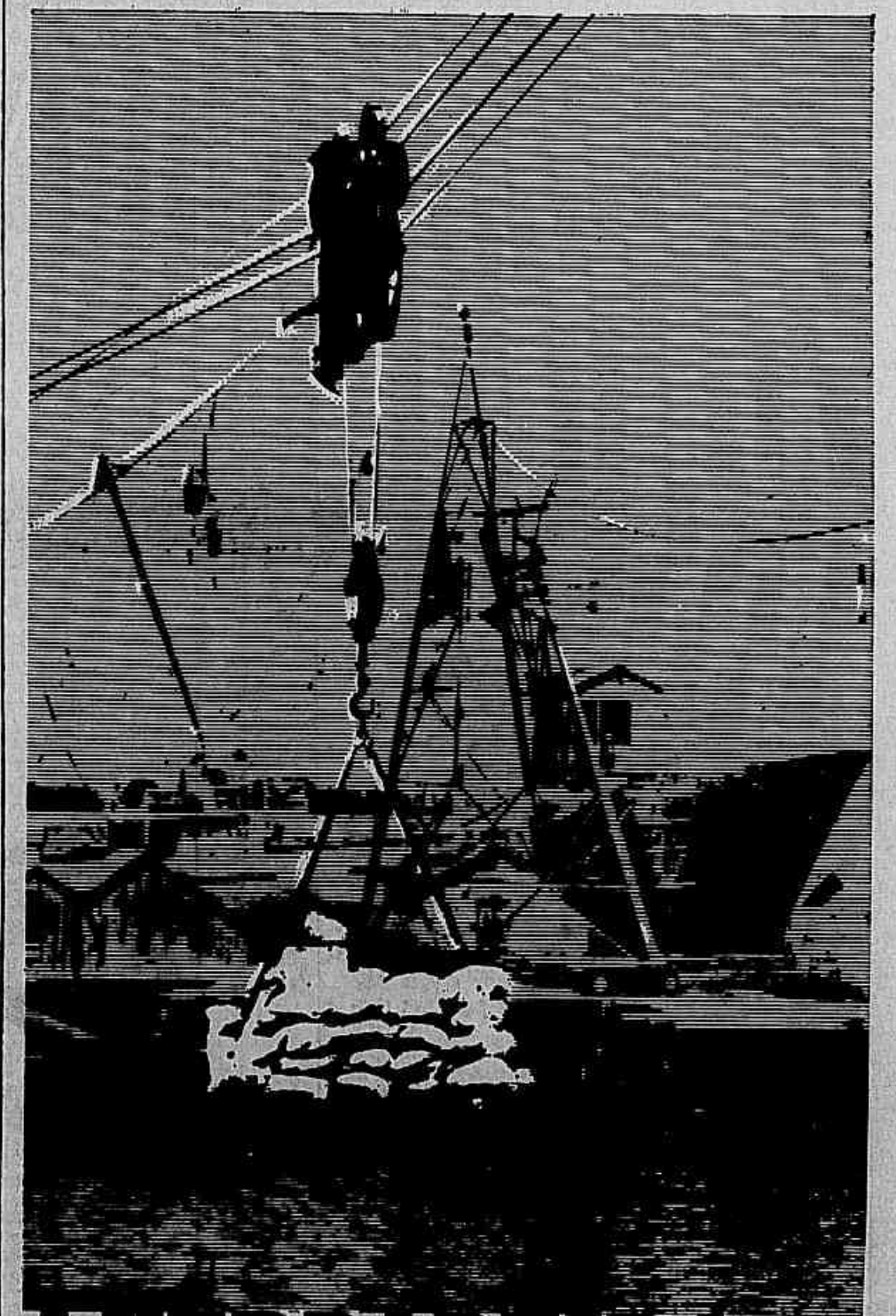
Jeremias vê hoje Centro Permanente

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes inspecionará, hoje, as obras de construção do Centro Permanente de Exposições do Estado, nesta capital.

O Centro tem uma área de 20 mil metros quadrados dos quais 10 mil cobertos, com capacidade para 282 stands, onde, este ano, será montada a II Exposição Agropecuária e Industrial do Estado.

PROMOÇÃO

No último ano, com mostra restrita ao produzido no território fluminense, mais de um milhão de pessoas visitou os stands da 1.ª Expo-Rio, montada no prédio do Shopping Center, junto à estação das barras,



A VERDADEIRA OCUPAÇÃO DA AMAZONIA

Embora seja uma das regiões mais ricas de todo o mundo, a Amazônia está longe de alcançar um estágio de desenvolvimento compatível com seu incalculável potencial e suas grandes possibilidades.

O baixo índice de industrialização, a situação em que se encontram as populações, a necessidade de maior distribuição de energia elétrica, são obstáculos que se antepõem à verdadeira integração dessa região com o complexo econômico-social brasileiro.

Apesar das imensas dificuldades, muita coisa está sendo feita para que a Amazônia se transforme numa região efetivamente ocupada e plenamente desenvolvida.

A análise dos problemas, as possíveis soluções e as alternativas que se oferecem para o desenvolvimento da região amazônica constituem a matéria do Suplemento Especial sobre a Amazônia que o JORNAL DO BRASIL vai publicar no próximo dia 27.

A AMAZÔNIA OCUPADA

UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL

Passos esclarece que não existem receios

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, com o apoio do secretário-geral, Sr. Adolfo de Oliveira, esclareceu, ontem, que a Oposição não se sente com medo para reorganizar seus diretórios, "como teria dito em São Paulo o Ministro da Justiça".

Acrescentou que o MDB não tem medo, mas reclama garantias completas para cumprir as exigências estabelecidas pelo Governo, "a fim de que não haja coação nem perseguição na formação dos diretórios regionais e municipais".

REUNIOES HOJE E AMANHÃ

O Deputado Adolfo de Oliveira confirmou que, se houver número hoje, será realizada, à tarde, reunião da Comissão Executiva, que está com sete vagas, devido a cassações. Será decidido, na oportunidade, o preenchimento dos cargos vagos, cujos integrantes permanecerão até a convenção nacional, a ser realizada em outubro.

Amãnhã, às 9h30m, os Srs. Oscar Passos e Adolfo de Oliveira estarão reu-

Aleixo debate reforma com Costa e Silva

O Vice-Presidente Pedro Aleixo informou, ontem, após ser recebido em audiência especial pelo Marechal Costa e Silva, que deu conhecimento ao Chefe do Governo do andamento do estudo sobre a revisão constitucional, embora não tivesse ainda chegado a qualquer conclusão.

Acrescentou que "a conversa se prolongou em comentários sobre a matéria e não há nada de especial". O encontro do Vice-Presidente com o Presidente da República durou quase uma hora.

POR VIA AÉREA

Goiânia (Correspondente) — Dois aviões do Governo do Estado, monomotores, levarão, a partir de hoje, a todos

os municípios do Estado (220), instruções aos diretórios da Arena para a sua reestruturação, inclusive um resumo das Instruções do TSE e minutas das atas e comunicações necessárias aos trabalhos.

O desencadeamento da operação foi decidido anteontem à noite pelo Governador do Estado, Sr. Cláudio Laje, que se reuniu até altas horas da noite com os membros do gabinete regional da Arena, aos quais prometeu toda a cobertura material do Governo para a reorganização dos diretórios do Partido.

QUEM VAI PAGAR?

O Deputado federal Benedito Ferreira (Arena) afirmou que levará hoje à reunião do gabinete nacional da Arena,

Arena mineira põe unidade acima de tudo

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretório regional da Arena mineira recomendou ontem a todos os seus filiados que se empenhem, "com o pensamento na unidade do Partido", em apresentar e registrar uma só chapa completa de candidatos aos diretórios municipais.

Os deputados estaduais continuam trabalhando para escolherem, até o dia 13 próximo, as comissões provisórias que irão reestruturar os diretórios municipais. Ao todo serão 216 membros do Partido encarregados de fazer circular os livros de filiação, recolher as assinaturas de novos membros e preparar a convenção municipal.

AURELIANO VIEIRA

O diretório regional da Arena marcou nova reunião para o dia 21 deste, com a finalidade de decidir, especificamente, sobre os critérios que orientarão a escolha dos delegados municipais à convenção do dia 14 de setembro, que elegerá os novos membros do diretório regional. A comissão especial constituída para apresentar uma fórmula conciliatória não conseguiu chegar a uma conclusão quanto à escolha dos delegados, integram a comissão os deputados Homero Santos, Rafael Nunes Coelho, Manuel Costa, Cícero

Dumont, Feliciano de Oliveira, Murilo Badaró e Elias Carmo.

O Deputado federal Aureliano Chaves, tentando dirimir as dúvidas quando aos integrantes da convenção que escolherá o candidato da Arena ao Governo de Minas, em 1970, afirmou que "os delegados municipais à convenção de setembro não serão os mesmos que participaram de outras convenções".

Segundo o Sr. Aureliano Chaves, a escolha dos delegados às convenções do Partido deverá ficar adstrita exclusivamente aos diretórios municipais. "Pois eles são autônomos e não deve haver qualquer interferência nas suas decisões, pois, do contrário, elas já virão viciadas".

CONVOCAÇÃO

O diretório regional do MDB mineiro convocou ontem todos os membros, inclusive suplentes de deputado federal e estadual e vereadores, a participarem do processo de reorganização dos diretórios municipais.

Até ontem à tarde, o MDB já tinha praticamente constituídas mais de cem comissões provisórias, devendo conseguir 200 dentro de cinco dias no máximo, segundo anunciou o Senador Camilo Nogueira da Gama, após reunião de que

Jeremias receita injeção de sangue novo

ral, abre reais perspectivas à reorganização nacional e definitiva dos Partidos. Explicou que estava de volta à política, "em atenção à esse contexto e por força de um chamamento do Presidente Costa e Silva, a quem não posso faltar".

Anunciou que o apelo aos prefeitos seria imposto a ele mesmo: "Vou para as ruas, como Governador e cidadão, convocar o povo para nos ajudar a construir, aqui no Estado do Rio, uma Arena forte, solidária com as normas revolucionárias, que sirva de modelo para todo o país".

COM O PRESIDENTE

Antes de se reunir com os prefeitos, dos quais recebeu a promessa de que o

seu apelo seria aceito, o Sr. Jeremias Fontes manteve uma reunião de 45 minutos com o presidente do diretório regional da Arena, Sr. Cordolino Ambrósio, a quem explicou que "estava voltando à política sem a pretensão de coordenar movimentos ou de liderar qualquer facção dentro do Partido".

Afirmou que estava, até mesmo, constitucionalmente impedido, como Governador, de se fazer condutor da Arena no Estado. Mas dispôs a lutar para que o Partido "renasça unido e pronto a cumprir o papel que a história lhe reservou, de principal instrumento da afirmação política da Revolução".

TRE baixa instruções no Estado do Rio

O Tribunal Regional Eleitoral reúne-se hoje para baixar instruções sobre a aplicação, no Estado do Rio, do Ato Complementar n.º 54, na parte referente às convenções municipais dos Partidos políticos previstas para o dia 10 de agosto.

A diretoria do TRE informou que as instruções serão publicadas imediatamente no Diário Oficial do Estado, a fim de

que a Arena e o MDB não percam mais tempo na reorganização de seus 63 diretórios municipais.

AS INSTRUÇÕES

Os dois Partidos, independentemente, já iniciaram os trabalhos de reorganização, em cidades do interior, pois terão de fechar seus livros de inscrições de novos

Coluna do Castelo

Um passo adiante para o estado de direito

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Pedro Aleixo foi ontem recebido em audiência pelo Presidente da República, mas ainda não levou ao Chefe do Governo os projetos de emenda constitucional de cuja elaboração foi incumbido. Na oportunidade terão sido obviamente examinados alguns pontos da reforma, pois, tendo ouvido tantas opiniões, o Vice-Presidente terá sentido a necessidade de aferir algumas de suas conclusões, seja quanto ao mérito seja quanto à viabilidade, junto a quem tem o poder de decisão.

A visita do Sr. Pedro Aleixo ao Marechal Costa e Silva indica que seu trabalho está em fase avançada de elaboração e, depois do encontro de ontem, o provável é que passe à fase de redação das emendas.

Vai-se, portanto, num ritmo que não pode ser tido como precipitado nem como demasiado lento, vencendo uma etapa decisiva na retomada do processo político e no caminho para o estado de direito, cuja restauração é um compromisso claro do Governo e da Revolução, publicamente manifestado pelo Presidente da República.

A dificuldade principal situa-se, como ninguém ignora, no encontro daquele ponto de conciliação em que possa o estado de direito conviver com o que o Marechal Costa e Silva chama de direitos da Revolução. Isso tanto para a concepção e tradução da reforma constitucional, que haverá de ser definitiva, no sentido de que ela será a lei básica do Estado e da Revolução, como quanto à escolha da oportunidade para unificar o processo, dotando o país de instituições provavelmente estáveis.

O certo é que, com prudência mas com decisão, o Presidente da República vai seguindo a diretriz que se traçou de normalizar a vida institucional brasileira e os obstáculos eventualmente existentes não parecem de molde a desestimulá-lo. Sente-se que o Governo está mobilizado para a consecução do objetivo e tudo quanto não ocorrer dentro dessa faixa deverá ser lançado à conta de equívocos ou erros de interpretação. Não resta dúvida de que a orientação presidencial, assentada nas inspirações do próprio movimento revolucionário, prevalecerá dentro de prazo não muito distante.

O Deputado Clóvis Stenzel, que, apesar de não ser assíduo nas rodas oficiais, é político da intimidade do processo revolucionário, definiu recentemente, em entrevista, o que deve ser entendido pela restauração do estado de direito. Segundo ele, tal fato compreende notadamente três pontos: 1) reforma constitucional, incorporando-se ao texto da Carta medidas de segurança do regime transplantes do Ato Institucional n.º 5, que, em consequência, caíra em perempção; 2) reabertura do Congresso; 3) devolução das garantias ao Poder Judiciário.

Orçamento pelo Congresso

No Ministério do Planejamento trabalha-se já na elaboração do projeto de Orçamento da União para o próximo exercício. O trabalho desenrola-se no pressuposto de que o projeto será enviado ao Congresso e será, portanto, por este examinado.

O Orçamento, segundo a diretriz do Planejamento, não deverá, todavia, ser apreciado separadamente pelas duas Câmaras, mas discutido e votado pelo Congresso em sessões conjuntas. Para tanto, haverá comissão mista de deputados e senadores que deverá funcionar dentro dos prazos com grande economia de tempo e de esforço. Há previsão inclusive relativamente à apresentação de emendas, que se pretendem poucas e restritas.

É claro que tal fato repercutiu imediatamente no Congresso, ansioso por sinais que indiquem a possibilidade de sua próxima reabertura.

As moções de Dinarte

O Senador Dinarte Mariz apresentará à reunião do Diretório Nacional da Arena duas moções, uma de solidariedade ao Presidente da República, outra de solidariedade às Forças Armadas.

Essa era, pelo menos, sua intenção de ontem.

A candidatura de Rondon

O Ministro Rondon Pacheco vai trabalhando ativamente pela afirmação da sua candidatura ao Governo de Minas. Na ala pesadista da Arena, que ele já sondou, há evidente simpatia por seu nome. Também o velho PR estaria inclinado a apoiá-lo. Ontem, aliás, o chefe da Casa Civil mandou buscar no aeroporto o Sr. Bernardes Filho, que veio a Brasília para reunião do Diretório Nacional da Arena.

Não foi essa, aliás, a única homenagem ao Sr. Bernardes Filho, pois o Senador Daniel Krieger, do Rio, mandou por seu carro à disposição do antigo Ministro da Indústria e do Comércio.

Valadares

O Senador Benedito Valadares reapareceu em Brasília com alguns quilos a menos e com aspecto saudável. Conversando com amigos, o Senador confirmou que seu pai nasceu no tempo do Brasil-Colônia, em 1812, e tinha 80 anos de idade quando nasceu seu último filho, o atual Senador por Minas Gerais.

Uma candidatura

O Senador Gilberto Marinho ainda não admite conversa sobre a possibilidade da sua candidatura ao Governo da Guanabara, na sucessão do Sr. Negrão de Lima.

Carlos Castello Branco

Exército comemora Artilharia

Com uma solenidade dedicada à exaltação do Marechal Emílio Luís Mallet, patrono dos artilheiros, foi comemorado ontem, na Vila Militar, o Dia da Artilharia, assistido pelo Ministro Lira Tavares e grande número de oficiais-generais.

Durante a "saudação aos canhões do passado, presente e futuro", que substituiu a ordem do dia, foi feita uma advertência aos "traidores, aos covardes e aos vendilhões da Pátria, que estão aí novamente, com seus cantos de serela".

CERIMONIA

A solenidade foi iniciada às 10h30m, quando o Ministro Aurélio Lira Tavares chegou ao pátio do exército do 1.º Regimento de Infantaria. O Ministro foi saudado pela tropa formada e por salva de 19 tiros de canhões 105.

Em substituição à ordem do dia, foi lida, a três vezes, a Fala do Canhão, "através da qual se unem as artilharias do presente, passado e futuro". A saudação foi lida por três oficiais artilheiros.

Mais uma salva de tiros — desta vez 17 — foi dada por quatro canhões Armstrong ingleses, de 1903, um dos primeiros canhões de artilharia brasileira. A guarnição estava composta de 25 artilheiros, vestidos com a antiga farda da histórica Guarda Real de Fuzileiros, que chegou ao Brasil em 1808, com Dom João VI.

A homenagem a Mallet encerrou-se com a Canção da Artilharia, acompanhada por todos os presentes.

As solenidades ainda se alongaram em frente ao Quartel da 1.ª Divisão de Infantaria, onde os convidados viram uma parada de unidades de artilharia motorizada.

Márcio Melo ganha um sextante que pertenceu a Gago Coutinho

Um sextante que pertenceu a Gago Coutinho foi apresentado ontem ao Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, pela missão portuguesa que se encontra no Rio comemorando o centenário de nascimento do avião lusitano.

O aparelho, que serve para determinar posições geográficas, foi entregue no Ministério da Aeronáutica, durante a condecoração de cinco oficiais da Força Aérea de Portugal. Antes, quisera oficiais da Marinha portuguesa haviam recebido a Medalha do Mérito de Tamandaré das mãos do Ministro Augusto Rademaker, em solenidade realizada no Ministério da Marinha.

CONDECORADOS

Os 20 membros da missão portuguesa foram recepcionados na parte da manhã pelo Almirante Augusto Rademaker.

Receberam a condecoração do Mérito de Tamandaré os seguintes oficiais da Marinha portuguesa: Contra-Almirante Lino Paulinho Pereira, comodoro Jaime de Azevedo Monteiro e Jaime Lopes, e o capitão-tenente Antônio Manuel da Cunha. Na ocasião, o Ministro Rademaker lembrou seu encontro com o Almirante e avião Gago Coutinho, durante visita a um museu militar, em Paris. Coube ao Contra-Almirante Lino Paulinho Pereira agradecer em nome dos condecorados.

MAIS MEDALHAS

No Ministério da Aeronáutica, a missão foi recebida pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo, além de oficiais do seu Gabinete. Depois, o sub-chefe do Estado Maior da Força Aérea de Portugal, General Mário Telo Polleri, recebeu a Medalha do Mérito Aeronáutico, na ordem de Grande Oficial.

Outros quatro oficiais da mesma corporação foram agraciados com a Medalha do Mérito de Santos Dumont: tenente-coronel José Vaz Nunes, major-aviador Armando dos Santos Moreira, major-pára-quedista João de Campos Sardinha e capitão-aviador Antônio de Jesus Bispo.

Ao agradecer em nome dos colegas agraciados, o General Mário Polleri destacou os

feitos de Gago Coutinho, "um herói nacional de Portugal e do Brasil, que tem sido o símbolo de união entre as duas pátrias irmãs."

Para "salvar a dívida que Portugal tinha para com o Brasil", o Brigadeiro Ivo Ferreira, da Força Aérea portuguesa, apresentou o Ministro da Aeronáutica com um dos três sextantes utilizados por Gago Coutinho em suas pesquisas. Os outros dois aparelhos estão no Museu Português e na Escola de Aeronáutica de Lisboa.

Hoje, às 9 horas, continuaram as solenidades em comemoração ao centenário de Gago Coutinho com uma homenagem ao Almirante Barroso, junto ao seu monumento na Rua do Russel; às 11 horas a missão será recebida pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

NO ITAMARATI

O General-Piloto-Aviador Mário Telo Polleri, que chefiou a Missão Portuguesa às comemorações brasileiras do centenário de Gago Coutinho, foi condecorado ontem com a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul.

A comenda foi entregue pelo Embaixador Mozart Gurgel Valente, secretário-geral de política exterior em cerimônia realizada no Itamarati, ocasião em que ressaltou os esforços desenvolvidos pelo homenageado em prol da comunidade luso-brasileira.

Referindo-se à figura de Gago Coutinho, o Embaixador Gurgel Valente salientou que o seu feito pioneiro da travessia do Atlântico Sul, em 1922, seguiu a tradição das grandes descobertas portuguesas e delineou novas rotas que iriam intensificar as relações entre o Brasil e Portugal.

NA EMBAIXADA

A Embaixada de Portugal comemorou ontem o dia nacional de seu país, recebendo às 12 horas diversas autoridades brasileiras e membros do corpo diplomático.

As 17 horas, foi oferecido um coquetel para a colônia portuguesa e, às 21 horas, realizou-se uma sessão no Gabinete Português de Leitura. Falaram um orador português, o Deputado Júlio Evangelista, um brasileiro, o diretor do Instituto Histórico e Geográfico, Sr. Max Guedes.

Marinha festeja Riachuelo

Oitenta e quatro personalidades, entre as quais três mulheres — Sras. Ester Proença Lago, Rute Cunha e Arlete Brito Câmara — receberam às 10 horas de hoje a Medalha do Mérito Tamandaré, dentro das comemorações de mais um aniversário da Batalha do Riachuelo.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, representará o Presidente Costa e Silva nas comemorações, que serão realizadas na Escola Naval, onde haverá desfile militar e entrega de condecorações.

ORDEM DO DIA

As 9 horas, junto ao Monumento ao Almirante Barroso, no Flamengo, e junto ao busto de Marcellino Dias, na Praça 11 de Junho, serão depositadas palmas de flores e realizados desfiles por unidades da Marinha.

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, em sua ordem do dia, lembra a dedicação dos oficiais e praças que participaram da Batalha do Riachuelo, início de uma vitoriosa campanha sobre as tropas paraguais. O Ministro também concita os jovens brasileiros ao amor pela democracia, a fim de que o Brasil siga o seu futuro dentro de um espírito de desenvolvimento e liberdade.

CAN faz amanhã 38 anos

O Correio Aéreo Nacional comemora amanhã o 38.º aniversário de sua fundação. Seu primeiro serviço foi o transporte de duas cartas entre o Rio e São Paulo; o avião levou 5 horas e 20 minutos em voo.

O programa da comemoração inclui missa na Base Aérea do Galeão, às 10h; formatura geral, às 10h40m; desfile militar terrestre e aéreo, para as autoridades, às 11h20m; almoço oferecido às autoridades, à imprensa e a convidados, ao meio dia.

PIONEIROS

O CAN foi idealizado pelo então major Eduardo Gomes, hoje Marechal-do-Ar, cuja ideia foi aprovada pelo Ministro da Guerra da época, General Leite de Castro. O primeiro voo, a 12 de junho de 1931, foi realizado pelos tenentes Casemiro Montenegro e Nelson Freire Lavagnère.

Nascido como Correio Aéreo Militar, fundiu-se ao Correio Aéreo Naval quando foi criado o Ministério da Aeronáutica. Desde então desenvolveu-se até tornar-se, como hoje, efetivo colaborador na obra de integração nacional.

Operando agora com modernos aviões C-118, DC-6 e C-115 (Búfalo), o CAN percorre centenas de cidades brasileiras e muitos países de outros continentes.

A CADERNETA DE POUPANÇA NÔVO RIO TEM 2001 UTILIDADES



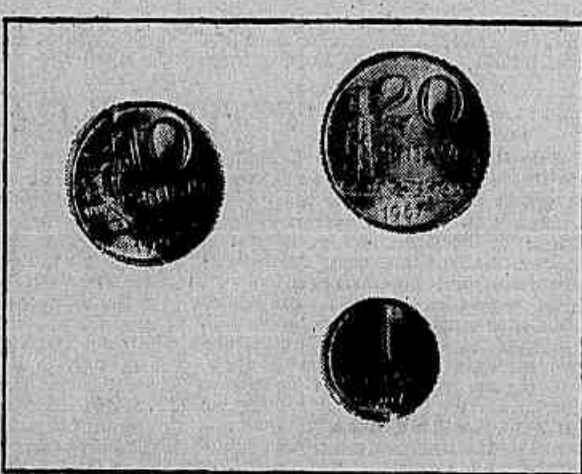
O herdeiro chegou. E precisa cuidar do seu futuro desde já. Um pouquinho depositado todos os meses na Caderнета Nôvo Rio garantirá uma grande quantia quando ele crescer.



A Copa do Mundo vem aí. O gostoso vai ser estar lá, torcendo com bandeira e tudo. Você tem um ano mais ou menos pela frente para ir juntando numa Caderнета Nôvo Rio.



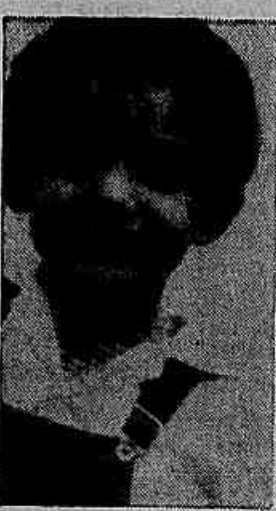
Comprar carro hoje em dia é muito mais fácil. Mas o duro ainda é o dinheiro da entrada. Ela pode ser juntada em pouco tempo com a ajuda da Caderнета Nôvo Rio.



E aquela bolada extra que você recebeu e não tem o que fazer com ela? Enquanto não se resolve, coloque tudo numa Caderнета Nôvo Rio. Assim ela estará bem maior quando você se resolver.



E o filho que vai nascer? Você já pensou nas despesas? Por que deixar para a última hora e recorrer aos amigos? Você tem nove meses pela frente para ir juntando na Caderнета Nôvo Rio.



Para que quebrar a cabeça, quando tiver que apresentar uma criança? Uma Caderнета Nôvo Rio é sempre original e é sempre bem recebida.



E a filha que vai casar? O enxoval é uma parada. O melhor é ir juntando os trocadinhos na Caderнета Nôvo Rio, mesmo que o genro ainda não tenha aparecido. A juventude de hoje é tão impulsiva.



Mesmo que você seja um asceta e não precise de dinheiro para nada, comece a juntar os seus trocados na Caderнета Nôvo Rio. Garantimos que sua meditação será muito mais tranquila em cima de uma bolada.

Você já pensou na Caderнета Nôvo Rio como um FGTS extra? Vai dobrar ou triplicar sua tranquilidade numa emergência.

A Caderнета de Poupança Nôvo Rio tornou possível uma das coisas mais gostosas da vida: juntar dinheiro. Com apenas NCR\$ 10,00 uma família pode começar uma reserva que virá a ser útil de várias maneiras. Uma reserva que cresce sempre, com os depósitos e com a correção monetária, mais os juros de 6% ao ano. Tudo livre de impostos. E os depósitos são garantidos pela Nôvo Rio e pelo BNH, podendo ser retirados a qualquer hora, sem nenhuma formalidade. Comece hoje na Nôvo Rio a fazer o seu futuro mais previsível e mais agradável.

CADERNETA DE POUPANÇA NÔVO RIO

NÔVO RIO

Crédito Imobiliário S.A.
Rua do Campo, 27-A
TEL.: 231-5830
Av. Copacabana, 335
Av. 15 de Novembro, 675
Tel.: 2718 - Petrópolis

ADEUS ÀS ALTURAS



Por causa de Fujona, que está no hospital, estes cisnes também perderam a sua capacidade de voar.

Moradores de Cidade Alta começam a ser instruídos sobre convivência social

Normas de higiene e de comportamento na nova comunidade que integram é o que começaram a aprender ontem os moradores do conjunto habitacional Cidade Alta, em Cordovil. A instrução é dada por uma equipe de educadores da Secretaria de Serviços Sociais.

Cada uma das 2.597 famílias do conjunto residencial ganhará de uma das 12 educadoras da Secretaria folhetos com instruções de fácil assimilação, além de receber visitas para um diálogo pessoal. Aos moradores serão oferecidas orientações sobre como funcionam os condomínios de cada um dos 64 blocos residenciais do conjunto Cidade Alta.

TEMPO

Em decorrência do grau de instrução até agora demonstrado pelos habitantes de Cidade Alta, o diretor do Patrimônio da Cohan, Sr. Mário Veiros, acredita que o trabalho iniciado pela Secretaria de Serviços Sociais não excederá ao período de três meses.

Entre os ensinamentos a serem ministrados aos moradores, um deles se refere à pontualidade que todos devem ter com as suas prestações. A Cohan dirá, entre outras coisas, "que o imóvel deve ser conservado, porque é de pertença".

O Sr. Mário Veiros informou que a Cohan remeteu aos moradores algumas instruções, cuja observância é indispensável à comunidade. A maioria delas já está sendo cumprida. "Consequências que não há morador estenda roupas nas janelas para secar. Outros procuram proteger a grama que fica na entrada dos conjuntos, assim como ajudam na limpeza interna dos blocos", comentou o diretor da Cohan.

LIXO

O Departamento de Limpeza Urbana da Sursan só está coletando o lixo oriundo das ruas do conjunto residencial Cidade Alta, em Cordovil, não se importando, segundo alguns moradores, com os detritos domiciliares de quase 12 mil habitantes dos 2.597 apartamentos da área.

Embora não seja de sua atribuição a coleta de lixo, a Cohan esclareceu, ontem, ter contratado caminhões e mão-de-obra para limpeza do

local, até que o DLU passe a executar o serviço. O órgão de limpeza da Sursan mantém no conjunto residencial apenas duas caçambas, idênticas às utilizadas em quase toda a cidade.

Já inteiramente habitado por moradores da Favela da Praia do Pinto, e de outros parques proletários do Estado, o conjunto Cidade Alta carece ainda de algumas providências para ser considerado um perfeito número populacional.

As obras que lhe dariam uma feição de verdadeira cidade não foram iniciadas, em alguns casos, ou terminadas. A Cohan esclareceu que o supermercado projetado para uma das áreas do conjunto só deverá ficar concluído no final do ano. Até a sua instalação, a Cohan informou que permitirá o funcionamento, aos domingos, de uma feira livre para atender aos moradores.

Quanto à construção de duas escolas, as obras estão sendo iniciadas pela Secretaria de Educação, mas não estão com prazo marcado para terminar. Talvez funcionem a partir do segundo semestre deste ano. A Cúria Metropolitana, visando à construção de uma capela em área destinada para este fim, já mandou um representante ao local, afirmou a Cohan.

Segundo o diretor do Patrimônio da Cohan, Sr. Mário Veiros, uma das maiores preocupações do órgão se refere à manutenção da área sempre limpa, pois uma série de problemas poderão advir aos moradores, por falta de higiene.

"Fujona" perde em operação três dedos da asa direita e não é mais capaz de voar

Ao contrário dos seus companheiros, que só perderam uma falange dos dedos, o cisne fêmea *Fujona*, do Campo de Santana, pagou um preço maior pela sua fuga para a lagoa de Marapendi: cortaram-lhe três dedos da asa direita, que ficará para sempre mais curta que a asa esquerda.

A operação, que durou 40 minutos, foi realizada pelo veterinário Sileno Póvoa Rosa, do Hospital do Jardim Zoológico, que para terminar a sutura dos pontos da asa da *Fujona* precisou da ajuda de três enfermeiros, dois ajudantes e da sua auxiliar Rosa Maria Matos Cardoso.

COMO FOI

A operação, marcada inicialmente para as 15 horas, foi antecipada para as 11 horas pelo veterinário Sileno Póvoa Rosa.

Retirada dos viveiros das marrecas, do Jardim Zoológico, onde se encontrava desde a noite anterior, *Fujona* foi levada diretamente para a sala de operações do hospital. Enquanto os enfermeiros retiravam as penas pequenas da asa direita, o veterinário preparava, numa seringa, os cinco centímetros cúbicos de anestésico que iriam eliminar as dores da operação.

No início a operação foi semelhante à que se submetem os outros três cisnes — o companheiro de *Fujona* e o casal de cisnes pretos, Garrincha e Elza Soares — mas depois de 30 minutos as pessoas que assistiam à operação notaram que um pedaço da asa era separado do corpo do cisne. O veterinário explicou, entretanto, que "a diferença é que os outros cisnes foram operados de acordo com outro método".

Depois de 40 minutos, debetendo-se nas mãos dos enfermeiros e ajudantes, *Fujona*

recebeu os últimos curativos: já não perdia mais sangue depois de duas aplicações de coagulante.

O OUTRO MÉTODO

Os outros cisnes, operados pelo veterinário Ari de Melo Leite, perderam apenas uma falange dos dedos da asa direita. A falta desses ossos torna-se proporcional a um desequilíbrio e impossibilita o voo. Depois de operados, os três outros cisnes foram recolhidos aos viveiros das marrecas, ao contrário de *Fujona*, que ficou convalescendo no próprio hospital.

Segundo os enfermeiros, depois de quatro ou cinco dias estará completamente restabelecida, embora com uma asa mais curta, que a outra.

OS RESTANTES

Depois da operação de *Fujona*, serão realizadas mais três operações semelhantes em João Saldanha e seus pais.

Até o final da semana todos os cisnes voltarão para o campo de Santana, agora sem o perigo de alçarem voo.

Av. Bartolomeu Mitre terá mão única para a praia para a Lagoa a partir de amanhã

A partir de zero hora de amanhã, a Avenida Bartolomeu Mitre passará a dar mão única no sentido da Avenida Delfim Moreira para a Rua Conde de Bernadotte.

Além dessa, outras alterações foram elaboradas pelo Departamento de Trânsito para melhorar a circulação de veículos e facilitar a ligação entre o Leblon e a Lagoa.

AS MUDANÇAS

Estabelecidas pela Ordem de Serviço nº 144.168, as alterações, além da mão única na Bartolomeu Mitre, compreendem inversão de mão de direção nas Ruas Mário Ribeiro, da Marquês Canário para a Avenida Bartolomeu Mitre, e Dr. Marquês Canário, da Rua Tubira para a Rua Ribeiro, e mudança no itinerário dos ônibus de cinco linhas, a saber:

Ida: ... Bartolomeu Mitre, Dias Ferreira e Ataulfo de Paiva; Volta: Ataulfo de Paiva, Bartolomeu Mitre... 571 (Glória-Leblon) e 563 (Cosme Velho-Leblon) — Circulares — ... Bartolomeu Mitre, Dias Ferreira, Ataulfo de Paiva...

128 (Rodoviária—Antero de Quintal, via Copacabana) — Ida: ... General Urquiza, Ataulfo de Paiva, Praça Antero de Quintal; Volta: Ataulfo de Paiva, Visconde de Pirajá...

Programação dos arraiais sairá hoje

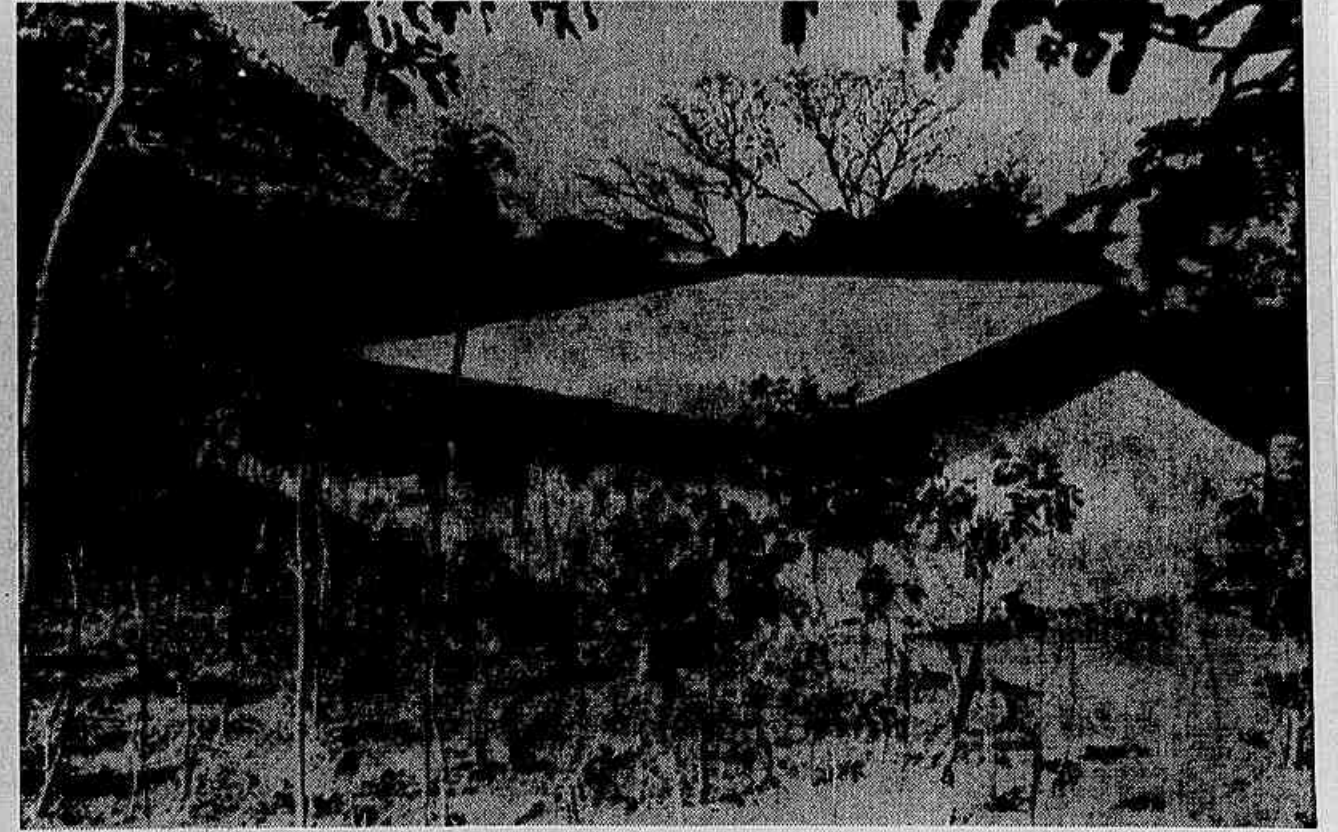
A Secretaria de Turismo deverá divulgar hoje a programação oficial para as festas juninas, em seus três arraiais montados no Parque do Russel, Campo de São Cristóvão e Parque Ari Barroso, na Penha, que serão entregues ao público amanhã.

Ontem, o diretor do Departamento de Certames, Sr. Rui Pereira da Silva, levou ao Secretário Levi Neves, um estudo da programação dos shows e outras atrações dos arraiais. A Praça Floriano, na Cinelândia, também será decorada com motivos juninos, sob a orientação do decorador Pedrinho. No Parque do Flamengo, oito postes serão ornamentados com balões iluminados.

Laudo nada explica sobre P. do Pinto

O Instituto de Criminalística deu ontem por encerrado o laudo pericial sobre o incêndio ocorrido na madrugada do 10 de março na Favela da Praia do Pinto, sem, no entanto, explicar suas verdadeiras causas. Segundo o diretor do IC, Sr. Carvalho Neto, o trabalho do perito Luís Boisson — cujas conclusões foram encaminhadas à 14.ª Delegacia Distrital — limitou-se a um estudo da área atingida pelo fogo, uma vez que todos os elementos, que poderiam contribuir para o levantamento das causas foram eliminados pela ação dos bombeiros e dos próprios moradores, no momento da retirada.

JARDIM-ESCOLA



O Departamento de Parques e Jardins vai ensinar o amor pelas plantas a seus servidores e ao público

Sursan e CTB lançam culpa uma na outra pelo atraso na duplicação do Túnel Velho

A Sursan e a CTB se acusam mutuamente pelo atraso nas obras do Túnel Velho: a Sursan afirma que não pode iniciar os trabalhos de duplicação do túnel porque a CTB não conclui a instalação de seus serviços, e esta explica que os trabalhos dependem da conclusão das vias de acesso.

A Sursan ainda tem queixas de outras concessionárias, como a Light, que estão atrasando seus trabalhos no Viaduto da Praça Paraguai, no Mourisco, mas a CTB afirma que não só ela como as outras empresas de serviços públicos dependem, no caso do Túnel Velho, da conclusão das vias de acesso, a cargo da Sursan.

AS RAZÕES

Lembra a direção da CTB que suas cauletas, destinadas aos cabos telefônicos, ficaram prontas no tempo previsto, mas o mesmo não ocorreu com as vias de acesso. Com isso a empresa explica que não pode ser

a única responsabilizada pelo atraso das obras do Túnel Velho, conforme a alegação dos técnicos da Sursan aos jornais. Conclui ainda a CTB dizendo que suas obras no local foram devidamente programadas, de acordo com o andamento dos trabalhos.

UMA OBRA DIFÍCIL

No dia 4, a Sursan anunciava para os primeiros dias de julho o início dos trabalhos de duplicação do Túnel Velho, fixado anteriormente para o mesmo mês do ano passado. Ao justificar seu atraso, a Sursan alegou que a Companhia Telefônica Brasileira e concessionárias de serviços públicos não haviam concluído ainda sua parte nos serviços preliminares.

Poucos dias antes, a 21 de maio, a CTB reconheceu seu atraso nos trabalhos, que deveriam estar concluídos em abril, explicando que a tarefa era muito complexa: "Trata-se da ligação de 13 mil linhas, uma a uma", disse um porta-voz da empresa.

CTB pretende cobrar ligação que exceder as 90 chamadas somente a partir de agosto

A cobrança de NCr\$ 0,05 por ligação que exceder à cota mensal de 90 chamadas fixada para cada residência com telefone só será efetivada a partir de agosto ou setembro deste ano, quando um maior número de aparelhos estará em funcionamento. A informação é da CTB.

Após lembrar que a cobrança da taxa decorre de instruções baixadas pelo Contel, Instrução 43, de 16 de dezembro de 1968, os técnicos da CTB disseram que a execução da medida é tecnicamente fácil, porém a preocupação maior da empresa se concentra na entrega de novas estações telefônicas, cujas obras de conclusão estão com algum atraso.

CONTROLE FACIL

A cobrança de uma taxa adicional correspondente ao número de chamadas excedentes já é comum, segundo a CTB, nos telefones não residenciais. Para que a medida seja estendida aos aparelhos residenciais, basta apenas que os marcadores de cada telefone nas estações sejam ligados.

Explicou a empresa que o controle das chamadas excedentes é fácil de se fazer. Num mês os marcadores serão fotografados por duas vezes, a fim de que os números de chamadas sejam comparados, a fim de se saber, através da diferença, a taxa adicional a ser paga.

Para os técnicos, a cobrança, já autorizada pelo Contel, deverá vigorar nos próximos 90 dias, apenas porque a empresa quer concluir primeiro algumas obras do seu plano de expansão, pois, tecnicamente, basta que os marcadores residentes sejam ligados.

A CTB informou que ainda este mês será inaugurada a estação do Maracanã (264), com 10.200 aparelhos. As próximas estações serão entregues no Flamengo, 10 mil aparelhos e Ramos, 10.300.

Até meados do próximo ano a empresa espera ter concluído o projeto de expansão, de 150 mil novos aparelhos. Deste total, já foram entregues 29.600 linhas.

Departamento de Parques vai inaugurar em julho sua Escola de Jardineiros

Uma Escola de Jardineiros — a terceira na América Latina — será inaugurada em julho, no Parque de Vila Isabel, para ensinar aos operários do Departamento de Parques e ao público as técnicas principais de jardinagem, botânica, paisagismo e conservação de jardins.

A Escola, com duas salas de aulas, laboratório, viveiros e os jardins do Parque de Vila Isabel para experiências, ampliará o ensino de jardinagem do Departamento de Parques, que vem realizando cursos para seus funcionários, em pequenas turmas, há quase dois anos.

OS CURSOS

Os cursos oferecidos pela nova Escola de Jardineiros, que vinham funcionando em caráter precário, no Caju, há cerca de dois anos, começam com noções elementares de tratamento da terra, irrigação, uso de instrumentos e como plantar e adubar, seguindo-se noções de botânica (doenças mais comuns, pragas, pulgões) e características de vários tipos de plantas.

Em seguida, os alunos terão noções de paisagismo: como compor jardins, seu tamanho e a disposição das plantas. Nos cursos que vão ser dados para o público, na parte da tarde, inclui-se o de decoração de vasos, plantas para pequenos jardins e paisagismo, assim como demonstrações em viveiros, através de filmes e slides, e a utilização do instrumental de jardinagem: tipos de tesouras, serras, máquinas e pulverizadores.

Os cursos para os operários do Departamento de Parques e Jardins têm caráter eminentemente prático, e, segundo o Sr. Gildo Borges, do Departamento de Parques, têm melhorado bastante os cuidados técnicos dos jardins da cidade, pois depois dos cursos, os jardineiros passam a ter maior amor pelas plantas, sabendo o que devem fazer e o que não devem fazer."

CONVENIOS

Haverá também cursos em convênio com outras entidades,

como a Light, por exemplo, cujos operários costumam fazer o trabalho de poda de árvores, sem nenhum conhecimento de botânica; e com o Exército, para que os soldados aprendam as técnicas de cultivo e conservação de jardins nos quartéis.

Segundo o Sr. Gildo Borges, a Escola de Jardineiros foi construída com uma verba de NCr\$ 153 mil e é a terceira da América Latina (as outras estão no Chile e no Uruguai). No prédio da Escola há duas salas de aulas, um laboratório para análises botânicas e de tipos de terra e salas de secretaria, administração e de professores.

A Escola fica nos fundos do Parque de Vila Isabel, que, além do Jardim Japonês e das áreas gramadas e arborizadas, ainda tem uma grande área sem tratamento, que servirá para experiência dos estudantes-jardineiros. Nos fundos da Escola há um ripado de viveiros com sementeiras — onde são plantados os espécimes a serem transferidos para praças e parques do Rio, num terreno de 1.000 metros quadrados, e que servirá também à Escola.

O prédio, segundo o diretor do Departamento de Parques e Jardins, será ampliado, com um auditório para projeção de filmes e slides, e uma sala de aula. As aulas serão ministradas por paisagistas — como o arquiteto Almir Machado, do Departamento de Parques — e agrônomos e botânicos, além de especialistas em jardins.

DER cuida da segurança na Paulo de Frontin após o 30.º acidente de gravidade

Após o 30.º acidente grave ocorrido na curva que fica em frente ao número 751, da Avenida Paulo de Frontin, o DER adotou uma primeira medida preventiva: fechou uma das pistas de rolamento, usando seis cavaletes de madeira.

Desde que o Túnel Rebouças foi entregue ao tráfego, há um ano, registraram-se no local sete acidentes fatais. No último sábado, pela manhã, morreu a estudante de engenharia Naida Dantas Borges, de 19 anos. Os cavaletes foram colocados a intervalos de 40 metros e impedem a ultrapassagem até o número 713, onde começa a reta.

AMEAÇA

Para as famílias que moram perto da curva, os obstáculos que impedem o trânsito pela faixa da direita, desde a saída do túnel, não solucionam definitivamente o problema: — Ontem à noite, muitos carros derraparam na entrada da curva. Enquanto o DER não providenciar, junto à Cedag, no conserto do vazamento noturno, a ameaça de acidentes permanecerá para todos os que usam o Túnel Rebouças — disseram os moradores.

A pista, que estava fechada até a ponte situada em frente ao Hospital Aristarco Pessoa (do Corpo de Bombeiros), recebeu os novos cavaletes na manhã de ontem. A opinião geral é de que a velocidade diminuiu bastante. "Mas os acidentes só acabarão quando for feita a super elevação que a curva precisa."

Ainda chocados com a morte da universitária — cujo carro colidiu com uma árvore, depois de ser fechado por uma Kombi não identificada — os moradores manifestaram receio de que o plano elevado seja construído com erro semelhante ao da curva: — Já pensou? A gente está aqui embaixo, calmamente, e cair um carro sobre a nossa casa? Por enquanto, os carros estão no chão e batem em árvores e postes — poucos caem no canal — mas, e depois, quando o elevado estiver pronto, e os carros despencarem lá de cima?

A DUVÉIA

Os postes e árvores com sinais das colíses sucessivas servem as argumentações dos moradores. Os vidros estilhaçados e as marcas que os pneus deixam no asfalto, também. Os moradores comentam:

— Os engenheiros do DER asseguram que tudo está previsto. O elevado será bastante seguro e terá até telefones instalados de espaço a espaço, para uso dos motoristas que enguiçarem lá em cima. As curvas serão balanceadas, com a inclinação necessária à estabilidade. E o elevado será usado em tráfego contínuo como um eixo rodoviário. Eles garantem que será assim, mas, nós podemos acreditar? Foram precisos 30 desastres aqui para que eles fizessem alguma coisa, e mesmo assim, não é solução definitiva.

Os moradores estão organizando comissão para ir ao encontro do Sr. Segadas Viana, diretor do DER. Querem eles pedir o reparo de um cano de abastecimento d'água que sempre vaza à noite, quando o fornecimento é ligado. Pedirão, ainda, que o DER não mude de faturas os cavaletes que colocou, pois os motoristas se acostumam a vê-los num lugar e podem acidentar-se com a troca de posições (muito comum nas proximidades do túnel).

Trânsito pretende devolver itinerário dos ônibus em tabuleta na porta traseira

A retirada das informações que os ônibus apresentavam no pára-brisa trouxe sérios transtornos aos passageiros, motoristas, trocadores e ao trânsito. Diante disso, as autoridades estão dispostas a restabelecer o roteiro, colocando-o ao lado da porta traseira dos ônibus.

Uma outra dificuldade criada para os passageiros foi a intensificação da fiscalização do Bureau de Transportes Coletivos à obediência, por parte dos motoristas, dos pontos de parada, principalmente depois que alguns deles foram retirados para melhorar o tráfego no centro da cidade.

SITUAÇÃO CONFUSA

Depois que a Comissão de Controle de Transportes Coletivos da Guanabara determinou às empresas que limpassem os pára-brisas dos ônibus, houve confusão em vários pontos no centro da cidade, onde os passageiros eventuais de alguns ônibus, desinformados, ficavam em dúvidas sobre o itinerário.

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, considerou a medida precipitada, porque somente em algumas ruas existem as placas de paradas com a indicação das linhas e seus respectivos itinerários.

Sem as placas e sem o itinerário no pára-brisa, os motoristas e trocadores se viam na contingência de substituí-los, prestando as informações pedidas pelos passageiros e sendo obrigados a receber maior número de reclamações que pagavam o ônibus errado. Isso força o veículo a parar mais tempo que o necessário para o embarque e

desembarque, criando reflexos no trânsito geral.

Para restabelecer a situação anterior, diminuindo os problemas para passageiros, motoristas e trocadores, as autoridades estão estudando a possibilidade de colocar o itinerário dos ônibus ao lado da porta traseira.

MAIS CONFUSÃO

Para descongestionar o tráfego em várias ruas do centro, o Departamento de Trânsito suprimiu alguns pontos intermediários das linhas de ônibus e a Fiscalização da Secretaria de Serviços Públicos intensificou a vigilância sobre os coletivos a fim de verificar-se eles apertavam passageiros fora dos pontos de parada obrigatória. Com isso, os ônibus que se destinam à Praça Tiradentes fazem parada somente nas proximidades da Biblioteca Municipal, na Presidente Vargas, e a Praça 15 tem sua última parada na Avenida Rio Branco, perto do JORNAL DO BRASIL.

"Minha esposa é professora e tem carteira profissional. Agora, ela entrou no nono mês de gestação e quisemos nos valer também dos direitos que a lei nos assiste: obter junto ao Ministério do Trabalho a licença prevista para estas circunstâncias e solicitar do INPS o auxílio que ele oferece pelo parto de um filho de seu contribuinte — no caso, minha mulher.

Deparei-me com estranhas exigências. Quando me apresentei no Ministério munido dos documentos exigidos (...), não bastou. Era necessária, antes de tudo, a presença da mulher. Nem bastou o certificado do ginecologista. Uma funcionária (parteira?) teve que medir o abdome da parturiente. (...) Antes ou depois do parto, só ela, a gestante e contribuinte, poderia assinar e receber, a menos que mandasse por procuração. Não bastava, uma vez mais, toda a documentação.

(...) Por esse andar de coisas, não está longe o tempo em que se exigirá a fundação de maternidades anexas às ditadas repartições e, se possível, com paredes de vidro. Ou teremos que continuar a sofrer sem fim os tropeços da burocracia?

M. Borges Neto — R. Humaitá, 60 — Rio.

Cinema nacional

"(...) Se for decretado o aumento dos dias de exibição obrigatória de filmes nacionais, as autoridades estarão decretando também o fechamento de muitos cinemas em todo o território nacional pelo menos daqueles que cumprem a lei. A exibição de filmes nacionais é um ônus tremendo para todos os cinemas, eis que nesses dias raramente é o cinema que não tem prejuízo. Em nosso caso, podemos afirmar que a renda nos dias de filmes nacionais não cobre sequer a metade da despesa do cinema.

Nosso cinema não é propriedade de ninguém. Foi construído mediante a venda de cotas entre a população de Macaé. Seus diretores não ganham remuneração nenhuma e trabalham só para prestar um serviço à cidade. Os exibidores são obrigados a impingir a seus públicos certos abacaxis nacionais, que não trazem menagem nenhuma, não têm êxito, não significam nada e ninguém entende, porque realmente não mais são do que um aglomerado de cenas filmadas a esmo.

(...) Existe a possibilidade de existir decentemente, e com muito lucro, a indústria cinematográfica legítima, quando é dirigida por mãos competentes, como o caso de Mazzaropi, cujos filmes constituem diversão sadia e são disputados, dando renda igual a dos filmes estrangeiros (...).

Haroldo Lima, diretor do Cine-Clube de Macaé, RJ."

Técnico em ótica

"Sou profissional, tenho o título de Técnico Ótico desde 1958 e trabalho na profissão há 14 anos. Aos 18 anos, era gerente de uma importante casa em meu país. Atualmente, possuo pequena oficina: que vou ampliando com o tempo. Sou jovem, com 29 anos, não posso continuar esperando que se cumpram as promessas de melhoras que se fazem em meu país. Aqui o trabalho é escasso e se paga pouco a mão de obra.

Desejo saber através do JORNAL DO BRASIL das possibilidades de trabalho ou emprego no Brasil. Posso viajar se desejarem fazer provas de minha capacidade. Sei que não desiludirei a quem possa me chamar.

José Luis Fonseca — Calle Sarrieno, 1179, Local 4 — Capital Federal, Argentina."

Agradecimento

"Faz dois meses que me submeti a uma intervenção cirúrgica. Os médicos extrairam-me o baco e, com êxito, fizeram a ligação das veias. (...) Não poderia deixar de expressar a todos os médicos e enfermeiros do Hospital Carlos Chagas minha sincera e profunda gratidão pelo bem que me fizeram, principalmente os Drs. Américo Caparica, Audálio Júnior e José Liberato. (...)

Etivaldo Rodrigues de Freitas — R. São Paulo, 18 — Mesquita, RJ."

Correspondência

"Desejo corresponder-me com rapazes sinceros, educados, que gostariam de escreverem a jovem morena clara, olhos e cabelos castanhos, estudante, 1m55, 19 anos, sincera e que sabe dar valor à amizade.

Pureza Maria Santos Carvalho — Rua Tenente Mariano, 170 — Feneado, Alagoas."

Teatro fechado

"Se um dos motivos da atual crise teatral é a falta de casas de espetáculos, é importante lembrar que existe no Jardim Botânico o Teatro Phenix com 800 lugares, otimamente aparelhado e cujo proprietário se recusa a alugá-lo, querendo a importância de R\$ 3 milhões e 500 mil por sua venda.

Isso, apesar de existir o decreto-lei 7.959, que diz que "nenhum teatro poderá permanecer fechado, havendo companhias nacionais propondo sua locação."

Luiz Edmundo Rial Joscill — Rio."

Direito Restaurado

Estabelecer o estado de direito em perfeita harmonia com os direitos do movimento de 31 de março é a meta anunciada pelo Presidente da República à turma da Escola Superior de Guerra. Até a edição do Ato Institucional de número cinco, o Brasil percorreu desde 64 um longo itinerário em busca do equilíbrio institucional rompido pela crise. O primeiro documento em que se baseou o Governo constituído naquela data teve alcance meramente político e sua afirmação se circunscreveu à área administrativa.

A vigorosa política econômico-financeira conseguiu deter a inflação e fazê-la retroceder, em dois anos, a níveis de controle. Problemas decorrentes da vontade de normalizar a vida nacional, ou sejam, resultados das eleições estaduais, considerados desfavoráveis, geraram uma crise de Poder e dela resultou novo documento. A Constituição foi ultrapassada e os Partidos dissolvidos. O trabalho de saneamento que, na primeira fase, atingia apenas os nomes comprometidos anteriormente na subversão e na corrupção, foi ampliado ao campo político.

Em dezembro de 68, a própria solução constitucional foi considerada falha e novo documento de poder selou o desfecho das dificuldades. O Ato 5 abrangeu os direitos individuais de todos os cidadãos e proscreveu temporariamente a atividade política. Decorridos seis meses dessa si-

tuação, o Presidente da República autoriza e estimula a retomada da atividade política, tendo em vista restabelecer a normalidade no funcionamento das instituições nacionais.

Ao receber os estagiários da ESG, o Presidente da República proclama o objetivo de restaurar o estado de direito sem ferir os direitos estabelecidos pelo movimento de 64. A liberação de alguma atividade política distendeu a expectativa sombria de que o prolongamento do recesso esterilizasse nossas possibilidades democráticas. Não é ainda a normalidade, mas contribui para a esperança de participação, generalizada em todas as classes sociais.

O estado de direito só começará a adquirir contornos de viabilidade quando gradualmente forem reduzidos os limites rígidos traçados pelo Ato Institucional. A suspensão das garantias individuais generalizou uma prevenção potencial de fundo político. Somente quando as restrições forem sendo abolidas se iniciará o restabelecimento do estado de direito, da mesma forma que o início da atividade política marcará a volta à normalidade.

São estas as duas faces em que deverá se mostrar a democracia brasileira, desde que a cirurgia plástica iniciada em 64 não desfigure a fisionomia, mas pelo contrário a retoque no sentido da modernidade e da eternidade das liberdades.

Cortina Emperrada

A fratura que divide de alto a baixo o mundo socialista, evidenciada no Congresso Mundial dos Partidos Comunistas que ora se realiza em Moscou, é mais uma prova da força superior do sistema democrático de governo. Há borrascas e desentendimentos no âmbito do mundo democrático, mas o mundo democrático sempre espera e conta com desentendimentos e borrascas. O mundo democrático respeita e curva-se ao fato inalienável de que homens e países são diversos e de que o único perigo mortal é ignorar a variedade de idéias e experiências.

O mundo não terá uma paz generalizada enquanto a União Soviética persistir em querer organizar sua metade da terra em bases rígidas e monolíticas. Distantes vão os tempos em que se podia explicar a ditadura da URSS em termos da sua fraqueza diante do mundo ocidental. Ela teria baixado sua cortina de ferro para poder construir seu arsenal de defesa do socialismo. Esse arsenal foi construído, mas a cortina, levantada de quando em quando, a medo, é sempre arriada de novo, com estrépito. Já está quase emperrada. Todo o mundo sabe que um choque direto e total entre URSS e Estados Unidos poderia acabar com a própria vida na Terra. Por que, então, persiste o temor soviético à liberdade? Sua posição já leva o mundo agora — como se vê pela reunião dos PCs em Moscou — a temer uma hecatombe não mais entre Oriente e Ocidente e sim entre Oriente e Oriente, entre a Rússia vermelha e a China da mesma cor.

O curioso, o insondável, é que a URSS, em lugar de reforçar democraticamente o socialismo

européu, ensaia, ao contrário, um regresso ao stalinismo, como se viu na invasão da Tcheco-Eslováquia e como se vê pelas perseguições dentro da própria Rússia. E não se trata apenas dos escritores Siniavski e Yuli Daniel, presos, mas de uma ampliação da perseguição a figuras de projeção mundial, como Eugênio Evtuchenko. Grande poeta e político hábil, Evtuchenko parecia uma espécie de Ilya Ehrenburg da nova geração — um escritor capaz de, conservando uma certa dignidade, manter-se sempre sobre as águas, como uma rólha de cortiça. Já não está inteiramente em paz Evtuchenko, o que significa que nenhum outro intelectual pode considerar-se em paz na URSS. Nikita Krushchev que, bem ou mal, conseguiu trazer à sua terra o degelo da repressão, de que tratou Ehrenburg, está vivo mas desprestigiado. E a razão principal do seu ostracismo reside exatamente no degelo que conseguiu criar, no famoso discurso do XX Congresso em que desmascarou com grande violência verbal os anos negros da dominação stalinista. Se um dos burocratas graves e cinzentos que dirigem a URSS no momento conseguisse suplantá-los demais e assumir, sozinho, o poder, teríamos o novo Stalin.

O resultado é a fratura que ora se comprova no mundo socialista, com a Tcheco-Eslováquia humilhada, a Romênia fazendo seu bravo protesto e a Alemanha Oriental quase declarando guerra a Pequim. Ditadura não compensa, é o que proclama o Congresso dos PCs. Enquanto Moscou disto não se convencer não haverá paz no mundo e possivelmente haverá guerra dentro do campo socialista.

Floresta Devastada

Segundo um mito indígena, Curupira é o espírito bom das matas, protetor da fauna e da flora, preservador da natureza. Precisaríamos, porém, de um Curupira para cada habitante, tal a gana com que se investe, em nosso país, contra os recursos naturais, sobretudo nas grandes cidades. Ainda recentemente, várias pessoas foram multadas — a multa é irrisória e convida à reincidência — por derrubarem quase uma centena de árvores em Jacarepaguá, Tijuca e Campo Grande.

O brasileiro revela, desde cedo, uma tendência irresistível a devastar o verde, que é um contínuo e um prolongamento do homem. Ao invés de lhe incutirem, a partir dos bancos escolares, princípios elementares de amor à natureza, ensinam-lhe, com ufanismo, que o seu país é um coraço de ouro num peito de ferro, latejando no seio de florestas inesgotáveis, cortadas de rios sempre caudalosos. Provavelmente está aí a raiz do nosso desperdício crônico. Possuímos tantos recursos naturais que poucos se preocupam em conservá-los.

Melhor seria substituir-se essas crendices cívicas, mantidas ainda em alguns livros escolares, pela crença do Curupira, que não faz mal a ninguém, pois antes de tudo é um símbolo ético. O espírito comunitário, base de qualquer civilização que se preza, deveria ser introduzido na infância e desenvolvido, mais tarde, nos clubes e associações para a juventude. Transmitemos às novas gerações um espírito telúrico, de comunhão com o meio e integração na paisagem natural, reservando as leis e as normas para os adultos infratores da natureza.

Sublegenda volta ao foco de debate para a reforma

No limiar do restabelecimento da vida política, o problema da sublegenda se reapresenta em ponto de debate e pede esforço crítico à altura das possibilidades democráticas brasileiras. A criação da sublegenda é de autoria e iniciativa da classe política, e teve sentido claro de emergência.

Quando o país retornou às normas constitucionais em março de 67, o novo contrato político consagrava o sistema de dois Partidos, sem adotar o voto distrital. O contraste entre o bipartidarismo e o sistema de eleições proporcionais reclamava solução para harmonizar as tendências heterogêneas comprimidas em apenas duas agremiações.

A Arena, como expressão da maioria, portanto favorecida pela condição de peça da engrenagem governamental, abrigou maior volume de discrepâncias regionais. O MDB representou as contradições da minoria, que também encontra dificuldades em compô-las em unidade.

Nem as vicissitudes oposicionistas nem a condição governamental, entretanto, favoreciam a coesão partidária. Arena e MDB sofrem pressões internas de fundo contraditório, resultante de choques de tendências e grupos constituídos em torno de figuras. Foram organizados antes de 67 para atender a uma situação eleitoral. Depois de dissolvidos os velhos Partidos, o Governo autorizou o funcionamento provisório de apenas duas agremiações.

A maioria se arregimentou com a adesão de grupos regionais identificados ou acomodados à linha de ação emanada

do Executivo. Na Oposição alinharam-se os que divergiam desde 64 das soluções nacionais e grupos que não conseguiam, por motivos regionais, se compor com o movimento revolucionário.

As duas organizações, destinadas a cumprir a missão dos Partidos nas eleições legislativas federais e estaduais, bem como realizar a sucessão presidencial, todas em 1966, foram tornadas permanentes. A Constituição fixou o bipartidarismo.

Mas, como o pressuposto da existência de dois únicos Partidos é a eleição distrital, e esta não foi adotada, os políticos sentiram o artificialismo da solução, desde que a Constituição manteve o sistema de eleição proporcional. Ficava impraticável reduzir toda a atividade política a um ritmo binário quando o sistema favorecia o oposto, ou seja, a multiplicidade de tendências.

Os dois Partidos, que haviam herdado as situações multipartidárias anteriores, não conseguiriam harmonizar as contradições e alcançar grau de coesão política compatível com um mínimo de eficiência. A etapa eleitoral seguinte (1970) autorizava prever que iria fatalmente se exacerbando o divisionismo pela disputa antecipada de posições.

Os interesses eleitorais, estabelecidos durante mais de duas décadas pelo sistema de eleições proporcionais, constituíram um complexo. As lideranças identificadas com o processo proporcional não interessava defender a mudança do sistema para a adoção do voto distrital, a fim de dar viabilidade ao bipartidarismo. Provocaria

também uma alteração nos comandos e nas próprias oligarquias políticas.

Por isso, todas as forças interessadas na manutenção do pleito proporcional — as quais predominam indistintamente na Arena e no MDB — buscaram a solução possível. A única solução possível era a sublegenda, que a pretexto de assegurar os direitos políticos de minorias foi proposta pela classe política.

Tendo fixado a posição de não admitir qualquer iniciativa de emenda à Constituição, antes de transcorrido um prazo para verificar os resultados de sua aplicação, o Executivo deixou o assunto ser encaminhado por iniciativa e gestão da classe política. As sublegendas surgiram como fórmula para tentar a viabilidade do bipartidarismo no sistema de eleição proporcional.

O Brasil não tem uma tradição de vida partidária aberta à participação do eleitorado. Os Partidos são instrumentos das representações políticas, e por elas orientados e dirigidos. Por isso, só o tempo poderia revelar as dificuldades de harmonizar a heterogeneidade dos grupos políticos abrigados sob as duas legendas. Mas, antes que houvesse eleição para ressaltar a precariedade da sublegenda, outro fator se encarregou de mostrar o artifício da solução.

Em dezembro de 68, quando da votação do pedido de licença para processar dois deputados da Oposição, a maioria revelou falta de coesão política. Uma parcela se destacou dos compromissos com o Governo e formou com o MDB na recusa do pedido. Parecia ser a liquidação da sublegenda.

O projeto homem

Octávio Costa

Vocação de cigarra, a tradição sempre rotulou o brasileiro com o signo da imprevidência, da improvisação, da falta de perspectiva — o perdulário dos carnavais e festivais da vida. A fartura da semântica crioula não precisava de verbetes como plano, projeto, programa e toda a gama de referentes programáticos. Nossos orçamentos eram falsos e fictícios, aprovados no afagadilho dos interesses e apetites de nossos velhos arraiais políticos de campanha. Daí, a enfermidade crônica dos deficits orçamentários. Daí, o socorro urgente dos fundos internacionais, a homeopatia dos empréstimos — renovados e envelhecidos — sempre alguém sacando no presente contra o futuro de ninguém. Daí, a modorra do serviço público que o pauperismo acalanta. Daí, superfície sobre estrutura, asfalto escondendo esgoto, bica sem adutora, o dilettante, o superfluo, o palpite, o bacharelismo — o fogo-fátuo e não a lâmpada votiva.

E de repente, a mentalidade e a filosofia de planejamento: Plano Salte, planos decenais, quinquenais, quadriennais, trienais, planos-diretores. Em lugar de uma sentença, em cada cabeça um cálculo, um plano a mais.

E dizer que até anteontem, na hora do balanço de nossas frustrações anuais, no virar de calendário, desenfundávamos a bizarra fauna dos nostradamus tupiniquins — de oniciências e barbas longas, de imaginação e turbantes feéricos — dos naves, dos zodíacos e do cristal das bolas, a antecipar grave a infalibilidade da morte da personalidade política, do agravamento da tensão entre os dois mundos, do surgimento de uma nova república africana e do trágico desaparecimento de uma starlet de Hollywood.

Como o homem nasce, vive e morre com medo, o futuro sempre o seduziu. Mas a cortina do futuro no palco brasileiro foi sempre aberta pelo condão do fantasma — a infância dos nossos homens fora vivida no universo de Júlio Verne e no parnaso dos afonsos celso e a adolescência en-

comendada à capacidade de persuasão da prosa de Zweig.

Mas nossa parece a sina de passar logo ao extremo oposto. E veio o mal de Herman Kahn. E vieram os critérios de planejamento do futuro. E vieram as projeções sobre o nosso amanhã, com base na estatística, na técnica de amostragem, no cálculo de probabilidades, na programação. E sem vir, o frio Kahn colocou o distante Brasil na régua, mediou seu rebanho humano, mediou seu produto nacional bruto estimou as taxas de crescimento da população e do produto nacional, dividiu a população assim prevista pelo previsto produto e eis aqui a renda per capita do ano 2000. E a final sentença: uma nação de para lá de 200 milhões de pobres mulambentos, na companhia coerente da Índia, da China, do Paquistão, da Indonésia, da Nigéria, suando e sofrendo para escapar à faixa de transição e alcançar os limites adjacentes do estágio de industrializado, longe, cada vez mais longe dos países de consumo de massa e das sociedades pós-industriais. E vem o vislumbre de sermão patriarcal: ou paramos de fazer gente, ou nunca haremos de ser gente.

E vem a gente otimista brasileira a metrificar os cálculos de Hudson com o metrônomo ufanista e amigável. E diz que o nosso amor já não é tão fecundo assim e que nem tão pequena é a ritmia do crescimento nacional. Ora, se os fatores básicos têm outro andamento, o resultado é dissonante de Kahn. Pronto. Aí está um outro fim de festival, aplaudamos o país industrializado de trinta anos depois de nós.

E vem os ainda mais sonhadores com a varinha mágica das palavras capazes de mudarem os tempos e as previsões; ciência e tecnologia para o salto.

E na Guanabara, da pequenez de município das minhas Alagoas, escancaramos nossa janela para a janela do outro século, a nossa Comissão do Ano 2000, propõe a idealismo e esperança, querendo ver a face oculta do nosso amanhã satélite do hoje. E lá vem o propósito

e o dinamismo do mógio secretário: "equacionar, radiografar e esquematizar, do ponto-de-vista científico e tecnológico, as soluções mestras dos problemas do Rio como cidade-Estado de quatro milhões de habitantes e que, no final do século, terá sua população quase triplicada. É preciso ir planejando desde já para que não sejamos colhidos de surpresa."

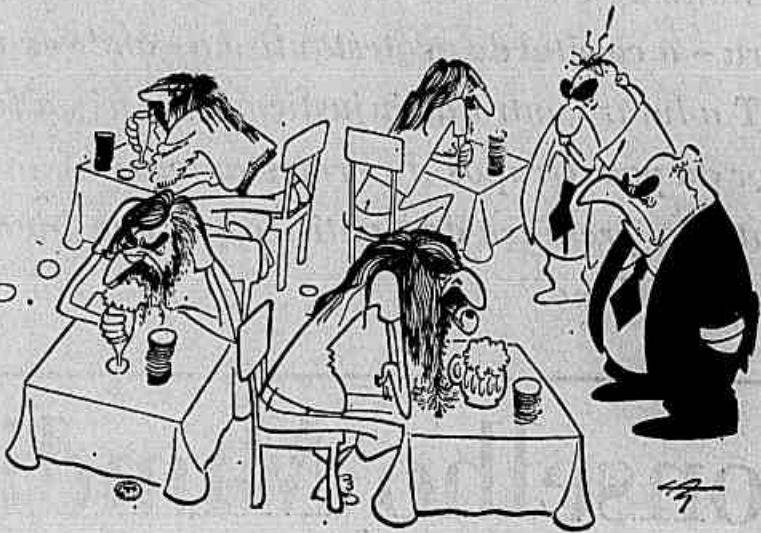
Sim, é preciso ir planejando desde já, mas planejando o básico, o que está por baixo de tudo, o osso, a fisiologia endócrina, os neurônios. É preciso planejar na humildade e na constância, fugindo às ardeências da grandiosidade aparente ou prematura.

É preciso encontrar também, em meio a túneis, viadutos, pontes, urbanizações, parqueamentos, reatores, planetários, alargamentos paisagísticos e aeroportos supersônicos, um cantinho de pouso para a aterragem do homem — de todo homem — e aí ter, prevalentes, a maternidade aséptica, a escola clara, a merenda farta, a professora certa, o ambulatório previdente, a segurança de ofício, a tranqüila e bonançosa casa.

Números de Herman Kahn e de Veloso. Numerosos números. Mas quem são os homens que se escondem e que são escondidos por detrás desses números? Sabem ler? Sofrem? Amam? Desamam? Fazem? Desfazem? Que saú-de têm esses homens? Puxam ou são puxados? Que educação os assiste? Quais as suas frustrações, mandingas, idiosincrasias, quais os seus amores? De que é feita sua vontade? De que deuses se socorrem? Com que civismo se fazem homens? Que firmeza de sentimento de Brasil têm dentro de si? Para onde querem ir?

Sim, é preciso ir planejando desde já, mas planejar o homem, o homem que desminta aqueles números e os transcenda todos. Urge que o homem gere o projeto homem, à sua imagem e semelhança. Urge nascê-lo agora, pô-lo que de gestação mais demorada, de maturação mais distante, o de mais fecunda longevidade.

Lan.



— Cagliostro... a divisão das esquerdas é indiscutível.

Gente

Pierre Boulez

Maestro francês de 44 anos, foi nomeado ontem diretor musical da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, substituindo Leonard Bernstein, que se afastou da carreira de regente para dedicar-se à composição.

Malcolm Allison

Inglês, técnico de futebol, quarentão bem apessoado, está hoje no índice de todos os torcedores, dirigentes e cronistas esportivos da Itália.

Mal — como o chamam os ingleses, que vêem nele o técnico de maior futuro do futebol campeão do mundo — cometeu um pecado imperdoável para os italianos: foi mais esperto e malicioso que eles. Aplicou no Juventus — o clube de maior torcida na Itália — uma enorme fregatura.

(Fregate — jogar, passar alguém para trás — é o verbo mais conjugado e um objetivo permanente do italiano médio. No esporte, principalmente, o ato de fregate, isto é, a fregatura, é aconselhável, mesmo indispensável, sobretudo quando se tem pela frente um estrangeiro.)

O Juventus estava sem técnico e sua imensa torcida exigia a contratação do que melhor houvesse na Europa; Mal Allison era esse homem. Primeiro pelo telefone internacional, depois através de emissários especiais, o trabalho de seduzir foi iniciado. Na cinzena, úmida e insípida cidade de Manchester, Mal recebeu e ouviu todos. Fêz-se difícil, valorizou-se o mais que pôde, até obter o que queria.

1 — Para transferir-se de Manchester a Turim, receberia 37 milhões de libras, quase ... NC\$ 260 mil;

2 — Antes de assinar o contrato faria uma viagem — com todas as despesas pagas — para ver de perto o clube, os jogadores e a cidade com quem ele deveria trabalhar;

3 — Terminada essa temporada de observação, gostaria de realizar um velho e romântico sonho — viver uma semana na Via Veneto, em Roma, hospedado em um de seus melhores hotéis.

Um por um, todos os seus desejos foram atendidos. Os jornais italianos dedicaram-lhe o melhor espaço e o maior destaque. Mas, temperamental, autoritário, grande estrategista, seria sem dúvida mais uma grande personalidade, fonte segura de futuras manchetes e crônicas polêmicas, muito ao gosto da casa.

Mal veio, viu, passou, deslumbrou-se — mas não gostou. Na hora de filmar o preto no branco, disse simplesmente aos dirigentes do Juventus: "I'm sorry. A Itália é cheia de atrações. Manchester é muito feia. Mas a verdade é que não poderia viver longe dela. Se ficasse em Turim, mesmo em Roma, ainda que morando na maravilhosa Via Veneto, me sentiria eternamente nostálgico."

Hoje, depois que Malcolm Allison voltou à Inglaterra com uma enorme bagagem (os excessos de peso, consequências das compras na Via Veneto, também foram pagos pelo Juventus), os italianos descobriram que ele queria era uma boa temporada de férias e um aumento substancial de seus salários no Manchester City. Exatos que obteve com grande senso de humor e com a inestimável colaboração de astutos italianos.

Os hóspedes da cidade

ZENEBA HAILE — Primeiro Embaixador da Etiópia no Brasil, chegou ontem ao Rio com a mulher e quatro filhos. Antigo atacante da seleção etíope de futebol, é fã de Pelé e vibrou quando soube que amanhã poderá vê-lo jogando contra a Inglaterra.

GORDON BRADFORD — Funcionário do Chase Manhattan Bank, é hóspede do Hotel Excelsior.

FERNANDO MARCOS E ANGEL FERNANDES — Cinegrafista e locutor da Televisão Mexicana, estão no Rio — hospedados no Glória — a fim de gravar o vídeo-tape do jogo Brasil e Inglaterra.

LUIS GEVITS — Químico argentino, chegou ontem de São Paulo. Está no Hotel Glória.

KUMIHIRO GOTAH — Engenheiro japonês radicado em São Paulo, veio ontem ao Rio, hospedando-se também no Glória.



Esmeralda Barros

A atriz brasileira regressou ontem a Roma, a fim de terminar as filmagens de O Equívoco, de Maurice Sereno, e em seguida iniciar a rodagem de Guerra e Mistéria em Biafra. Esmeralda, radicada agora no cinema italiano, estava no Rio de férias, revendo parentes e amigos.

Princesa Ana

Uma das jovens britânicas mais inclinadas à última moda, é a filha da Rainha Elisabete II, quarta na linha de sucessão do trono da Inglaterra. A família real, contida pelo protocolo e pelos costumes, não podia ser uma lançadora de modas. E até 1966 — observou um londrino afeito à moda — "a própria Ana ainda usava trajes muito monótonos, bem abaixo dos joelhos."

Mas isso acabou. Suas saias agora chegam quase a ser mini-saia e a princesa Ana está ditando a tendência. Ao que parece, a Rainha liberou sua filha, de 17 anos, de respeitar a tradição no que se refere à moda — e a garota tem se aproveitado bem da liberdade.

A metamorfose começou quando Ana abandonou o uniforme da escola. Seu primeiro sinal de interesse pelas extravagâncias da moda foi um enorme relógio de pulso, daqueles bem baratos e com garantia por apenas seis meses. Atualmente, ela usa o que há de mais moderno em botas altas, saias 15 cm acima do joelho, blusas olímpicas.

A princesa faz, atualmente, suas próprias compras, e agrada aos ingleses o fato de Ana não ser exibicionista — ela entra em qualquer loja popular para comprar o que a agrada.

Norman Hartnell, o costureiro da Rainha (e muito antiquado), informa que fez muito pouca coisa para a princesa. Menção um vestido branco, do corte amplo, com tiras douradas, caindo pelas costas, que Ana usou em novembro, na cerimônia de abertura do Parlamento.

— Creio que Sua Alteza compra o que quer, onde quer — concluiu.

A maior frustração com o gosto democrático de Ana fica por conta dos industriais. Já houve época em que a princesa Margaret aparecia com um chapéu exclusivo e no dia seguinte os fabricantes inundavam a Inglaterra com modelos idênticos; com a princesa Ana isso não pode acontecer: ela mesmo compra modelos que milhares de outras jovens já estão usando.

César de Sabóia Pontes

Depois de dirigir por longos anos a Siemens do Brasil, foi agora empossado na Presidência da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria, no Rio de Janeiro.

Eddy Merckx

Enquanto a imprensa italiana, com a colaboração de franceses e belgas, continua procurando o "venenador diabólico" que desqualificou o campeão mundial de ciclismo de 52.º Giro da Itália, o Governo tenta contornar um inesperado e desagradável caso diplomático criado pelo protesto do Governo belga, revoltado com a injustiça e a deslealdade praticadas contra "um tão ilustre e admirável compatriota".

Esta é a nova dimensão do caso Eddy Merckx, ídolo de toda a Europa, eliminado da mais importante competição ciclística da Itália porque seu exame de urina comprovou um doping.

No entanto, ele é hoje considerado unanimemente como a vítima de um desconhecido e nem por isso menos perigoso César Borgia. Ninguém discorda, Merckx, duas vezes campeão mundial, vencedor de todas as grandes provas do ciclismo internacional, não se dopou. Foi dopado, por alguém de má-fé e exageradamente italiano que não desejava vê-lo bisar a conquista do Giro da Itália.

Para reforçar essa convicção, a revolta discreta, sentida e emocionante de Eddy Merckx tem dito mais do que qualquer discurso. Tanto que o arrependimento e o perdão oficiais da Itália diante desse belga de 24 anos são expressões, praticamente, casim.

1 — A televisão oficial da Itália recebeu instruções para não aumentar o clamor público, evitando qualquer referência ao caso;

2 — Um deputado Subsecretário do Ministério da Saúde, já está em contato com as autoridades do ciclismo para estudar a revisão dos regulamentos e leis anti-doping;

3 — A própria Federação Italiana de Ciclismo está interessada em defender o direito que Merckx não teria mais — participar da próxima grande prova do ciclismo europeu, a Tour de Paris.

Em suma, a hipótese de Eddy Merckx ter sido dopado involuntariamente — por exemplo por um dos muitos encarregados de suprir os corredores de alimentos e líquidos durante o longo Giro da Itália — hoje é uma certeza indiscutível e vergonhosa para todos os italianos.

RITMO DE FESTA



Após a cerimônia de inauguração, centenas de pessoas percorreram o Viaduto Ataulfo Alves ao som de músicas do compositor

Negrão entrega ao trânsito o Viaduto Ataulfo Alves

O Viaduto Ataulfo Alves, na Avenida Brasil, foi inaugurado ontem à noite pelo Governador Negrão de Lima, que começou dizendo que "a obra perpetuou a lembrança do compositor na memória do povo" e acabou cantando o hino da Soudades da América, acompanhado pela banda da Polícia Militar.

Milhares de pessoas, inclusive vários compositores da velha guarda, aplaudiram principalmente o discurso do presidente da Mangueira, Sr. Juvenal Lopes. Ele e D. Judite Alves de Sousa, viúva de Ataulfo, choraram diversas vezes olhando para o retrato do compositor e suas pastoras, em tamanho natural, no meio do viaduto.

Fica a fama

D. Judite Alves de Sousa foi a primeira pessoa a passar pelo viaduto, depois de cortar a fita inaugural. Donga, Almirante, Valdir Azevedo, Zica e a cronista Eneida foram alguns dos representantes da velha guarda a comparecerem à cerimônia.

O Governador Negrão de Lima foi o primeiro a falar. Cercado por populares que o aplaudiam, disse que "o Governo homenageia toda a classe dos que tanto fizeram pelo nosso samba, com esse viaduto." Olhando também para o retrato de Ataulfo Alves, acrescentou: "Tua presença será agora muito mais sentida pelo povo."

Em nome da Associação Defensora dos Direitos Artísticos e Fonomecânicos, criada por Ataulfo, o compositor Carlos Imperial agradeceu ao Governador a homenagem "a um homem que, além de excelente artista, sempre se preocupou com seus colegas."

Isso prova que as autoridades estão encarando seriamente nossa profissão; é uma garantia de que não somos esquecidos. Ficamos para o povo — principalmente os colegas do porte de Ataulfo — e ficamos para as autoridades — disse Carlos Imperial, lembrando-se de uma fã que queria saber a todo custo "por que foi que acabou seu programa no Dois."

Roda de samba

Quando as autoridades chegaram — o Governador, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e outros — um alto-falante já transmitia diversas músicas de Ataulfo. Depois do discurso do filho do compositor, Adelton, ele voltou a funcionar, mas foi abafado pelo som da bateria da Estação Primeira de Mangueira. A porta-bandeira Mocinha fez evoluções junto ao Governador, que repetia: "que beleza."

Dali, o Sr. Negrão de Lima foi ao maestro da banda da PM e lhe pediu que tocasse Amélia, "minha música preferida." Os soldados começaram atacando Pois é, mas alguém percebeu o erro e eles emendaram o samba certo. Um agente federal aposentado, Ismael Ludgero da Silva, cantou todas as músicas de um pontapé. O Governador elogiou sua memória e acabou cantando com ele a segunda parte de Amélia.

Último parceiro de Ataulfo Alves — Mandinga venceu o Festival de Músicas de Juiz de Fora — Carlos Imperial revelou que começou mais dois sambas com o compositor e vai terminá-los com seu filho Ataulfinho. O Viaduto Ataulfo Alves começa na Rua Prefeito Olímpio de Melo, em São Cristóvão, e, passando sobre a Avenida Brasil, elimina um cruzamento perigoso para o tráfego e comporta também a travessia de pedestres, tornando desnecessário dois sinais luminosos que antes emperravam o trânsito.

O Viaduto Ataulfo Alves começa na Rua Prefeito Olímpio de Melo, em São Cristóvão, e, passando sobre a Avenida Brasil, elimina um cruzamento perigoso para o tráfego e comporta também a travessia de pedestres, tornando desnecessário dois sinais luminosos que antes emperravam o trânsito.

Um desejo frustrado

Ataulfo Alves de Sousa, mineiro de Mirai, nasceu a 2 de maio de 1899. Depois de ser garoto que apanha malaxas na estação, vendedor de leite e engraxate, veio aos 13 anos para o Rio, onde foi, sucessivamente, estuador, lanternista e prático de farmácia.

Gravou seu primeiro disco em 1933 — Sexta-feira —, mas só dois anos depois alcançou o sucesso, com Saudade do Meu Barracão. Seu maior êxito foi Amélia, de parceria com Mário Lago. Casado, Ataulfo Alves teve cinco filhos. Certa vez, brilha no relação anual dos "10 mais elegantes."

Submetido a uma operação para extrair uma úlcera no duodeno, morreu a 20 de abril, sem realizar seu maior desejo: "morir em uma batucada de samba."

Av. Atlântica terá calçada de 20 metros após o atêrro

O novo projeto para o aproveitamento do atêrro da praia de Copacabana fará da Avenida Atlântica uma Vieira Souto melhorada e, como principal novidade, haverá um calçamento de pedras portuguesas de 20 metros que tomará toda a largura da atual avenida.

Após o calçamento, virão as duas novas pistas, separadas por um refúgio ajardinado, e os estacionamento, que serão interrompidos em alguns pontos por quadras de esporte. Serão mantidos os oásis projetados por Lúcio Costa e, inicialmente, não haverá passarelas para pedestres, mas há planos visando a sua construção futuramente.

PROJETO AMARRADO

O Governador Negrão de Lima esteve ontem no Departamento de Urbanização, em companhia do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e de diretores da Sursan, ocasião em que tomou conhecimento dos planos, estudos e pesquisas para o alargamento da praia de Copacabana.

O Governador ficou impressionado com a variedade de dados obtidos para o projeto. Ao final, o Secretário de Obras, referindo-se às críticas que estão sendo feitas à obra, explicou ao Governador:

— O projeto está de tal maneira amparado por dados técnicos, urbanísticos, sociológicos e até humanísticos, que qualquer crítica que se lhe faça é facilmente contestada.

— Está bem amarrado (o projeto)? — perguntou o Governador.

— Totalmente amarrado — respondeu o Secretário.

— Muito bem, concluiu o Governador, dando-se por satisfeito.

Alguns engenheiros riram das notícias de que os comerciantes de Copacabana estavam dispostos a acampar em plena praia, como represa pelo início da obra de atêrro, prevista para o mês de agosto.

— Será que eles aguentam o frio?

Contudo, os engenheiros estão dispostos a se reunir com todos os interessados pela obra de alargamento de Copacabana, para dar-lhes os esclarecimentos que estão sendo pedidos. Se ainda não nos prontificamos a comparecer a um debate — acrescentaram os engenheiros do Departamento de Urbanização — é porque ainda estamos dando os últimos retoques no projeto. Não está ainda decidido, por exemplo, se futuramente haverá ou não passarelas para pedestres.

— Por ora, a travessia sobre as duas pistas será feita com segurança para os pedestres por meio de sinais luminosos controlados por computadores eletrônicos.

VISTA DO GOVERNADOR

O Governador Negrão de Lima, além de observar todos os estudos sobre a praia de

Copacabana, se interessou ainda em saber detalhes sobre as diversas pistas elevadas em construção na cidade.

Ficou entusiasmado com as pistas livres e bloqueadas (free-ways) que serão entregues ao tráfego até 1971, estabelecendo ligações diretas entre a lagoa Rodrigo de Freitas e a Avenida Brasil, através dos Túneis Botafogo-Lagoa, elevado da Perimetral e Viaduto do Gasômetro; da ligação continua através do litoral, desde a praia do Leblon até o cal do porto, através do atêrro de Copacabana e do Túnel Leme-Praia Vermelha, não cansando de elogiar os "grandiosos planos projetados pelos engenheiros da Sursan."

A certa altura, o Secretário Paula Soares, interrompeu para dizer ao Governador: "O Senhor não é o primeiro a se impressionar com as obras projetadas. Logramos até mudar a opinião do urbanista Lúcio Costa, que, quando nos visitou, disse que doravante iria mudar o seu conceito sobre a cidade."

Naquela ocasião — segundo o Sr. Paula Soares — o urbanista Lúcio Costa disse que antes considerava o Rio uma cidade sem solução e esta impressão ele manifestava a todos os seus alunos e companheiros de trabalho, mas que diante de tantos túneis, elevados e viadutos e das soluções encontradas para o tráfego da cidade, sua opinião já estava totalmente reformulada.

ALMOÇO NA USINA

Após visitar a Barra da Tijuca e as obras do Interceptor oceânico, em Copacabana, o Governador Negrão de Lima almoçou na Usina de Asfalto da Sursan, em companhia do Secretário Paula Soares e do Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho.

Estavam ainda presentes o chefe do Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca, e diretor do DER, Sr. Segadas Viana, o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, e os diretores Jorge Bandeira de Melo, Ronaldo Monteiro, Arnaldo Pires, Gilberto Borges, Ronald Young, Fernando Novais, Roberto Castilho, além de outras autoridades. Não foram feitos discursos.

Uma avenida de 50 anos

A Avenida Atlântica, construída em 1919 por Paulo de Frontin, tem 4200 metros de extensão e 12 metros de largura, com quatro faixas de rolamento. Começa na Praça Duque de Caxias, no Leme, e termina na Rua Francisco Otaviano, no Posto 6. Toda ela é nivelada. A calçada da praia tem três metros de largura; do lado dos edifícios, há uma variação de 1,5 m a seis metros.

Interceptor oceânico que saneará a praia do Leblon fica pronto daqui a 1 ano

Daqui a um ano o interceptor oceânico estará pronto, livrando o Leblon do mau cheiro e dos detritos na praia e aliviando todo o sistema de esgotos da Zona Sul, segundo os técnicos do Estado confirmaram ao Governador Negrão de Lima, que iniciou seu dia visitando um trecho da obra, em Copacabana.

Prosseguindo o seu programa dedicado exclusivamente a inspeções e inaugurações, o Governador foi ver a nova sede do DER, na Barra da Tijuca, onde se reunirá provisoriamente o grupo de trabalho encarregado de planejar a execução do Plano-Piloto de Lúcio Costa. O urbanista, em palestra com o Governador, mostrou-se otimista quanto ao futuro da região.

INTERCEPTOR

O Governador Negrão de Lima foi primeiramente a Copacabana para inspecionar o trecho do interceptor oceânico que está sendo construído em frente à Rua Almirante Gonçalves.

Um pequeno trecho de 30 metros, em caixa retangular, ficará pronto daqui a um mês, pois a obra está sendo feita rapidamente uma vez que fica em terreno particular. O segmento restante, em túnel, que tem cinco metros de base e cinco de altura, num total de 300 metros irá até o morro do Cantagalo, e ficará pronto daqui a 10 meses.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que explicou a obra ao Governador Negrão de Lima, disse que no morro do Cantagalo será construída uma elevatória nas mesmas proporções do Lameirão, na adutora nova do Guandu. Uma das firmas que está executando a obra em consórcio é a CECOB, a mesma que fez o Guandu.

O céu estava um pouco nublado — disse-lhe o Governador — e não foi possível ter um panorama bem claro, do alto, de nova capital do Rio, como desejava.

— Mesmo assim, Governador, parece que o Senhor já está sentindo que isso aqui será mesmo a nova capital do Rio — respondeu o urbanista, sorrindo.

Depois de conhecer as novas instalações do 9.º Distrito Rodoviário do DER, classificadas pelo seu diretor, Sr. Segadas Viana, como "rústicas, simples, mas bastante funcionais", o Sr. Negrão de Lima foi apresentado aos membros do grupo de trabalho, que começaram a se reunir na próxima semana.

Só não estava presente o Sr. Carlos de Laet, ex-presidente de extinta CEPE-4. Os outros membros são o engenheiro César Machado, da Secretaria de Obras, o biólogo Haroldo Strang, da Reserva Biológica, o representante da Secretaria de Governo, Sr. Jaime Albernaz, o General Gilberto Machado, da Secretaria de Serviços Públicos, além do próprio presidente do grupo, Sr. Segadas Viana.

O Governador Negrão de Lima sentou-se junto à mesa onde se reunirá o grupo de trabalho e palestrou alguns minutos com o urbanista Lúcio Costa. Comentaram que o próximo passo do Governo deve ser uma campanha educativa junto à opinião pública e às escolas, mostrando a importância da urbanização da Barra da Tijuca.

— Precisamos distribuir muitos jornais — comentou o Governador — e outros impressos para os cariocas, a fim de formar uma consciência verdadeira da necessidade de urbanizar a Barra. O JORNAL DO BRASIL publicou o plano na íntegra e creio que deveríamos distribuir milhares de exemplares deste número.

NO CASTELINHO

O interceptor terminará na altura da Rua Teixeira de Melo, ao lado do Castelinho, de onde os detritos serão levados por um emissário submarino até uma distância de 4 mil metros da praia. Com isso a praia do Leblon ficará livre do mau cheiro e dos detritos, que atualmente são lançados bem perto, no Vidigal.

O futuro da Barra

Em setembro do ano passado, nada havia sido planejado ainda para a Barra da Tijuca. Criada para cuidar dos assuntos, a CEPE-4 logo se voltava para problemas do turismo na cidade.

A primeira iniciativa foi do Departamento de Estradas de Rodagem, ao iniciar uma rodovia até a Baixada de Jacarepaguá e três túneis: o Dois Irmãos, que ficará pronto em 1970; o do Pepino, a ser concluído ainda este ano; e o do João, em fase final. Além disso, será construído um elevado de 2,5 km de extensão, unindo São Conrado ao Túnel do João, e ainda uma ponte para ligar os acessos deste túnel à Barra da Tijuca.

No dia 12 de setembro, após a publicação da reportagem Falta de Planos Ameaça Futuro da Barra da Tijuca no JB, o Governo estadual entregou a Lúcio Costa a tarefa de elaborar um plano de urbanização para aquela região. O urbanista pediu um prazo de três a quatro meses.

O trabalho foi entregue ao Governador Negrão de Lima a 25 de abril e é a base do projeto que agora se inicia.

a viagem do papa



Paulo VI regressou na noite de ontem a Roma, depois de uma visita de 13 horas a Genebra — a capital do protestantismo — onde exortou os delegados da OIT a lutar contra as injustiças sociais e fez veemente apelo em favor da paz. Grupos de protestantes promoveram manifestações contra a presença do Pontífice, por considerá-la “uma traição ao protestantismo.”

Papa adia entrada da Igreja no Conselho Mundial

Os novos caminhos da Igreja

Mário Lúcio Franklin

A visita de Paulo VI à Suíça, centro nervoso do movimento calvinista, embora menos calorosa que as viagens a Bombaim e Bogotá, ambas restritas ao nível das massas, poderá ganhar maior repercussão que suas peregrinações anteriores e, segundo observações, vem provar que a Igreja não se afasta dos organismos que movimentam as grandes decisões.

O contato do Santo Padre com a OIT em Genebra, onde as raízes do protestantismo, como na Holanda, Grã-Bretanha e parte da Alemanha, continuam muito vivas, significa que Paulo VI prossegue tentando superar barreiras religiosas para buscar, apesar da reação de parte do clero, um diálogo mais frequente e um ecumenismo mais evoluído.

A VISITA

O primeiro objetivo da viagem papal no âmbito da OIT, para muitos líderes católicos e protestantes, revela uma crescente preocupação de Paulo VI com a situação dos trabalhadores. Alguns observadores acreditam mesmo que, em Genebra, o Papa procura dar uma demonstração táctica de que a Igreja sente necessidade de ir ao encontro da humanidade aprisionada por problemas salariais, no âmbito do seu principal organismo de decisão e não ao nível das massas, como ocorreu em Mosquera, na Colômbia.

Em Genebra os comandos são mais diluídos — afirmou um líder católico —, certamente mais burocráticos e técnicos, mas como a OIT movimentava as grandes decisões o encontro deverá ter maior repercussão. O Papa vê a importância de manter contactos pessoais com representantes de uma grande organização.

Outro aspecto da visita de Paulo VI está na peregrinação ao centro do protestantismo, exatamente onde surgiu o movimento calvinista. Antiga sede do protestantismo, Genebra continua sendo uma cidade de tradição protestante e, sobretudo, poderoso reduto de uma corrente bastante refratária ao ecumenismo. O Santo Padre aceitou novamente reconhecer os valores de outras religiões, como o fizera ao receber o Patriarca Atenágoras, da Igreja Ortodoxa Grega, e o Bispo protestante de Canterbury.

Em algumas regiões europeias, principalmente na Irlanda, Suíça, França e parte da Alemanha, os protestantes reagem bastante ao diálogo com a Igreja Católica. Há áreas em que o ecumenismo alcançou certa evolução, motivando uma convivência pacífica e, inclusive, progressiva integração. No nível das ideias, porém, atingiu-se um estágio mais avançado. Teólogos e peritos, com muito esforço, conseguiram obter um entendimento quase perfeito.

Vários fatores históricos provocaram a ruptura, incluindo alguns de ordem teológica, pastoral e disciplinar. A abertura do abismo entre católicos e protestantes, suscitando posições políticas diversas, tornou o problema mais grave. Frequentando o ecumenismo, Paulo VI decidiu tentar ultrapassar todos os obstáculos no caminho do diálogo e, visitando a Suíça, país onde as raízes do protestantismo continuam latentes, procura levar a Igreja Católica a assumir uma posição de diálogo e não uma atitude combativa.

Em níveis populares — afirma um protestante — a diversidade perdura também no Brasil. Há muitas áreas tensas, embora exista na maioria delas um entendimento recíproco e uma grande cordialidade de relações. O conflito existe, muitos elementos exaltados tentam tirar partido das suas consequências, mas o Concílio Vaticano II, convocação pelo Papa João XXIII, a quem todos os protestantes respeitam, lembrou a lição do Evangelho. Não há motivo para se deter a caminhada em busca do ecumenismo.

Apesar disso, no Brasil, uma corrente mais refratária ao movimento ecumênico agride com frequência as manifestações de unidade e, inclusive, autoridades eclesásticas. A última edição de *Permanência*, em editorial, ataca a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Instituto Nacional de Pastoral, apontando como núcleo de protestação da Igreja. A atitude do Papa Paulo VI, sem dúvida, estaria incluída na severa crítica de *Permanência* contra os protestantes.

O IMPERADOR ETÍOPE



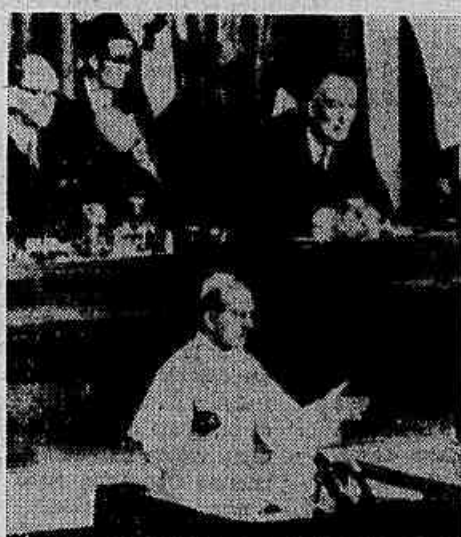
Paulo VI cumprimentou o Imperador da Etiópia, Selassie, ao deixar Genebra

A CHEGADA



O Papa Paulo VI ao lado das autoridades do Governo suíço

NA OIT



“Nunca mais o trabalho acima do trabalhador”

Recepção de poucos

Genebra (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI foi recebido no aeroporto de Genebra pelo menor público que já o esperou para as boas-vindas em todas as viagens que realizou ao exterior. Em seu trajeto até o Palácio das Nações, poucas pessoas acenavam bandeirinhas do Vaticano e da Suíça.

Segundo estimativas dos observadores locais, apenas umas oito ou dez mil pessoas se concentraram nos locais a que o Pontífice compareceu, e umas 50 mil participaram da missa campal por ele celebrada.

As saudações mais calorosas durante sua estada na capital do protestantismo o Papa as recebeu ainda no aeroporto, por parte de umas mil pessoas que ouviram os discursos pronunciados pelo Presidente da Suíça, Ludwig von Moos, e pelo diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), David Morse.

Protesto nas ruas

Genebra (AFP-AP-UPI-JB) — Grupos protestantes organizaram várias manifestações de repúdio à visita do Papa a Genebra, com cartazes chamando o Pontífice de “anti-Cristo” e considerando sua estada na cidade “uma traição ao verdadeiro protestantismo.”

No mesmo instante em que Paulo VI chegava de Roma, era embarcado em outro avião o líder protestante da Irlanda do Norte, reverendo Ian Paisley, expulso de Genebra pelas autoridades suíças para evitar embargos durante a visita papal. Paisley e um grupo de cinco seguidores foi obrigado a voltar para a Inglaterra, de onde chegaram na véspera.

Uma hora antes da chegada do Papa à sede do Conselho Mundial das Igrejas, nove ministros presbiterianos foram dispersados pela polícia, depois de desfilarem com cartazes presos ao próprio corpo, onde se liam expressões como: “Não existe paz com Roma” e “O Papa é anti-Cristo”. Liderava o grupo o reverendo Alan Cairns, de Ulster, na Irlanda do Norte.

Os manifestantes queriam entrevistar-se com o secretário-geral do Conselho, Eugene C. Blake, para entregar-lhe uma carta com o nome da visita de Paulo VI a Genebra, que representava “um repúdio a tudo que propõe o Calvinismo neste histórico lugar. Em seu zelo pela or-

APLAUSOS DE TODOS



Os delegados da OIT aplaudiram o Papa de pé

APERTO DE MÃO



Os habitantes de Genebra saudaram Paulo VI

ganização da solidariedade pelo Conselho Mundial, a palavra de Deus foi esquecida, e o testemunho dos reformistas foi repellido.”

A paz em jogo

Genebra (AFP-AP-UPI-JB) — As primeiras palavras do Papa Paulo VI ao descer do avião que o levou a Genebra foram para afirmar que “está em jogo a paz mundial” e para exortar as nações a que ponham fim aos “terribles males” e sofrimentos que grande parte dos trabalhadores enfrenta.

O Pontífice, que desembarcou de um aparelho Coronado especial da empresa Swissair às 8h05m (hora local), foi recebido no aeroporto pelo Presidente da Confederação Helvética, Ludwig von Moos, e outras autoridades federais.

A comitiva papal estava formada pelos Cardeais Eugène Tisserant, Decano do Sacro Colégio, Jean Villot, Secretário de Estado do Vaticano, Maurice Roy, Arcebispo de Montreal e presidente da Comissão de Justiça e Paz, e Jan Willebrands, presidente da Secretaria para a Unidade.

Missa para 50 mil

Genebra (AFP-UPI-JB) — Cinquenta mil pessoas assistiram à missa celebrada por Paulo VI em um parque às margens do lago Lemano, na tarde de ontem, marcando o ponto culminante da visita do Pontífice a Genebra.

O altar, protegido por um grande pálio branco, erguia-se no centro da esplanada. Todos os celebrandos vestiam-se de branco, como o Papa, e, ao redor do altar, postaram-se quatro guardas papais suíços, lembrando à assistência a presença do Pontífice.

Paulo VI administrou pessoalmente a comunhão a 50 trabalhadores genebrinos, que se ajoelharam diante de Sua Santidade, usando paletós de couro.

Depois da epístola, a multidão uniu sua voz à dos 500 cantores do coro, que entoavam a Aleluia. Após a homilia, pronunciada pelo Papa em favor da paz, o credo foi também rezado em comum por milhares de vozes.

Mais Papa no “Caderno B”

Genebra (AP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI declarou que não se deve esperar para breve o ingresso da Igreja Católica no Conselho Mundial de Igrejas, ao visitar ontem a sede do CMI, que congrega 234 protestantes, anglicanos e ortodoxos.

“A Igreja Católica deve tornar-se membro do Conselho Ecumênico? Que poderíamos neste momento responder? Com toda franqueza fraternal não consideramos que a questão da participação da Igreja Católica no Conselho Ecumênico esteja madura a ponto de que se possa ou deva dar uma resposta positiva. A questão está ainda no terreno da hipótese”, afirmou o Papa.

Ecumenismo

Paulo VI, em sua visita à sede do CMI, uma das significativas de sua estada em Genebra, orou junto aos líderes protestantes pelo fim da separação das Igrejas cristãs.

O secretário-geral do Conselho, o presbiteriano norte-americano Eugene Carson Blake, disse ao receber o Papa que sua visita salientava o “crescimento do movimento ecumênico.”

Contudo, em seu pronunciamento aguardado com grande interesse, Paulo VI deixou a questão do ingresso da Igreja Católica no CMI mais ou menos na mesma situação em que ficou na primeira assembleia do Conselho, em Amsterdã há 21 anos.

OIT ouve apelo à justiça

Genebra (AP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI exortou ontem os 1.700 delegados à assembleia da Organização Internacional do Trabalho (OIT) a lutar contra as injustiças sociais, promovendo a participação dos trabalhadores “no rendimento de seu trabalho.”

Paulo VI fez um apelo em favor dos jovens, dizendo que o “mundo do amanhã terá que ser construído pela juventude de hoje.” afirmou também que se deve “dominar os direitos dos povos fortes e favorecer o desenvolvimento dos povos fracos.”

APLAUSOS

O Papa chegou ao Palácio das Nações às 8h45m (hora local), 10 minutos depois de ter deixado o aeroporto de Genebra, em automóvel escoltado por 12 motocicletas da polícia.

Entrou no Palácio pelos fundos para dirigir-se ao salão principal do edifício, onde se encontravam reunidos os 1.700 delegados de 121 países, à assembleia da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que está comemorando cinquenta anos de fundação.

Ao entrar no salão, Paulo VI foi aplaudido pelos delegados e saudado pelo diretor-geral da OIT, David A. Morse, que o apresentou aos demais dirigentes da Organização.

Morse, em nome da OIT, apresentou o com um cálice de cobre dourado, com molduras de ouro maciço e interior forrado com veludo de cor creme. O cálice mede 21 cm, é de origem francesa e data do final do século primeiro. Na parte superior figuram as armas pontificais e o anverso e reverso da medalha comemorativa do cinquentenário da OIT.

Em seguida, o Papa pronunciou em francês seu discurso que durou quase 40 minutos, ao final do qual foi longamente aplaudido. Sentou-se por alguns momentos, antes de se retirar do salão para um descanso privado de 15 minutos.

Concedeu, a seguir, audiências particulares aos delegados. “A sorte dos trabalhadores interessa apaixonadamente à Igreja”, disse Paulo VI aos representantes governamentais. O chefe da Igreja Católica deixou o Palácio das Nações Unidas às 11h58m locais.

GRANDE CAUSA

Eis os principais trechos do discurso do Papa proferido na assembleia da OIT: “Caso não nos enganemos, de competência particular são as discussões técnicas sobre a defesa e a promoção do trabalho humano, contudo não somos, de maneira alguma, estranhos a esta grande causa do trabalho que constitui nossa razão de ser e a qual consagra nossas energias.

Somos um observador atento da obra que realiza aqui; mais ainda, somos um ardoroso admirador de vossas atividades, também um colaborador orgânico de ser convidado para celebrar convívio a existência, as funções, as realizações e os méritos desta instituição mundial, de fazê-lo como amigo.

Para nós, que pertencemos a uma instituição exposta desde há dois milênios à usura do tempo, desde cinquenta anos infatigavelmente dedicados à Organização Internacional do Trabalho, são a fonte de fecundas reflexões. Todos sabemos que tal duração é um fato verdadeiramente singular na história do nosso tempo.

Aqui o trabalho do homem é considerado digno de um interesse fundamental. Nem sempre foi assim, bem se sabe, na longa história da humanidade. Lembrai-vos da antiga concepção do trabalho, no descrente que o rodeava, na escaravatura que levava consigo, ainda que se deva reconhecer que lamentavelmente esta horrível praga ainda não desapareceu por completo da face da terra. A concepção moderna cujos mensageiros e defensores são vós, é bastante distinta.

Fundase em um princípio básico que o cristianismo, por sua parte, soube iluminar singularmente: no trabalho, o homem em primeiro lugar. Seja ele artista ou artesão, empresário, operário ou camponês trabalhador braçal ou intelectual, é o homem que trabalha, é para o homem que se trabalha. Acabou-se pois a pena trabalhador braçal ou intelectual, e a prioridade das exigências técnicas e econômicas sobre as necessidades humanas.

Em 1948, os católicos liderados pelo Papa Pio XII se mantiveram distanciados do Conselho, cabendo a João XXIII mais tarde incrementar o movimento de aproximação com a entidade.

Os principais trechos do discurso de Paulo VI, pronunciado na sede do Conselho Mundial de Igrejas, são os seguintes:

Estamos aqui entre vós. Nosso nome é Pedro. A escritura nos diz o sentido que Cristo quis atribuir a este nome, os deveres que nos impõe: a responsabilidade dos apóstolos e de seus sucessores. Deixai-nos recordar também outros nomes que o Senhor quis dar a Pedro para significar outros tantos crismas. Pedro é pescador de homens. Pedro é pastor. Quanto a nós, estamos convencidos de que o Senhor nos deu, sem mérito algum de nossa parte, um ministério de comunhão. Certamente não nos concedeu este carisma para nos isolarmos de vós. Nem para excluir entre nós a compreensão, a colaboração, a fraternidade, a recomposição na unidade, senão para deixar-nos o preceito e o dom do amor, na verdade e na humildade (Cfr. Ef. 4,15; Jn. 13,14). E o nome que tomamos, o de Paulo, indica bastante a orientação que queremos dar a nosso ministério apostólico.

Havéis situado o encontro desta tarde na história de nossas relações; também nós vemos neste traço um sinal manifesto da fraternidade cristã que sempre existiu entre todos os batizados e, portanto, entre as Igrejas membros do Conselho Ecumênico e a Igreja Católica.

Nunca mais o trabalho acima do trabalhador, nunca mais o trabalho contra o trabalhador, mas sempre o trabalho para o trabalhador, o trabalho a serviço do homem, de todos os homens.

É necessário reconhecer com toda a justiça a contribuição insubstituível da organização do trabalho e do progresso industrial à obra do desenvolvimento. Vós sabeis melhor que ninguém as mais conseqüências do que se pode chamar o parcelamento do trabalho na sociedade industrial contemporânea.

Ao invés de ajudar o homem a tornar-se mais humano, o desumaniza, em lugar de lhe proporcionar expansão, o afoca sob capa de tédio. O trabalho permanece sem atrativo e sua organização corre o risco de despersonalizar aquele que o executa se este, convertido em escravo, abdica de inteligência e liberdade até o ponto de perder sua dignidade. O trabalho, bem se sabe, fonte de produtos maravilhosos quando é verdadeiramente criador, pode pelo contrário, se atinge o ponto da arbitrariedade, da injustiça, da incapacidade e da violência, converter-se em verdadeiro apêndice social, como testemunham esses campos de trabalho erigidos em instituições que formam a vergonha do mundo civilizado.

Quem descreverá o drama moderno vezes terrível do trabalhador moderno encaixado entre seu duplo destino de grande realizador e vítima muitas vezes dos sofrimentos intoleráveis que comporta uma condição miserável e proletária, onde a falta do pão une-se à degradação social criando um estado de verdadeira insegurança pessoal e familiar? Vós o compreendeis.

E o trabalho, quanto ao fator humano, primeiro e fundamental, o que constitui a raiz vital de vossa organização e faz dela uma árvore magnífica, uma árvore que estende seus ramos pelo mundo inteiro por seu caráter internacional, uma árvore que é uma honra para nossos tempos, uma árvore cuja raiz sempre fértil e impulsiona a uma atividade constante e orgânica. Esta mesma raiz é a que vos proíbe favorecer os interesses particulares colocando-os a serviço do bem comum.

LIBERDADE

Esta concepção moderna e excelente é digna de substituir definitivamente que, por desdita, dominou nossa época: concepção dominada por ter sido procurada a eficácia em agitações muitas vezes originadoras de novos sofrimentos e de novas ruínas correndo assim o risco de anular, em vez de consolidar, os resultados que foram obtidos a preço de lutas mais de uma vez dramáticas. Deve ser proclamado solenemente que os conflitos do trabalho não poderiam encontrar sua solução em disposições artificialmente impostas que privam fraudulentamente o trabalhador e toda a comunidade social de sua primeira e inalienável prerrogativa humana, a liberdade; não saberiam tampouco encontrá-la em situações resultantes do livre jogo — como se diz — do determinismo de fatores econômicos.

Tais soluções podem ter, sim, aparência de justiça porém carecem de realidade humana. Somente compreendendo as razões profundas destes conflitos e satisfazendo as justas reivindicações que manifestam, é como vos prevenis a explosão dramática e vitais suas conseqüências desastrosas... deverás regular e conduzi-lo para melhor satisfazer a justiça.

Por isto a organização internacional do trabalho aparece hoje no campo fechado do mundo moderno no qual se enfrentam perigosamente os interesses e as ideologias, como um caminho aberto para um futuro melhor da humanidade.

Essa é vossa vocação. Vossa ação não se apóia nem na fatalidade de uma luta implacável entre os que dão trabalho e o executam, nem na parcialidade de defensores de interesses ou de funções. É, pelo contrário, uma participação orgânica, livremente estruturada e acaladamente disciplinada para as responsabilidades e as utilidades do trabalho. Um só princípio: nem o dinheiro, nem o poder, mas sim o bem do homem, mais que uma concepção econômica, melhor que uma concepção política, é uma concepção moral, humana, a que vos inspira: a instauração

ca. A atual comunhão entre as Igrejas e comunidades cristãs não é, ainda, perfeita e não como todos a cremos.”

Colaboração

“Havéis mencionado a visita que fez a este centro, em fevereiro de 1965, o querido Cardeal Bêa, que pôs em marcha um grupo misto de trabalho. Após a criação desta equipe, temos seguido com interesse sua atividade e desejamos dizer o quanto apreciamos o desenvolvimento de tais relações entre a Igreja Católica e o Conselho Ecumênico dos organismos muito diversos por sua natureza, porém cuja colaboração se afirmou frutífera.

De comum acordo com nosso secretariado para a unidade, foram convidadas personalidades católicas competentes para participar em nossa atividade por vários aspectos. A reflexão teológica sobre a unidade da Igreja, a busca de uma melhor compreensão do significado do culto cristão, a formação profunda do laicado, a tomada de consciência de nossas responsabilidades comuns e a coordenação de nossos esforços pelo desenvolvimento social e econômico e pela paz entre as nações são exemplos dos campos nos que esta colaboração começou a ter consistência. Se considerarmos assim mesmo as possibilidades de uma aproximação cristã comum ante o fenômeno da incredulidade, ante as tensões entre as gerações, ante as relações com as religiões não cristãs.

da justiça social, dia após dia, livremente e de comum acordo...

Não faltam em vosso caminho obstáculos que devem ser transpostos e tampouco dificuldades a serem superadas. Vós as haveis previsto e para fazer-lhes frente haveis recorrido a um instrumento e a um método que bastariam por si sós para apologia de vossa instituição, vosso instrumento original e orgânico é tentar conjugar e reunir as três forças interessadas na dinâmica humana do trabalho moderno: os homens de governo, os empresários, os trabalhadores...

SOLIDARIEDADE

Por isto viemos aqui para vos dar nosso alento e nossa aprovação, convidar-vos para perseverar com tenacidade em vossa missão de justiça e paz e assegurar-vos nossa humilde porém muito sincera solidariedade.

Está em jogo a paz do mundo, o futuro da humanidade. Este futuro não pode constituir-se mais que na paz entre todas as famílias humanas, entre as classes e entre os povos, uma paz que se apóie numa justiça cada vez mais perfeita entre todos os homens.

Nestes momentos contrastantes na história da humanidade, pleno de perigos e de esperança, cabe a vós em grande parte construir a justiça e vaticinar a paz. Não creais, senhores, que vossa obra findou: a cada dia se torna mais premente. Quantos males, e que classe de deficiências, abusos, injustiças, sofrimentos, prantos, ainda se levantam do mundo do trabalho. Permitti-nos ser ante vós o intérprete dos que sofrem injustamente, daqueles que são indignamente explorados, com o ultraje talhado em seu corpo e em sua alma, envelhecidos por um trabalho degradante sistematicamente querido, organizado e imposto. Ouvi este grito de dor que continua elevando-se da humanidade enferma.

Lutai violentamente, incansavelmente, contra os abusos que surgem a cada dia e contra as injustiças que sem cessar se renovam, obrigai a que os interesses particulares se submetam a uma visão mais ampla do bem comum, adaptai as antigas disposições às novas necessidades, suscitai outras, empenhai as nações para ratificá-las e tomai as medidas para fazê-las respeitar, porque é necessário repetir: seria inútil proclamar direitos se, ao mesmo tempo, não se colocar em prática tudo para garantir o dever de respeitá-los, por todos, em todas as partes e para todos.

CONTRASTE

Não nos atrevemos a acrescentar: é preciso que defendais o homem contra ele mesmo, ameaçado de não ser mais que uma parte de si mesmo, reduzido, como se disse, a uma só dimensão. É necessário a todo custo impedir que não seja mais que um provedor mecanizado de uma máquina cega, devoradora do melhor dele mesmo; nem de um Estado tentado a avassalar todas as energias para seu único serviço.

E necessário que protejais ao homem, um homem arrastado pelas forças formidáveis que ele maneja e que absorve pelo progresso gigantesco de seu trabalho, um homem arrebatado pelo desejo irresistível de suas invenções e como que aturdido pelo contraste crescente entre o prodigioso aumento dos bens postos a sua disposição e sua distribuição tão facilmente injusta entre os homens e entre os povos.

O mito de Prometeu projeta sua sombra inquietante sobre o drama de nosso tempo no qual a consciência do homem não consegue colocar-se no nível de sua atividade e assumir suas graves responsabilidades com fidelidade ao desígnio do amor de Deus sobre o mundo. Teremos esquecido a lição da trágica história da torre de Babel na qual a conquista da natureza por parte do homem distanciado de Deus vai acompanhada de uma desintegração da sociedade humana?

Domando todas as forças dissolventes da contestação e da confusão, é preciso construir a cidade dos homens, uma cidade cujo único elemento aglutinador durável seja o amor fraternal entre as raças e os povos, entre as classes e as gerações. Nos conflitos que deturpam nossos tempos, mais que uma reivindicação de posse, é o legítimo desejo de ser, o que cada dia mais se firma.

Rockefeller acerta última etapa de sua missão na A. Latina

Washington (AP—UPI—JB) — O Governador Nelson Rockefeller reuniu-se ontem com os Embaixadores dos oito países latino-americanos, que constam do roteiro da terceira e quarta etapa de sua missão, preparando-se para partir dia 16 com destino ao Brasil.

Depois de debater com os representantes diplomáticos os problemas específicos de cada país, Rockefeller recebeu o Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdés, em sua mansão. O Governador de Nova Iorque frisou a Valdés que apesar do contato pessoal e da existência de documento geral como o da CECLA, ele espera poder visitar Santiago do Chile a fim de conversar com o Presidente Eduardo Frei.

EMPRÉSTIMOS ATADOS

O Conselho Econômico e Social (CIES) vai reivindicar, em sua próxima reunião de 14 a 23 do corrente em Porto Espanha (Trinidad-Tobago), a eliminação "imediata dos chamados empréstimos condicionados, pelos quais os países beneficiados têm que comprar nos EUA maquinarias e serviços relacionados com os objetivos do crédito."

O problema dos "empréstimos atados" é abordado num volumoso relatório intitulado "O Financiamento Externo para o

Desenvolvimento da América Latina, que será discutido durante as reuniões. Diz o documento: "Os efeitos da ajuda condicionada agravaram-se significativamente nos últimos anos, sem ter ajudado os EUA a resolverem seus problemas de balanço de pagamento. Para a América Latina, o condicionamento de ajuda originou problemas muito sérios na utilização dos empréstimos, ocasionando uma redução significativa dos benefícios que o financiamento deve proporcionar aos países receptores."

ESTRATÉGIA

Os elementos básicos da estratégia apresentada pelo relatório da Secretaria do CIES podem ser assim resumidos:

— A América Latina terá que aumentar seu esforço interno.

— A cooperação financeira dos EUA deve aumentar em quantidade e qualidade durante os próximos anos, para diminuir paulatinamente então.

— Eliminação do critério de ajuda condicionada.

— Maior cooperação financeira dos demais países industrializados.

— Melhora substancial nas condições de financiamento.

— Multilateralização do financiamento concedido de acordo com a Aliança para o Progresso e uma ampliação dos empréstimos do BID.

Costa e Silva terá duas reuniões com Rockefeller

O Presidente Costa e Silva e os Ministros das Relações Exteriores, do Planejamento e da Fazenda, vão ter dois encontros com o Sr. Nelson Rockefeller, durante as horas de permanência deste em Brasília.

O Governador de Nova Iorque tem sua chegada prevista para as 17h30m de segunda-feira próxima, na capital federal, seguindo diretamente do aeroporto para o Palácio da Alvorada, para o primeiro contato com o Chefe do Governo brasileiro. O segundo encontro está marcado para a manhã da terça-feira, no Palácio do Planalto, e deverá demorar cerca de duas horas.

GRUPOS DE TRABALHO

Além do encontro de Rockefeller com o Presidente da República e os Ministros citados, os assessores que acompanham o Governador em sua viagem ao Brasil estarão reunidos com altos funcionários brasileiros para discussão de problemas específicos no campo da educação, transporte, alimentação.

Esses grupos continuarão reunidos na manhã da quarta-feira, no Rio de Janeiro, em salas do Museu de Arte Moderna, que será transformado no quartel-general da Missão Rockefeller, durante sua permanência aqui. Espera-se que o Governador compareça à reunião de três dos vários grupos, permanecendo 45 minutos em cada uma delas. A escolha desses grupos dependerá da marcha das conversações.

De qualquer forma, o Sr. Rockefeller está bem informado sobre tudo o que for discutido com os seus assessores, pois estão programados dois encontros diários com os companheiros. O primeiro será durante o café matinal, de 8 às 9 horas da manhã. O segundo não tem hora prevista, mas deverá ser à noite.

PROGRAMAÇÃO

Viajando em avião especial da Força Aérea Americana, o Governador Rockefeller deixará

Brasília na hora do almoço, dia 17. Almoçará no avião e aproveitará o voo para o Rio para discutir com os assessores os resultados dos primeiros encontros.

A chegada ao Rio está prevista para às 14h30m, na Base Aérea do Galeão, de onde partirá para o Copacabana-Palace, onde ficará hospedado. Se houver necessidade, haverá novo encontro do Governador com Ministros brasileiros.

Na quarta-feira, após a reunião matinal dos Grupos de Trabalho, o Governador Nelson Rockefeller será homenageado com um almoço-buffet no próprio MAM, pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde. As 15 horas deverá conceder uma entrevista coletiva à imprensa do Rio, no próprio Museu de Arte Moderna. Em seguida o Sr. Rockefeller seguirá para São Paulo, partindo do Aeroporto Santos Dumont diretamente para Congonhas, num avião a hélice (C-118) da Força Aérea dos Estados Unidos.

Em São Paulo o Governador Rockefeller visitará o Museu de Arte Moderna e jantará informalmente com seus assessores no Hotel Jangui, onde ficará hospedado. Na manhã do dia 19 manterá encontro com delegações das Federações da Indústria, Comércio e Agricultura, em local ainda não escolhido (Clube Paulistano ou Automóvel Clube). E participará do almoço comemorativo do 30.º aniversário da Câmara de Comércio Americana.

As 15h30m, em Congonhas, Rockefeller falará pela última vez à imprensa brasileira e em seguida tomará o C-118 que o transportará até Viracopos onde embarcará no Jato da Força Aérea que o levará para Assunção.

Rockefeller chegará à capital paraguaiense às 18 horas (hora local) e permanecerá lá até a tarde do dia seguinte, partindo depois para Montevideu, ponto final dessa etapa de sua viagem à América Latina. A permanência no Uruguai será de apenas 24 horas.

Chile prende ator alemão por subversão

Santiago do Chile (AP—AFP—JB) — A polícia chilena prendeu o ator alemão Otto Neub Gevaner, de 45 anos, no aeroporto de Santiago, por suspeita de ligação com um grupo de terroristas que atua em todo o país.

Neub Gevaner tinha em seu poder mil dólares e mil escudos chilenos (ao todo NC\$ 20.800,00) e a polícia interrogou-o sobre suas ligações com o conhecido esquerdista chileno Gaston Salvatore Pascal. O grupo sob investigação denomina-se Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), que realizou alguns atentados terroristas no Chile.

Na sexta-feira passada a polícia invadiu as dependências da Universidade de Concepción no curso de uma investigação para descobrir os culpados de um atentado ao jornalista Hernán Osses, diretor do jornal Noticias da Tarde que havia feito críticas ao MIR.

Velasco diz que ordenou ação armada

Quito (UPI—JB) — O Presidente José María Velasco Ibarra assumiu a responsabilidade pessoal pelo emprego de forças do Exército e da polícia nos distúrbios estudantis do Equador e refutou as declarações do Vice-Presidente Jorge Zavala Baquerizo que o denunciou como aspirante a ditador.

Velasco Ibarra justificou a intervenção nas universidades em nome da ordem pública e disse — aludindo às declarações do Vice-Presidente — que "existem pessoas que se julgam autorizadas a fazer insinuações e aumentar a inquietação fazendo declarações falsas, e quando um Ministro lhes exige provas, creem que estão demandando altas."

Há um mês, os meios universitários equatorianos foram sacudidos por uma onda de reivindicação dos estudantes, que exigem a modernização dos currículos e o fim do vestibular. A agitação cresceu com a visita de Rockefeller a Quito e houve um saldo de oito mortos.

Economistas do Hemisfério vão se reunir em Trinidad

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Especialistas em desenvolvimento econômico do hemisfério encaram a próxima reunião da Organização dos Estados Americanos em Trinidad-Tobago como de importância crucial na busca de soluções para as crescentes queixas latino-americanas em relação à ajuda norte-americana e sua política econômica.

Pela primeira vez em dois anos, os economistas latinos se encontrarão com seus colegas norte-americanos, de 14 a 23 de junho, em Porto Espanha, Trinidad, para examinar as queixas específicas da América Latina.

QUEIXAS

As queixas se relacionam com as restrições da cota norte-americana para as exportações latinas, as incômodas políticas de ajuda "vinculadas" à aquisição de mercadorias norte-americanas de alto preço, juros crescentes para os empréstimos ao desenvolvimento, carência de capital para o desenvolvimento e crescentes taxas de serviço para a ajuda externa. "Os latinos apresentaram suas queixas em recente reunião no Chile", disse um especialista. "E hora de os Estados Unidos se sentarem com eles em Trinidad e estabelecer uma espécie de mecanismo para examinar seus problemas específicos."

DESCONTENTAMENTO

A reunião do Conselho Econômico e Social Interamericano da OEA aproximará os especialistas latinos e norte-americanos, que estarão juntos por uma semana, a partir de sexta-feira. Nos três últimos dias, de 21 a 23, estarão com a presença dos Ministros das Finanças do hemisfério. Os Estados Unidos deverão ser representados por Charles Appleton Meyer, assistente do Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos, que chefiará uma equipe de elementos do Departamento de Estado, do Comércio, Agricultura e do Tesouro.

O Governo norte-americano está preocupado com as demonstrações hostis com

que o enviado especial do Presidente Nixon, Governador Nelson Rockefeller, foi recebido em suas duas visitas à América Latina. A violência em várias capitais latinas e o cancelamento da visita de Rockefeller ao Peru, Venezuela e Chile, indicaram que até agora o descontentamento é maior do que se pensou no início, quando Nixon escolheu Rockefeller, logo depois da posse.

DOIS PROBLEMAS

"Existem dois grandes problemas que os especialistas norte-americanos e latinos devem enfrentar na reunião de Trinidad", declarou um dos mais importantes economistas do hemisfério. "Um é a elaboração do projeto de estratégia global para o desenvolvimento da América Latina durante a próxima década. Afinal, a primeira década da Aliança para o Progresso termina em dois anos, em 1971. O outro problema é a cooperação externa, além da assistência financeira e tecnológica. Os especialistas prevêem que para se chegar a atender as queixas principais da América Latina, será necessário que a reunião crie urgentemente um pequeno número de comitês de estudo ad hoc, contando com a participação dos especialistas norte-americanos e dos latinos."

Esses comitês se concentrarão nas maiores queixas dos latinos e poderão relatar suas recomendações até o fim deste ano para a Assembleia Geral Anual da OEA, ou para uma reunião especialmente convocada. "Os Estados Unidos não estão prontos para aceitar objetivamente em Trinidad as queixas dos latinos", declarou uma fonte. "Em primeiro lugar, o Governador Rockefeller deve completar sua viagem pela América Latina e apresentar suas recomendações ao Presidente Nixon. Em seguida, Nixon deve apresentar seu próprio programa e enviá-lo ao Congresso."

Finalmente, o Congresso tem que decidir que medidas tarifárias e de ajuda está disposto a adotar para ajudar a América Latina."

Firma dos EUA pára no Peru

Lima (AP—AFP—UPI—JB) — A companhia norte-americana Belco Petroleum Corporation of Peru suspendeu provisoriamente a metade de sua produção de petróleo, alegando a existência de um excedente de petróleo armazenado.

A Belco Petroleum produzia de 32.100 a 40 mil barris diários de petróleo e dispõe de 390 mil barris armazenados. O contrato para a venda de 20 mil barris diários para a Empresa Petrolífera Fiscal (estatal) do Peru termina no fim deste mês e a colocação deste produto no mercado internacional apresenta inúmeras dificuldades.

Ongania cria Ministério da Educação

Buenos Aires (AP—UPI—JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía nomeou ontem o secretário do Conselho Nacional de Desenvolvimento (Conase). José María Dagnino Pastore, para o Ministério de Economia e anunciou a criação de um Ministério de Educação e Cultura na Argentina.

Dagnino Pastore, de 35 anos, substituirá o economista Adalberto Krieger Vasena que nos últimos anos aplicou uma política de contenção salarial. Anuncia-se oficialmente que o General (da reserva) Francisco Imaz, Governador da Província de Buenos Aires, será nomeado para o Ministério do Interior.

Lepra faz 15 milhões de vítimas

Londres (UPI—JB) — O Dr. Stanley Browne, uma das maiores autoridades mundiais no tratamento da lepra, afirmou que 15 milhões de pessoas na América Latina, África, Índia, Extremo Oriente e Nova Guiné estão atacadas pela doença e que o número delas cresce porque o mal ocorre em áreas sem assistência médica.

"A menos que se multipliquem os esforços contra a doença, um número cada vez maior de pessoas será vitimado apesar de já ter sido descoberta a dapsona, um remédio que pode curar a lepra, se o diagnóstico for feito a tempo," acrescentou o Dr. Browne.

FACIT S. A.

(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

DEPARTAMENTO DE DUPLICADORES

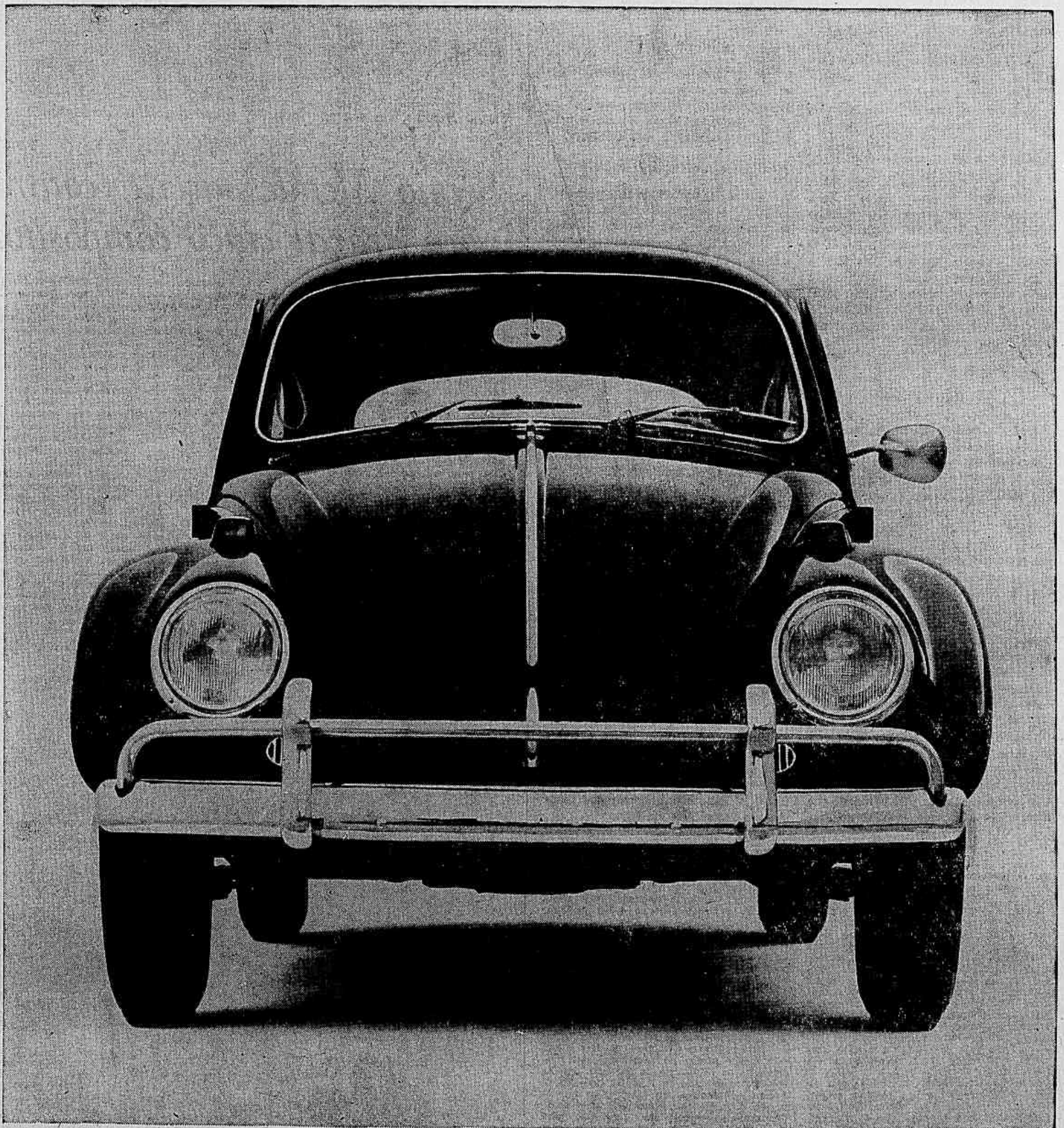
COMUNICAÇÃO

Avisamos aos nossos distintos clientes nosso novo endereço:

AVDA. DOS DEMOCRÁTICOS, 635-B

TELEFONES — 230-6143 E 230-6253

BONSUCESSO — GUANABARA



Use e Abuse, já vem robusto.

"Use e Abuse" é Copyright de Malin Lato

Acontece que logo ao sair da Fábrica, ele já sabe o que o mundo lhe reserva. Sabe que a vida aqui fora é muito mais dura do que se imagina. Por isso, vem preparado para enfrentá-la. Por exemplo: sempre existem alguns buracos na vida de um carro. Justamente por isso colocaram barras

de torção nele, em vez de molas. Sabe que seu motor vai enfrentar subidas e esforços contínuos. Mas para quem tem concepção mecânica refrigerada a ar, isso não é problema. Sabe também que o câmbio precisa ser, antes de mais nada, um forte. Porque, normalmente, diferentes mãos descarregam

suas personalidades sobre o pobre coitado. Enfim, ele sai da Fábrica, sabendo que neste mundo só os fortes têm vez. Por isso seu dono costuma abusar de sua robustez. Mas o Sedan Volkswagen sabe que foi feito para ser usado e abusado. Por isso ele já vem robusto.



Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

dás 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Informe JB

Arena e Presidência

A intenção do Presidente Costa e Silva é a de não escolher de imediato o futuro presidente da Arena, em substituição ao Senador Daniel Krieger. Com a reorganização da Arena, como Partido político, acha o Presidente da República que por um processo natural de seleção serão, dentro em pouco, colocados em debates cinco ou seis nomes em condições de exercer o cargo.

Acredita deste modo o Presidente da República que antes de outubro, data da eleição para a Executiva Nacional, será possível então determinar um nome para presidir à Arena, com boas condições de trânsito entre as diversas correntes que compõem o Partido.

Há também o propósito, entre os elementos do Partido, de que se escolha no futuro um presidente da Arena que seja também bem recebido pelo Senador Daniel Krieger. É inegável o prestígio de que continua a gozar o Senador Krieger, entre os elementos de maior destaque da Arena, embora tenha perdido a presidência do Partido.

Andreazza e as datas

O Ministro dos Transportes anda ultimamente tão obcecado pela construção da ponte Rio-Niterói que não pensa em outra coisa. Manifestação dessa ideia fixa ocorreu ontem durante a assinatura, na sede do DNER, de um contrato que irá iniciar uma nova fase de utilização de pontes metálicas em nossas rodovias. No improviso que fez sobre a importância do acontecimento, o Ministro Mário Andreazza lembrou que a fabricação das estruturas metálicas era um ato preliminar da construção da ponte Rio-Niterói, que será entregue ao tráfego — friso ele — em 1980... Quando o Ministro mencionou a data errada, um dos diretores do DNER interrompeu-o, imediatamente, na tentativa de corrigi-lo:

— Em 1970, Sr. Ministro...

O Ministro Andreazza fez uma pequena pausa, como quem retorna à órbita terrestre, e emendou:

— Em 1980 mesmo, porque esta para 1970 já está pronta: nós já estamos pensando em outra para 1980.

Apesar do tom sério do Ministro, houve risadas gerais.

Custo de vida

Na Europa, onde ainda se encontra, o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, tomou conhecimento dos índices do custo de vida no mês de maio, divulgados ontem pela imprensa de todo o Brasil. O Ministro Delfim Neto ficou satisfeito com os resultados, tendo em vista que nos cinco primeiros meses deste ano os índices do custo de vida atingiram 6,2%, contra 11,9% registrados em igual período do ano passado.

Rockefeller

Está prevista uma reunião, no Rio, a que deverão estar presentes, exclusivamente, o Governador Nelson Rockefeller, seus assessores e, representando o Governo brasileiro, os Ministros Macedo Soares, da Indústria e do Comércio; Delfim Neto, da Fazenda, e Hélio Beltrão, do Planejamento, o presidente do Banco Central, Ernane Galvães, e um grupo de técnicos. Pensou-se a princípio em promover esta reunião em Brasília, mas as autoridades optaram, finalmente, pelo Rio e o local do encontro será no Copacabana Palace.

Esta será uma reunião eminentemente técnica, em que serão debatidas as posições brasileiro-americanas nos vários setores que englobam as relações de cooperação internacional entre os Estados Unidos e o Brasil.

Como o tempo de permanência no Brasil do Governador Nelson Rockefeller se acha praticamente tomado, minuto por minuto, seus assessores estão pedindo a diversas pessoas que apresentem sugestões por escrito, a fim de que mais tarde o enviado especial do Pre-

sidente Nixon tenha meios de examiná-las com vagar.

União

A Associação Comercial do Rio elegerá hoje os seus novos vice-presidentes, dando início assim às atividades da administração Rui Gomes de Almeida. A grande maioria do corpo eleitoral cogita de elevar para aqueles postos homens de prestígio e responsabilidade no meio empresarial, como Antônio Galotti, Václav Moreira Sales, Trajano de Azevedo Antunes, Tomás Pompeu de Sousa Brasil, Jessé Pinto Freire, Flávio de Brito e Fortunato Perez. Por essa relação verifica-se que há a preocupação elogiável de união do meio empresarial brasileiro em torno de um pensamento comum que reflita a realidade nacional. Entre os novos vice-presidentes da Associação Comercial vão figurar nomes dos presidentes das Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio, da Agricultura e dos Transportes.

Sobremesa incendiária

Em Nova Iorque não há edifício que não possua um sistema de combate automático a incêndio, à base de um termostato (aparelho regulador de temperatura). Um brasileiro, que esteve recentemente em Nova Iorque, comentava ontem entre amigos, no Rio, a situação ridícula em que ficou ao aceitar convite para participar da inauguração de um restaurante.

Por exigência do convite, compareceu ao jantar de *black tie*: os convidados foram distribuídos por pequenas mesas. Na hora da sobremesa, para maior efeito, os garçons chegaram de carrinho ao lado de cada uma das 80 mesas, ao mesmo tempo em que acendiam lâmpadas de álcool para servir *flambée*.

Foi a conta: com a elevação brusca da temperatura, o dispositivo, com centenas de chuveirinhos, começou a despejar água em cima dos convidados, que tomaram um banho completo.

Política e literatura

A um jornalista político que lhe pedia notícias, ontem, o Senador Eurico Resende deu a seguinte resposta:

— Nunca li tanto como ultimamente: estou apaixonado pela literatura.

Mexicanos, aniversário e Pelé

Em jantar promovido anteontem pelo Ministro Macedo Soares, o Ministro da Indústria e Comércio do México, Sr. Campos Salas, contou em dado momento que o seu Governo só teve uma dificuldade para concretizar a viagem que ele atualmente realiza pelo Brasil: foi na hora da organização da comitiva que o acompanha, integrada por cem empresários mexicanos. A afluência de interessados foi tamanha que o Governo mexicano se viu na contingência de excluir alguns nomes.

Durante o jantar foi festejado o aniversário do Ministro Macedo Soares. A certa altura, os familiares do Ministro Macedo Soares surpreenderam-no, colocando um bolo com velinhas para homenageá-lo pelo aniversário. Os mexicanos, compreendendo o que ocorria, se incorporaram à manifestação, cantando em coro música do século XIX, própria para essas ocasiões:

"Estas son las mañanitas que cantaba el Rei David / a las mujeres bonitas / Se las cantamos aquí / despierta mi bien, despierta / mira que ya amaneció / ya los pajarillos cantan / la luna se metió."

O Ministro Campos Salas e comitiva estão no momento em São Paulo, mas prometem voltar hoje ao Rio, a tempo — avisaram — de assistir ao jogo Brasil e Inglaterra, interessados todos eles em verem Pelé em ação.

Lance-livre

- O professor Lúcio Costa ia ontem de manhã pela Avenida Niemeyer, em direção à Barra da Tijuca, quando foi convidado a parar por um grupo de colegas, que lhe pediram carona. Dentro do carro, os meninos encontraram vários folhetos do plano de urbanização da Barra e desandaram a fazer perguntas a Lúcio Costa, que, eufórico com o interesse demonstrado pela garotada, parou o carro e deu uma verdadeira aula sobre o assunto. Animado com o fato, Lúcio Costa pretende fazer uma campanha junto aos colegas de esclarecimento sobre o plano da Barra.
- O escritor José Montello escreveu carta de Paris para seu amigo Humberto Braga em que "agradece" a nomeação de Secretário de Governo para o Tribunal de Contas da Guanabara. E combina um almoço para comemorar a nomeação, estabelecendo, num trocadilho, que embora o Sr. Humberto Braga seja Ministro do Tribunal de Contas, quem paga a conta é ele.
- O diretor-geral de Educação da UNESCO, professor Fleta Ribeiro, chega ao Rio somente a 20 de julho, aqui permanecendo um mês de férias, inclusive para assistir ao casamento de seu filho Carlos Alberto. Em seguida, irá percorrer toda a costa sul-americana do Pacífico, iniciando contatos para a realização, em 1970, do Ano Internacional da Educação.
- O Ministro Ivo Arzuza determinou, ontem, aos setores técnicos do Ministério da Agricultura que acelerem todos os programas de incremento à produção de trigo, carne e leite, três produtos por ele considerados como estratégicos.
- O time de futebol do Zepelim, que jogará dia 28 contra o time do Varanda, já está escalado por seu técnico e goleiro Jaguar, cujo critério de escolha foi radical: não saber sequer travar a bola. Já vão as 11 feras do time do Zepelim: no gol Jaguar, ajudado por um barril de chope; zagueiros: David Zingg, Juca Chaves, Carlinhos Oliveira e Hugo Bide; meio de campo:

- Marat e Zeca Castro Neves; ataque: Paulinho Góis, Ricardo Amaral, Marcos Vasconcelos e, na ponta esquerda, uma atleta versátil, capaz de fazer o 4-3-3 perfeito: Lida Lassen.
- Dona Ema Negrão de Lima passeava ontem tranquilamente pela Lagoa Rodrigo de Freitas quando foi atacada por um cão policial em disparada, que quase a derrubou. Sem se perturbar, pediu ajuda ao PM que permaneceu de guarda em frente à sua casa, solicitando que levasse o cachorro para o Palácio Guanabara e de lá o encaminhasse ao depósito de animais.
- Um problema na confecção das folhas de pagamento e dos cheques determinou esta mês o atraso no pagamento dos funcionários do Ministério da Fazenda. Ontem, o Ministro Interino da Fazenda, José Flávio Pécora, convocou a seu gabinete os funcionários diretamente responsáveis pelo setor, determinando providências urgentes para corrigir o atraso. Em poucas horas estavam sanados os entraves e ontem mesmo começou o pagamento, que deve prosseguir hoje.
- O presidente da Sociedade Protetora dos Animais telefonou para o Palácio Guanabara, pedindo que o Governo do Estado baixasse uma ordem proibindo que urubus sejam soltos no Maracanã, sob a alegação de que são alvo de atos de selvageria por parte dos torcedores. Não se sabe que providências o Governo do Estado vai adotar.
- A Organização dos Estados Americanos (OEA), através do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, enviou carta ao Governo brasileiro elogiando o ato institucional que regulamentou a reforma agrária no Brasil. Informa ainda que o referido ato está servindo de base para a implantação da reforma agrária em vários países da América Central.
- O Senador João Cleofas, que é também usineiro, prevê dificuldades futuras no abastecimento de açúcar no Brasil, em consequência dos preços mínimos recentemente estabelecidos pelo Governo.

MÚSICA COMO TEMA



Sérgio Mendes, em seu apartamento, conversa com o compositor Dori Caymmi

Sérgio Mendes acerta contrato para gravar cinco compositores

Os compositores Marcos Valle, Edu Lobo, Antônio Adolfo, Dori e Danilo Caymmi vão assinar, nos próximos dias, um contrato com Sérgio Mendes, dando-lhe exclusividade — ou pelo menos prioridade na escolha — para a gravação de todas as músicas que fizerem.

Reunidos ontem com seus advogados no apartamento do pianista, na Avenida Vieira Souto, os cinco compositores acertaram todos os detalhes do contrato. Segundo Marcos Valle, "é uma jogada importantíssima para nós, porque garante a divulgação de nosso trabalho por um conjunto de primeira e ainda uma participação nos lucros das duas editoras de Sérgio Mendes."

SEM DESPERSONALIZAR

— Você sabe, a primeira gravação de uma música é a mais importante. Se ela é lançada de cara com um arranjo bem feito e com a inter-

pretação que o conjunto sabe dar, está garantido seu sucesso. Particularmente, não acredito que isso possa nos despersonalizar, porque não nos adaptaremos ao estilo de Sérgio Mendes. Ele é que enriquecerá nossas músicas com seu novo som. Basta ver que ele gravou Mas que Nada, Viola Enluarada, Canto Triste e Sá Marina — estilos totalmente diferentes — e ninguém se adaptou a ele. E a penetração está aí — explicou Marcos Valle.

É a primeira vez que Sérgio Mendes contrata compositores com exclusividade. Um dos itens do contrato assegura que todos esses compositores terão pelo menos uma música em cada um de seus próximos discos e as que não interessarem a ele poderão ser negociadas com outros instrumentistas ou cantores.

Cercado de amigos, de secretárias e das cantoras Lane e Karen, Sérgio Mendes passou o dia tirando fotos para di-

versas revistas do Rio e de São Paulo, mas quando chegou a hora da reunião ele ordenou que todos os repórteres e fotógrafos se retrinhassem do apartamento.

Além da empregada, que quando abria a porta perguntava sempre "tem encontro marcado com o Sr. Sérgio Mendes?", havia uma série de pessoas que vigiavam a entrada do apartamento, impedindo a entrada de curiosos ou dos repórteres e fotógrafos mais insistentes.

Sempre atento a tudo que se passa em volta de Sérgio Mendes está seu advogado, Richard, também chamado pelos colegas de Sérgio de "durão". Se é repórter que se aproxima do cliente, ele começa a indagar que tipo de perguntas vai fazer, quanto tempo irá durar a entrevista, sendo praticamente sua a última palavra nos contatos com a imprensa.

Marzagão será hóspede de 10 países para tratar de festivais da canção

O presidente da Federação Internacional de Festivais de Música Popular e diretor do Festival Internacional da Canção Popular do Rio de Janeiro, Sr. Augusto Marzagão, inicia hoje uma visita a dez países, de cujos governos será hóspede oficial.

O Sr. Augusto Marzagão presidirá o júri da Olimpíada da Canção, na Grécia, e participará da reunião da Federação Internacional de Festivais de Música Popular no dia 18, em Bratislava. Da Olimpíada da Canção participarão ainda a cantora Bete Carvalho, os compositores Paulinho Tapajós e Edmundo Souto Neto, o maestro Lindolfo Gáia e o jornalista Luís Orlando Carneiro, do JORNAL DO BRASIL.

O ROTEIRO

Amanhã o Sr. Marzagão deverá chegar em Split, na Iugoslávia, onde participará de uma reunião com os presidentes dos conselhos da FIFMP, e receberá o título de Cidadão Honorário de Split. Em seguida irá a Belgrado, onde tem uma audiência marcada com o Presidente Tito.

De Belgrado irá a Budapeste, e em seguida a Bratislava, para assistir ao final do festival de música daquela cidade, e presidirá a reunião da Federação, seguindo depois para Viena e Dubrovník, onde assistirá ao encerramento do Festival Shakespeare. Daí vai para Atenas, participando da Olimpia-

da da Canção, e logo depois, Roma, onde se reunirá com os diretores dos festivais italianos.

Após a reunião em Roma, o Sr. Augusto Marzagão irá a Paris, para fazer um programa na televisão francesa sobre o Festival Internacional da Canção do Rio. Depois viajará para Londres, onde será homenageado com um jantar oferecido pelo Royal Composers and Lyricists Guild of Great Britain, do qual é presidente de honra. O último ponto do roteiro é Madri, onde o diretor-geral da Rádio e TV espanhola, Juan Rosson, lhe oferecerá um coquetel, e o toureiro Dominguito, convidado do IV FIC, uma tourada especial.

Escritores instalam hoje em Brasília encontro que Fundação Cultural promove

Brasília (Sucursal) — O IV Encontro Nacional de Escritores se instala hoje à noite com coquetel oferecido por sua promotora — Fundação Cultural do Distrito Federal — aos participantes, cuja maioria deve chegar a Brasília durante o dia.

Amanhã, começa o simpósio sobre a literatura brasileira atual e os trabalhos das comissões julgadoras que vão decidir sobre a distribuição dos prêmios literários deste ano da Fundação Cultural.

INÍCIO DOS TRABALHOS

O coquetel de abertura do encontro está marcado para as 20 horas, no Salão de Exposições do Setor de Difusão Cultural — atrás da torre de televisão — onde estarão sendo expostos quadros do pintor Edmar de Almeida.

Os trabalhos do simpósio iniciam-se, às 15 horas, no auditório do setor de difusão cultural, que estará sendo inaugurado na ocasião, com o debate de *Universalização da Poesia Brasileira*, tema a ser exposto por Darel Damasceno. Em seguida, às 17h30m, estará em debate *Evolução da Ficção Brasileira*, com exposição de Lígia Fagundes Teles.

Sexta, o simpósio terá *Renascimento da Literatura Dramática no Brasil*, com exposição de Raimundo Magalhães Jr., e *Problemas Atuais da Crítica Literária*, ainda não confirmado seu expositor.

O simpósio termina sábado, com *Estruturalismo e Crítica Literária*, por Lupe Cotrin Garrauda, e *Comunicação Moderna e Literatura*, por Luís Beltrão.

PREMIOS LITERARIOS

Os concursos literários promovidos pela Fundação Cultural e que terão seus resultados divulgados no último dia do encontro são os seguintes: — Para obras publicadas, sem que haja inscrição prévia por seus autores: ficção, poesia e crítica ou ensaio literário, no valor de R\$ 3.500,00 cada.

— Para obras inéditas, inscritas por seus autores: ficção, poesia e crítica ou ensaio literário, valendo cada prêmio R\$ 2.500,00.

— Para conjunto de obras, sem inscrição prévia: prêmio Brasília de Literatura, R\$ 8 mil.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Dupla garantia ao seu Volkswagen.

A primeira garantia é quando v. compra na Auto Industrial qualquer veículo da linha Volkswagen: Sedan 1300, Sedan 1600, Karmann-Ghia, Kombi, Furgão ou Pick-up. Sempre nos melhores planos de financiamento através do crédito direto ao consumidor, aceitando também o seu carro usado como parte de pagamento.

AUTO INDUSTRIAL S.A.

Av. Princesa Isabel, 186 - Tels.: 257-1992 • 257-3193



A segunda garantia, é quando v. faz a manutenção do seu Volkswagen na Rio Motor. Instalamos peças originais e trocamos seu motor usado por outro reconhecido na própria fábrica. Tudo com garantia de seis meses ou dez mil quilômetros. Siga as instruções do livrete de serviços técnicos para manutenção e tenha na Rio Motor — agora com plantão aos sábados até às 12,30 hs. — o amigo de sempre.

RIO MOTOR S.A.

Rua General Polidoro, 260/264 - Tel.: 246-4092



Ministério Pompidou incluirá todos os Partidos políticos

Paris (AP-UPI-JB) — O candidato degaullista às eleições presidenciais, Georges Pompidou, se vencedor, formará um gabinete de coalizão que incluirá desde os degaullistas aos socialistas, segundo afirmou em discurso de sua campanha eleitoral.

Prevê-se, nos círculos parlamentares, que Pompidou confiará aos liberais os ministérios mais importantes. Entre os nomes já citados para as pastas do Exterior e Fazenda e o cargo de Primeiro-Ministro, estão os de Jacques Duhamel, líder centrista, Valéry Giscard d'Estaing, líder do Partido Republicano Independente, e Jacques Chaban-Delemas, presidente da Assembleia Nacional. Os dois candidatos ao segundo escrutínio do próximo domingo, Pompidou e Alain Poher, intensificaram sua campanha ontem, excursionando por várias cidades do país.

Esquerdistas se cindem em mais dois Partidos

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Já dividida, a esquerda francesa arrisca agora, após a apresentação de quatro candidatos à presidência, ver nascer dois novos partidos socialistas. Com efeito, domingo em Surènes, os secretários das federações departamentais do Novo Partido Socialista n.º 1, composto de membros da SFIO e de uma fração de várias agremiações que, em Alfortville, designaram Gaston Defferre candidato ao Eliseu, decidiram organizar "na primeira semana de julho, sob qualquer hipótese, as instâncias nacionais para dotar o Partido de estruturas definitivas".

Ao mesmo tempo, o Novo Partido Socialista n.º 2, que reúne os demais membros da SFIO e os partidários convencionais de François Mitterrand, reafirmou ontem sua "vontade de construir um verdadeiro Partido Socialista capaz de extinguir as combinações de Estado-Maior e das ambigüidades pessoais", mas mostrou-se contra a proposta de um congresso em julho que, segundo eles, seria "inoportuno, ineficaz e fatal à causa socialista." O NPS n.º 2 afirmou, inclusive, que conta atualmente com a adesão de federações e seções de mais de 50 departamentos do país.

Por tanto, parece provável que, se o NPS n.º 1 mantiver sua decisão, o NPS n.º 2 não vá aceitar a validade das decisões do congresso, o que o obrigará a se dotar de instituições próprias, provocando uma ruptura completa e difícilmente reparável no contexto atual da esquerda francesa.

ANTECEDENTES

Após a esmagadora derrota nas eleições legislativas de 1968 e os rumores que ela suscitou na esquerda, o problema abreviado da eleição presidencial tornou visível a fraqueza de uma unidade que só o tempo e um De Gaulle no poder poderiam reparar. Em pleno processo de nascimento, o novo Partido Socialista viu, de um momento para o outro, interrompido seu processo de evolução que levaria, segundo uma maioria de observadores, à formação de uma agremiação política realmente nova e sem os vícios e cilios escondidos característicos da moribunda Federação da Esquerda Socialista e Democrática.

A dúvida hoje parece mais nítida: de um lado, há os que creem numa tentativa dos antigos dirigentes da SFIO em transformar o Novo Partido Socialista numa espécie de prolongamento daquela antiga

organização (Seção Francesa da Internacional Operária). Para isto, os elementos negativos ainda existem — os rumores da FGD, as discussões entre François Mitterrand e Guy Mollet e uma certa alergia persistente entre os militantes da SFIO tradicional e os militantes da Convenção das Instituições Republicanas (a formação de Mitterrand).

CONCILIAÇÃO

De outro lado, há os otimistas que se baseiam numa série de elementos positivos, os quais ainda seriam capazes de reconciliar as duas tendências. Primeiro, há o fato de François Mitterrand ter convocado os membros da Convenção das Instituições Republicanas a fazer votar Poher contra Pompidou, para este segundo turno das eleições presidenciais, o que fez exatamente a SFIO. E isto foi feito contra a opinião inicial de uma boa parte dos congressistas da CIR, que acabaram por ceder diante das perspectivas de ação comum com a SFIO, e só por isto.

A destacar também que, domingo, o responsável pelo Novo Partido Socialista n.º 1, Pierre Mauroy, se deu ao trabalho de assinalar que a ligação dos militantes à "ideologia socialista" conduzia a "rejeitar toda e qualquer solução centrista e a procurar os meios de uma política de união da esquerda dentro da franqueza e da clareza." Isto significa que o apoio atual a Poher constitui para o NPS n.º 1 algo provisório e que a política de união da esquerda com o Partido Comunista francês, sempre defendida por Mitterrand, será provavelmente retomada.

PERSPECTIVAS

Tais elementos permitiriam teoricamente uma reaproximação da ala de Mitterrand (NPS n.º 2), cujo trabalho na realidade parece objetivar a curto prazo uma espécie de pressão sobre o NPS n.º 1 no sentido de levar a tendência mais centrista da antiga SFIO (Guy Mollet e seus aliados, por exemplo) à constituição de uma formação de centro-esquerda com os radicais.

Mas, no estado em que estão as coisas, seja de uma forma ou de outra, a cisão dos socialistas franceses é efetiva, e só com Pompidou no poder é que suas contradições poderão vir a desaparecer na medida em que se costuma insistir aqui na impossibilidade da esquerda se reunir sem um adversário politicamente poderoso no poder.

Soviete Supremo vai se reunir

Moscou (AFP-JB) — O sexto período de sessões do Soviete Supremo da União Soviética se iniciará a 10 de julho, em Moscou, segundo anunciou, ontem, a Agência oficial Tass. Não foi divulgado o tema.

Racismo causa debate nos Comuns

Londres (AP-JB) — A questão racial provocou debate político da Câmara dos Comuns, ontem, quando o ex-Ministro conservador Enoch Powell propôs um programa equivalente a NCr\$ 2,9 bilhões para devolver os cidadãos britânicos de cor a seus países de origem.

A iniciativa encontrou apoio entre os direitistas, mas violentos protestos por parte dos deputados de todos os partidos. Powell foi chamado "racista antidemocrático, anticientista e sem princípios."

Fora do Parlamento, o presidente da Fundação Martin Luther King na Grã-Bretanha, John Collins, comparou Powell a Hitler, e Nand Roy Sawh, líder do Partido Britânico de Poder Negro, advertiu que os negros oferecerão resistência física contra quaisquer perseguições e anunciou a realização de uma passeata de protesto, na Praça Trafalgar, dia 6 de julho.

Ao mesmo tempo, informou-se que a Grã-Bretanha lançou um apelo à população branca da Rodésia para que vote contra o plano do Premier Ian Smith, de restabelecer uma república baseada na segregação racial. Os rodésianos vão às urnas no dia 20.

Chineses fogem para Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-JB) — Cinco chineses — quatro homens e uma mulher — fugiram da província de Cantão e atingiram Hong-Kong depois de nadar 5 quilômetros, onde pediram asilo.

Queixam-se da escassez de medicamentos e das condições de vida, que estão causando a morte de muitos no Sul da China, e pediram asilo. É quase certo que não serão reconduzidos ao país, embora as autoridades do Serviço de Imigração ainda não tenham tomado uma decisão.

Com eles, eleva-se a 15 o total de chineses que chegaram a Hong-Kong nos últimos três dias.

Portugal celebra dia nacional

Lisboa (UPI-JB) — Um desfile militar e a entrega de medalhas a 98 veteranos da guerra contra os nacionalistas, nas províncias portuguesas da África, marcaram ontem as comemorações da festa nacional de Portugal.

O Presidente Américo Tomás entregou as medalhas aos veteranos e, ainda, condecorações às viúvas de oito soldados mortos na África. A cerimônia se realizou no Páço, estando presente o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

TESE CASTRISTA



O delegado cubano defendeu a luta de guerrilhas no Continente

Comunistas em Moscou dão apoio à luta do Vietcong

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O congresso mundial dos Partidos comunistas, reunido em Moscou, aprovou ontem um documento de solidariedade ao povo vietnamita, em que condena a "agressão norte-americana" no Vietnã e o Sul e apóia o programa de paz do Frente Nacional de Libertação, ramo político do Vietcong.

Os oradores da sessão plenária da manhã foram os chefes das delegações da Austrália, Bulgária, Cuba, Paquistão Oriental e Iraque. Ainda dentro do programa oficial, o líder comunista francês Georges Marchais concedeu uma entrevista à imprensa, na qual condenou a invasão à Tcheco-Eslavaquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

VIETNAME

A resolução sobre o Vietnã, aprovada pelos representantes dos 75 Partidos comunistas e operários congregados na capital soviética, exorta todos os comunistas e "outras forças progressistas" a obstruir os embarques de tropas e munições para o Vietnã, e exige:

1. retirada completa e incondicional de todas as forças norte-americanas do Vietnã do Sul;
2. não intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos do Vietnã do Sul;
3. cumprimento estrito dos acordos de Genebra de 1954 sobre o Vietnã e o Laos.

TOHECO-ESLOVAQUIA

Quanto a Marchais, ao reafirmar a posição do PC francês sobre a ocupação de Praga, comentou que o assunto Toheco-Eslavaquia foi omitido por Waldeck Rochet, em seu discurso formal de sexta-feira, porque assim o haviam pedido os delegados toheco-eslovacos. Alegam que discutir a intervenção, durante o congresso atual, seria intervenção nos assuntos internos do PC toheco-eslovaco.

Sobre a questão número um da conferência — a unidade do movimento comunista — afirmou Marchais que não pode falar de uma unanimidade sem reservas em todos os assuntos. Em apenas um os delegados são indiscutivelmente cossos: a luta ant imperialista.

Cubano defende as guerrilhas

Moscou (AP-AFP-JB) — O delegado cubano ao congresso de Moscou, Carlos Rodriguez,

fêz ontem veemente defesa das guerrilhas na América Latina, como a melhor forma de obter o triunfo da revolução no Continente.

A posição do Governo cubano — que não apresenta qualquer modificação — foi enérgicamente reafirmada no discurso de Rodriguez, apesar das críticas de muitos comunistas ortodoxos às teses castristas.

Fontes próximas à conferência, disseram contudo, que o delegado cubano apoiou a União Soviética nos dois grandes assuntos em litígio: a disputa sino-soviética e a invasão à Tcheco-Eslavaquia. Outras fontes, porém, informaram que Rodriguez tomou uma linha de estrita neutralidade nesses conflitos.

O chefe da delegação austríaca, Franz Muhri, procurou abster-se das questões políticas, limitando-se a abordar os pontos básicos, "porque os Partidos aqui vieram para conseguir a unidade."

"Nosso Partido — afirmou — acolhe qualquer sinal de democracia nos países socialistas e, por isto, acolheu o caminho escolhido pela Tcheco-Eslavaquia (reformista) depois de janeiro de 1968, embora não nos escape que se cometeram alguns erros. O internacionalismo proletário e a não intervenção não podem ser separados."

Morreu mais um general russo

Moscou (AP-JB) — O Ministério da Defesa soviético informou ontem da morte do General-Divisão reformado Dyodard Jarchevin, aos 69 anos, após "longa enfermidade". A notícia foi divulgada a um intervalo de quase três semanas depois de anunciada a última da série de mortes de oficiais soviéticos, a partir de 10 de abril.

OS NOMES

A relação obituária dos generais é a seguinte:

10-4 — Trifonenko; 19-4 — Poltorajski; 22-4 — Popov; 23-4 — Naydenkov; 26-4 — Penkovsky e Russakov; 30-4 — Kadomstev; 4-5 — Dmitriyev 7-5 — Antonov; 8-5 — Smirnov e coronel Vasil Ivanov; 9-5 — Kenevitch; 11-5 — Avgust Nemme; 13-5 — Silaiev; 16-5 — Pavel Ivanovitch; 21-5 — Alexander Chervakov; e 22-5 — Pytor Ruchkuk.

Leia editorial "Cortina Emperrada"

URSS prevê desacôrdo na questão dos mísseis

Moscou (AP-JB) — O órgão do PCUS, Pravda, advertiu os Estados Unidos de que as conversações sobre a limitação das armas nucleares estratégicas estão condenadas ao fracasso, se pretenderem negociar de uma posição de força.

Em artigo assinado por seu correspondente em Washington, Boris Strelnikov, o jornal insinua que os Estados Unidos estão pressionando para obter concessões em outros terrenos e, por isso, retardam o início das conversações.

"O pretexto é que o novo Governo necessita de tempo para estudar a posição soviética, mas isto não convence muito", escreve Boris, acrescentando que, em alguns círculos de Washington, existe a crença de que as conversações "são uma espécie de manobra com a qual o grupo norte-americano impõe seu preço a este ou aquele acôrdo."

Novos testes mostram maior poderio russo

William Beecher
do New York Times

Washington — Uma nova análise dos testes com mísseis soviéticos que estão sendo realizados no Pacífico reforça os argumentos daqueles — inclusive os assessores da administração Nixon — que são a favor da continuação por parte dos EUA dos testes com ogivas nucleares múltiplas.

A análise, feita em sua maioria pelos peritos do setor de inteligência do Pentágono, sugere que as ogivas nucleares múltiplas ora sendo testadas pelos russos podem ser capazes de atingir alvos bastante separados entre si e ser suficientemente poderosas para destruir silos de mísseis.

CRÍTICAS

Até agora, os especialistas norte-americanos haviam acreditado que os russos estavam apenas testando uma ogiva nuclear múltipla constituída de três partes e que esses três elementos manteriam um padrão de ataque razoavelmente previsível, atingindo alvos próximos uns aos outros.

Segundo fontes bem informadas, os novos dados colhidos pelo serviço de inteligência indicam que os russos parecem ter avançado além do que se havia anteriormente admitido em relação ao desenvolvimento dos MIRV, veículos de reentrada múltipla capazes de atingir alvos independentes.

Desde o último verão que os EUA vêm testando os seus MIRV e nestes últimos dias cresceu o número de críticas a esses testes, tanto na administração como no Congresso.

Acham os críticos que esses testes poderiam prejudicar um pacto de armas estratégicas com os russos. Assim que os EUA demonstrarem o seu progresso nesse campo, argumentam eles, os russos passarão a recebê-lo e não irão parar com as suas experiências para não se verem em situação inferior. Além disso, continuam eles, seria difícil de se dizer — a menos que se pudesse desmontá-la — se uma ogiva continha ou não um MIRV.

O Secretário de Estado, William P. Rogers, fez referência aos testes de mísseis russos e às implicações sobre o controle de armas numa conferência de imprensa realizada na última quinta-feira.

"A União Soviética está realizando testes e nós não podemos suspender os nossos na esperança de se obter um acôrdo", declarou ele. A continuação das experiências com os MIRVs, prosseguiu ele, "em nada impedirá que as conversações sejam bem sucedidas nem tampouco irá afetá-las."

BASE DA INTIMIDAÇÃO AMERICANA

No dia seguinte, após um longo debate a portas fechadas com membros do Comitê de Relações Exteriores do Senado, Rogers admitiu que testes bem sucedidos com os MIRVs nos

próximos meses poderiam criar "novos problemas de inspeção" ao acôrdo sobre controle de armas, mas que eles não impediram que se pudessem chegar a um entendimento a respeito.

Os planejadores estratégicos americanos alegam estar desenvolvendo novos MIRVs para oferecer garantias contra um novo sistema de defesa cerrada por meio de mísseis da parte da União Soviética. Dessa forma, os mísseis norte-americanos seriam capazes de atingir seus alvos num ataque retaliatório.

Dizem eles que a base da intimidação nuclear dos EUA é a garantia de que os mísseis americanos podem responder a um ataque de surpresa da União Soviética, destruindo grande parte de seu território.

Os MIRVs são planejados para sobrepujar uma forte barreira de mísseis de defesa por meio de lançamento de tão grande número de ogivas nucleares sobre o território inimigo que levam assim à exaustão todos os mísseis de defesa disponíveis, para em seguida, destruir seus alvos.

Os MIRVs, porém, ainda possuem outra qualidade em potencial: se as ogivas nucleares individuais forem suficientemente potentes e precisas, elas podem ser utilizadas num ataque de surpresa para destruir mísseis balísticos intercontinentais e, dessa maneira, eliminar de forma efetiva a sua capacidade de retalição. É essa última qualidade que está provocando o debate atual.

No momento, os EUA estão desenvolvendo um MIRV de três partes para o seu Minuteman-3 e MIRVs de 14 ogivas nucleares para o seu míssil Poseidon. As experiências com essas ogivas nucleares começaram em agosto último e, segundo os planos atuais, deverão continuar até 1970.

O veículo MIRV é algumas vezes chamado de "ônibus" espacial que conduz veículos de reentrada. A medida que o "ônibus" avança pelo espaço, ele realiza ligeiras manobras e de cada vez lança um veículo de reentrada ou uma ogiva nuclear num curso predeterminado para um alvo diferente. As ogivas nucleares são lançadas com uma distância de 20 a 50 milhas entre si, a fim de que os mísseis de defesa inimigos não possam derrubar mais do que uma ogiva.

FOCO DA APREENSÃO

O plano atual requer 500 mísseis Minuteman-3 de uma força total de Minuteman de mil mísseis balísticos intercontinentais e 496 mísseis Poseidon de uma força total de Poseidon-Polaris de 656. O número completo de ogivas nucleares, se os planos forem levados adiante, será de mais de 9 mil unidades.

Mas os EUA estão dispostos a alterar ou anular esses planos se um congelamento de armas, mutuamente vantajoso, puder ser negociado, segundo dizem as autoridades.

A União Soviética tem feito experiências com uma ogiva nuclear múltipla de três partes com vistas ao seu próximo míssil, o SS-9. Acredita-se que cada ogiva contenha perto de 3 megatons, aproximadamente 25 vezes mais do que as ogivas nucleares dos MIRVs norte-americanos.

Em face da evidência fornecida pelos atuais testes soviéticos no Pacífico, os russos parecem estar utilizando um sistema diferente dos MIRVs norte-americanos, possivelmente colocando equipamento de orientação e um pequeno sistema de propulsão em cada veículo de reentrada, ao invés de seguir o padrão americano de colocar esse equipamento apenas no distribuidor maior, o "ônibus" MIRV.

Algumas autoridades mais abalizadas acham que o foco da atual apreensão da administração está voltado para o fato de que o SS-9, que os russos continuam a produzir à razão de 50 unidades anuais aproximadamente, comporta ogivas nucleares muito maiores do que seria necessário se os soviéticos estivessem apenas interessados em penetrar na defesa de mísseis dos EUA e destruir cidades americanas num segundo ataque. Essas armas, porém, seriam ideais para um primeiro ataque contra locais dos Minuteman.



VARILUX - a nova lente multifocal - é a única que oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

As ÓTICAS FLUMINENSE - que se mantêm em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

ÓTICAS FLUMINENSE

organização de experiência internacional
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- ED. AV. CENTRAL
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja 6
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str. 7



Prove que você está amando loucamente

Dando nesse dia especial um presente que não deixa esquecer...
Um presente Kodak. Uma câmara fotográfica, por exemplo. Ou uma filmadora. Vários modelos, todos facilísimos de usar.
Depois, Você vai ver como é gostoso recordar... a dois!

DÊ KODAK NO DIA DOS NAMORADOS

À venda no seu revendedor Kodak que você identifica por este símbolo



EUA vão ver Brasil pela televisão

Cerca de 20 milhões de norte-americanos verão em seus aparelhos de televisão, no próximo mês, um filme de quatro minutos sobre o combate à saúde no Brasil, ou sobre os pontos turísticos do roteiro Rio-Brasília.

Os filmes são de responsabilidade da Shell, e um deles será mostrado aos telespectadores dos Estados Unidos, numa transmissão em cadeia, de costa Sul à costa Norte daquele país, antes da apresentação do jogo do torneio de golfe Shell's Wonderful World of Golf, que teve umas das preliminares realizadas no Brasil.

OPÇÃO

A direção local da Shell informou que o filme a ser passado na TV norte-americana só será escolhido nos EUA, depois de revelados seus negativos, em cores, e visto pelos publicitários da empresa. O certo é que apenas um fará parte do programa.

Outros filmes sobre aspectos pitorescos ou específicos do México e da Argentina serão levados ao público norte-americano. Naqueles dois países, também, foram realizadas partidas preliminares do torneio de golfe promovido pela Shell. No Brasil, as partidas tiveram lugar no São Fernando Golfe Clube, em São Paulo, com a participação de famosos golfistas, tais como: George Knudson, vencedor, George Archer e Lee Elder.

Presidente cria Fundo Ferroviário

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto instituindo o Fundo Federal de Desenvolvimento Ferroviário, que se destina a suprir a Rede Ferroviária Federal S. A. de recursos para desenvolver seus planos de recuperação, modernização e expansão.

Enquanto a Rede Ferroviária Federal permanecer em regime deficitário, os orçamentos anuais da União deverão consignar dotação destinada a suprir o Fundo agora instituído, em valor equivalente a 5% da previsão, para o respectivo exercício, da arrecadação do imposto de importação.

AVISO A TODOS



Por toda a parte — nos postes, nos muros e até nas porteiras, há propaganda do Plano Nacional de Saúde

Plano de Saúde deu início às inscrições em Barbacena

Belo Horizonte (Sucursal) — O Plano Nacional de Saúde iniciou ontem as inscrições na área de saúde de Barbacena, pretendendo atender nada menos de 20 municípios com uma população total de 221.505 habitantes e apenas 70 médicos.

As autoridades incluíram as inscrições com o maior cuidado, a fim de que as confissões de rendimentos sejam exatas e não se prejudique o Plano com omissões semelhantes às que ocorreram em Friburgo.

CLASSIFICAÇÃO REALISTA

O primeiro problema que o Plano Nacional de Saúde enfrenta, antes de entrar em execução na área de Barbacena, é o de classificação dos usuários que começaram a se inscrever, em Barbacena e Santos Dumont.

Da classificação realista depende o êxito da parte executiva do Plano. A partir da experiência de Friburgo, no Estado do Rio, onde quase todos os usuários declararam renda familiar nula ou quase nula, os médicos de Barbacena querem evitar "a mentira na declaração dos rendimentos que obriga a uma suplementação maior do Governo federal no setor da assistência médica."

O usuário participa na despesa com assistência médica e hospitalar, conforme a sua renda. A classificação varia desde A, para quem ganha até um salário mínimo e tem mais de três dependentes e que não paga nada pela assistência, até os usuários da categoria D, que recebem mais de 10 salários mínimos e que tem direito a assistência do Plano Nacional de Saúde, mas pagam todos os serviços, tanto médicos como de hospitalização.

A tabela calculada a partir do salário mínimo regional é a seguinte:

Classe	Renda	Dependentes	Participação	Porcentagem
A1	menor de NCr\$ 129,60	2%	1%	0%
A2	de NCr\$ 129,60 a NCr\$ 259,20	5%	4%	2%
A3	de NCr\$ 259,20 a NCr\$ 388,80	10%	8%	5%
B1	de NCr\$ 388,80 a NCr\$ 518,40	20%	15%	10%
B2	de NCr\$ 518,40 a NCr\$ 648,80	40%	15%	10%
C1	de NCr\$ 648,80 a NCr\$ 777,60	60%	50%	40%
C2	de NCr\$ 777,60 a NCr\$ 1.036,80	80%	70%	60%
D	mais de NCr\$ 1.036,80	total	total	total

O ABUSO DA GRATUIDADE

Uma consulta que está custando NCr\$ 8,50 na área de Barbacena precisará ser

suplementada em NCr\$ 0,85 pelo usuário A3 com um dependente ou pelo B1 com três dependentes. O usuário D, por exemplo, pagará integralmente a consulta, desaguando os recursos do Plano Nacional de Saúde.

Para os médicos da área de saúde de Barbacena, um dos pontos altos do Plano será acabar com a assistência médica gratuita, porque "ela é imperfeita e abusiva do ponto-de-vista do usuário."

Para eles, o Plano Nacional de Saúde é "a verdadeira Revolução no setor da assistência médica governamental, porque acaba com o indigente que não pagava nada e abusava, como os contribuintes do INPS, da assistência médica. Os ambulatórios tinham filas intermináveis de indivíduos que não passavam dois dias sem procurar médicos."

Diferentemente de Friburgo, onde o Ministério da Saúde teve de enfrentar as opiniões contrárias ao regime de livre escolha levantadas pelos médicos locais, na área de saúde de Barbacena não existe este problema.

Seus médicos já haviam optado pela livre escolha numa região onde 80% da população pertence à zona rural. O Plano Nacional de Saúde será executado, portanto, numa região que já o empregava extra-oficialmente e foram os próprios médicos que pediram a experiência aqui.

A área de saúde de Barbacena abrange os seguintes municípios e populações:

Municípios	Médicos	Leitos	População
Alto do Rio Doce	1	20	17.136
Antônio Carlos	0	0	3.729
Barbacena	60	235	60.853
Aracitaba	1	0	3.729
Barroso	1	20	8.065
Bias Fortes	1	15	6.252
Capena Nova	0	0	6.048
Carandá	1	0	11.240
Cipotânea	0	0	7.056
Destêro do Melo	0	0	3.238
Dóres de Campos	0	0	5.041
Eubank Câmara	0	0	3.221
Ibititoca	1	0	4.048
Oliveira Fortes	0	0	4.033
Paiva	0	0	3.024
Ressaquinha	0	0	8.065
Santa Bárbara Tuguri	0	0	6.049
Santa Rita Ibititoca	0	0	5.834
Santos Dumont	14	80	38.412
N. S. dos Remédios	0	0	9.072
Total	70	370	221.505

Não estão incluídos os 900 leitos existentes em Barbacena para assistência psiquiátrica e os 80 existentes em Antônio Carlos para assistência fisiológica e nem tais médicos especialistas, que ficaram de fora do Plano.

A população da Zona Rural da área de saúde de Barbacena, composta de cer-

O PLANO

O Plano Nacional de Saúde, que se propõe a dar ao Brasil uma assistência médica "racional e disciplinada", divide o país em 85 áreas de saúde e a população brasileira em quatro categorias, de acordo com a renda familiar e o número de dependentes. Tal como está sendo implantado em sua fase preliminar, consiste na montagem de uma Comunidade de Saúde, com todos os seus serviços médicos e hospitalares.

Segundo o Ministro Leonel Miranda, o Plano Nacional de Saúde, quando implantado em todo o país, possibilitará investimentos globais da ordem de NCr\$ 3.880 milhões, sendo NCr\$ 2.688 de origem pública. A diferença provirá da contribuição dos usuários.

A primeira experiência da aplicação do Plano Nacional de Saúde começou em novembro do ano passado na Comunidade de Saúde de Nova Friburgo, compreendendo nove municípios fluminenses: o total de inscrições chegou a 195 mil pessoas, ou seja, 87% da população da área.

Uma pesquisa de opinião pública, realizada quatro meses depois, revelou que

80% das pessoas inscritas na Comunidade de Saúde de Nova Friburgo estão satisfeitas e consideram que são muito bem atendidas. Apenas 11% se queixam de mau atendimento, enquanto nove por cento admitem que o atendimento possa ser melhor.

Depois de Nova Friburgo e Barbacena, o Plano Nacional de Saúde chegará a Mossoró, no Rio Grande do Norte (17 municípios, 172 mil habitantes). A quarta etapa será Irati, no Paraná (nove municípios, 239 mil habitantes).

dia dos Namorados

12 junho

uma



VOCÊ PODE FAZER UM FILME

UMA IDÉIA NA CABEÇA E UMA CÂMERA NA MÃO

O "slogan" do Festival Brasileiro de Cinema Amador é uma realidade. Baseado no grande êxito do Festival de Curtíssima Metragem de Montreal, o FBCA apresenta este ano duas grandes modificações: o tema e a duração. Tema: VIDA.

Duração: 90 SEGUNDOS, isto é, 16,46 metros (54

pés) em 16 milímetros ou 41,15 metros (135 pés) em 35 milímetros - excluídos os letreiros de apresentação, com 10 segundos no máximo. Estas duas inovações são um desafio ao seu poder de criação e sua capacidade de síntese. Você pode dizer muito em pouco tempo.



FBCA

5º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR
Informações: Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar
Fones: 222-1818 - Ramal 44

Início das inscrições: 1.º de agosto
Término: 1.º de outubro

CONCURSO PARA ESTUDANTES



Numa solenidade realizada na Associação Rio-grandense de Imprensa, em Porto Alegre, a Sucursal gaúcha do JB lançou o Concurso de Reportagem para Estudantes de Jornalismo, que premiará com um estágio de 15 dias na redação do JORNAL DO BRASIL, no Rio, o autor da melhor trabalho. Os prêmios ao segundo e ao terceiro colocados serão oferecidos pela Editora Globo e Mesbla. Na solenidade de lançamento, estiveram presentes o presidente da ARI, jornalista Alberto André; o Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, professor Eduardo Faraco; o diretor de Relações Públicas do JB, Sr. Pedro Müller; e o diretor da Sucursal gaúcha, Sr. Lucídio Castello Branco.

Grupo que estuda mais dias para filme nacional trata só de esquema de trabalho

O grupo de trabalho criado pelo Instituto Nacional do Cinema para debater a ampliação do número de dias, por ano, para a exibição obrigatória de filmes nacionais, reuniu-se ontem e apenas estudou a sistematização do trabalho.

Os distribuidores de filmes também deverão ser chamados a integrar o grupo de trabalho formado por produtores e exibidores. Durante a reunião de ontem transpareceu a primeira divergência entre a posição de produtores e exibidores quanto ao aumento dos dias de exibição obrigatória dos filmes nacionais.

POSIÇÃO DE CADA UM

A posição dos produtores, representados no grupo de trabalho pelos cineastas Domingos de Oliveira e pelo Sr. Jaques Delinzel, do Sindicato dos Produtores Cinematográficos do Rio de Janeiro, é no sentido de que a cota de 56 dias em vigor seja dobrada, passando para 112 dias.

Os exibidores, representados pelos Srs. Luís Severiano Ribeiro Júnior e Florentino Lorenzini, dos Sindicatos Paulista e Carioca, não concordam em princípio com este aumento, porque acham que ele devia ser gradual, começando a partir de 80 e não de 100%.

Com o apoio dos exibidores, o cineasta Domingos de Oliveira propôs a realização de reuniões informais entre as duas partes, a fim de que o problema possa ser discutido com maior liberdade e encontrada uma solução comum para ser apresentada ao INC.

A primeira destas reuniões será realizada na quarta-feira da semana que vem, no Sindicato dos Produtores Cinematográficos do Rio, antes da segunda reunião do grupo de trabalho, na tarde do mesmo dia.

DISTRIBUIÇÃO

O Sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior disse que boa parte do

insucesso comercial dos filmes brasileiros tem origem no estado de desorganização em que se encontram algumas companhias distribuidoras, que não estão preparadas para fazer um lançamento que motive o público.

Como os membros do grupo de trabalho entendessem que era importante a participação de representantes dos distribuidores no grupo, uma vez que eles também são responsáveis pelo problema, foi aprovada uma proposta para que os Srs. Herbert Richers e Osvaldo Massaini, representando as companhias carioca e paulista, tomassem parte nas próximas reuniões.

Os membros do grupo de trabalho esperam concluir o seu estudo nas duas próximas reuniões. Caso haja acordo, será encaminhada uma proposta única ao INC para ser submetida ao seu Conselho Deliberativo. Caso contrário, serão encaminhadas duas propostas para serem examinadas pelos Conselhos Deliberativo, composto dos representantes dos órgãos de classe, e Consultivo, apenas do Instituto.

Peret se torna o primeiro homem civilizado a visitar aldeia dos beijos-de-pau

O sertanista João Américo Peret, funcionário da Fundação Nacional do Índio (Funai), tornou-se, no último fim de semana, o primeiro homem civilizado a visitar uma das 11 aldeias da tribo dos índios beijos-de-pau.

A notícia chegou ao Rio através da família do sertanista, residente em Niterói. Ele, tão logo regressou da aldeia para o acampamento da Funai, à margem esquerda do rio Arinos, a 600 quilômetros de Curitiba, mandou avisar, por rádio, à sua mulher que não mais se preocupasse, pois a parte mais difícil de sua missão estava cumprida.

PACIFICAÇÃO

Peret e uma equipe da Funai estavam em contato amistoso com os beijos-de-pau há mais de um mês. O sertanista, enviado até o Rio Arinos para pacificar os índios, já havia tentado, por duas vezes, ir a uma das aldeias, mas os índios se recusavam a levá-lo.

Peret considerava sua visita a uma aldeia dos beijos-de-pau de grande importância, pois só assim ficaria provado que os índios já estavam confiando nos homens brancos, com os quais mantinham entendimentos, mas sempre distantes das suas malocas.

A aldeia onde o sertanista esteve fica a cerca de 15 km do acampamento da expedição pacificadora da Funai, pelo mato a dentro. Há outras dez, somente vistas de avião. Nenhum sabe, no entanto, se os índios destas últimas aceitarão uma visita dos brancos. Temem-se, sobretudo, que os descendentes dos índios dizimados por envenenamento, há 15 anos, por brancos que ambicionavam suas terras, replam os entendimentos. Estes selvagens pertenciam a um só aldeamento que

estaria situado ao Sul do acampamento da Funai.

GRANDE PASSO

Vistos pela primeira vez há pouco mais de 10 anos, os beijos-de-pau são considerados a tribo de cultura mais primitiva de quantas foram descobertas ultimamente. Trabalhadores e bem dispostos, eles, durante todo esse tempo, procuraram sempre fugir do homem branco.

Acontece que suas terras começaram a ser ocupadas por colonos, todos representantes de grupos empresariais e em busca dos incentivos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — Sudam.

Preocupada, por isso, com novos choques entre brancos e índios, a Funai organizou a expedição pacificadora, que procurará delimitar o território da tribo e impedir a sua invasão. Para tanto é necessário que Peret e sua equipe conheçam os costumes dos selvagens e saibam qual a área de que precisam. Daí a ida do sertanista à aldeia ser tida como um sucesso, o primeiro passo para que tudo chegue a bom termo.

Empreiteiro pede à classe que use cimento importado e evite prejuízo do Governo

O presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, Sr. Fernando Petrucci, fez apelo ontem à classe para que compre o cimento estrangeiro estocado nos portos brasileiros, evitando prejuízos ao Governo, porque o produto, dentro de três meses, estará inutilizado.

O Sr. Fernando Petrucci afirmou à imprensa que para evitar a deterioração do cimento tem que ser retiradas cerca de 300 mil sacas mensais e que alguns empresários já estão colaborando, vendendo duas sacas do produto nacional e uma do importado, embora reconheçam que têm prejuízo com isso.

ESTOQUE

Explicou o Sr. Fernando Petrucci que somente no porto do Rio estão estocados cerca de um milhão de sacos de cimento, enquanto que no de Santos há 300 mil e em Salvador 600 mil.

Disse que o cimento estocado está sendo vendido ao preço de NCr\$ 6,40 a saca de 50 quilos, para pagamento financiado de 90 dias, o que foi conseguido pela Associação dos Empreiteiros junto às autoridades. O cimento nacional — segundo afirmou — é comprado por NCr\$ 7,00 ou NCr\$ 7,50 para pagamento à vista. Acrescentou que o órgão que representa está mantendo contato com a Sunab a fim de que seja encontrada uma solução para o problema.

O Sr. Fernando Petrucci apresentou um sugestão à Associação dos Empreiteiros no sentido de que seja feita pesquisa junto às firmas para constatação do consumo do produto, que, até dezembro do ano passado, era de 1.400 mil sacas mensais. Na sua opinião, atualmente, esse consumo deve estar em torno de 1.100 mil sacas.

A CRISE

O presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros lembrou a crise de cimento do

Portaria põe selo em relógio

Os relógios de todos os tipos, estrangeiros ou nacionais, terão de ser selados pelo comércio de jóias, a fim de permitir melhor controle dos impostos incidentes.

A determinação foi fixada ontem pelo Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, através de portaria, deixando à Coordenação do Sistema Tributário a escolha do formato, cores e características do selo, e data do início para o seu uso obrigatório.

AUTORIZAÇÃO

Em outra portaria, o secretário da Receita Federal resolveu atribuir à Coordenação da Tributação a competência para conceder autorizações aos lapidários, fabricantes ou comerciantes de jóias e obras de ourives, para comerciar com pedras preciosas e semipreciosas em bruto, desde que não comportem escala industrial.

As pedras relacionadas na portaria são: rutilo, ilmenita, cassiterita, volframita, columbita, quartzo, ágata, granada, clausa, cristal de rocha, tantalita, berilo industrial, bismutita, estaurolita, e outros minerais e análoga condição de jazimento. Além disso será permitida a aquisição de diamantes e pedras semipreciosas, em bruto, para fins industriais.

CNBB quer saber o que padre pensa

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, através do secretariado nacional de Ministério, está mantendo com todos os padres do país uma troca de idéias sobre os problemas dos sacerdotes, incluindo celibato, relações com os bispos e sustentação econômica, a fim de aferir a posição do clero brasileiro quanto a aspectos da vida religiosa.

O secretariado nacional de Ministério, Dom Valfredo Tópe, através das 13 regiões em que a CNBB divide o país, procura apurar o que pensam os sacerdotes sobre vários assuntos da vida religiosa. A região de São Paulo está sendo pesquisada atualmente, faltando apenas Paraná, Guanabara, Minas e Espírito Santo para a conclusão do trabalho.

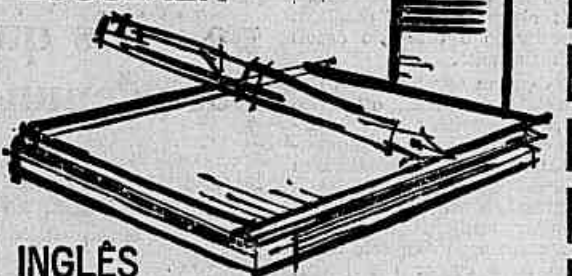
Segundo se apurou na CNBB, o levantamento da opinião dos sacerdotes, concluído no Amazonas, Roraima, Acre, Pará, Amapá, Maranhão e Bahia, não permitiu ainda a aferição da tendência do clero brasileiro em relação ao problema do celibato.

Sabe-se porém que alguns padres defendem o celibato, enquanto outros pugnam pelo exercício do ministério sacerdotal após o casamento. Na atual disciplina da Igreja, somente o Papa pode autorizar o casamento de sacerdotes. A última decisão sobre o assunto, promulgada há dois anos, não permite o exercício do sacerdócio após o casamento.

BRANIFF INTERNATIONAL

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEW YORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO

MELHORE SEUS CONHECIMENTOS NOS E.E.UU. 4 CURSOS PARA V. ESCOLHER



INGLÊS EM MIAMI

Quatro semanas de aulas intensivas na mais moderna universidade americana - a de Miami. Você vive, mesmo, no ambiente estudantil americano. E, no final do curso, você ainda ganha um diploma. Depois, se você quiser pode visitar Washington, Niagara Falls e New York e conhecer melhor os Estados Unidos. Saída 5 de julho.

SECRETARIADO NA FLÓRIDA

O mais avançado e perfeito curso de secretariado para moças. Você fica em Prospect Hall, Fort Lauderdale, e desfruta dos melhores ensinamentos. Cidade calma, clima ideal e acima de tudo com numerosas empresas que lhe darão uma visão do que será a sua profissão. Conferências, palestras e visitas às mais famosas organizações. E o diploma será uma porta aberta para o seu futuro. Saída 1.º de julho.

INGLÊS EM LOS ANGELES

No mais conhecido e especializado curso para estudantes estrangeiros - o Els Language Center. Aulas diárias durante quatro semanas, dentro dos métodos mais modernos. E o principal é que você estará na Costa Dourada dos Estados Unidos, a Califórnia, um dos pontos de atração turística mais conhecidos do mundo. Após o curso você pode conhecer Washington, New York e Miami. Saída 1.º de julho.

INGLÊS EM MISSISSIPI

Na Universidade do Sul do Mississippi. Serão momentos inesquecíveis que você viverá em New Orleans, cidade que ainda guarda aquele tradicional toque francês. Um departamento especializado para estudantes latino-americanos facilitará o seu aprendizado. Você ficará hospedado na própria universidade em apartamentos para duas pessoas com todas as comodidades e desfrutará de tudo que a universidade oferece aos seus alunos. Depois, poderá visitar Washington, New York e Miami. Saída 1.º de julho.

Viagens pelos jatos coloridos da Braniff International

Venha conversar conosco e ver como é fácil viajar, pois o nosso financiamento é em 20 meses.

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio - Av. Almirante Barroso, 22 - 4.º andar - Tel.: 31-3000 - 31-3404
Nova Agência - Av. Copacabana, 314 - s/cjoa - tel.: 36-3632 - 36-5711
São Paulo - Rua da Consolação, 222-g - tel.: 30-1111 - 30-3313 - 30-6991
Porto Alegre - Rua dos Andaraes, 1464 - s/33 - Tel.: 4-9239
Embraur n.º 03/GB/67 - CAT. A

Prêmios do INC vão ser entregues amanhã

Os vencedores dos prêmios INC de 1968, criados para distinguir artistas e técnicos do cinema brasileiro, vão receber seus prêmios amanhã, às 18 horas, no auditório do Instituto Nacional do Cinema, juntamente com os ganhadores dos prêmios de qualidade.

Valter Hugo Khouri, com o seu filme As Amoras, ganhou o prêmio de melhor direção, cabendo a Rubem Bialora, com O Quarto, o de melhor roteiro, e a Peter Overbeck o de melhor direção de fotografia pelo seu trabalho em O Bandido da Luz Vermelha. Sérgio Hingst e Irene Estefânia ficaram com os prêmios de melhor ator e melhor atriz pelos seus desempenhos em O Quarto e Fome de Amor.

PREMIADOS

Foram ainda distinguidos na relação de premiados do INC relativo ao ano passado Silvio Renoldi, ganhando o prêmio de melhor montagem com o filme O Bandido da Luz Vermelha; Pagano Sobrinho, melhor ator-coadjuvante, também com o Bandido da Luz Vermelha, e Jacqueline Mirra e Helena Inês que dividiram o prêmio de melhor atriz-coadjuvante com os

EXIBIÇÃO

Após a solenidade serão exibidos cinco curta-metragens produzidos pelo INC: Os Vencedores, de Rodolfo Nani, focalizando os filmes brasileiros premiados no exterior; Carmen Miranda, de Jorge Iliel; Carmen Santos, de Jurandir Noronha, e José Medina e Ademair Gonzaga de Júlio Heilbron.

Após a solenidade serão exibidos cinco curta-metragens produzidos pelo INC: Os Vencedores, de Rodolfo Nani, focalizando os filmes brasileiros premiados no exterior; Carmen Miranda, de Jorge Iliel; Carmen Santos, de Jurandir Noronha, e José Medina e Ademair Gonzaga de Júlio Heilbron.

Visitação a Anchieta tem novo horário

Vitória (Correspondente) — A visita ao túmulo do padre José de Anchieta tem novos horários e, agora, vigilância de uma corporação especial, criada pela Divisão de Cultura da Secretaria de Educação do Espírito Santo.

O horário de visitas é agora das 8 às 11 e das 14 às 17 horas; a vigilância especial destina-se a conter os visitantes, que vinham retirando lascas da parede e do túmulo de Anchieta, como reliquia.

SEMANA

Os grupos escolares de Vitória estão aproveitando a Semana de Anchieta e levando as crianças para conhecer seu túmulo. Prosseguem também a peregrinação à cidade de Anchieta, que domingo teve o ponto alto das festas, com a presença de mais de 10 mil visitantes no município.

O Arcebispo do Espírito Santo, Dom João Batista Mota e Albuquerque, continua na cidade de Anchieta, orando e realizando duas missas diárias. A Semana de Anchieta prosseguirá até domingo.

Cacilda pode melhorar em alguns dias

São Paulo (Sucursal) — O estado neurológico de Cacilda Becker se mantém estacionário, mas os médicos do Hospital São Luís esperam que ela apresente reações positivas nos próximos dias, baseadas na ótima situação clínica da paciente.

A pressão, pulsação, respiração e circulação do organismo da atriz são normais, embora ela continue em estado de coma, 35 dias após ser acometida de um derrame cerebral.

Nevoeiro no Rio mantém o bom tempo

O Rio amanhecerá hoje com nevoeiro que, tal como ontem, indicam bom tempo. A tarde, haverá nevoa seca, devido à influência cada vez maior da massa tropical que está sobre a região.

A temperatura também será semelhante à de ontem, quando foi registrada a máxima de 31,7 graus em Jacarepaguá e a mínima de 15,8, no mesmo bairro.

Problemas da Justiça com Niterói começam por mau atendimento ao povo

Niterói (Sucursal) — Construído no Império, o edifício da Justiça fluminense serve até hoje para atender a população de 4 milhões de habitantes. Mas o Judiciário do Estado do Rio tem mais problemas; não se limita apenas a um prédio velho.

Uma infraestrutura arcaica, regida pelos códigos de processo datados de longo tempo, contribui para a morosidade dos processos que tramitam no judiciário fluminense. Uma ação civil leva no mínimo dois anos para ser resolvida, quando iniciada em comarca de município do interior do Estado.

PROBLEMA

Para o corregedor de Justiça do Estado do Rio, desembargador Enéas Marzano, o problema da morosidade dos processos seria solucionado com a reforma dos códigos que regem os processos. "Pois a legislação é de âmbito federal e apenas a comissão de reformulação de códigos existente no Ministério da Justiça pode pronunciar-se."

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio, Sr. José Diniz Siqueira do Nascimento, acredita que a ampliação dos quadros da Justiça e a centralização diminuiriam a gravidade da situação, porque "um advogado que tiver processos nas 13 escriturinhas terá que subir por dia 287 degraus, o que corresponde a 14 andares. Ninguém pode resistir ao final do dia."

O Código de Processo Penal obriga aos juizes que, além do inquérito, levem o processo novamente a sumário. As testemunhas depõem outra vez e as provas são apuradas pela Justiça. Sem contar o ônus monetário que isto ocasiona, há ainda o tempo gasto, pois no caso de processo penal em que o réu está com a prisão preventiva decretada aguarda preso o resultado.

SERVIÇO

Em Niterói, quatro varas criminais, uma de execução do tribunal de júri, duas varas de família, quatro varas cíveis e uma vara da fazenda pública não atendem aos serviços exigidos pela Justiça estadual. O acúmulo de processos é grande, obrigando os juizes a prolatarem três sentenças diariamente. A recente reforma do Poder Judiciário, além de criar mais uma vara criminal — anteriormente só existiam três — uma vara de família e a vara de fazenda pública — pre-

Aumento dos ônibus no Estado do Rio depende de comunicado do DNER

Niterói (Sucursal) — As passagens de ônibus só serão majoradas no Estado do Rio após comunicação oficial do DNER às autoridades fluminenses sobre os índices determinados pela Política Rodoviária Federal.

A Assessoria de Imprensa do Governo declarou ontem que embora os índices já sejam conhecidos por todos, "o Governador Jeremias Fontes achou por bem aguardar resposta do expediente que encaminhou há dias ao DNER relativo ao assunto." Após a comunicação federal, será providenciada a revisão tarifária junto à Secretaria de Comunicações e Transportes.

AUMENTO

O Serviço de Fiscalização dos Transportes Coletivos da Prefeitura de Niterói iniciou estudos para reajustar os preços das passagens nas linhas urbanas. Segundo aquele órgão, a revisão será feita, eticamente de acordo com o critério a ser adotado para os ônibus intermunicipais.

Informou a Prefeitura que após ser assinado pelo Governador o aumento dos

transportes no Estado, a medida será estendida a empresas particulares da capital. Nas linhas exploradas pelo Serviço de Viação Estadual — Serve — as novas tarifas deverão ser decretadas pelo Governo.

Este serviço compreende as linhas que ligam o Centro a Santa Rosa, Viradouro, Avenida Sete, Cubango, Fonseca, Ilha da Conceição, Bairro de Fátima, Saco de São Francisco e a linha Circular.

Água volta hoje a S. Teresa

Pelos cálculos da Cedag, o abastecimento de água em Santa Teresa deverá ser normalizado hoje, pois só ontem a energia elétrica voltou à Elevatória de Acari, que esteve paralisada há dois dias.

Segundo a Cedag, o corte de energia parou as máquinas e impossibilitou o prosseguimento da água pelos condutos até a Elevatória de Guacurus, responsável pela distribuição em todo o bairro. Embora moradores do Estado estejam reclamando falta de água, a Cedag informou que não recebeu nenhuma comunicação nesse sentido.

EM VISTA ALEGRE

No conjunto residencial do IAPC, em Vista Alegre, há sete dias que falta água, mas a Cedag informou ontem que a interrupção no fornecimento é apenas ocasional — por algumas horas durante o dia — em virtude da realização de obras nos troncos alimentadores.

Os trabalhos que estão sendo feitos há oito dias na Avenida Meriti, que virão melhorar o abastecimento de água em todo o bairro do Itajá, prosseguirão ainda por mais dois dias, causando interrupções esporádicas no fornecimento.

Caetano e Gil tocarão em Salvador

Salvador (Sucursal) — A Delegacia da Polícia Federal autorizou Caetano Veloso e Gilberto Gil a darem um show em Salvador. O local está entre a boate Balcon — a mais moderna e melhor equipada da cidade — e o Teatro Castro Alves.

Gilberto Gil e Caetano Veloso estão em inatividade há seis meses e aproveitaram a estada na Bahia para novas pesquisas. Acreditam-se que seu show, a realizar-se provavelmente na próxima semana, revelará novas composições.

SÓ NA BAHIA

O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, coronel Luís Artur de Carvalho, afirmou que a autorização para que Caetano Veloso e Gilberto Gil se apresentem em público limita-se exclusivamente à Bahia. Frisou que os dois artistas não estão liberados nacionalmente, pois isso fugiria à competência do órgão regional.

Os dois já gravaram um disco em Salvador, tendo o maestro Rogério Duprat se deslocado do Sul a fim de orientar o arranjo.

VERBA S.A.

CHICO MIL GROSSEIRO

VERBA S.A.

VERBA S.A.

Urbanização não feita dá reclamação

A Sr.^a Marilda Benedita Magalhães esteve ontem no JB para reclamar contra a empresa Mercantil Urbanizadora Imobiliária S.A. — MUISA — que lhe vendeu uma casa em Duque de Caxias, mas o contrário do estabelecido — segundo ela — não fez a urbanização do loteamento, que ainda não tem água nem luz.

Aborrecida com a situação, a Sr.^a Marilda Magalhães esteve ontem na própria empresa para reclamar seus direitos, sendo mal recebida por um funcionário de nome Machado, que chegou a dar-lhe um empurrão. As casas do loteamento — 77 no todo — estão localizadas na Rua Padre Nicondomos e como não há condições de habitação muitas já foram loteadas.

Engenheiro Zerbini está preso na PM

Policiais da 9a. DD prenderam ontem o engenheiro Mário de Jesus Zerbini — irmão do médico paulista Euríclides de Jesus Zerbini — que está detido em uma cela especial do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, no Estácio.

O engenheiro foi autuado no Artigo 129 do Código Penal — agressão — sem direito a fiança, por brigar no meio da Rua Almirante Alexandrino, onde reside, com seu vizinho João Brito, que estava armado de revólver. O vizinho foi autuado por porte ilegal de arma de fogo.

Jovem que fugiu volta a Niterói

Niterói (Sucursal) — Voltou ontem para casa, nesta cidade, o jovem Pedro Ernesto de Barros Couto, de 17 anos, que há oito dias fugira para o Sul do país, a fim de conhecer alguns Estados.

A mãe do rapaz voltará hoje de Curitiba, onde estava tentando localizá-lo. Pedro Ernesto é filho do advogado Alcides Amorim da Cruz, e agora voltará a frequentar aulas no Colégio dos Salesianos, onde cursa o 3º ano clássico.

Marginais perdem sono em cemitério

São Paulo (Sucursal) — Os marginais que usam as sepulturas vazias do cemitério de Araçá — um dos mais luxuosos da cidade — como leitos, não terão mais um sono tranquilo, pois alguns policiais corajosos percorrerão o cemitério depois da meia-noite.

Na quinta apresentada à Delegacia de Roubos, o serviço funerário explicou que os marginais não só usam as sepulturas para dormir, como também roubam castiçais e destroem estatuetas e crucifixos, além de assustar senhoras e crianças que chegam ao cemitério muito cedo para cuidar dos jazigos de seus mortos.

Conquistador usava farda para namorar

Recife (Sucursal) — Com o depoimento de cinco namoradas do réu, foi iniciado na Audiência da 7ª Região Militar o sumário de culpa do motorista João Geraldo da Silva, de 42 anos, que se fardava de oficial do Exército para conquistar as colegas e empregadas domésticas.

Apesar de conduzir vários documentos falsos, o motorista não pretendia obter vantagens financeiras, e sim conquistar as jovens. E, insistência à porta de um colégio, onde ficava uma professora a denunciá-lo ao IV Exército.

Menor fica sem carteira em Vitória

Vitória (Sucursal) — Em entrevista concedida ontem ao JORNAL DO BRASIL, o major Antônio Costa Machado, diretor do Departamento Estadual de Trânsito, afirmou que já foi iniciada a campanha para cassação das carteiras concedidas para menores de 18 anos.

Afirmou que o Departamento de Trânsito pensa, agora, em iniciar campanha para conseguir ônibus especiais após as 24 horas.

Com relação à cassação de carteiras para menores, disse que "é muito fácil a tarefa, uma vez que temos o levantamento dos menores portadores das carteiras: são 120 no todo, e esta semana já teremos todas as carteiras apreendidas."

Bombeiros desconhecem as causas do grande incêndio havido na Rua 5 de Julho

Ainda não foram precisadas as causas do incêndio que destruiu na madrugada de ontem todo o material das obras do edifício n.º 176, em construção na Rua 5 de Julho, em Copacabana, atingindo ainda apartamentos dos prédios 162 e 188, seus vizinhos.

Os bombeiros acreditam que o fogo tenha começado com um curto-circuito na serra elétrica, instalada no último pavimento da construção. Os moradores do n.º 162 estão dispostos a processar a Construtora Novo Mundo, "pois eles construíram também o nosso edifício e sempre foram muito desleixados."

O ALERTA

Eram três horas da madrugada quando o vigia Gonçalo Marinho Camelo, do edifício Chateau Duols (Rua 5 de Julho, 162) resolveu dar uma caminhada para espantar o sono e, saindo da portaria, foi à garagem e viu o fogo já na obra de lado. Começou a bater no tapume para acordar o pessoal, pois sabia que ali dormiam vários trabalhadores. Ninguém acordou antes de o porteiro avisar. Quando escutaram os gritos, saíram correndo e só no outro lado da rua viraram-se "para ver como era."

O fogo vinha do último andar da obra, da quinta laje, mas o vento fazia com que se espalhasse rapidamente em direção ao prédio vizinho. Antes que todos os moradores tivessem abandonado seus apartamentos, o fogo começava a destruir o sexto andar do Chateau Duols.

FOGO RÁPIDO

Por volta das 3h15m, as labaredas queimavam as fachadas da obra e do prédio 162. A quantidade de madeira favorecia a combustão. O vento forte jogava pedaços em brasa pelo ar, que atingiam os edifícios vizinhos, fazendo com que os moradores corressesem apavorados para a rua.

Sob uma chuva de fagulhas, ainda de pijamas e camisolas, os moradores reclamavam a demora dos bombeiros. Organizados em pequenos grupos, começaram a tirar os carros próximos ao incêndio. Muitos foram arrombados, pois estavam enegrecidos. Muitos pedaços de madeira atingiram as janelas de outros prédios, projetando estilhaços de vidro na área incendiada.

As 4 horas, chegou a primeira guarnição dos bombeiros, do quartel do Humaitá, comandada pelo tenente Barros. Ao examinar as proporções do incêndio, o oficial solicitou a ajuda de outras guarnições. Todo o 4º Batalhão, incluindo as guarnições de Copacabana, Catete, Gávea e Humaitá, mais uma equipe de socorro do quartel central, já se encontravam no local. O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Sílvio Conti Filho, compareceu para supervisionar os trabalhos.

Por trás dos prédios incendiados, há um morro que canalizava o vento em direção ao fogo. Eram quase 5 horas quando dois apartamentos do edifício Cerejeiro, do outro lado da obra (n.º 188), começaram a ser atingidos.

PREJUÍZOS

A obra da Construtora Novo Mundo teve todo o seu material destruído, restando apenas a estrutura de concreto dos cinco andares. No edifício 162, os apartamentos da ala 01 e 03, do sexto ao nono andares, foram completamente incendiados. No edifício Cerejeiro, dois apartamentos do sexto andar ficaram parcialmente destruídos.

Os moradores não sabem avaliar os prejuízos totais e os do Chateau Duols estão inconformados, pois não possuem seguro, já que o edifício é novo e só hoje receberia o habite-se. Seus apartamentos eram financiados pelo BNH.

O fogo foi tão forte que até o cofre do apartamento 701 do Chateau Duols, onde morava a viúva do coronel Murilo Lolito, ficou destruído. As jóias guardadas foram fundidas com o calor e só escapou um revólver calibre 38.

PANICO

— Eu estava dormindo quando ouvi meu filho tossindo e me chamando. Quando acordei, pensei que fosse o dia nascendo. Só quando ele gritou "é fogo, pai", pude verificar o que se passava — contou o Sr. Almir Rodrigues Salomão, tesoureiro do Banco Mercantil de Minas Gerais.

O bancário conseguiu sair rapidamente com a família do prédio 162, mas não teve tempo de apagar a chave com que abre o cofre de sua agência.

— É uma chave em três partes, que três elementos da tesouraria guardam consigo para abrir o cofre. Não há cópias e se faltar uma parte o cofre não pode ser aberto. Já imaginei o transtorno que isso pode causar."

Ele tentava explicar para os bombeiros, já pela manhã, quando chegou a entrar no apartamento em busca da chave, já que o prédio estava inundado. Os bombeiros não deixaram o cofre aberto às 8 horas pela entrada de emergência.

Estado do Rio vai punir policiais que demorarem para denunciar subversão

Niterói (Sucursal) — Será punida na forma da lei a autoridade policial que não comunicar, com a máxima urgência, ao Departamento de Polícia Política e Social, qualquer fato relacionado à subversão.

Portaria nesse sentido foi encaminhada ontem ao Diário Oficial pelo Secretário de Segurança, General Sílvio Rodrigues Perlingeiro, determinando ainda que as delegacias e subdelegacias remetam ao DPSS, com a máxima urgência, as armas, munições e explosivos apreendidos.

BICHO NA SUBVERSÃO

Curitiba (Correspondente) — Vinte e quatro bicheiros presos em flagrante pela polícia paranaense poderão ser processados por subversão, caso seja comprovada a suspeita de que suas atividades estavam ligadas a movimentos contrários à segurança nacional.

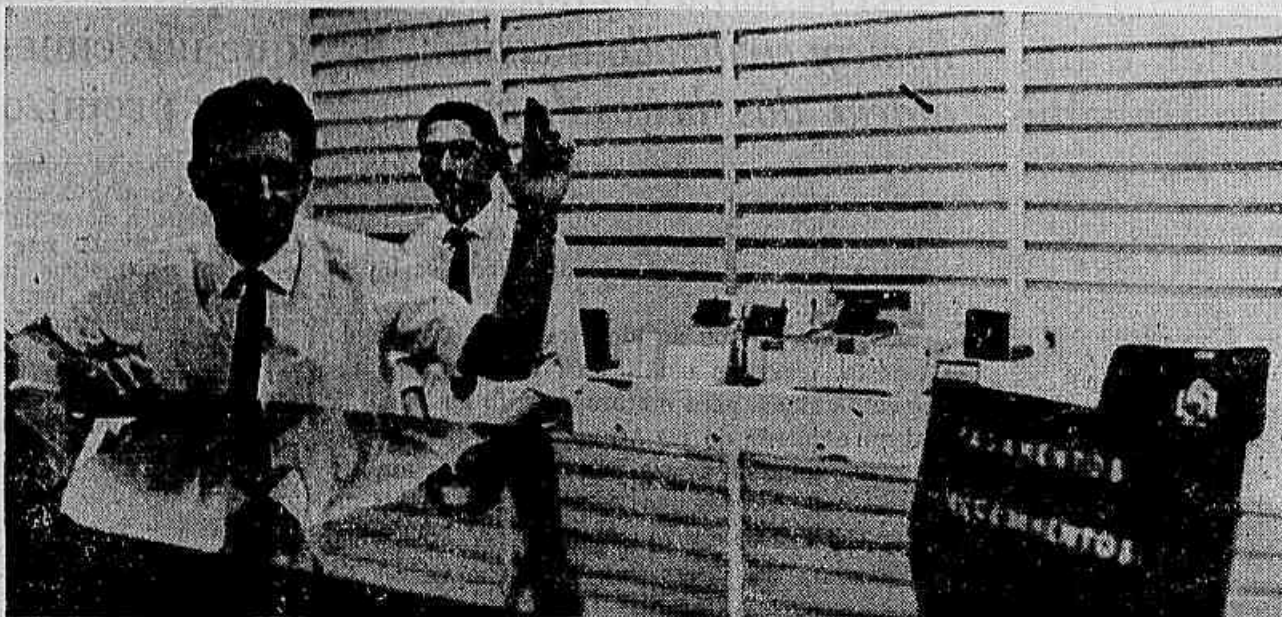
Surgiram indícios de ligação do grupo de bicheiros com atos de subversão, patrocinados pelo dinheiro arrecadado no jogo. O segredo do caso está guardado no cofre do banqueiro Alcides Coltri, requisitado pela Justiça para investigações. Suspeita-se que no cofre possam existir documentos comprometedores para os bicheiros.

O rapaz tinha um relógio de alto valor, além de uma importância em dinheiro, NCr\$ 192,00, pois ele precisava de uma entidade benfictora. O ponto de partida para a prisão dos três policiais foi a acusação do guarda-civil Orlanor Borges, que, após o sequestro dos corpos, procurou o delegado para informar que viu o casal ser transportado em um tipo pelos três. O investigador Morvan Lopes Cordeiro estava, inclusive, encarregado das diligências em torno da morte do rapaz.

OS CRIMES

Nataniel Ferreira de Farias e Célio Valadares foram presos pela delegacia especial de Alcantara na localidade de Coelho, onde "namoravam de forma inconveniente". Conforme o inquérito, foram levados para a delegacia num jipe, mas ninguém mais os viu. O corpo do rapaz apareceu em São Gonçalo e o da moça em Hahonai, ambos abandonados ao lado de rodovias.

VISÃO PREJUDICADA



O caiza Thorvaldo disse que não viu os assaltantes, que se esconderam atrás da coluna

Policiais assassinos são acusados

Niterói (Sucursal) — Três policiais de Alcantara foram enquadrados ontem em homicídio qualificado e latrocínio — matar para roubar — em inquérito policial concluído e encaminhado à Justiça de São Gonçalo para instruir o pedido de prisão preventiva.

O inquérito, com mais de 100 páginas, será examinado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Sr. Hilário Duarte, e aponta no mesmo grau de participação o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda civil Justino Silva e o motorista Alceides Nazário dos Santos como assassinos, com requintes de crueldade, de um casal de noivos, em 12 de abril passado.

SURPRESA

— Eram quase 11 horas quando houve o assalto. Vinte e cinco pessoas estavam no banco: cinco clientes, seis operários que terminavam a remodelação na loja e 14 funcionários — disse o gerente, Sr. Pedro Arcosa.

— Não vi quando os ladrões entraram, pois estava conversando com um cliente no balcão. Notei apenas um mulato, de cerca de 1,75m de altura, que se aproximou de um cliente e ameaçou-o com uma metralhadora. Ao seu lado surgiu um rapaz alourado, de terno claro e boina azul, armado de pistola. Os dois vieram em direção ao balcão e nos mandaram para os fundos da agência.

— Quando o mulato entrou no banco não dei muita importância, pois ele usava uma roupa parecida com o uniforme da guarda bancária, inclusive boné. O resto do roubo não deve ter durado mais de quatro minutos, mas de nada sei. Ficamos imóveis no fundo da loja e não deu para perceber direito o que estava acontecendo — concluiu o gerente Pedro Arcosa.

NINGUÉM VIU

A agência Bonsucesso da União de Bancos Brasileiros, na Rua Cardoso de Moraes, 524, há dois meses recebeu um telefonema anônimo anunciando que haveria um assalto. Promontemente os esquemas policiais foram alertados, mas não houve nenhuma tentativa de roubo.

Na segunda-feira, a agência foi inaugurada, pois, seguindo determinações da direção da empresa, as disposições internas de todas as agências foram alteradas. Ontem, na hora do assalto, o empreiteiro José Martino chegava no banco para dar o acabamento final da decoração.

— Mal entrei — contou — fui empurrado para os fundos. Não consegui ver nada direito, a não ser um cano de metralhadora, que passava de vez em quando.

Os caixas Thorvaldo Venezia e Hélio Domingues Correia, que estavam no balcão no momento do assalto, também não conseguiram ver direito os ladrões.

— Um deles, apontando um Colt 45 para nós, pediu que saíssemos rápido do balcão. Eu olhava para a arma e não conseguia prestar atenção no resto do movimento — disse Hélio Correia.

Para Thorvaldo, as grossas colunas em frente ao balcão serviram de proteção aos assaltantes, que tentavam ocultar-se.

Nenhuma das descrições dos funcionários eram coincidentes, tornando-se a discussão maior quando alguns afirmavam que um japonês fazia parte do bando, e outros garantiam que não havia nenhum

São Paulo (Sucursal) — Pela segunda vez em dois meses, a casa Gonçalves Armas S.A. foi assaltada ontem por desconhecidos, que levaram 80 revólveres de pequeno calibre, uma algema, 50 canivetes e NCr\$ 100,00 em dinheiro.

A única pista encontrada pela polícia é uma lanterna descarregada deixada sobre o balcão pelos ladrões, que devem ser marginais sem ligações com o grupo terrorista. Os assaltantes deixaram os revólveres de grosso calibre, as pistolas automáticas e a munição da loja.

Capitão da PM foi a sumário

Niterói (Sucursal) — Em sumário realizado ontem na 1ª Vara Criminal, o capitão da PM Paulo Lima Gomes, ex-diretor do Presídio do Estado, foi acusado de facilitar fuga de presos, mediante recompensa, e formar uma caixa-chave com dinheiro do jogo do bicho.

O capitão Paulo Lima foi acusado por oito detentos, todos unânimes na confirmação das denúncias, apontando-o também como responsável por espantamento de presos e extorsão entre os detentos que quisessem um tratamento com regalias no presídio.

O DEONESTO

O capitão foi afastado da direção do Presídio-Geral do Estado logo após a fuga do detento Alexandre dos Santos Silva Neto, que se intitulava também como o professor Ramalho. O capitão foi acusado de favorecer a fuga usando o seguinte artifício: sua amante, Judite Pereira da Silva, adquiriu por NCr\$ 2 mil uma propriedade do detento, em Ponta Negra, que tem o valor real superior a NCr\$ 30 mil. Figuram ainda como co-réus a amante do capitão, o ex-detento Gilberto Dias Figueiredo e o guarda Gil Ferreira.

Pôrto Alegre (Sucursal) — João Carlos Haas Sobrinho, acusado de ser um dos terroristas de São Paulo — nasceu em São Leopoldo a 24 de junho de 1941, filho de Ildefonso e Ilma Haas.

Em 1964 formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em agosto de 1963 foi eleito presidente do Centro Acadêmico, mas em abril de 1964 viu-se deposto por sua atuação considerada de extrema esquerda.

Não época, foi detido e ouvido pelo DOPS e teve sua matrícula na Faculdade suspensa. Posteriormente, como era bom aluno, a Congregação da Universidade decidiu reintegrá-lo na Faculdade de Medicina, já que faltava apenas um ano para sua formatura. Não chegou, no entanto, a clinicar ou especializar-se no Rio Grande do Sul.

Em 1968 suas atividades chamaram a atenção do Serviço de Informações do III Exército — especialmente porque viajava à China comunista, supostamente para realizar um curso de guerrilha. A 15 de fevereiro de 1968 foi registrada sua passagem por Gênova, Itália, a cami-

Banco roubado um dia após inauguração em NCr\$ 33 mil

Vinte e quatro horas após ser inaugurada, a agência Bonsucesso da União de Bancos Brasileiros foi roubada ontem de manhã em NCr\$ 33 074,83. A tarde foi preso como suspeito Marco Antônio Madeira, que se diz funcionário do DOPS; nenhuma informação foi fornecida pela polícia sobre o suspeito.

Desta vez os assaltantes escolheram um novo horário — pouco antes do almoço — e demoraram menos de 4 minutos na operação. Os bancários e clientes estranharam que os ladrões conhecessem tão bem as novas instalações da agência. A única pista existente é uma kombi azul, de final 170, que saiu em disparada do local após o roubo.

JAPONÊS, MAS "APENAS UM BAIXINHO COM CARA DE NOTISTA"

O DINHEIRO

O gerente do banco, Sr. Pedro Arcosa, disse que no primeiro levantamento feito depois do roubo faltavam NCr\$ 33 074,83, mas só depois de um balanço geral poderia ser determinada a quantia exata do assalto.

Os ladrões retiraram o dinheiro das duas caixas que estavam funcionando e do cofre-forte. Na sala, onde ficaram funcionários e clientes, os assaltantes obrigaram o contador Erwin Váler Lesne a abrir o cofre.

O contador depois na Delegacia de Roubos e Furtos, mas nada adiantou à imprensa. No final da tarde de ontem, a Delegacia informava que os ladrões não levaram todo o dinheiro do cofre, tendo deixado no local NCr\$ 6 mil. Dois clientes, ainda não identificados, que iriam fazer seus depósitos na hora do assalto, não foram roubados, propositalmente. Um deles estava com NCr\$ 10 mil.

A FUGA

Os policiais da 21ª DD e uma turma da Delegacia de Roubos e Furtos, que saíram procurando o bando, acreditam que, saindo da Rua Cardoso de Moraes, os assaltantes tenham escolhido a Avenida Brasil como a via mais segura para a fuga.

Por volta das 14 horas, com os bancários ainda assustados, voltou o expediente normal da agência. Mas durante a tarde as discussões prosseguiram. O gerente só viu dois assaltantes, mas calculava em quatro o número de elementos do bando. Os caixas admitiam que "cinco ou seis" era o número mais provável.

O SUSPEITO

Agentes do DOPS prenderam na tarde de ontem Marco Antônio Madeira, apontado como um dos ladrões da agência Bonsucesso da União de Bancos Brasileiros.

Marco Antônio, que também usa o nome de Antônio da Costa Medeiros, sob cuja identidade comparecera ao banco no dia anterior, afirmando ser funcionário da DOPS. O fato permitiu ao contador Erwin Váler Lesne identificá-lo. Ontem mesmo ele foi reconhecido na 21ª Delegacia Distrital e logo transferido para o DOPS, onde se encontra.

SIGILO

Na 21ª Delegacia Distrital, os detetives Vadman e Tostes negaram informações à imprensa, alegando ordens superiores. Sabe-se, porém, que Marco Antônio é o homem louro e alto visto pelos funcionários do banco por ocasião do assalto.

Também na Delegacia de Roubos e Furtos, o delegado Nilton Costa impediu a entrada de repórteres durante o interrogatório dos funcionários do banco assaltado, colocando detetives nas escadas de acesso para impedir a entrada de qualquer pessoa.

O total

O assalto à agência Bonsucesso da União de Bancos Brasileiros foi o 35º ocorrido este ano no país e o nono no Rio.

O total roubado no Brasil em 1968 soma NCr\$ 1 978 268,41; no Rio, os assaltantes já levaram NCr\$ 824 292,33.

Casa de armas assaltada de novo

São Paulo (Sucursal) — Pela segunda vez em dois meses, a casa Gonçalves Armas S.A. foi assaltada ontem por desconhecidos, que levaram 80 revólveres de pequeno calibre, uma algema, 50 canivetes e NCr\$ 100,00 em dinheiro.

A única pista encontrada pela polícia é uma lanterna descarregada deixada sobre o balcão pelos ladrões, que devem ser marginais sem ligações com o grupo terrorista. Os assaltantes deixaram os revólveres de grosso calibre, as pistolas automáticas e a munição da loja.

Médico é um antigo esquerdista

Pôrto Alegre (Sucursal) — João Carlos Haas Sobrinho, acusado de ser um dos terroristas de São Paulo — nasceu em São Leopoldo a 24 de junho de 1941, filho de Ildefonso e Ilma Haas.

Em 1964 formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em agosto de 1963 foi eleito presidente do Centro Acadêmico, mas em abril de 1964 viu-se deposto por sua atuação considerada de extrema esquerda.

Não época, foi detido e ouvido pelo DOPS e teve sua matrícula na Faculdade suspensa. Posteriormente, como era bom aluno, a Congregação da Universidade decidiu reintegrá-lo na Faculdade de Medicina, já que faltava apenas um ano para sua formatura. Não chegou, no entanto, a clinicar ou especializar-se no Rio Grande do Sul.

Em 1968 suas atividades chamaram a atenção do Serviço de Informações do III Exército — especialmente porque viajava à China comunista, supostamente para realizar um curso de guerrilha. A 15 de fevereiro de 1968 foi registrada sua passagem por Gênova, Itália, a cami-

nho da China. Sua volta ao Brasil teria ocorrido em 1967.

Em novembro do ano passado, a polícia paulista pediu a colaboração do DOPS do Rio Grande do Sul para localizar seis gaúchos que teriam feito o curso de guerrilhas na China — e que pertenciam a uma lista de 18 brasileiros cujo paradeiro era investigado.

Os gaúchos eram João Carlos Haas Sobrinho, Paulo Assunção Gomes (bancário), José Hamilton Bronca (mecânico), Amaro Luis de Carvalho (comerciante), Manuel Luis Vieira de Sousa (estudante) e Ari Oleguin da Silva (jornalista). Não foi possível localizar nenhum deles.

O DOPS gaúcho tem ficha de João Carlos Haas Sobrinho desde o tempo em que foi detido, logo após a Revolução, mas as informações são sucintas, de apenas sete linhas. Ele seria o homem baleado por um soldado e depois operado com a ajuda dos companheiros.

Entre seus colegas de faculdade, era conhecido por seu espírito de liderança, inteligência e vivacidade. Ainda aluno, estagiou no Hospital Ernesto Dorneles, cumprindo exigência curricular.

Morte do padre ainda é mistério

Recife (Sucursal) — A comissão judiciária que apura o assassinato do padre Henrique Pereira Neto espera até o fim da semana conseguir elementos que possam esclarecer, mesmo que em parte, o trágico destino do sacerdote.

O promotor Rorinildo Rocha Leão está otimista em relação ao inquérito, que considera bem estruturado e capaz de elucidar completamente o caso.

TRABALHO INTENSO

O juiz Aluísio Xavier e o promotor Rorinildo Rocha Leão reúnem-se todas as noites no caso do primeiro, depois de trabalharem a média de 15 horas por dia, ouvindo pessoas em seus residências ou na Secretaria de Segurança. Eles não dão qualquer informação a respeito dos depoimentos.

A polícia afastou a hipótese de envolvimento de vicários no crime — especulação que circulou de forma insistente por longo tempo. A comissão pedirá ao Secretário de Segurança que advirta os policiais para que estes não deem qualquer informação aos jornais, temendo que isto possa tumultuar as investigações.

Professor processa jornalistas

Fortaleza (Correspondente) — Os jornalistas Mileno Lopes e Felizardo Monte Alerne, do Correio do Ceará e o correspondente do JORNAL DO BRASIL, Rangel Cavalcante, estão sendo processados pela Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, acusados de crime contra a segurança nacional.

Os três jornalistas são acusados pelo diretor da Faculdade, o professor Vagner Barreira, de haverem divulgado notícias consideradas caluniosas, quando retrataram o estado de descasolamento administrativo existente naquela escola superior.

NA POLÍCIA

O processo policial foi iniciado na subdelegacia da Polícia Federal no Ceará, a pedido do diretor da Faculdade de Direito, e os três jornalistas deverão prestar depoimento no decorrer desta semana, quando serão revelados novos fatos e irregularidades existentes na Faculdade, atualmente entregue a uma grande briga de grupos por posições de mando na política universitária, responsável pela má administração do Sr. Vagner Barreira.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Ceará, jornalista Juarez Tenório, vai apresentar denúncia ao Procurador da República contra o abuso de certas autoridades e de alguns chefes de repartição que tentam processar pela Lei de Segurança contra jornalista que divulga alguma notícia que não lhes seja do agrado, desprezando a Lei de Imprensa, que é aplicável diretamente aos casos dessa natureza.

Fogos matam rapaz paulista

São Paulo (Sucursal) — A explosão de uma casa de fogos japoneses matou ontem à noite Celso Batista da Conceição, de 17 anos. O rapaz cuidava da loja enquanto seu pai, o dono do negócio, Sr. Severino Estrela Ferreira, tomava um café num bar a 100 metros.

A barraca de venda de fogos estava instalada na porta da loja de roupas do Sr. Severino Estrela, na Estrada do Clube de Campos, 106, no bairro de Rio Bonito. O prejuízo foi de NCr\$ 27 mil em roupas e NCr\$ 3 mil em fogos — fora o prédio, pois 60 das paredes sobram, semidestruídas. Os bombeiros retiraram dos escombros o cadáver carbonizado e irreconhecível de Celso Batista da Conceição. Não foi apurada a causa da explosão.

Pai de Lúcia não crê em suicídio

O pai da jovem Lúcia Jacob Fonseca, durante depoimento ontem na 12ª DD, disse não acreditar que a filha tenha suicidado e desmentiu a afirmação de Milton Ribas que a avó e a mãe de Lúcia tenham se matado.

O Sr. Wilson Pinto da Fonseca disse que a mãe de Lúcia morreu em um acidente de trem, e que uma tia, e não a avó, teve morte natural, aos 70 anos de idade. Ele acusou o escrivão de polícia de ter sido o sedutor da filha, segundo confissão da própria Lúcia a ele pouco dias antes de aparecer morta no apartamento da Avenida Prado Júnior.

Certa vez — disse o Sr. Wilson Pinto da Fonseca — sei depoimento na 12ª DD — contei para Lúcia que Milton havia me confundido que ela, fora seduzida por um ex-namorado. Minha filha desmentiu, e acusou Milton de estar sempre protelando a organização dos papéis para o casamento. E acabou afirmando que foi o policial quem a seduziu.

Por dentro do negócio

SORRISOS EM BONN



Kiesinger e o Chanceler brasileiro: nega-se que os alemães queiram urânio

Magalhães confirma caráter pacífico do acordo nuclear

Bonn (UPI-AP-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem em Bonn que o Brasil e a Alemanha Ocidental — que não assinaram o Tratado contra a Proliferação das Armas Nucleares — vão colaborar mutuamente para desenvolver o uso pacífico da energia atômica.

Em entrevista coletiva, Magalhães disse que a cooperação se fará nos termos de um acordo assinado por ele e o Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, e que prevê a colaboração tecnológica e científica entre os dois países.

BRASIL NÃO ASSINA TRATADO

O Chanceler partirá hoje para Berlim e Frankfurt, mas vários dos seus assessores científicos permanecerão em Bonn para conversações posteriores. Dentro de pouco tempo, uma delegação alemã, formada por peritos em energia nuclear, visitará o Brasil.

Magalhães disse que o Brasil "não tem intenção de assinar o Tratado Contra a Proliferação das Armas Nucleares porque, como os alemães, queremos que ele contenha garantias protegendo o nosso uso pacífico da energia nuclear, e ele não as contém."

Magalhães reuniu-se ontem à noite com o Chanceler Kurt-George Kiesinger, com quem deve trocar ideias sobre a matéria, segundo os observadores. O Governo de Kiesinger ainda não decidiu se assinará ou não o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares.

Magalhães afirmou que a Alemanha Ocidental, com 300 milhões de dólares de investimentos no Brasil desde 1945, é o segundo maior investidor estrangeiro no Brasil, depois dos Estados Unidos, admitindo que a Europa — a Alemanha Ocidental inclusive — tem tratado a América Latina, em algumas ocasiões, do mesmo modo que "uma madrastra trata seu enteado".

"Sentimos que a Europa esteja acordando agora", disse. Acrescentou que o hiato nas relações entre as duas regiões não é totalmente falha da Europa. Disse ainda que o Brasil "oferece não somente grandes possibilidades de

exportação, como também possibilidades aquelas que investem em nosso país. Somos interessantes para os alemães."

Discurso

Em discurso pronunciado durante jantar que lhe foi oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Sr. Willy Brandt, o Ministro Magalhães Pinto afirmou que a exata compreensão da importância do acordo de cooperação científica assinado entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, assim como o acordo de intercâmbio cultural, só pode ser estabelecida com base no seguinte raciocínio:

- 1 — "quando nos inserimos no contexto geral da política exterior de nossos países e no contexto das próprias relações entre os continentes que representamos";
- 2 — "estamos convencidos que a paz internacional se acha estreitamente vinculada às possibilidades de desenvolvimento harmônico e equilíbrio das diversas regiões do mundo";
- 3 — "a recuperação da Alemanha e, em particular, o seu renascimento científico são dados da maior importância no equacionamento de relações políticas e econômicas internacionais";
- 4 — "a determinação brasileira em realizar o seu projeto nacional se faz à luz da plena convicção e de que não podemos e nem desejamos ignorar a contribuição que a Alemanha pode dar ao progresso econômico e científico do Brasil";
- 5 — "estamos, ainda, persuadidos de que a Alemanha deve assumir um papel de crescente importância nos negócios internacionais, em medida compatível com sua grandeza";
- 6 — "essa grandeza será tanto mais significativa quanto a Alemanha possa realizar, pacificamente, as suas legítimas e inelutáveis aspirações de reunificação nacional";
- 7 — "o estabelecimento de relações especiais entre a Alemanha e o Brasil é uma conveniência que supera mesmo os exclusivos interesses nacionais."

Uma política aberta para investimentos

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Bonn — O Ministro Magalhães Pinto disse ontem à imprensa alemã e aos correspondentes estrangeiros que o Brasil tem enormes riquezas a dinamizar e constituir um grande mercado aberto aos investidores. Oferecem grandes vantagens aos investidores europeus e gostaríamos que as empresas que se fixassem no Brasil oferecessem a possibilidade de que participassem não apenas com nossos recursos materiais e humanos, como também com nosso capital. Disse Magalhães que a visita de Brandt ao Brasil, no ano passado, foi muito importante e que os contatos entre os dois países continuaram, não apenas em níveis técnicos, como entre os dois Ministros.

Falando sobre o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, MP declarou que não existe uma aliança entre o Brasil e a RFA contra a assinatura do acordo, mas uma identidade de interesses na utilização pacífica da energia nuclear. Declarou o Ministro que as nações interessadas na assinatura do acordo deverão encontrar um sistema que garanta, às que se recusam a firmá-lo, condições para a utilização da energia atômica no desenvolvimento industrial pelas que se encontram atrasadas no setor. "O Brasil assinou o tratado do México que veda e utilização bélica da energia atômica, dando assim prova do caráter paci-

fico de sua reivindicação atual", declarou o Chanceler brasileiro.

Magalhães disse ainda que o Brasil pretende adquirir reatores e fará concorrência internacional, e que a RFA, se o desejar, poderá oferecer suas condições. Respondendo a um jornalista alemão, que lhe perguntou se o acordo previa o estabelecimento de "bases de foguetes alemães" em território brasileiro, Magalhães declarou que o Brasil não pretende instalar bases militares em seu território. Está de acordo em realizar pesquisas espaciais em colaboração com outros países, entre eles a Alemanha. "Nosso continente tem uma vocação democrática irresistível e, apesar de nossas dificuldades eventuais, há uma tendência geral à América Latina para o estabelecimento de Governos plenamente democráticos", disse o Ministro Magalhães Pinto, em resposta a um jornalista que lhe perguntou se "ele não se encontrava preocupado com o aumento dos Governos militares na América do Sul".

No fim de sua entrevista, o Ministro Magalhães Pinto confirmou a chegada do Governador Nelson Rockefeller ao Rio de Janeiro segunda-feira próxima.

No seu segundo dia em Bonn, Magalhães ofereceu ontem um almoço ao Ministro Willy Brandt e fez uma visita ao Presidente Lübke e ao Chanceler Kiesinger.

O intercâmbio Brasil-Alemanha

No ano passado, o Brasil importou da Alemanha produtos no valor de US\$ 213 798 639 para lá e exportou US\$ 147 710 658. Pela primeira vez, em sete anos, a balança comercial entre os dois países apresentou um saldo negativo para o Brasil.

O volume total do comércio entre o Brasil e a Alemanha elevou-se, no período de 1958 a 1967, em 55%, passando de 1,02 bilhões de dólares para 1,58 bilhões de dólares.

Em 1967, pela primeira vez, o ministério de ferro tirou o primeiro lugar do café na lista das exportações brasileiras para a Alemanha, com uma participação de quase 25% do quantum total das exportações. Além do café, o algodão (2.º colocado em 1967) é outro produto de destaque nas importações alemãs. O Brasil é o principal fornecedor deste produto à Ale-

manha e esta é a principal compradora de ferro do Brasil. O Brasil exporta, ainda, frutas, cacau, torta de linhaça, peles e couros, fumo e pedras preciosas não lapidadas.

A pauta das exportações alemãs para o Brasil é composta em 32% por instrumentos de produção (maquinaria em geral). A maioria de nossas importações são de produtos finais, como eletrodomésticos, tratores, etc. Contudo, ano a ano, devido à rápida industrialização do país, as importações destes produtos vêm diminuindo, pois a demanda interna já se abastece em razoável escala da indústria nacional.

O Brasil é o quinto país na preferência dos investidores privados alemães em todo o mundo e a Alemanha ocupa o segundo lugar na lista dos fornecedores do Brasil.

Câmara quer liberalidade para capital

O empresário César de Saboya Pontes afirmou ontem, no assumo a presidência da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, que "os inimigos do desenvolvimento brasileiro são aqueles que combatem os investimentos estrangeiros e os benefícios que eles nos trazem."

A afirmação foi feita durante discurso proferido em banquete, que reuniu mais de 200 empresários no Hotel Glória, na presença do Embaixador da Alemanha, Sr. Ehrenfried von Holleben, do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, do presidente da Acsita, Sr. Wilkie Barbosa, do representante do Ministro do Interior, General Amílcar de Amaral, e do Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho.

A MISSÃO DA CAMARA

O banquete teve como objetivo homenagear o Sr. Antônio Osmar Gomes, que preside a Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro durante 20 anos.

A Câmara do Rio congrega cerca de 400 dirigentes de empresas no Rio, enquanto as de São Paulo e Porto Alegre reúnem o total de 800. Esses associados representam empresas alemãs cujos investimentos no Brasil atingem a 300 milhões de dólares, sendo o segundo após o montante de investimentos norte-americanos no Brasil.

A nova diretoria da Câmara do Rio é composta assim: presidente — César de Saboya Pontes; primeiro vice-presidente — Peter Tieszen; segundo vice — Rudolf Paul Mueller; primeiro tesoureiro — Bodo E. P. Nagel; segundo tesoureiro — Guenther E. Eberhard; diretores — Otto Selmauss, Karl Josef Pieper, Horst Ulrich, Karl Temke, Werner Michaelis e Thomas Peters.

ATTITUDES FACE A INVESTIMENTOS

Explicando sua afirmação sobre os "inimigos do desenvolvimento brasileiro", o Sr. César Pontes observou que existem três atitudes com relação aos investimentos estrangeiros no Brasil:

"Há aqueles que são ignorantes, isto é, que estão contra os investimentos estrangeiros por completo desconhecimento de causa (muitas vezes são atitudes bem-intencionadas); há outros que são emocionais. Isto é, que se deixam levar a uma posição errada, sem maior exame da matéria, conduzidos pela propaganda mal-intencionada (esses são também nocivos — segundo ele — pois perturbam o ambiente, sem trazer ao problema qualquer contribuição positiva); há, finalmente, aqueles que sabem muito bem da necessidade que temos desses investimentos e dos benefícios que eles nos trazem, mas que, por motivo de ordem ideológica, os combatem sem quarter, de todas as maneiras." Para o novo presidente da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, de todos, são os últimos os mais prejudiciais: "verdadeiros inimigos do desenvolvimento da Nação brasileira."

Da parte dos novos administradores da entidade, acrescentou que procurarão "incentivar os bons laços industriais, comerciais e culturais já existentes entre o Brasil e a Alemanha."

Campos Sallas afirma que o Brasil pode vender minério e navios para os mexicanos

Bauxita e fosforita para a indústria de alumínio, ferramentas e navios, são hoje os itens de valor comercial mais importantes que o Brasil poderá colocar no mercado mexicano, cujo Governo está decididamente interessado em incrementar os negócios na área latino-americana, segundo informações do seu Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Campos Sallas.

Em entrevista coletiva à imprensa especializada, o Ministro Campos Sallas informou que os empresários do seu país estão dispostos a negociar com os brasileiros, "novos critérios de isenções alfandegárias que venham a permitir um maior intercâmbio comercial entre os dois países", e garantiu que o seu Governo "não poupará esforços para reativar a ALALC."

PERSPECTIVAS

Na opinião do Sr. Campos Sallas, o que ele pôde observar nos seus diversos contatos com empresários e autoridades brasileiras é que o Brasil também se interessa em aumentar o intercâmbio comercial com os países latino-americanos, mas considera um tanto tímidas as relações que têm sido mantidas até agora entre os dois países. Por isso, defende a concretização de acordos complementares de comércio como os previstos no Tratado de Montevideo, em 1960, que deu origem à Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

Em relação às Américas, o México é o quinto país em superfície e tem uma população estimada em 46 milhões de habitantes. Sua economia continua mantendo uma alta taxa de crescimento, e a preços constantes, o produto nacional bruto, em 1968, cresceu 7,1% contra 6,4% em 1967, significando em termos per capita, 3,4%, contra 2,7% no ano anterior. Por sua vez, o aumento verificado no produto reflete, principalmente, a evolução favorável da agropecuária, que cresceu 3,7% durante o último ano. No setor manufatureiro o item que teve maior expansão foi o das indústrias de bens de produção, sendo que, em contrapartida, as elaboradoras de bens de consumo cresceram lentamente.

Em quanto ao comércio de exportações eram de cerca de 11,5 milhões de pesos, em 1968 subiram para 14,8 milhões, num acréscimo percentual de 30%. Da mesma forma, as importações totais do México passaram de 14,2 milhões para 24,5 milhões, num acréscimo de 71%.

O comércio exterior total do México é caracterizado pelo

fluxo dos seguintes produtos principais: na pauta de exportação — algodão, café, milho, açúcar, petróleo, enxofre, cobre, carnes frescas, hormônios, feltão, chumbo e outros; e na pauta de importações — automóveis, caminhões, sobresselentes, tratores, borracha natural, máquinas, produtos eletrônicos, material ferroviário e materiais plásticos.

Na entrevista, o Ministro Campos Sallas soube-se que no intercâmbio comercial Brasil/México destacamos os seguintes aspectos:

1. No período de 1962 a 1968 apresentou uma única característica, ou seja, o saldo foi sempre favorável ao México.
2. As exportações brasileiras alcançaram o ponto máximo no ano passado, dentro da faixa 62/68. Formam a base das nossas exportações os seguintes produtos: Elastômero S. Celotex e Treteer, hematita, pimenta, palmito, mentol, vitamina A, válvulas e tubos receptores, termos, máquinas-ferramentas para trabalhar metais, acordões, rolos compressores e outros.
3. Nas nossas importações podemos salientar os seguintes itens: a) Em 1962 compramos 34 vezes o valor do que exportamos; b) No período focalizado, o ano de 1965 foi caracterizado pela aproximação do equilíbrio entre as compras e as vendas; c) No ano passado as importações superaram as nossas exportações em, aproximadamente, 65%.

Dentro das nossas importações destacamos os seguintes produtos: trigo em grão, feijão, alho, mercúrio, sulfato neutro de sódio, benzeno, dodecibenzeno, nylon, chumbo cádmio, navios e barcos próprios para pesca (menos de 250 tdw).

ALALC quer lei única nos investimentos

O estabelecimento de bases legais mínimas e uniformes para o ingresso de capitais estrangeiros nos 11 países membros da ALALC será estudado por um grupo de trabalho que acaba de ser criado na IV Reunião da Comissão Consultiva Empresarial da entidade, realizada no Paraguai.

O delegado brasileiro na reunião, Sr. José Mindlin, foi designado coordenador do grupo, integrado por empresários, que estudará o assunto e formulará sugestões a serem relatadas na próxima reunião, ainda com data a ser marcada.

RECOMENDAÇÕES APROVADAS

Na reunião da Comissão Consultiva, que é o organismo através do qual o setor privado participa, em reuniões anuais, do exame de problemas relacionados com os programas da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — de

liberação do comércio e de integração econômica do continente latino-americano — foram aprovadas entre outras as seguintes sugestões: a) eliminação de obstáculos ao comércio entre os países membros da ALALC; b) harmonização dos sistemas tributários internos; c) coordenação de esforços às exportações e apoio aos acordos sub-regionais; d) estabelecimento de uma legislação comum para a formação de empresas multinacionais; e) integração regional com base na livre iniciativa; f) promoção de esforços coordenados de Governos e organismos empresariais de cúpula para a mais ampla difusão da ALALC; g) aperfeiçoamento dos serviços estatísticos das entidades de classe empresariais; h) esclarecimentos para que as empresas estrangeiras liberem suas filiais nos países latino-americanos de acordos ou restrições à sua maior participação no comércio zonal.

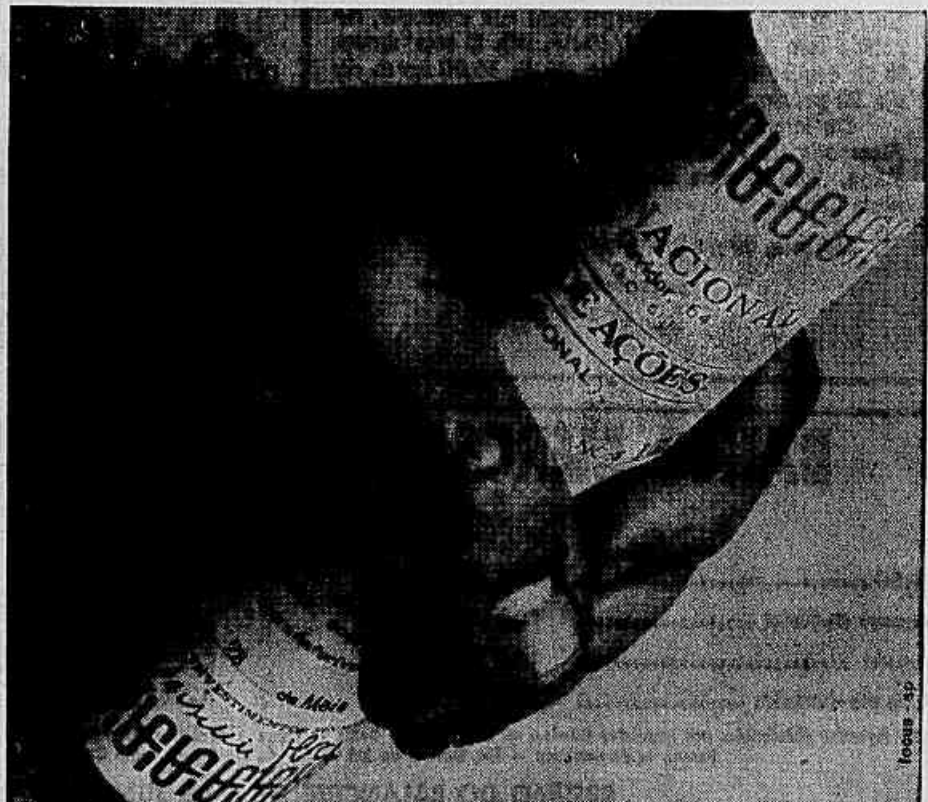
VOCÊ NÃO PRECISA COMPRAR UM
**KEY TELEPHONE
SYSTEM**

BASTA ALUGAR!

LIGUE PARA 231-0040 e 231-0752
Ramaís 230/236/237
E INFORME-SE

KEY TELEPHONE SYSTEM é o avançado aparelho telefônico com teclas, que dispensa mesa telefônica. Serve de intercomunicador. Permite reter uma linha enquanto consulta outro ramal. Versátil porque a rede pode ser ampliada de 9 a 19 ramais. A maior vantagem! Só um telefone em sua mesa.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES



**VOCÊ JÁ FOI 12% EGOISTA
AGORA SEJA 100% AMBICIOSO
APLIQUE NA FINANCIAL.**

Antes de pagar a primeira parcela do seu Imposto de Renda, você precisa investir a porcentagem prevista no Decreto Lei 157 deduzida na declaração. Senão, além de perder o direito de ser 12% egoista, você paga multa e tem um trabalho para acertar tudo. Assim que receber o seu aviso, vá imediatamente à Finacial. Lá, seus 12% serão muito bem aplicados em ações das maiores e mais lucrativas empresas do País. Você vai ver como os seus 12% vão longe. Para isso, é só falar com o gerente de qualquer agência do SISTEMA BCN - FINANCIAL.

SISTEMA BCN BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. e BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL S.A.
RUA DO OUVIDOR, 64 - TELS.: 31-3664 e 31-3662 - RIO DE JANEIRO

Bancos privados e o Governo estudam meios para fechar as agências que dão déficit

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, informou ontem que os banqueiros estão em entendimentos com o Governo para a fixação de normas sobre a eliminação de agências deficitárias.

Dirigentes da Federação Nacional de Bancos e do Sindicato da Guanabara deverão manter reunião com o Sr. Ernane Galvão na próxima semana para tratar do assunto. O motivo central do encontro é achar um denominador comum entre as teses das autoridades monetárias e dos banqueiros para a caracterização de agência deficitária.

TESE DO GOVERNO

Fontes do Banco Central revelaram que o Governo pretende dar o prazo até 30/6/71 para os bancos eliminarem suas agências deficitárias; por si próprios, ou recuperá-las, caso contrário seriam automaticamente fechadas.

O critério a que o Governo parece estar inclinado baseia-se no índice de deficiência operacional das agências que não poderão ter um volume de depósito inferior a 500 salários mínimos e aplicações em empréstimos menores que 350 salários mínimos anuais. Qualquer agência que não atingir os tetos estabelecidos pelo Governo, tanto para depósitos como para empréstimos, será considerada deficitária.

TESES DOS BANQUEIROS

Segundo um estudo que deverá ser entregue pelos banqueiros ao presidente do Banco Central a data fixada é de 1/7/71 e na classificação de agências deficitárias propõem o seguinte:

a) a partir de 1/7/71 só terão funcionamento as agências bancárias cujos saldos médios sejam iguais ou superiores a NCr\$ 1 milhão ou ainda cujos depósitos apresentem crescimento naquele ano cor-

respondente a 20% do volume de depósitos do sistema;

b) que as normas para classificação de agências deficitárias não sejam aplicadas nas agências pioneiras, nas praças que possuam apenas duas agências, nas que tiverem apenas dois anos de operação, nas que operem em câmbio, nas que tenham operações com redescontos para o café em nível superior a NCr\$ 2 milhões.

Segundo o Sindicato de Bancos da Guanabara, na próxima sexta-feira deverá ser realizada assembleia geral dos estabelecimentos filiados à entidade para a complementação do acordo interbancário sobre as tarifas de prestação de serviços.

Diante dos resultados alcançados com o Centro de Treinamento Bancário em quase oito anos de funcionamento, a Associação dos Bancos do Estado da Guanabara planejou uma nova fase de trabalho, a iniciar-se no segundo semestre deste ano. Pretende a ABEG, segundo informações do presidente Nelson Parente Ribeiro, ampliar e aprofundar os cursos em funcionamento, mediante novos cursos e seminários sobre gestão de pessoal, de custos e computação eletrônica e pela criação de um centro de recrutamento e seleção de pessoal para bancos.

Empresários da pesca formam associação com objetivo de estudar problemas do setor

São Paulo (Sucursal) — A busca da união dos empresários da pesca em torno de soluções comuns para as dificuldades do setor, levando ambas as partes ao conhecimento do Governo, é o objetivo da entidade a ser criada no próximo dia 25 de junho com o nome de Associação Profissional da Indústria da Pesca do Estado de São Paulo — segundo um dos seus organizadores, Sr. Benjamim Monteiro.

A nova entidade visará — disse o dirigente — à solução dos graves problemas de infra-estrutura da pesca pelos próprios industriais do setor, com a colaboração dos órgãos governamentais, mas sem a sua interferência direta, pois "somos contra a burocratização da nossa indústria." Observou que o auxílio governamental poderia vir na forma de financiamentos e incentivos às empresas, "mas nunca como investimento com quaisquer das formas de atividade do setor."

SEM PLANEJAMENTO

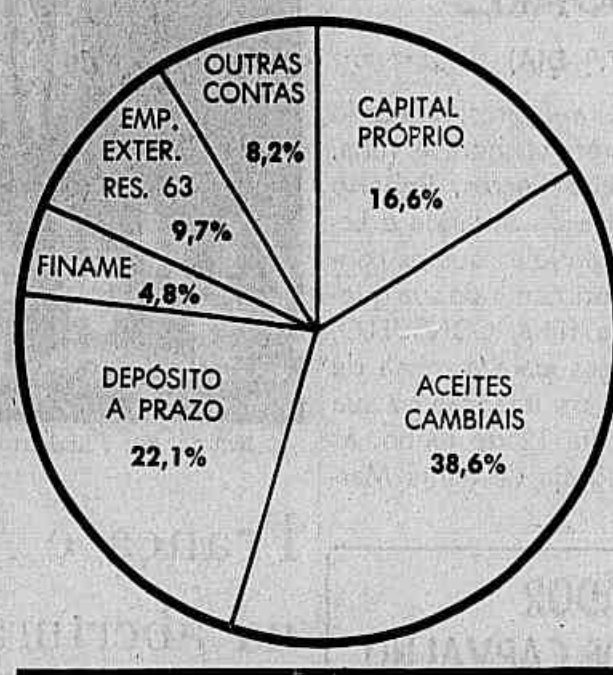
Como a utilização de caixas de plástico no transporte do pescado, no lugar das atualmente usadas recipientes de madeira, é exigida por lei, o Sr. Benjamim Monteiro informou que a nova entidade irá reivindicar do Governo o planejamento necessário para a sua aquisição pelas empresas de pesca, pois "os nossos empresários não têm o capital de giro exigido pelo porte da transação." Disse, também, que "todos reconhecem as vantagens da troca, e que se a maioria das firmas não satisfizerem

às exigências legais será por falta de condições para tal, e não por omissão."

Observou o dirigente que as condições da pesca no Brasil são, talvez, "um pouco superiores às dos felícios", pois "as atividades pesqueiras não são planejadas, e sofrem a falta de uma melhor infra-estrutura." Ressaltou que a projetada Associação virá para "melhorar o quadro, através da construção de frigoríficos e de melhoria da atual rede de distribuição, que deverão resultar — lembrou — dos esforços dos empresários e da colaboração do Governo."

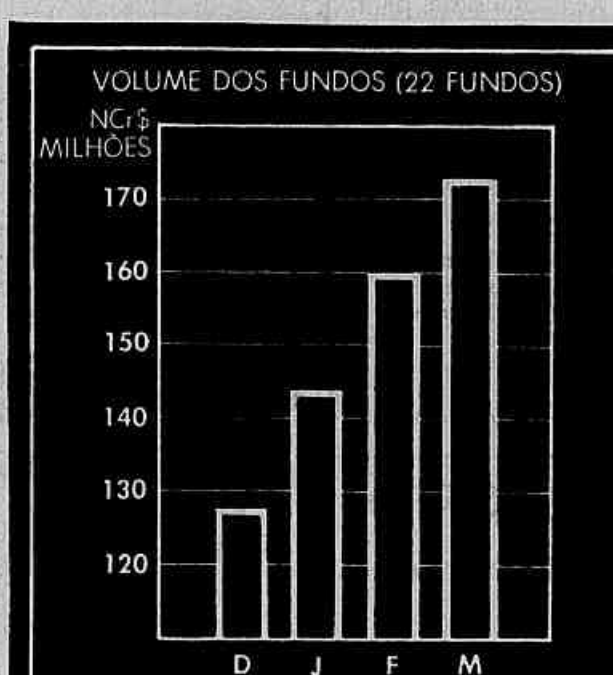
BANCOS DE INVESTIMENTO

RECURSOS EM 5-4-69



As contas dos bancos de investimentos registraram no mês de março uma elevação de 9,5% em relação ao mês anterior, atingindo um volume global de recursos da ordem de NCr\$ 2.378,2 milhões. Os depósitos a prazo apresentaram o maior índice de crescimento, em 11,2%. Esses dados foram fornecidos pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — cujos dirigentes assinalam a continuação de uma tendência ascendente nos depósitos a prazo fixo. O gráfico mostra a distribuição dos recursos com que contam os bancos de investimento.

FUNDOS 157



Os capitais aplicados nos Fundos 157 provenientes das deduções feitas no imposto de renda das pessoas físicas (12%) e das jurídicas (3%) evoluíram de NCr\$ 127,7 milhões em dezembro de 1968 para NCr\$ 173,2 milhões em março deste ano. Segundo a ANBID, tal fato decorreu não só pelo maior afluxo de recursos como também pela valorização das cotas. Estas passaram de uma média ponderada de NCr\$ 1,44 em dezembro para NCr\$ 1,86 em março último, o que representa uma valorização de 29,2% no primeiro trimestre do ano.



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Arrobas defende as reduções no ICM cobrado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — As isenções do ICM concedidas pelo Governo de São Paulo em nada prejudicam os demais Estados — afirmou o Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arrobas Martins, em telegrama enviado ao presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Flávio de Brito, em agradecimento ao seu pronunciamento em defesa das isenções paulistas nas exportações de produtos primários.

Explicou que, ao contrário, "promovendo São Paulo o aumento de suas exportações, principalmente do algodão, o nosso mercado ficou aberto a um maior consumo desse produto, procedente de outras regiões." Acrescentou que a safra nordestina do algodão, "além de ter época diversa da de São Paulo, é ainda formada de um produto com características diferentes, não havendo, portanto, possibilidade de concorrência."

DEFESA

Em resposta às críticas feitas principalmente pelos Estados nordestinos, em relação à isenção do ICM para o algodão exportado, declarou o Secretário em seu telegrama:

— O aumento das exportações do algodão, sem trazer nenhum benefício direto para São Paulo, favoreceu grande-

mente todo o país, porquanto elevou substancialmente a receita de divisas da União. A evolução do mercado comprovou o acerto da providência adotada, pois, com os mesmos preços, os lavradores obtiveram maior soma de recursos.

— Dentro em breve — finalizou — remeterei completo estudo que demonstra as vantagens decorrentes das mencionadas isenções para o país, sem o menor prejuízo para qualquer região, a não ser para o Estado de São Paulo, que renunciou a uma parcela de sua receita, em benefício da agricultura.

CIP nega alta nos automóveis

O Secretário Executivo do Conselho Interministerial de Preços, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, negou ontem que o CIP tivesse autorizado um aumento de 4% nos preços dos automóveis a partir de 20 de junho.

Disse que não existe no CIP qualquer pedido para reajuste de preços dos veículos, e afirmou que todo pedido de elevação tem de se basear em variações reais de custos, "o que não ocorreu com o setor automobilístico, devidamente controlado pelo Conselho."

MAPAS

Informou o Secretário que o Conselho só permite modificação de preços mediante apresentação de mapas de custos que provem variações capazes de justificar um aumento de preços.

Não pode o CIP estabelecer coeficiente de custos apriorístico, sem fundamento nas variações efetivas, concluiu.

AÇUCAR

A fixação dos preços da cana de açúcar para a safra 1969/70, determinada na semana passada pelo Conselho Monetário Nacional, não teve boa repercussão entre os líderes da indústria de cana do Nordeste.

Segundo afirmou o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de Pernambuco, Sr. Gustavo Colaço Dias, o "percentual para a região Centro-Sul, onde as condições ecológicas permitem a adoção de melhor tecnologia agrícola e menores custos, foi maior do que o concedido ao Norte — Nordeste."

Alegou o Sr. Gustavo Colaço Dias que os preços não correspondem à realidade econômica e que os novos valores básicos são insuficientes para atender os custos, "ocasionando a descapitalização das empresas açucareiras." Acha o dirigente industrial que se deve cumprir a Lei 4.870, que reformulou a política do açúcar no país, estabelecendo revisões periódicas dos custos agrícolas e industriais.

NOVOS PROCESSOS

O Secretário Bóris Tabacoff afirmou que os municípios balanços não reclamam quanto ao ICM "porque têm recebido as suas quotas religiosamente nos prazos previstos."

Revelou que a arrecadação do tributo no interior do Estado não difere muito das outras regiões do país e que vem se processando "a contento, pelo que não tenho queixas a fazer."

Desde o ano passado, um computador vem realizando o controle contábil da receita e da despesa da Secretaria da Fazenda e já está em pauta um acordo com o Serpro para aquisição de mais computadores visando a utilização de dados no documentário fiscal.

O Secretário atribui o êxito na arrecadação do ICM na Bahia em relação ao ano de 1967 (houve um aumento de 53%) aos seguintes fatores: distribuição racional de pessoal em todo o Estado, utilização de novas técnicas de processamento do documentário fiscal.

GOVERNO ABREU SODRÉ SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia
metropolitana de água de
são paulo



EDITAL N.º 14/69

ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS CIVIS DAS BARRAGENS DE REGULARIZAÇÃO DOS RIOS ATIBAINHA E CACHOEIRA E DOS TÚNEIS CACHOEIRA — ATIBAINHA E ATIBAINHA-JUQUERI, PERTENCENTES AO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ÁGUA DENOMINADO "JUQUERI"

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, convida firmas construtoras nacionais, individualmente ou consorciadas com firmas congêneres nacionais ou estrangeiras, para participarem de concorrência pública que se acha aberta até o próximo dia 28-7-69, destinada à execução das obras civis das barragens de regularização dos rios Atibainha e Cachoeira e dos Túneis Cachoeira — Atibainha e Atibainha-Juqueri.

Estas obras fazem parte do sistema Juqueri de Abastecimento de Água da Grande São Paulo, um dos maiores sistemas do gênero já realizados na América Latina, que concluído atenderá uma população de cerca de 10 milhões de habitantes.

A execução desse sistema é financiada parcialmente com recursos do empréstimo de US\$ 11.500.000 (onze milhões e quinhentos mil dólares dos Estados Unidos da América) do Banco Interamericano de Desenvolvimento e US\$ 5.000.000 (cinco milhões de dólares dos Estados Unidos da América) do Fundo Sueco de Desenvolvimento para a América Latina, administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, concedido ao Governo do Estado de São Paulo, para a COMASP.

O Edital completo desta concorrência poderá ser obtido, por pessoa devidamente credenciada, no expediente da Diretoria de Construção da COMASP, à Rua da Consolação, 2.567 — 2.º andar — sala 22, São Paulo, nos dias úteis, no horário comercial, a partir de 10 de junho do corrente.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER
Diretor Presidente

RESIDÊNCIA CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Rua da Guanabara, 85-A
Tel.: 231-1254, 231-0922, 231-0440, 231-2022
Agência Copacabana: Av. Copacabana, 1355-A Tel.: 247-4019
Rio de Janeiro - Guanabara
Carta Patente do Banco Central na A-2804/68
Inscrição nº 10 no Banco Nacional de Habitação
CUC - IMF - RJ - 3354354

DIRETORIA
Henrique Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Ouyrio
Maurício de Andrade Ramos
Felipe de Santiago Dantas Garbosa Quental

CONSELHO FISCAL
David Antônio de Oliveira Guimarães
Carlos Cardoso
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Francisco Antônio Guimarães
Lucio Macedo

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE MAIO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos ...	1.279.192,30	Capital	1.200.000,00
Títulos e Valores Mobiliários em Carteira	1.035.460,00	Reservas Legais e Estatutárias	355.654,12
	2.314.652,30	Lucros à Disposição dos Acionistas ..	196.541,18
			1.752.195,30
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos Concedidos	22.309.997,85	Letras Imobiliárias	18.319.385,25
Outras Contas a Receber	422.928,60	Depósitos do Público	2.196.125,28
	22.732.926,45	BNH — Empréstimos de Assistência Financeira ..	2.345.136,05
		Credores e Provisões Diversas a Pagar	292.039,49
			23.152.686,07
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Bens Móveis e Imóveis de Uso	571.302,24		3.676.123,66
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
RESULTADOS PENDENTES	2.962.124,04		62.413.357,31
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	62.413.357,31		90.994.362,34
	90.994.362,34		90.994.362,34

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1969.

Henrique Christino Cordeiro Guerra
Diretor-Presidente

José Carlos Mello Ouyrio
Diretor Vice-Presidente

Maurício de Andrade Ramos
Diretor-Executivo

Felipe Quental
Diretor-Executivo

Wilson José de Oliveira
Téc. Cont. Reg.º CRC. GB — 24.482

AVISOS RELIGIOSOS

ALBERTO VIDAL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dulce Ventura Vidal, Ari Vidal, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu marido, pai, sogro e avô — **ALBERTO VIDAL** — e participam a missa de 7.º dia, às 10h30m de amanhã, na Igreja N. S. Conceição e Boa Morte.

DAGMAR CONCEIÇÃO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Reynaldo R. Almeida, Luiza C. Conceição, e demais parentes, agradecendo a todos aqueles que os confortaram por ocasião do inesperado falecimento de sua pranteada e querida **DAGMAR** convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada, em intenção de sua boníssima alma, dia 12, às 10,00 horas no altar-mor da Igreja Sta. Therezinha, na entrada do Túnel Novo (Copacabana).

À N. S. S.

Coração

Agradeco a graça. MARINA

MAJOR ARTHUR NOGUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

ADRIANO CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e Conselho Fiscal do Banco Irmãos Guimarães S. A., sob o profundo pesar do falecimento, ocorrido em São Paulo, do seu Diretor Regional **ADRIANO CRUZ**, convidam seus amigos e clientes para a Missa de Sétimo Dia, a ser celebrada amanhã, dia 12, às 10 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana, Praça 15 de Novembro, em sufrágio da alma de seu inesquecível companheiro. (P)

ADRIANO CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários do Banco Irmãos Guimarães S.A., sensibilizados pelo passamento de seu Diretor, Dr. **ADRIANO CRUZ**, ocorrido em São Paulo, convidam para a Missa de Sétimo Dia, que farão celebrar, em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 12, às 10 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana, Praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradecem pelo comparecimento. (P)

Anna Morbach Estrella

(FALECIMENTO)

+ Antonio Estrella, Margarida, Arnaldo e Mariuccia, Thomaz e Marly, Irene Estrella e netos, cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó. O féretro sairá da Capela "L", do Cemitério São Francisco Xavier às 10,00 horas da manhã de hoje.

FERNANDO VALENTIM DO NASCIMENTO

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Stella Amaral Valentim, Paulo Paes de Barros e senhora, Jayme Portugal Goldstein e senhora, Fernando Valentim Filho, Gilberto Trompowsky Livramento, Octávio Valentim Varella e filha, família Pelágio Valentim Varella, agradecem comovidos as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, irmão e tio **FERNANDO VALENTIM DO NASCIMENTO** e convidam para a missa de 30.º dia que será rezada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

PAULO ROBERTO CAVALCANTI PESSOA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Rafael Gomes Pessoa, Janira, Carlos Fernando, Rui Albuquerque e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível filho, irmão, sobrinho e primo, e convidam para a missa, em sufrágio de sua alma, a ser realizada no dia 12, quinta-feira, às 7 e meia horas, na Igreja São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana.

CONSUELO DULCE PEREIRA SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carlos Lemos Pereira Soares, Eduardo Lemos Pereira Soares, senhora e filha, Luiz Mauricio Pereira Soares, Roberto Pereira Soares, Cecy Bezerra de Miranda e Lemos, agradecendo a todos aqueles que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe e filha, **CONSUELO**, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 12 de junho, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa).

EMBAIXADOR SYLVIO RIBEIRO DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

+ Carmen de Oliveira Carvalho, Eugenia Ribeiro de Carvalho, Luiza Ribeiro de Carvalho, Elza de Carvalho Brasil, Homero Daudt, senhora e filhas, Nelson de Carvalho Brasil, senhora e filhos, e demais parentes comunicam o falecimento de seu esposo, filho, irmão e tio **SYLVIO**, ocorrido em Washington e convidam para o seu sepultamento às 16,00 horas de hoje, dia 11 do corrente, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

LIA DE AZEREDO TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

+ Fraz Mentges, Roberto Hermann Filho e Senhora, Gastão Teixeira Estrella, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua querida enteada, cunhada, irmã e tia **LIA DE AZEREDO TEIXEIRA**, e convidam para o seu sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (0068)

MANOEL GENTIL PÓRTO

(FALECIDO EM FORTALEZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ José Aurélio Mota e família, Carlos Alberto de Araújo Lima e família, Orlando Mota e família e Danilo de Alencar Pinto e família convidam os parentes e amigos de **MANOEL GENTIL PÓRTO** para missa que mandam celebrar em sua intenção às 11 horas de hoje, quarta-feira, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana (Praça XV).

MANOEL MATHIAS

(FALECIMENTO)

+ Rosalina Simão Mathias, Marly Mathias de Carvalho e filhas, consternados comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai e avô — **MANOEL MATHIAS**, ocorrido ontem, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 11, às 14,00 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa (Rua Santo Amaro) para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. h. c. CARL E. KOECHLIN

J. R. GEIGY S.A., de Basileia, Suíça, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Dr. h.c. **CARL E. KOECHLIN**, presidente honorário do seu Conselho Administrativo, ocorrido após breve doença, às vésperas do seu 80.º aniversário. Suas exéquias serão realizadas amanhã, às 14,30 horas, na Catedral de Basileia, Suíça.

Dr. h. c. CARL E. KOECHLIN

GEIGY DO BRASIL S.A. Produtos Químicos, com profundo pesar, comunica o falecimento do seu grande amigo Dr. h.c. **CARL E. KOECHLIN**, presidente do Conselho Administrativo de J. R. Geigy S.A., ocorrido em Basileia (Suíça) após breve enfermidade. Suas exéquias serão realizadas amanhã, às 14,30 horas, na Catedral de Basileia, Suíça. (P)

A VEZ DA BANDA



A Banda dos Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional na solenidade de abertura do Concurso de Canto

França e Argentina impressionam na abertura do Concurso de Canto

A francesa Daniele Perriers e a argentina Isabel Carrizo foram as concorrentes mais aplaudidas pelas 800 pessoas que assistiram, ontem à noite, no Teatro Municipal, à abertura do IV Concurso Internacional de Canto.

A vinda dos russos Michail Litmanov e Elena Obratsona era considerada ainda incerta, ontem à noite, por pessoas ligadas à organização do concurso, para os quais eles seriam dos mais fortes concorrentes.

ABERTURA

O IV Concurso Internacional de Canto foi aberto pelo Secretário de Turismo na Guanabara, Sr. Levi Neves, logo depois que a Banda de Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional, com todos os concorrentes no palco.

Ontem, apresentaram-se cinco cantores e o certame prosseguirá hoje, com a apresentação de mais seis candidatos brasileiros, um uruguaio e um português, que se submeterão às provas eliminatórias a terminar amanhã, as semifinais serão realizadas no fim de semana e o concurso se encerrará no dia 22.

APRESENTAÇÃO

O primeiro candidato de ontem foi o tenor brasileiro Benito Maresca, que cantou *Sento nel Cuore*, de Scarlatti, a *Ária Comme un Bello Di Maggio*, da ópera *André Chénier*, de Giordano, e *Madrigal*, de Lourenço Fernandez.

A francesa Daniele Perriers foi a segunda a se apresentar, interpretando um trecho da ópera *Don Juan*, de Mozart, e uma *Ária* de *Die Fledermaus*, de Strauss.

Isabel Carrizo, da Argentina, cantou *Aria del Vagante del Oratório Judith Triumfante*, de Vivaldi, *No, no che non sei capace*, de Mozart, e *Feuerlied*, de Schubert. A quarta concorrente foi a guatemalteca Yudy Fuentes, que interpretou *Il Rimpiovero*, de Rossini, *Oh! Quante Volte*, da ópera *I Capuletti e i Montecchi*, de Bellini, e *Melodia Sentimental*, de Villa-Lobos.

A última concorrente de ontem foi a venezuelana Yasmira Ruiz, que cantou duas *Árias* das óperas *A Criação*, de Haydn, e *Trovador*, de Verdi, e *Lundu da Marquesa de Santos*, de Villa-Lobos. A argentina Ana Maria Osório, que estava programada para cantar ontem, teve sua apresentação transferida para quinta-feira.

Juiz de Fora terá Semana de Jornalismo

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários de Juiz de Fora terão, pela primeira vez, uma semana de estudos jornalísticos, que se realizará no período de 16 a 20 do corrente, numa promoção da Universidade Federal e em combinação com a sucursal mineira do JORNAL DO BRASIL.

O temário é constituído de cinco conferências, a cargo de profissionais do Rio. Tratário de *Relações Públicas*, *Pesquisa e Documentação no Jornal Moderno*, *Texto e a Imprensa do Futuro*. Haverá também um concurso de monografias sobre os temas desenvolvidos, com o prêmio de uma semana de estágio no JB — Rio para o primeiro colocado.

TEMARIO

A 1.ª Semana de Estudos Jornalísticos de Juiz de Fora será aberta no próximo dia 16 com a conferência *O JORNAL DO BRASIL por Dentro*, a cargo do jornalista Luis Orlando Carneiro; a 17, o chefe do Departamento de Relações Públicas do JB, Sr. Pedro Müller, falará sobre *Relações Públicas e Jornalismo*.

O *Jornal do Futuro* será o tema da conferência do dia 18, a cargo do Editor-Nacional do JB, Sr. Amauri Matos; no dia 19, o jornalista Roberto Quintais falará sobre *A Pesquisa e a Documentação no Jornal Moderno*.

A semana será encerrada no dia 20 com a palestra do jornalista José Silveira sobre *Texto de Jornal*.

O concurso de monografias sobre os temas desenvolvidos durante a 1.ª Semana de Estudos Jornalísticos estará aberto a todos os universitários de Juiz de Fora.

Os trabalhos, que não poderão exceder de 20 laudas datilografadas, em espaço três e em três vias, deverão ser entregues até o 15.º dia após o término da Semana.

O prêmio ao primeiro colocado será uma semana de estágio, com despesas pagas, na sede do JORNAL DO BRASIL, no Rio. A comissão julgadora é formada pelos jornalistas Fernando Muzzi, Acílio Lara Resende e João Batista de Assis Corrêa.

Tom fará música para Paramount

Nova Iorque (UPI-JB) — A Paramount Pictures anunciou ontem que assinou um contrato com o compositor brasileiro Antônio Carlos Jobim para fazer a música do filme *The Adventurer*, baseado no romance do mesmo nome, de Harold Robbins.

Corte de luz no Pôsto 3 é inexplicável

Até as últimas horas de ontem nem a Light nem as autoridades deram qualquer explicação para o *black-out* ocorrido ontem no Pôsto 3 de Copacabana, no quarteirão da Biblioteca Thomas Jefferson. Pouco antes das 19 horas, toda aquela área ficou sem luz — nas ruas e nos prédios — por cerca de 20 minutos.

Amestelly se prepara para Parnaso

Juan Amestelly deu duas voltas na pista para manter a melhor forma física para o fim de semana, quando terá várias oportunidades, sem a responsabilidade de trabalhar para o Parnaso, para o Jockey Clube Brasileiro, na 22.ª terceira prova da Aplice Coroa.

Sem nunca ter pensado em montar em São Paulo, Amestelly afirma que sua maior atenção se destina, no momento, a Sabinus, Parnaso e a nova geração do Stud Capua, onde destaca a figura de Trevi, que aponta como excelente corredor e pronto para estreitar com sucesso quando bem entender o treinador, Miguel Gil.

VIÁRIAS MONTARIAS

O piloto chileno só não sabe se vai ganhar, pois os animais que montará no fim de semana lhe são estranhos e acha que dessa forma é muito difícil uma escolha, admite, porém, que pela informações obtidas existem várias corridas com chance.

Amestelly conseguiu para a tarde de sábado as montarias Rubem K e Happy Night, enquanto domingo vai dirigir Ojito, no Clássico Luis Alves de Almeida e mais Happy Night, Happy Race e Happy Week End.

SABINUS

Amestelly informou que Sabinus está em franco preparo para as mais importantes provas, devendo participar inicialmente do GP Dezessete de Julho, tendo trabalhado para essa prova, na madrugada de ontem, passando os 2.400 metros sem preocupação de tempo. Acredita que o filho de Hyperlo esteja em ótimas condições de treinamento e que ainda vai ganhar uma série de Grandes Prêmios.

PARNASO

A respeito de Parnaso, explicou J. Amestelly que o filhote fez uma partida na semana passada de 800 metros em 51, muito suave e no próximo sábado vai trabalhar os três mil metros, distância que disputará na 22.ª. Acha, o chileno, que Parnaso emagrecerá um pouco com a viagem de ida e volta para São Paulo, mas está recuperado e em condições de realizar uma grande atuação, especialmente em três quilômetros, que parece o seu percurso preferido.

TRANQUILIDADE

O jóquei explicou que o assunto referente à sua ida para São Paulo não tem fundamento, já que possui último contrato com o Stud Capua e está conseguindo, aos poucos, fazer ambiente na Gávea.

— A princípio pensei em sentir saudades do Chile, pela solidão em um país estranho, mas a companhia do meu bom amigo Gabriel Meneses me tranquilizou e hoje estou muito feliz no Rio.

Mauro cai na raia de areia sem gravidade

Mauro Carvalho caiu, na madrugada de ontem, na pista grande de areia, juntamente com a égua Quária, que tentava exercitar na ocasião. O piloto com muita sorte, sofreu apenas uma leve pancada na perna direita.

No momento da queda o jóquei esteve para ser alcançado pelas patas de Quária, mas levantou-se rapidamente com habilidade e alguns minutos depois caminhava normalmente, parecendo nada sentir, inclusive da pancada sofrida na perna. A égua teve um ligeiro corte, que rompeu uma veia, motivando perda de muito sangue, logo estancado pela pronta intervenção do veterinário de plantão.

Nossos palpites

1. Seu Ary - Dedal
2. Crazy Cat
3. Honest Man - Mi Ray - Trigger
4. Quartinha - Estratégia - Rocha Negra
5. Feiticeiro - Jocker - Silêncio
6. F. da Vila - Dragão - Don Ernani
7. Valete - Fin de Nuit - Tom Jones
8. Gill - Invenível - Iperana

Feiticeiro mais aguerrido para vencer com 51 quilos

Feiticeiro, que reapareceu obtendo um bom segundo na mesma turma, está sendo apontado pelos observadores como a figura principal dos 1.300 metros do quarto páreo desta noite na Gávea, que contará com a participação de onze parceiros. Debutará apenas 51k, já que o jóquei C. A. Sousa não faz 49.

Jocker — agora mais pesado — Onira e Silêncio são os grandes adversários do pensionista de Sebastião D'Amore. O primeiro vai tentar o sexto título na temporada, com amplas possibilidades de conseguir. Onira acusou sensíveis melhoras em seu estado; e Silêncio, bem na companhia, tem contra si o fato de se recusar a entrar no partidor, o que o torna uma incógnita na carreira.

DEVE GANHAR

Um tanto prejudicado na última, Seu Ary deixou de produzir o esperado. Em pista leve, é o nome que se impõe na prova de abertura, levando-se em conta que partirá por fora de todos, com caminho livre, portanto, Fantasma Voador retorna em condições de ganhar. Dedal — agora com Paulo Alves — Bodegon e Crazy Cat são outros competidores de destaque. Profumo também

pode ser citado, mas a sua reconhecida indocilidade é um grande obstáculo.

HONEST MAN

Não foi normal a derradeira exibição de Honest Man, que foi muito falado e nada fez. O filho de Eli possui condições para atuar destacadamente. Excentos as três últimas apresentações do ligeiro Trigger, um dos mais sérios rivais do piloto de Oraci Cardoso. Os exercícios de Mi Ray agradaram aos observadores, que o colocam na relação dos candidatos ao triunfo. Fracos os restantes.

GRANDE CHANCE

Quartinha e Estratégia terminaram separadas por pequena diferença na última, com vantagem para a segunda, na prova em que Cenna saiu vitoriosa. Livres desta competição, devem decidir a competição, embora sejam muitas as esperanças em Angana, Elabela, Moira e Rocha Negra, principalmente nesta, que retorna referta do mal súbito que a fez fracassar em sua última atuação.

ESCALA FAVORÁVEL

Foi convincente o quarto lugar obtido pelo animal Feiticeiro

da Vila na corrida do feriado, em distância um tanto desafiadora. Na milha e recebendo peso de Dragão, Sebênico e Don Ernani — os principais adversários — deve obter a vitória.

ESTREIA COMENTADA

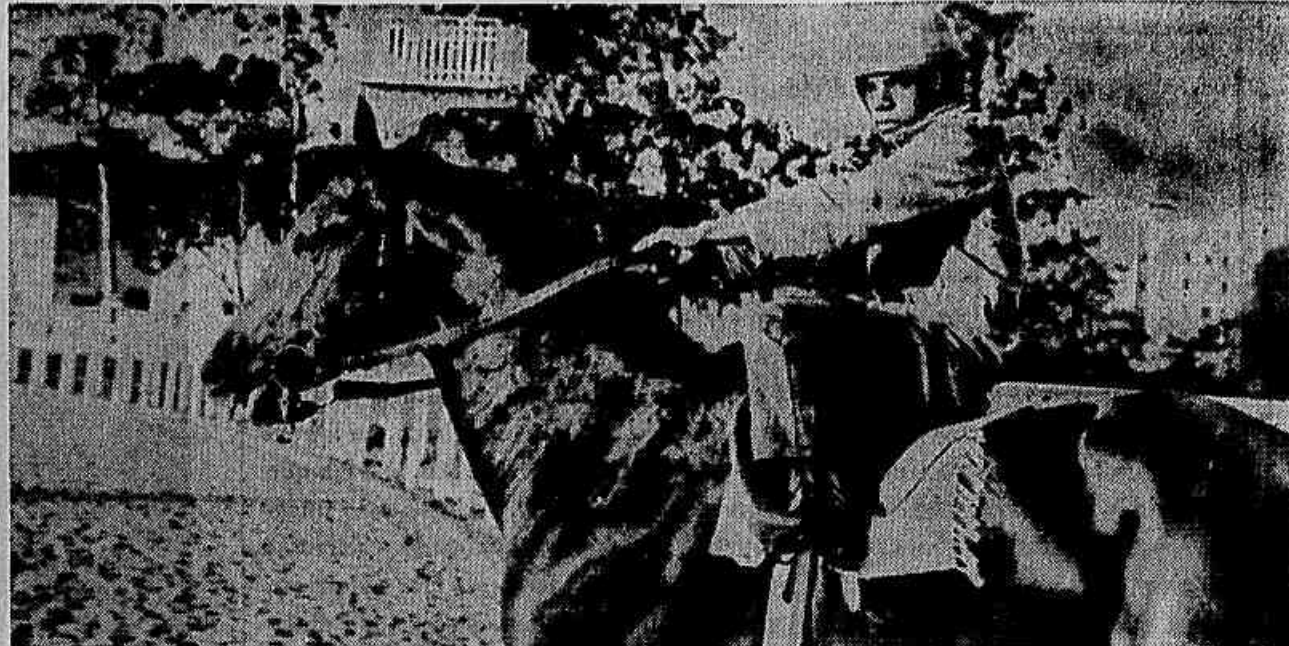
Procedente de Curitiba, vai estreiar muito falado na Gávea o animal Valete, um pensionista de Zilmar Guedes. Contando com quatro triunfos no Paraná, estréia com grandes possibilidades de ganhar logo na primeira tentativa. Difícil uma escolha para vencedor, entretanto, pois Vergel, Tom Jones, Pindalo — este outro estreante — Depex e Fin de Nuit são outros competidores de respeito. Liberlo depende da partida e Lippi é manhosos.

Depex e Fin de Nuit são outros competidores de respeito. Liberlo depende da partida e Lippi é manhosos.

AGORA É FORÇA

Tendo conquistado um bom quarto ao estreiar, Gill está sendo apontado pelos observadores como figura de destaque na carreira final, pois demonstrou velocidade e o percurso caiu 300 metros. Iperana, Manini, Island — que reaparece bem — e Invenível são os rivais. Talvez este último seja o mais forte.

RECUPERAÇÃO LENTA



José Machado, referto da fratura na mão direita, prepara-se para reaparecer

Juca vai defender título de líder no Clássico

Juca, líder da nova geração entre os potros, defenderá o número um e largará do box seis do partidor, nos 1.400 me-

tros do Clássico Luis Alves de Almeida, carreira principal desta semana no Hipódromo da Gávea. Onch — que tentará

recuperar a liderança — o velho Orrato e Amor Mio são os outros cabeças-de-chave do mesmo páreo. Na Prova Especial

de sábado, na distância de 2.200 metros, Facho será o único defensor da chave um.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h50m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00			Especial Aniversário de Última Hora		
1-1 Invitation	5 58	kg	1-1 Facho	6 56	kg
2-2 Repetida	2 58	kg	2-2 Estafeteiro	3 30	kg
3-3 Fúria	7 54	kg	3-3 Patchouly	2 52	kg
4-4 Urrutia	6 54	kg	4-4 Blue	2 55	kg
5-5 Baliza	4 54	kg	5-5 Seccon	1 58	kg
6-6 Elmira	3 50	kg	6-6 Urbany	7 54	kg
7-7 Urussaba	7 54	kg	7-7 Fatorial	4 54	kg
2.º PAREO — As 14h20m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00			4.º PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00		
1-1 Aracati	8 57	kg	1-1 Jajim	3 55	kg
2-2 Eremita	2 54	kg	2-2 Zig	4 55	kg
3-3 Pichuri	3 58	kg	3-3 Samuara	8 55	kg
4-4 Meu Bem	6 53	kg	4-4 Blue	2 55	kg
5-5 Poigadão	4 53	kg	5-5 Bufo	5 55	kg
6-6 Cadenero	5 55	kg	6-6 Expresso	9 55	kg
7-7 Zauin	7 53	kg	7-7 Palatinado	1 55	kg
8-8 Vasilque	1 54	kg	8-8 Lancelito	6 55	kg
3.º PAREO — As 14h50m — 2.200 metros — NCr\$ 3.500,00 — Prova			5.º PAREO — As 15h50m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00		
1-1 Broderie	6 56	kg	1-1 Broderie	6 56	kg
2-2 Navegadora	4 56	kg	2-2 Navegadora	4 56	kg
3-3 Ke-Nano	11 56	kg	3-3 Ke-Nano	11 56	kg
4-4 Colatina	2 52	kg	4-4 Colatina	2 52	kg
5-5 Acarezame	12 58	kg	5-5 Acarezame	12 58	kg
6-6 Mikka	8 56	kg	6-6 Mikka	8 56	kg
7-7 Miss Cadril	1 56	kg	7-7 Miss Cadril	1 56	kg
8-8 Pardama	7 56	kg	8-8 Pardama	7 56	kg
9-9 Macina	9 56	kg	9-9 Macina	9 56	kg
10-10 Maninha	3 56	kg	10-10 Maninha	3 56	kg
11-11 Alacalis	10 56	kg	11-11 Alacalis	10 56	kg
12-12 Shirlie	9 56	kg	12-12 Shirlie	9 56	kg
13-13 Nossa Boneca	13 56	kg	13-13 Nossa Boneca	13 56	kg

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h50m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 — Aréia			2.º PAREO — As 14h20m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00		
1-1 Imara	5 58	kg	1-1 Imara	5 58	kg
2-2 Happy Light	2 55	kg	2-2 Happy Light	2 55	kg
3-3 Ninalinda	4 55	kg	3-3 Ninalinda	4 55	kg
4-4 Liberdade	1 55	kg	4-4 Liberdade	1 55	kg
5-5 Lidália	6 55	kg	5-5 Lidália	6 55	kg
6-6 Delyha	3 55	kg	6-6 Delyha	3 55	kg
7-7 Nentica	3 55	kg	7-7 Nentica	3 55	kg
3.º PAREO — As 14h50m — 1.400 metros — NCr\$ 3.500,00			4.º PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00		
1-1 Japi	4 56	kg	1-1 Japi	4 56	kg
2-2 Medel	5 56	kg	2-2 Medel	5 56	kg
3-3 Bistrelante	7 56	kg	3-3 Bistrelante	7 56	kg
4-4 Acorilla	4 56	kg	4-4 Acorilla	4 56	kg
5-5 Cadibun	2 56	kg	5-5 Cadibun	2 56	kg
6-6 Alacalis	6 56	kg	6-6 Alacalis	6 56	kg
7-7 Eberan	3 56	kg	7-7 Eberan	3 56	kg
8-8 Bonfri	7 54	kg	8-8 Bonfri	7 54	kg
9-9 Happy Race	4 54	kg	9-9 Happy Race	4 54	kg
10-10 Xodo Araby	8 54	kg	10-10 Xodo Araby	8 54	kg
11-11 Biala	2 58	kg	11-11 Biala	2 58	kg
12-12 Chicago	1 54	kg	12-12 Chicago	1 54	kg
5.º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — Clássico Luis Alves de Almeida			6.º PAREO — As 16h25m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Betting		
1-1 Juca	6 55	kg	1-1 Juca	6 55	kg
2-2 Ojito	9 55	kg	2-2 Ojito	9 55	kg

faça um carinho no pé do seu amor.



dê Clark.

É gostoso. Carinho é coisa que todo mundo gosta. Principalmente no pé. E Clark faz isso. Acaricia o seu pé. Do seu namorado, da sua namorada. De todo mundo. Clark é especialista em sapatos. Em sapatos para pés. Mas não é qualquer pé, não. Clark só entende de pé que gosta de ser bem tratado. Como o seu. Como o de seu amor.

Clark®

Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro — R e M — tranquilamente, extraíndo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos Izidro — aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!

Vinho Izidro Vinho Izidro

Seco Doce



A seleção inglesa que veremos amanhã, no Maracanã, certamente não é mais clássica, mais brilhante ou mais bem dotada individualmente do que as que nos visitaram das outras vezes, primeiro na Copa do Mundo de 1950, depois num amistoso em 1959 e finalmente na Taça das Nações de 1964. No entanto, ela é muito diferente — e indiscutivelmente melhor — do que todos os *English Teams* que já se apresentaram no Brasil. Não se considera, aqui, o título mundial que desta vez ela traz na bagagem orgulhosamente exibida por Sir Alf Ramsey. Considera-se, sim, as causas que a levaram a conquistar esse título. A história do futebol inglês, revista depois de 1966, é a história de um aprendizado que teve início com um atraso de quase um século. De 1863, ano em que foi criado o *football association*, até meados da década de 50, os ingleses se julgavam — ou se intitulavam — os reis do futebol. Foram necessárias duas derrotas históricas, uma em Belo Horizonte e outra em Londres, para que eles compreendessem que estavam muito longe do trono e que teriam de começar tudo outra vez. De pretensos soberanos do futebol a humildes aprendizes do esporte que eles próprios inventaram, os ingleses não percorreram um caminho de volta, mas seguiram em frente. Agora, tentam ir mais longe e manter o título mundial no México.

FUTEBOL INGLÊS APRENDEU COM DERROTAS EM 106 ANOS DE HISTÓRIA

João Máximo

Os historiadores costumam dividir o futebol inglês em três fases distintas, com o fim de cada uma coincidindo praticamente com o fim de cada guerra mundial. Assim, a primeira fase começaria com a própria criação do futebol, em 1863, e viria até a primeira reunião das associações nacionais europeias depois do Armistício, em 1918. A segunda estaria entre este último ano e a época em que os ingleses reiniciaram um intenso intercâmbio com outros países, já no pós-guerra. E finalmente a terceira — e atual — começa com a estréia do *English Team* na Copa do Mundo, em 1950, e atinge o seu ponto alto na conquista de 1966.

Naturalmente, embora não sejam de todo arbitrários, esses limites podem ser discutidos. De 1863 a 1918, o futebol na Inglaterra, como na Escócia, viveu um longo período de afirmação como esporte popular. Foram 55 anos de aprimoramento técnico, de revisão de regras, de modificações nos regulamentos internos das ligas britânicas e de fixação de normas para um problema já antigo, o profissionalismo que nascera em 1885 e já então era adotado pela maioria dos clubes.

O que os ingleses chamam de segunda fase é o período que vai marcar, definitivamente, o êxito da Taça da Inglaterra, criada em 1872. Na verdade, é na década de vinte, com o Aston Villa, o Tottenham, o Huddersfield Town, o Bolton Wanderers, o Newcastle United, o Sheffield United, o Cardiff City e o Black Rovers conquistando, em cada ano, o mais ambicionado troféu de The Football Association, que esta competição se torna vitoriosa e vai servir de modelo às taças nacionais de todas as outras associações europeias. A terceira fase — dizem os ingleses — marca a internacionalização do seu futebol, o contato maior com outros centros, a luta pela Copa do Mundo e a sua conquista há três anos.

No entanto, se quisermos ser menos ortodoxos — e deixar por conta dos historiadores esses limites pouco precisos — podemos falar que o futebol inglês passou, de fato, por três fases. Só que os limites entre uma e outra não são duas guerras mundiais encerradas, mas duas partidas internacionais, duas derrotas inglesas, duas "tragédias nacionais", registradas a 29 de junho de 1950 e a 25 de novembro de 1953.

O MESTRE E SEUS ALUNOS

Até 1950, os ingleses desconheciam por completo um organismo chamado FIFA e uma taça de ouro que levava o nome de Jules Rimet. Segundo os próprios historiadores do seu futebol, os ingleses, até um confronto mais direto com outras seleções nacionais, já depois da II Guerra Mundial, julgavam-se absolutos no esporte que inventaram. De certa forma, pelo menos no início, tinham motivos de sobra para pensarem assim: eles haviam ensinado futebol ao mundo e não era admissível que, em tão pouco tempo, os alunos viessem a superar o mestre.

A vitória da Inglaterra no torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de 1908 parecia confirmar o título que, nas quatro décadas seguintes, foi ostentado por seus jogadores, onde quer se apresentassem: "os reis do futebol." Por sinal, no dia em que eles desembarcaram no Rio, para participar da Copa do Mundo de 1950, um jornal carioca, sem ironizar, abriu manchetes: "Chegaram os reis do futebol." Incluiu os brasileiros, na época lutando cheios de esperanças pela taça de ouro, reconheciam a soberania de Stanley Matthews e seus companheiros.

A Inglaterra não estava entre os sete países que fundaram a FIFA, em 1906. Só se filiou um ano depois, assim mesmo com uma certa frieza. Em 1918, quando a entidade internacional se reuniu para discutir como seriam as relações entre as filiações (países aliados, neutros e inimigos), a Inglaterra opôs-se a tese liberal do representante holandês, achando que a guerra ainda não estava esquecida e que as nações derrotadas deveriam ser postas de lado. Por isso, voto vencido, retirou-se da FIFA, para só voltar em 1924.

INDIFERENÇA À TAÇA DE OURO

Mas também não durou muito esse novo contato da Inglaterra com a FIFA. Em 1928, num congresso realizado em Amsterdã, foi muito debatida a questão do *amadorismo puro*, já que naquele mesmo ano seria disputado novo torneio olímpico de futebol. Os ingleses — para os quais o

profissionalismo nada tinha de vergonhoso — não concordavam com os conceitos que a FIFA estabeleceu naquele congresso: seriam amadores não só aqueles que não ganhavam para jogar futebol, mas também os que recebiam "pequenas ajudas de custo pelas horas de trabalho perdidas." Os ingleses, mais rigorosos, estavam certos (o que de fato viria a acontecer) de que a medida acobertaria o *amadorismo marrom*. Por isso, mais uma vez, desfilaram-se do organismo internacional.

Terminada a II Guerra Mundial, mais precisamente no congresso que a FIFA realizou em 1946, nova e definitiva filiação inglesa foi feita, já então com a promessa de que sua seleção participaria da próxima Copa do Mundo, a disputar-se quatro anos depois, no Brasil.

O que faziam os ingleses, enquanto as três primeiras Copas do Mundo eram disputadas? O historiador Percy M. Young responde à pergunta com uma franqueza britânica: cuidavam do que mais lhes interessava, isto é, a Taça da Inglaterra, o Campeonato Nacional e os amistosos eventuais com outras seleções. Para eles, a Copa do Mundo era apenas um torneio sem expressão, cujo vencedor estava longe de merecer o título que lhes pertencia: reis do futebol.

Assim, enquanto o Uruguai triunfava em 1930, em Montevideu, o torcedor inglês só comentava a vitória do Arsenal na Taça da Inglaterra ou a façanha do Brentford, que em toda a temporada não perdera um só jogo em seu próprio campo. Em 1934, podiam os italianos ter ficado com a taça de ouro que os jornais ingleses não lhes dedicariam uma linha sequer: o importante era a substituição de Frederick Wall por Stanley Rous como secretário de The Football Association. Em 1938, a novo êxito da Itália na Copa do Mundo correspondeu nova indiferença britânica. Afinal, como dar destaque a um torneio sem expressão se, naquele mesmo ano, um fato mais importante estava para ser comemorado? Os ingleses referiam-se ao jubileu do futebol (75 anos de fundação de sua entidade e do próprio esporte) e a partida que sua seleção faria contra "o resto da Europa", dentro dos festejos oficiais.

A HORA DE ENFRENTAR O MUNDO

A partida entre Inglaterra e "resto da Europa" foi vencida pela primeira por 3 a 0, no dia 26 de outubro, em Wembley. Considerando que, na equipe visitante, formavam nada menos do que cinco dos bicampeões mundiais pela Itália (Oliveri, Fonti, Rava, Andreolo e Ploia), a vitória inglesa era mais do que significativa. Observa-se ainda que, até sua estréia na Copa do Mundo de 1950, a seleção nacional inglesa havia disputado nada menos de 125 jogos internacionais, vencendo 93, empatando 11 e perdendo 21, com um total de 528 gols a favor e 153 contra. Esses números confirmavam, também, a sua soberania.

Alguns "resultados isolados" representavam muito pouco para os ingleses, naquele período de após guerra. Por exemplo, eles não achavam relevante a derrota de 1 a 0 para a modesta Suíça, em Zurique, a 18 de maio de 1947, nem tão pouco a surpreendente excursão invicta que o Dinamo de Moscou realizou pela Inglaterra, derrotando o Arsenal e o Cardiff City e empatando com o Chelsea e o Rangers. Eram, de fato, resultados isolados e significavam muito pouco. Importantes, sim, poderiam ser as partidas com a Escócia, eterna rival inglesa, mas no fundo britânica também. Até 1950, as seleções nacionais dos dois países haviam se defrontado em 86 ocasiões, com 33 vitórias inglesas, 33 escocêsas e 20 empates. A Escócia, como Gales e a Irlanda do Norte, não constam dos números acima, referentes a jogos internacionais.

Assim, com esse expressivo retrospecto, os ingleses, chegaram ao Rio, em 1950, demonstrando que finalmente reconheciam na Copa do Mundo a maior competição do futebol mundial. Ou — quem sabe — querendo adquirir na Copa do Mundo o direito de usar um título que eles já tinham de fato: os reis do futebol. Sua estréia (uma discreta vitória por 2 a 0 sobre os chilenos no Maracanã) era apenas um começo.

Aventura americana, tragédia britânica

Belo Horizonte, 29 de junho de 1950. Os ingleses chegam ao Estádio Independência,



Richmond, 1893. Vencer a Escócia (5 a 2) bastava aos reis do futebol



Wembley, 1953. Kocsis vence Merrick, enquanto Ramsey (à direita) tenta o impossível

dência, uma hora antes da partida, e vão direto para o campo. Querem "reconhecer o terreno" (um velho hábito britânico) e acabam constatando que a grama é rara, o piso é duro, os buracos são muitos. Como observa outro historiador, Patrick Greene, não era um campo de batalha digno de um grande exército. A seleção inglesa era "um time de grandes cidades, de grandes estádios, de grandes dias." Mais modesto do que o pequeno estádio, quase lotado, com pouco mais de 10 mil pessoas, só mesmo o adversário, frágil, ingênuo, primário, que veio ao Brasil para uma aventura desprezível.

Os americanos chegam quase na hora da partida, com seus chapéus de texano, fumando, sorrindo e com sinais evidentes de uma ressaca mal curada. Eles passaram a noite no palacete de um milionário mineiro, entre taças de champagne e mulheres bonitas. A impressão que dão é de quererem começar e acabar logo a partida, para poderem voltar ao hotel e se refazerem da festa de véspera. Os ingleses — levando o jogo a sério — deram uma olhada no apertado vestiário do Estádio Independência e preferiram trocar de roupa no hotel. O juiz italiano Datillo reúne os dois capitães, tira o toss, as equipes ocupam os respectivos lados e tem início o jogo. Segundo os cálculos de toda a imprensa mundial, será o maior massacre da Copa do Mundo de 1950. Os ingleses são favoritos na proporção de 500 por 1 — dizem os apostadores.

O que se passou em Belo Horizonte, naquela tarde úmida de junho, é quase inexplicável. Os ingleses, como se esperava, dominaram o jogo, mandaram três bolas na trave, pressionaram do começo ao fim. No entanto, o gol único da partida foi marcado ao 38 minutos do primeiro tempo, por um americano de sobrenome português — John Sousa — e coube a um goleiro desconhecido, Sam Borghi, cuidar do resto com defesas espantosas. Os reis do futebol acabaram perdendo a soberania: 1 a 0.

Eis as equipes da partida histórica: Estados Unidos — Borghi, Keough e Macca; McVenny, Colombo e Bahr; Edward Sousa, Parianni, Gaetjens, John Sousa e Wallace.

Inglaterra — Williams, Ramsey e Aston; Billy Wright, Hughes e Dickson; Mullen, Mannion, Bantley, Mortensen e Finney.

FATALIDADE NÃO SE EXPLICA

Aquela estranha resultado em Belo Horizonte, antecipando a eliminação dos ingleses em sua primeira Copa do Mundo, pôs fim ao mito criado em torno do *English Team*. Em todas as partes do mundo, aquele futebol superior, jamais batido em seu próprio terreno e quase sempre vencedor em campo alheio, já era visto de outra forma: os ingleses só eram reis porque assim se intitulavam. Afinal, uma seleção que não é capaz de vencer a alegre e irresponsável equipe americana, nada tem de soberana. Esta, porém, era a opinião dos que viviam no "resto do mundo". Na ilha distante, pensava-se diferente.

É evidente que a derrota inglesa em Belo Horizonte chocou todo o público in-

teressado em futebol na Grã-Bretanha. O *Times* chegou a publicar, em sua primeira página, o seguinte anúncio fúnebre: "The Football Association cumpre o triste dever de comunicar a morte do *English Team*, ocorrida a 29 de junho em Belo Horizonte, Brasil, e convida para o seu sepultamento amanhã (dia do jogo com a Espanha, também perdido pelos ingleses por 1 a 0), no Rio de Janeiro."

Mas aquele desastre foi logo esquecido. Se a seleção dos Estados Unidos fosse um pouco melhor — ou se ao menos se situasse entre as mais cotadas do outro lado do Atlântico — talvez se pudesse explicar a derrota. Mas um resultado que nenhum *expert*, em todo o mundo, seria capaz de racionalizar, tinha de ser posto de lado, como uma fatalidade, um acidente, um inevitável feito que não mais se repetiria.

Fora da Inglaterra, pouco importava que o prestígio do futebol inglês estivesse abalado. O importante era que nenhum cidadão britânico, vivo ou morto, desse que o esporte começou a existir, jamais tinha visto o *English Team* ser batido em seus domínios.

Por isso, por ocasião das comemorações do 90.º aniversário da The Football Association, em 1953, decidiu-se promover um grande jogo em que o poderio do *English Team* pudesse se confirmar com uma grande vitória. E, para uma grande vitória, só um grande adversário. Quem, na época, seria mais indicado do que a seleção húngara, campeã olímpica de 1952 e invicta há três anos em confrontos internacionais.

Um "show" húngaro no jogo do século

Londres, 25 de novembro de 1953. O Estádio de Wembley está lotado para uma partida que a imprensa europeia chama de "o jogo do século." Naturalmente os ingleses não acreditam no que se diz da seleção húngara: fantástica, imbatível, superdotada, clássica, perfeita. Para eles, todos esses elogios não passam de entusiasmo fácil dos jornalistas do continente. De qualquer forma, quanto maior for o cartaz do adversário, maior será a expressão da vitória inglesa. Depois disso, nesta tarde de festa, ninguém duvidará mais do *English Team*.

Os húngaros chegam cedo ao estádio e, como os ingleses em 1950, querem reconhecer o terreno. Outro historiador, desta vez húngaro, Gyorgy Szepesi, lembra como estavam descontraídos os jogadores dirigidos por Gusztav Sebes: Zakarias contava anedotas para os companheiros, Bozsik sorria ao lembrar-se do pouco interesse do seu pai pelo futebol, Puskas e Kocsis — não podendo bater bola na grama fofa de Wembley — disputavam torneio de *embai-zadas*, com a cabeça, na pista do estádio.

O que os ingleses viram com os próprios olhos, naquela tarde, foi quase tão inacreditável quanto o fracasso frente aos americanos. Uma equipe realmente poderosa, com uma *estréia* em cada posição e um jogo coletivo extraordinário, vencera com facilidade a sua seleção. E o placar de 6 a 3, para aquela primeira derrota inglesa em solo inglês, dois mais do que a humilhação de Belo Horizonte: três gols de H-

degkuti, dois de Puskas e um de Kocsis, — uma goleada histórica.

No dia seguinte, o *Evening News*, jornal londrino, abriu uma manchete em húngaro: "*Micsoda csapás!*" (*Que Desastre!*). Pela primeira vez, em noventa anos de futebol, os ingleses passaram a admitir que realmente não eram os reis do futebol.

As equipes formaram assim: Hungria — Grosics, Buzansky e Lantos; Bozsik, Lorant e Zakarias; Budaf, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Czibor.

Inglaterra — Merrick, Ramsey e Eckersley; Billy Wright, Johnston e Dickinson; Stanley Matthews, Taylor, Mortensen, Sewell e Robb.

UM APRENDIZADO COM HUMILDADE

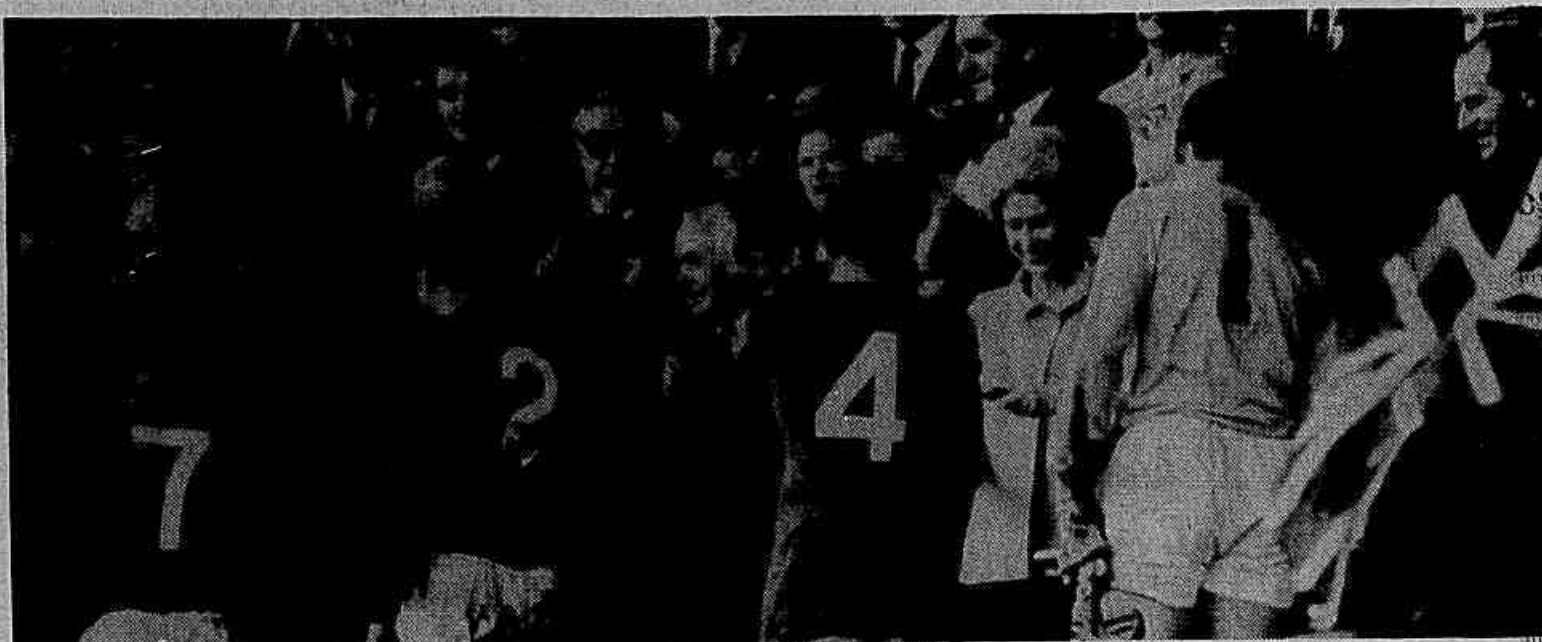
Seis meses depois, a 23 de maio de 1954, no Népstadion de Budapeste, houve a revanche e novo massacre húngaro: 7 a 1. Depois dessas duas partidas, sim, tem início a terceira e última fase do futebol inglês, que se estende até os nossos dias, incluindo a Copa conquistada.

A primeira fase, longa, isolada na ilha ao Norte, auto-suficiente, orgulhosa, é a injustificável crença num reinado que não lhe pertencia. Uma fase que começa em 1863, passa pelo paternalismo vitoriano, o profissionalismo incerto do começo do século, a primeira guerra, as Copas do Mundo desprezadas e nova guerra, até chegar a 1950.

A segunda fase, curta, durante apenas três anos, compreende o período em que se descobriu — primeiro o mundo (1950), depois a própria Inglaterra (1953-4) — que os reis do futebol não existiam.

A última fase é de um paciente, duro, e humilde aprendizado. Durante três Copas do Mundo — 1954, 58 e 62 — os ingleses não fizeram mais do que aprender. A lição de duas derrotas — dois desastres — levou-os a admitir que teriam de começar tudo outra vez, sempre, a cada novo insucesso, até que o caminho certo fosse encontrado. Os velhos e ridículos uniformes — calções pelos joelhos e camisas folgadas — deram lugar ao avançado modelo italiano, de golas redondas e calções curtos e justos. O WM — que foi um sistema revolucionário na década de 20 — foi sendo substituído por fórmulas mais novas: 4-2-4, o 4-3-3, o esquema atual de futebol de cooperação. Mudaram os conceitos, mudaram os dirigentes, mudou a mentalidade, do próprio jogador, que hoje é capaz de respeitar o adversário muito mais do que seus antecessores seriam capazes de fazer. Alf Ramsey, o jogador (por sinal personagem dos dois desastres), talvez não acreditasse em Puskas, Kocsis e Hidegkuti, muito menos em Borghi e os irmãos Sousa. O tempo, porém, se não lhe tirou de todo a pose otimista, mostrou-lhe que nem só a Inglaterra produz os Stanley Matthews, os Billy Wright, os Finney. Ele é até capaz de afirmar: "Pelé é o maior jogador do mundo."

Este aprendizado talvez não tenha feito da seleção inglesa uma seleção clássica, virtuosa, brilhante, que pratica um futebol criativo e artístico. Mas deu-lhe, enfim, uma Copa do Mundo e um reinado que, pelo menos até o ano que vem, todos reconhecem.



Wembley, 1966. Os campeões do mundo — finalmente reis — recebem os cumprimentos da Rainha

Doval surpreende com melhora e deve jogar domingo

Doval melhorou muito o estiramento muscular na coxa esquerda, mas a sua presença na partida de domingo, contra o Fluminense, continua ameaçada, pois ele ainda sente dores no local e está caminhando com dificuldade.

O médico Célio Cotecchia confessou-se surpreso com a recuperação de Doval e admitiu que ele possa jogar domingo, se continuar reagindo bem ao tratamento. Ontem, enquanto os jogadores faziam individual, Doval submeteu-se a aplicações de gelo e massagens.

TRATAMENTO DE DOVAL

Doval foi novamente examinado pelo médico Célio Cotecchia antes do individual de ontem de manhã. O jogador apresentou-se bem melhor, mas ainda está com a coxa esquerda inchada e dolorida. O massagista Luis Luiz orientou o tratamento de Doval, colocando-o primeiramente na banheira de água quente.

Depois, Doval colocou uma bolsa de gelo enrolada em uma toalha e assim permaneceu mais meia hora. Além da contusão na coxa esquerda, Doval está com um hematoma no joelho direito e com dor de garganta.

FOI EXIGIDO

Fio foi muito exigido pelo preparador físico Francalacci depois de ter participado do treino coletivo das reservas contra os juvenis. Fio foi obrigado a fazer exercícios abdominais no vestiário e depois tomou massagens e fez hidro-massagem.

Tim explicou que Fio está sendo bastante exigido porque será um jogador-chave na partida de domingo. Fio substituirá a Luis Cláudio, já que Tim pretende usar um sistema mais ofensivo do que usou contra o Vasco.

— É um jogo de vida ou morte — disse Tim — e por isso vamos jogar para ganhar.

MURILLO POUADO

Murillo também não treinou, mas o Dr. Célio Cotecchia informou que ele somente foi pouado, pois também está com dores musculares. No diagnóstico médico do clube, Murillo retirou os três pontos do supercílio direito.

TREINAMENTO ESPECIAL

Paulo Henrique e Guilherme fizeram um treinamento especial após a ginástica, especialmente para o jogo com o Fluminense. Guilherme treinou cabeçadas, enquanto Paulo Henrique cruzava a bola da esquerda como se fosse Marco Antônio.

Este treinamento, segundo os dois jogadores, poderá ter aplicação prática domingo, "quando o Fluminense começar a jogar bolas altas para o Flávio cabecear".

TREINO PUXADO

Tim marcou para esta manhã um novo individual, que será mais puxado que o de ontem — que durou apenas 25 minutos. A concentração será iniciada amanhã, em São Conrado, logo depois que os jogadores da seleção forem para o Maracanã.

Ontem à noite, os jogadores foram homenageados no Pavilhão de São Cristóvão pela Secretaria de Turismo, com um churrasco, do qual também participaram o técnico Tim e o diretor George Heial. O zagueiro juvenil Luis Carlos já está treinando entre os titulares, pois irá se concentrar esta semana, em substituição a Mário Sérgio.

Delegado não quer animais sacrificados

Chefe do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Façanha, recomendou ontem, às autoridades de serviço no Maracanã, que impedissem a prática de crueldade ou sacrifício de animais, atendendo solicitação da Sociedade Protetora dos Animais, com base no Art. 64, parágrafo 2.º da Lei de Convênções Penais.

Explicou o delegado Façanha que não se trata de impedir o ingresso de urubutus naquele local — como vem acontecendo ultimamente, por ocasião de jogos do Flamengo — frisando que isto seria uma medida de polícia preventiva, cuja decretação estaria na dependência de entendimento prévio com a administração da ADEG.

TURISMO



Os jogadores da seleção da Inglaterra aproveitaram parte da tarde de ontem para um passeio ao Cristo Redentor

Inglaterra pode jogar completa amanhã

Oliveira joga domingo no Fla-Flu mas Samarone tem sua volta ao time adiada

Telê dirige hoje à tarde o primeiro treino de conjunto dessa semana já decidido pela volta de Oliveira à lateral-direita do Fluminense, no lugar de Nélio, enquanto Samarone, segundo o técnico, só deverá reaparecer na última partida, contra o Botafogo, ou nos jogos pela Taça Guanabara.

O técnico acha que Samarone não está em condições físicas que lhe permitam disputar os 90 minutos de uma partida como a de domingo, praticamente decisiva pelo título do campeonato. — Tenho que escalar os que estiverem em condições de ficar em campo até o final, pois não posso desperdiçar substituições. Trata-se de uma decisão e isso é coisa séria — explicou.

DECIDIDO

Mesmo que Samarone mostre nos coletivos dessa semana que tem condições de aguentar jogando os 90 minutos, a tendência do técnico é mantê-lo fora da equipe.

— Estamos vencendo com Cláudio ao lado de Flávio e por isso acho temeroso mudar um atacante logo num jogo decisivo como esse Fla-Flu — disse. Telê não pensa sequer em deixar Samarone na reserva.

Botafogo quer Pedrinho, Dé e Renê para disputar jogos da Taça Guanabara

Pedrinho e Dé, do Bangu, e Renê, do Bonsucesso, estão na relação dos jogadores que o Botafogo pretende conseguir para os jogos da Taça Guanabara.

Ontem, depois do treino, os dirigentes do futebol estiveram reunidos com o técnico Zagalo, conversando sobre o assunto, mas recusaram-se a fazer comentários a respeito dos nomes visados.

TRES REFORÇOS

Na Taça Guanabara, o Botafogo não poderá contar com Gerson, Jairzinho e Paulo César, que estão disputando as eliminatórias pela Copa do Mundo. Daí, a intenção dos dirigentes é conseguir desde já reforços para a equipe que irá tentar pela terceira vez a conquista do troféu.

Os nomes visados, embora sem confirmação oficial, são Pedrinho e Dé, do Bangu, e Renê, do Bonsucesso, devendo os dirigentes iniciar contatos imediatos com os dirigentes daqueles clubes.

Argentino Ruiz conquistou com boa atuação no golfe título do Aberto do Gávea

O golfista profissional Leopoldo Ruiz, da Argentina, conquistou domingo, no campo de São Conrado, o título de campeão do II Aberto do Gávea, ao cumprir os 72 buracos regulamentares com o escore de 277 tacadas — cinco acima do par do campo. O segundo colocado e detentor do título de 1968 foi o brasileiro Mário González, com 279 tacadas.

A categoria scratch, o campeão foi o também argentino Roberto Monguzzi, com 287 tacadas grossas, seguido pelo brasileiro de 14 anos, Jaime González, com 294. Os demais vencedores foram Seymour Marvin, na categoria de zero a nove de handicaps, Thompson Flores, na de 10 a 15, e Mirza Jawad, na de 16 a 24, todos cumprindo atuações destacadas.

OS MELHORES

Os dois melhores colocados em cada categoria foram os seguintes jogadores: Profissionais — 1.º Leopoldo Ruiz (69-71-69-68), 277 tacadas grossas; 2.º Mário González (71-65-73-69), 279. Amadores Scratch — 1.º

Roberto Monguzzi (72-74-72-69), 287 tacadas grossas; 2.º Jaime González (72-75-75-72), 294. Zero a nove de handicaps — 1.º Seymour Marvin, 284 tacadas net; 10 a 15 — 1.º Thompson Flores, 279 tacadas net; 16 a 24 — 1.º Mirza Jawad, 285 tacadas net.

Para o jogo de amanhã contra o Brasil, a Inglaterra deverá ter, pela primeira vez nessa excursão, todos os seus jogadores em condições de entrar em campo, uma vez que o atacante Lee, seu maior problema, sentiu-se bem melhor do torçozelo durante um teste feito ontem à noite.

Bobby Charlton, Astle e Cooper mostraram-se recuperados durante o treino que fizeram no Maracanã, e já deixaram de ser problemas. O técnico Alf Ramsey, entretanto, só confirmará sua equipe após o novo individual desta manhã no campo do Botafogo.

VARIAS OPCOES

Lee, que era o que mais vinha preocupando Ramsey, por causa de uma pequena distensão nos ligamentos do joelho direito fez exercícios especiais flexionando e movimentando o joelho para os dois lados, e nada sentiu. Ramsey, entretanto, aguarda sua reação ao treinamento para ter certeza de suas reais condições. Bobby Charlton, Astle e Cooper estão recuperados, o que deixa o técnico inglês sem problemas quanto a escalção da equipe que enfrentará o Brasil.

Mas a essa altura da excursão o próprio Ramsey já admite algumas alterações de ordem técnica na seleção inglesa, sendo uma delas, aliás, provocada pela saída do próprio Cooper. Quando ele teve que sair da equipe Ramsey deslocou Newton para a lateral esquerda, fazendo entrar Wright nessa posição, e a atuação desse último contra o Uruguai convenceu o técnico a ponto de ele atualmente admitir mantê-lo como titular.

Existe ainda a possibilidade de Ramsey manter Newton na lateral esquerda e Wright na direita, pois Cooper estava há uma semana sem participar dos individuais, o que só voltou a fazer durante o treino ontem à noite no Maracanã.

CONFRATERNIZAÇÃO

Depois da reunião, o diretor de futebol Djalma Nogueira, afirmou que seu clube, realmente, vai procurar reforços, mas recusou-se a confirmar os nomes visados, dizendo que somente depois do campeonato iria tratar do assunto.

Ontem, foi pago o prêmio pela vitória sobre o América recebendo cada jogador R\$ 500,00, o que chegou a surpreender a muitos, que esperavam bem menos.



Os jornalistas ingleses que acompanham a seleção do seu país nesta excursão pela América Latina foram homenageados ontem, com um almoço de confraternização oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, em seu restaurante. Desmond Hackett (Daily Express), Donald Sanders (Daily Telegraph), David Miller (Sunday Telegraph), Ian Wheeler (Weekly News), Alan Hughes (Goal), Alan Hoby (Sunday Express), Victor Raiton (Evening News), Morris Smith (People), Albert Barham (Guardian), Geoff Greene (Times), Brian Glanville (Sunday Times), Bernard Joy (Evening Standard), Ian Glanday (Reuters) e Kenneth Wolstenholme (BBC) — participaram do almoço, além dos representantes do JB

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Saibam os senhores que os ingleses consideram ganha a partida de amanhã, e a derrota é encarada como um acidente, e ainda assim de remotas possibilidades. A impressão foi deixada pelos jornalistas ingleses, que terminam seus comentários com um "afinal de contas, não é à toa que somos campeões do mundo."

Embora de maneira mais velada, eles também consideram ganha a Copa no México, e estão baseando suas conclusões nas fracas exhibições dos mexicanos e uruguaios. Para eles, o futebol sul-americano já se definiu, embora ainda não tenham enfrentado brasileiros e argentinos.

Resumindo, estão muito parecidos com a seleção inglesa que esteve no Brasil na Copa de 50, certa da vitória, tão certa que os jogadores tinham uma recepção marcada para depois do jogo em que os norte-americanos os venceram por 1 a 0, diante da espantada colônia inglesa de Minas.

Na seleção brasileira o ambiente é alegre e, o que é melhor, de respeito aos ingleses. Um dado, porém, empresta aos jogadores uma confiança mal disfarçada: a forma de Pelé.

Ernesto Santos assistiu ao treino de ontem ao lado de Russo, e achou que o time voltava bem do ataque para a defesa, mas custava a partir da defesa para o ataque. Russo explicou, então, que essa locomoção mais rápida só seria possível depois de uns três meses de treino, inclusive com algumas jogadas esquisitadas.

Pelé, por seu turno, está satisfeíssimo com a vizinhança de Tostão, "porque ele joga também para os companheiros, e assim vai sobrar chance para mim, o Edu e o Jair."

Indisfarçável é a confiança que João Saldanha inspira aos jogadores, principalmente porque está sempre de bom humor e tem histórias para contar.

Gerson ontem contava que tinha uma estranha sina com o campo do Flamengo, porque mal entrava começava a ser provocado.

— Eu estava no rio do campo, quando um camarada começou a me chamar insistentemente. Eu me dei ao trabalho de parar o bate-bola, e quando cheguei na cerca para saber o que era, ele me perguntou: como é seu bobalhão, cadê o tri?

— Isso é assim mesmo — cortou Saldanha — imagine que uma vez Ademir da Guia jogava pelo Palmeiras, quando começou a ser chamado por um torcedor de cabelos brancos de boa aparência. Tanto o velhote chamou que Ademir resolveu virar para ele e dar um aceno. Sabem o que é que o velhote disse? Sai daí perna de pau, bom mesmo era o teu pai.

Cada vez que João Saldanha gritava para um jogador, dando instruções, os torcedores caíam em cima do treinador:

— Dá um cigarro daqueles grandes pra ele, ó João.

Saldanha, de bom humor, dizia que sua única mágoa era ter cobrado pouco pela publicidade e ter sido enganado na sua duração.

— Eles me disseram que era por 30 dias, mas não me avisaram que era por 30 dias-hora.

Lembraram a Saldanha que amanhã ele tem apenas duas substituições, e uma será forçosamente queimada com a saída de Gilmar, que está no jogo para ser homenageado. Saldanha coçou o queixo e disse que estava seriamente propenso a deixar Gilmar o mais que pudesse, tirando-o somente quando o goleiro pedisse.

— Quer dizer que ele pode jogar até a partida inteira?

— Claro, é só pedir para não sair — respondeu Saldanha.

— Nesse caso, é bem provável que ele não saia até o México — arriscou alguém.

— Muito mais do que parece à primeira vista — foi a resposta.

A turma do Santos está certa de que o tri não escapa. Eles se baseiam não só na forma espetacular que Pelé está atravessando como no temor que os adversários sentem na hora de decidir com o Santos.

— Eles ganham de todo mundo, mas na hora de decidir dá uma tremedeira que eles chegam a bater os laterais pra gente.

Ao contrário do que se espalha, Gerson ainda não foi vendido, embora faça uma força terrível e use o seguinte argumento:

— Se o Botafogo me vender agora, conseguirei um bilhão. Se ele deixar para a hora de renovar o contrato, já fiz as contas, e de acordo com a lei do passe a minha saída fica aí por uns 600 milhões. Por que, então, adiar as coisas? Estou com 29 anos, e o Botafogo tem um craque na posição, que é o Afonsinho.

E assim como o Botafogo tem procurado o Vasco para tentar a compra de Brito, o Vasco também já iniciou sondagens para saber quanto custará Gerson.

Doval surpreende com melhora e deve jogar domingo

Doval melhorou muito de estiramento muscular na coxa esquerda, mas a presença na partida de domingo, contra o Fluminense, continua ameaçada, pois ele ainda sente dores no local e está caminhando com dificuldade.

O médico Célio Cotechia confessou-se surpreendido com a recuperação de Doval e admitiu que ele possa jogar domingo, se continuar reagindo bem ao tratamento. Ontem, enquanto os jogadores faziam individual, Doval submeteu-se a aplicações de gelo e massagens.

TRATAMENTO DE DOVAL

Doval foi novamente examinado pelo médico Célio Cotechia antes do individual de ontem de manhã. O jogador apresentou-se bem melhor, mas ainda está com a coxa esquerda inchada e dolorida. O massagista Luis Luz orientou o tratamento de Doval, colocando-o primeiramente na banheira de água quente.

Depois, Doval colocou uma bolsa de gelo enrolada em uma toalha e assim permaneceu mais meia hora. Além da compressão na coxa esquerda, Doval está com um hematoma no joelho direito e com dor de garganta.

FIO É EXIGIDO

Fio foi muito exigido pelo preparador físico e Francalacci depois de ter participado do treino coletivo das reservas contra os juvenis. Fio foi obrigado a fazer exercícios abdominais no vestiário e depois tomou massagens e fez hidro-massagem.

Tim explicou que Fio está sendo bastante exigido porque será um jogador-chave na partida de domingo. Fio substituirá a Luis Claudio, já que Tim pretende usar um sistema mais ofensivo do que usou contra o Vasco.

— É um jogo de vida ou morte — disse Tim — e por isso vamos jogar para ganhar.

MURILLO POUFADO

Murillo também não treinou, mas o Dr. Célio Cotechia informou que ele somente foi poupado, pois também está com dores musculares. No departamento médico do clube, Murillo retirou os três pontos do supercílio direito.

TREINO PUXADO

Tim marcou para esta manhã um novo individual, que será mais puxado do que o de ontem — que durou apenas 25 minutos. A concentração será iniciada amanhã, em São Conrado, logo depois que os jogadores da seleção forem para o Maracanã.

Ontem à noite, os jogadores foram homenageados no Pavilhão de São Cristóvão pela Secretaria de Turismo, com um churrasco, do qual também participaram o técnico Tim e o diretor George Helal. O zagueiro juvenil Luis Carlos já está treinando entre os titulares, pois irá se concentrar esta semana, em substituição a Mário Sérgio.

Delegado não quer animais sacrificados

O chefe do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Façanha, recomendou ontem, às autoridades de serviço no Maracanã, que impedam a prática de crueldade ou sacrifício de animais, atendendo solicitação da Sociedade Protetora dos Animais, com base no Art. 64, parágrafo 2º da Lei de Contravenções Penais.

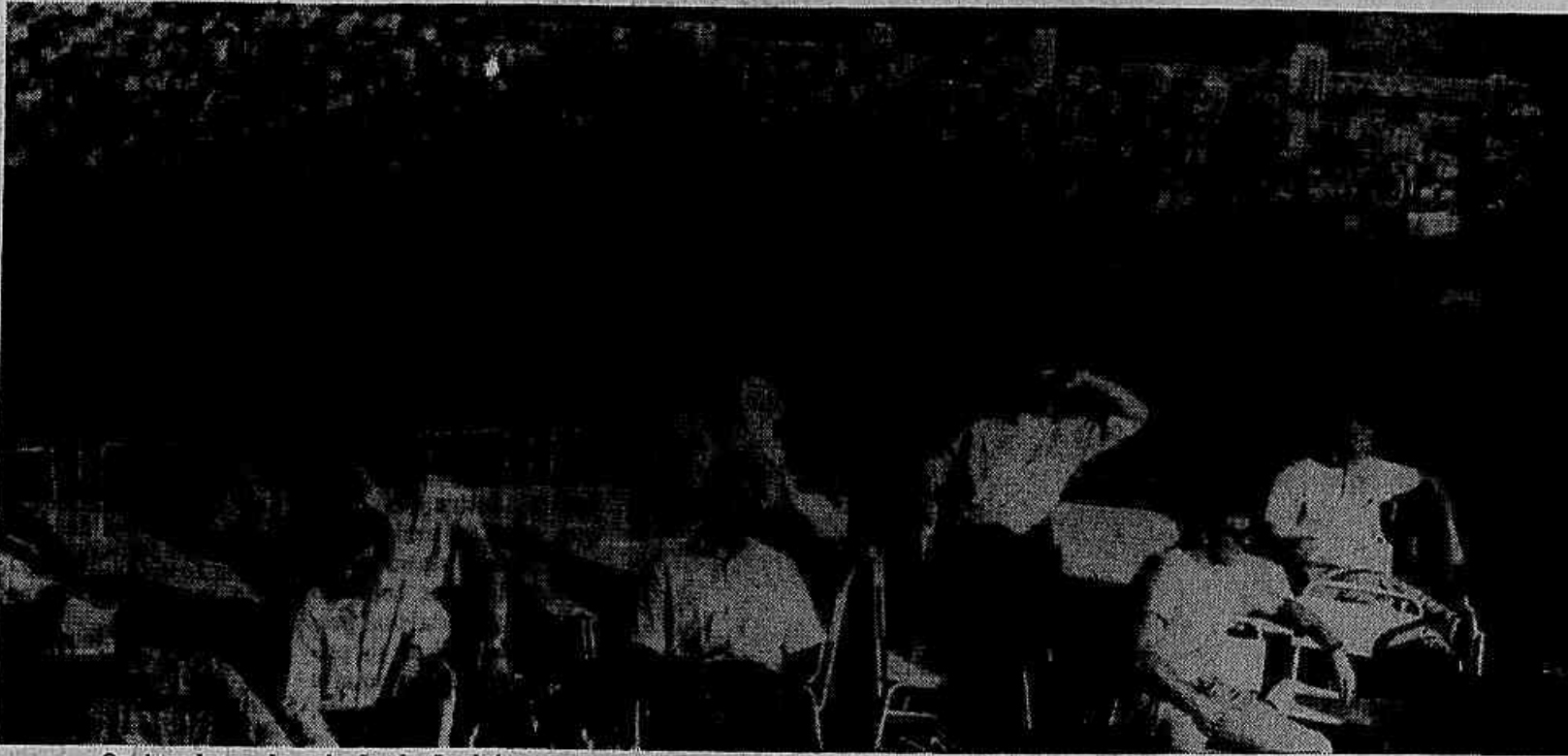
Esclareceu o delegado Façanha que não se trata de impedir o ingresso de urubus naquele local — como vem acontecendo ultimamente, por ocasião de jogos do Flamengo — frisando que isso seria uma medida de polícia preventiva, cuja decretação estará na dependência de entendimento prévio com a administração da ADEG.

Jogador engole a língua no beisebol

Houston (AP-JB) — Está internado em estado gravíssimo o jogador de baseball Jesus Alou, que engoliu a própria língua e ficou sufocado depois de socar-se violentamente com Hector Torres, do Pittsburgh, em partida disputada ontem à noite.

Uma fonte do clube informou que o principal problema do jogador "está localizado, provavelmente, no cérebro, já que Jesus Alou perdeu totalmente a consciência após a batida. O técnico do Houston informou que o jogador foi socado no queixo e no nariz, e que a língua foi engolida, ao puxar-lhe novamente a língua.

TURISMO



Os jogadores da seleção da Inglaterra aproveitaram parte da tarde de ontem para um passeio ao Cristo Redentor

Inglaterra pode jogar completa amanhã

Oliveira joga domingo no Fla-Flu mas Samarone tem sua volta ao time adiada

Telê dirige hoje à tarde o primeiro treino de conjunto dessa semana já decidido pela volta de Oliveira à lateral-direita do Fluminense, no lugar de Nélio, enquanto Samarone, segundo o técnico, só deverá reaparecer na última partida, contra o Botafogo, ou nos jogos pela Taça Guanabara.

O técnico acha que Samarone não está em condições físicas que lhe permitam disputar os 90 minutos de uma partida como a de domingo, praticamente decisiva pelo título do campeonato. — Tenho que escalar os que estiverem em condições de ficar em campo até o final, pois não posso desperdiçar substituições. Trata-se de uma decisão e isso é coisa séria — explicou.

DECIDIDO

Mesmo que Samarone mostre nos coletivos dessa semana que tem condições de aguentar jogando os 90 minutos, a tendência do técnico é mantê-lo fora da equipe.

— Estamos vencendo com Claudio ao lado de Flávio e por isso acho temeroso mudar um atacante logo num jogo decisivo como esse Fla-Flu — disse. Telê não pensa sequer em deixar Samarone na reserva.

Botafogo quer Pedrinho, Dé e Renê para disputar jogos da Taça Guanabara

Pedrinho e Dé, do Bangu, e Renê, do Bonsucesso, estão na relação dos jogadores que o Botafogo pretende conseguir para os jogos da Taça Guanabara.

Ontem, depois do treino, os dirigentes do futebol estiveram reunidos com o técnico Zagalo, conversando sobre o assunto, mas recusaram-se a fazer comentários a respeito dos nomes visados.

TRES REFORÇOS

Na Taça Guanabara, o Botafogo não poderá contar com Gérson, Jairzinho e Paulo César, que estarão disputando as eliminatórias pela Copa do Mundo. De lá, a intenção dos dirigentes é conseguir desde já reforços para a equipe que irá tentar pela terceira vez a conquista do troféu.

Os nomes visados, embora sem confirmação oficial, são Pedrinho e Dé, do Bangu, e Renê, do Bonsucesso, devendo os dirigentes iniciar contatos imediatos com os dirigentes daqueles clubes.

Argentino Ruiz conquistou com boa atuação no golfe título do Aberto do Gávea

O golfista profissional Leopoldo Ruiz, da Argentina, conquistou domingo, no campo de São Conrado, o título de campeão do II Aberto do Gávea, ao cumprir os 72 buracos regulamentares com o escore de 277 tacadas — cinco acima do par do campo. O segundo colocado e detentor do título de 1968 foi o brasileiro Mário González, com 279 tacadas.

A categoria scratch, o campeão foi o também argentino Roberto Monguzzi, com 287 tacadas gross, seguido pelo brasileiro de 14 anos, Jaime González, com 294. Os demais vencedores foram Seymour Marvin, na categoria de zero a nove de handicaps, Thompson Flores, na de 10 a 15, e Mirza Jawad, na de 16 a 24, todos cumprindo atuações destacadas.

OS MELHORES

Os dois melhores colocados em cada categoria foram os seguintes jogadores: Profissionais — 1º, Leopoldo Ruiz (69-71-69-68), 277 tacadas gross; 2º, Mário González (71-68-73-69), 279. Amadores Scratch — 1º,

— Prefiro deixá-lo recuperar-se lentamente, voltando devagar ao contato com a bola, do que escalá-lo precipitadamente, sem grandes necessidades.

Os jogadores ontem fizeram uma hora de individual, que foi seguido de um treino técnico que durou um igual período.

Não há problemas de continuação e o próprio Oliveira mostrou-se em boa forma ao fazer um treino com bola. O técnico, entretanto, já está decidido quanto a sua escalação.

Mas a essa altura da excursão o próprio Ramsey já admite algumas alterações de ordem técnica na seleção inglesa, sendo uma delas, aliás, provocada pela saída do próprio Cooper. Quando ele teve que sair da equipe Ramsey deslocou Newton para a lateral esquerda, fazendo entrar Wright nessa posição, e a atuação desse último contra o Uruguai convenceu o técnico a ponto de ele atualmente admitir mantê-lo como titular.

Existe ainda a possibilidade de Ramsey manter Newton na lateral esquerda e Wright na direita, pois Cooper estava há uma semana sem participar dos individuais, o que só voltou a fazer durante o treino ontem à noite no Maracanã.

Depois da reunião, o diretor do futebol Djalmir Nogueira afirmou que seu clube realmente, vai procurar reforços, mas recusou-se a confirmar os nomes visados, dizendo que somente depois do campeonato iria tratar do assunto.

Ontem, foi pago o prêmio pela vitória sobre o América recebendo cada jogador NCr\$ 500,00, o que chegou a surpreender a muitos, que esperavam bem menos.

Para o jogo de amanhã contra o Brasil, a Inglaterra deverá ter, pela primeira vez nessa excursão, todos os seus jogadores em condições de entrar em campo, uma vez que o atacante Lee, seu maior problema, sentiu-se bem melhor do torçozelo durante um teste feito ontem à noite.

Bobby Charlton, Astle e Cooper mostraram-se recuperados durante o treino que fizeram no Maracanã, e já deixaram de ser problemas. O técnico Alf Ramsey, entretanto, só confirmará sua equipe após o novo individual desta manhã no campo do Botafogo.

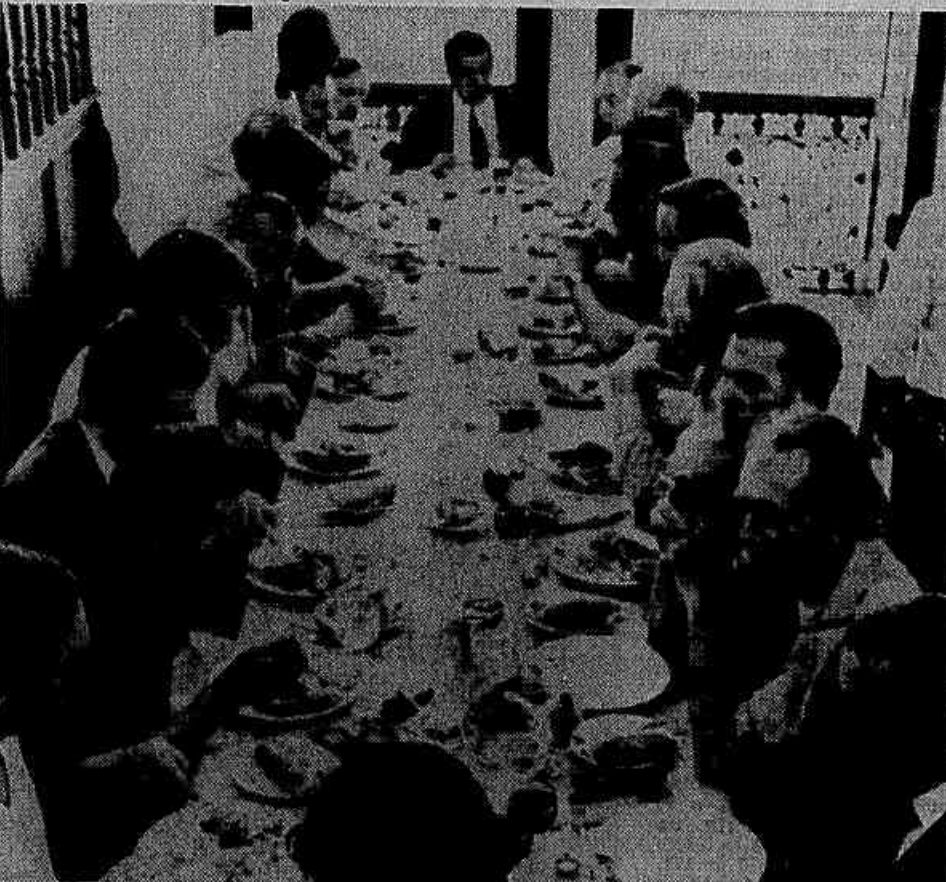
VÁRIAS OPÇÕES

Lee, que era o que mais vinha preocupando Ramsey, por causa de uma pequena distensão nos ligamentos do joelho direito fez exercícios especiais flexionando e movimentando o joelho para os dois lados, e nada sentiu. Ramsey, entretanto, aguarda sua reação ao treinamento para ter certeza de suas reais condições. Bobby Charlton, Astle e Cooper estão recuperados, o que deixa o técnico inglês sem problemas quanto a escalação da equipe que enfrentará o Brasil.

Mas a essa altura da excursão o próprio Ramsey já admite algumas alterações de ordem técnica na seleção inglesa, sendo uma delas, aliás, provocada pela saída do próprio Cooper. Quando ele teve que sair da equipe Ramsey deslocou Newton para a lateral esquerda, fazendo entrar Wright nessa posição, e a atuação desse último contra o Uruguai convenceu o técnico a ponto de ele atualmente admitir mantê-lo como titular.

Existe ainda a possibilidade de Ramsey manter Newton na lateral esquerda e Wright na direita, pois Cooper estava há uma semana sem participar dos individuais, o que só voltou a fazer durante o treino ontem à noite no Maracanã.

CONFRATERNIZAÇÃO



Os jornalistas ingleses que acompanham a seleção do seu país nesta excursão pela América Latina foram homenageados ontem, com um almoço de confraternização oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, em seu restaurante. Desmond Hackett (Daily Express), Donald Sanders (Daily Telegraph), David Miller (Sunday Telegraph), Ian Wheeler (Weekly News), Alan Hughes (Goal), Alan Hoby (Sunday Express), Victor Raiton (Evening News), Morris Smith (People), Albert Barham (Guardian), Geoff Greene (Times), Brian Glanville (Sunday Times), Bernard Joy (Evening Standard), Ian Glanday (Reuters) e Kenneth Wolstenholme (BBC) — participaram do almoço, além dos representantes do JB

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Saibam os senhores que os ingleses consideram ganha a partida de amanhã, e a derrota é encarada como um acidente, e ainda assim de remotas possibilidades. A impressão foi deixada pelos jornalistas ingleses, que terminam seus comentários com um "afinal de contas, não é à toa que somos campeões do mundo."

Embora de maneira mais velada, eles também consideram ganha a Copa no México, e estão baseando suas conclusões nas fracas exibições dos mexicanos e uruguaios. Para eles, o futebol sul-americano já se definiu, embora ainda não tenham enfrentado brasileiros e argentinos.

Resumindo, estão muito parecidos com a seleção inglesa que esteve no Brasil na Copa de 50, certa da vitória, tão certa que os jogadores tinham uma recepção marcada para depois do jogo em que os norte-americanos os venceram por 1 a 0, diante da espantada colônia inglesa de Minas.

Na seleção brasileira o ambiente é alegre e, o que é melhor, de respeito aos ingleses. Um dado, porém, empresta aos jogadores uma confiança mal disfarçada: a forma de Pelé.

Ernesto Santos assistiu ao treino de ontem ao lado de Russo, e achou que o time voltava bem do ataque para a defesa, mas custava a partir da defesa para o ataque. Russo explicou, então, que essa locomoção mais rápida só seria possível depois de uns três meses de treino, inclusive com algumas jogadas esquisitadas.

Pelé, por seu turno, está satisfeíssimo com a vizinhança de Tostão, "porque ele joga também para os companheiros, e assim vai sobrar chance para mim, o Edu e o Jair."

Indisfarçável é a confiança que João Saldanha inspira aos jogadores, principalmente porque está sempre de bom humor e tem histórias para contar.

Gérson ontem contava que tinha uma estranha sina com o campo do Flamengo, porque mal entrava começava a ser provocado. — Eu estava no rio do campo, quando um camarada começou a me chamar insistentemente. Eu me dei ao trabalho de parar o bate-bola, e quando cheguei na cerca para saber o que era, ele me perguntou: como é seu bobalhão, cadê o tri?

— Isso é assim mesmo — cortou Saldanha — imagine que uma vez Ademir da Guia jogava pelo Palmeiras, quando começou a ser chamado por um torcedor de cabelos brancos de boa aparência. Tanto o velhote chamou que Ademir resolveu virar para ele e dar um aceno. Sabem o que é que o velhote disse? Sai daí perna de pau, bom mesmo era o teu pai.

Cada vez que João Saldanha gritava para um jogador, dando instruções, os torcedores caíam em cima do treinador:

— Dá um cigarro daqueles grandes pra ele, ó João.

Saldanha, de bom humor, dizia que sua única mágoa era ter cobrado pouco pela publicidade e ter sido enganado na sua duração. — Eles me disseram que era por 30 dias, mas não me avisaram que era por 30 dias-hora.

Lembraram a Saldanha que amanhã ele tem apenas duas substituições, e uma será forçosamente queimada com a saída de Gilmar, que está no jogo para ser homenageado. Saldanha coçou o queixo e disse que estava seriamente propenso a deixar Gilmar o mais que pudesse, tirando-o somente quando o goleiro pedisse.

— Quer dizer que ele pode jogar até a partida inteira?

— Claro, é só pedir para não sair — respondeu Saldanha.

— Nesse caso, é bem provável que ele não saia até o México — arriscou alguém.

— Muito mais do que parece à primeira vista — foi a resposta.

A turma do Santos está certa de que o tri não escapa. Eles se baseiam não só na forma espetacular que Pelé está atravessando como no temor que os adversários sentem na hora de decidir com o Santos.

— Eles ganham de todo mundo, mas na hora de decidir dá uma tremedeira que eles chegam a bater os laterais pra gente.

Ao contrário do que se espalha, Gérson ainda não foi vendido, embora faça uma força terrível e use o seguinte argumento:

— Se o Botafogo me vender agora, conseguirei um bilhão. Se ele deixar para a hora de renovar o contrato, já fiz as contas, e de acordo com a lei do passe a minha saída fica aí por uns 600 milhões. Por que, então, adiar as coisas? Estou com 29 anos, e o Botafogo tem um craque na posição, que é o Afonsinho.

E assim como o Botafogo tem procurado o Vasco para tentar a compra de Brito, o Vasco também já iniciou sondagens para saber quanto custará Gérson.

Seleção se movimentava bem em treino de meia hora

ENTROSAMENTO



O ataque titular se deslocou bastante, principalmente Tostão, que realizou boas jogadas, mas a defesa reserva esteve firme

Pelé diz que sente inibição nos treinos

Terminado o coletivo, Pelé confessou que não gosta de treinar contra companheiros de seleção, preferindo enfrentar equipes diferentes, pois se sente constrangido em aplicar vários recursos.

— Não há dúvida que estes treinos são importantes e necessários para se adquirir entrosamento — disse Pelé — mas a verdade é que não me sinto à vontade. Muitas vezes temos necessidade de enfiar uma bola por baixo das pernas do marcador, ou mesmo de empurrar e usar o cotovelo. Contra colegas de seleção, não tenho jeito de fazer essas coisas.

TOSTÃO AGRADA

O que deixou Pelé satisfeito foi a ideia de João Saldanha em colocar Tostão mais adiantado, procurando as jogadas de área.

— É sempre bom se saber que haverá um jogador como o Tostão para nos auxiliar — comentou Pelé. Ele tem grandes qualidades e tenho certeza que poderemos realizar belas jogadas. Mas, o certo é que só quando começarmos a treinar com mais assiduidade é que conseguiremos nos entender bem mais.

Sobre a partida de amanhã, Pelé acha que os brasileiros não

devem e não podem se impressionar com toda a propaganda que se está fazendo em torno dos ingleses.

— Nós somos tão bons ou melhores do que eles — disse. Os brasileiros precisam perder essa mania de achar que tudo que é de fora é superior. Realmente os ingleses estão praticando um bom futebol, mas nós também sabemos jogar. Outro costume nosso é quando uma coisa não vai bem, procuramos logo mudar tudo, sem nos aprofundarmos para saber se estamos realmente errados. Os estrangeiros, como os ingleses por exemplo, quando sentem que as coisas não estão indo bem, treinam para melhorá-las.

SANTOS REAGE

A respeito dos Santos, Pelé diz que tudo o que se fez em torno de uma decadência da sua equipe foi pura imaginação.

— Realmente perdemos duas partidas incríveis no Campeonato Paulista: uma contra o Palmeiras e outra contra a Portuguesa santista, quando tivemos inúmeras bolas na trave. Daí em diante começaram a dizer que estávamos decadentes,

Mas o Santos está aí mesmo, chegando ao final do turno de classificação empatado com o Palmeiras e já disputou o primeiro grande jogo da fase final, contra o Corinthians, ganhando de forma indiscutível.

Pelé não aceita as acusações de que o Santos só joga bem quando tem motivação e que a equipe apenas treinou no turno de classificação.

— Em parte, estávamos nos poupando um pouco, pois sabíamos das partidas difíceis que teríamos pela frente ainda. Além disso, o Santos jogou desfalcado muitas vezes de mim mesmo, de Carlos Alberto e Clodoaldo. A nossa vantagem sobre as demais equipes é a tranquilidade, a calma com que enfrentamos as dificuldades. Para o Santos, enfrentar o Corinthians é um compromisso como os outros. Para eles, jogar contra o Santos é caso de vida ou morte. Domingo passado, os jogadores do Corinthians estavam tão nervosos que chegavam a atirar os laterais nos nossos pés.

Pelé se diz em boa forma, declarando que está dentro do seu peso — 70 quilos — ao contrário do ano passado, quando chegou a jogar com quase 79 quilos.

Ernesto viu todo treino e comentou cada jogada

O ex-observador da seleção brasileira, professor Ernesto Santos, viu todo o treino ao lado do supervisor Russo, fazendo comentários a cada jogada mais importante.

Uma das suas principais observações foi causada por uma jogada de Gérson. O meia recebeu de Carlos Alberto na sua intermediária, e quando todos pensavam que iria sair um passe, ele atravessou o campo velozmente, penetrou entre Zé Maria e Scala e tocou para Tostão. Este deu para Pelé, que vinha na corrida, e os titulares marcaram o gol da vitória.

— É isto que vem faltando ao nosso futebol — comentou Ernesto Santos. Vem faltando o espírito de decisão nos jogadores brasileiros, principalmente nos de meio de campo, que geralmente preferem dar voltinhas em torno de si mesmo, acabando em passes para o lado, sem qualquer importância para o trabalho do conjunto. Precisamos treinar mais assiduamente jogadas deste tipo.

— Eu sei — respondeu Russo — mas não há tempo.

— Não podemos continuar nos baseando nas qualidades individuais dos jogadores e no seu instinto. É preciso treinos para se adquirir entrosamento — prosseguiu Ernesto Santos.

Russo mais uma vez concordou e lembrou a partida Inglaterra x Uruguai, que em domingo último em Montevidéu ao lado de Saldanha.

— Eu e o Saldanha ficamos impressionados com o entrosamento dos ingleses — disse Russo. Eles se armam em questão de segundos e não há jeito de passar pela sua defesa. Acho que o que nos vai preparar são as eliminatórias.

O professor Ernesto Santos elogiou também a cobertura da defesa reserva, dizendo que este espírito de equipe é obrigatório em toda seleção, destacando o trabalho de Piazza à frente dos zagueiros.

Terminado o treino, os dois se abraçaram, com Russo dizendo: — Fique tranquilo que estamos trabalhando o possível pelo sucesso da seleção. Na hora exata estaremos prontos para dar novas alegrias ao Brasil.

UNIÃO



Russo e Ernesto Santos trocaram ideias sobre a seleção

Sem Edu, Jairzinho e Cláudio, que foram poupados pelo médico Lúcio Toledo, a seleção realizou um bom treino de conjunto que durou meia hora, ontem à tarde, na Gávea, tendo a equipe titular vencido a reserva por 1 a 0, gol marcado por Pelé.

Jairzinho foi poupado por causa de uma contusão no tornozelo direito, Cláudio porque está com o joelho direito inchado e Edu por ter sentido dores no pé esquerdo, mas todos poderão jogar amanhã. Os jogadores receberam instruções para que não se arriscassem em entradas duras e evitassem disputar bolas divididas, e cada um procurou tocar a bola de primeira. A seleção volta a treinar hoje, às 16 horas, na própria concentração no São Conrado, com um leve individual.

INÍCIO LENTO

Depois de muito trabalho do técnico Saldanha, para tirar dezenas de pessoas de dentro do campo, às 16h35m o treino começou, com os dois times formados da seguinte maneira. Os titulares com Gilmar, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Clodoaldo e Gérson; Paulo Borges, Tostão, Pelé e Pau-

lo César. Os reservas com Félix, Zé Maria, Scala, Brito e Everaldo; Piazza, Dirceu Lopes e Rivellino; Reyes, Toninho e Luís Henrique.

Os primeiros cinco minutos foram disputados num ritmo muito lento e com os jogadores ainda se estudando. O time reserva atuava mais coordenado na defesa e no meio de campo, principalmente Piazza que se colocou à frente dos zagueiros, não permitindo que Tostão e Pelé realizassem tabelas.

Foi depois que Rivellino realizou boa jogada individual, driblando Clodoaldo e Joel e chutando de longe, mas forte no canto, que Gilmar fez a primeira defesa.

Com o passar do tempo, o time titular foi se armando melhor, e Pelé começou a correr mais, buscando o jogo no meio de campo. Com as seguidas descidas de Pelé, Rivellino teve de deixar seu campo, juntamente com Dirceu Lopes e que abriu espaço para Gérson e Paulo César.

É foi exatamente por causa de uma destas jogadas que, aos 10 minutos, os titulares marcaram o seu gol. Pelé foi até seu campo, recebeu a bola de Gérson, atraiu Rivellino e Dirceu Lopes e devolveu ao jogador do Botafogo que deu um pique até a área dos reservas e, quando estava entre Zé Maria e Scala, tocou a bola para Paulo César que deu imediatamente a Tostão e este passou para trás, onde estava Pelé que chutou de primeira, marcando o gol.

RESERVAS FECHADOS

Depois deste gol, o time reserva voltou a atuar fechado na defesa, e seus ataqu-

es eram feitos apenas por Toninho, que se deslocava para a ponta esquerda, de lá entrando para a área, ou tentando uma jogada individual.

Vendo que o time reserva estava jogando para não perder, com Rivellino e Piazza atuando na frente dos zagueiros, Saldanha chamou a atenção deles dizendo que "isto é treino e o resultado não importa".

Até o final, houve poucas jogadas de gol, já que, enquanto os titulares tocavam a bola, procurando se poupar, os reservas estavam bem na defesa, mas Toninho não podia, sozinho, ganhar dos zagueiros titulares, a esta altura melhor armados.

Quase ao final do treino, Tostão recebeu ótimo passe de Carlos Alberto e depois de driblar Piazza e Scala, dentro da pequena área, perdeu o controle da bola que acabou ficando com Brito. Foi a melhor jogada, depois do gol, e o público aplaudiu o atacante mineiro.

As 17h45m Saldanha apitou o final do treino que durou meia hora, sem interrupção.

Quando Saldanha esperava poder exercitar Félix e Gilmar, que ficaram para treinar no gol, os torcedores invadiram o campo, impossibilitando ao treinador chegar perto dos jogadores. Os torcedores, na maioria garotos, pularam o alambrado e ludaram os guardas que não conseguiram deter ninguém. Como viu que não tinha possibilidades de realizar qualquer tipo de treinamento, Saldanha foi para o vestiário, enquanto os jogadores distribuíam autógrafos.

Saldanha desfez retranca ameaçando marcar pênalti

que os jogadores se esforçassem muito.

Saldanha, então, mandou que a seleção titular jogasse aos moldes dos Santos, mas advertiu a Pelé para ele não voltar muito.

No jogo, é evidente que eu quero ele voltando, já que o Tostão ficará mais na frente.

CLODOALDO INIBIDO

Quando a Clodoaldo, porém, o treinador lhe instruiu para avançar um pouco e não ficar muito recuado. O objetivo de João Saldanha foi observar como a defesa — linha de zagueiros — reagiria sem a proteção de Clodoaldo e também para ver como o médio avançava.

Senti que Clodoaldo estava um pouco inibido. Talvez até, porque eu estava muito perto dele no campo. Mas é assim mesmo e no jogo ele vai desinibir-se — declarou.

Por outro lado, os maiores elogios dos jogadores coube ao treino de Wilson Piazza, que fechou a entrada da área adversária, dificultando as manobras de Pelé e Tostão e permitindo que Scala atuasse com perfeição como zagueiro de sobra.

Com Jairzinho e Edu, dois extremos velozes e agressivos, a seleção mudou seu modo de jogar. Paulo César estava doído para recuar um pouco e, como

o treino não valia muito taticamente, eu percebi e permiti isso — frisou o treinador.

SÓ EM JOGO

A jogada com os extremos, principalmente o aproveitamento dos passes de Pelé para os deslocamentos pelo meio para Jairzinho e as tabelinhas que Saldanha tentou armar com Tostão e Edu, não foram treinadas no coletivo de ontem com os pontos-reservas Paulo Borges e Paulo César.

— Não adiantava Paulo César e Paulo Borges dar piques a toa. No jogo, faremos isso. Tanto os titulares como os reservas sabem realizar essas jogadas.

A rigor, as únicas observações de Saldanha no treino foram: a colocação dos jogadores em campo; a instrução constante para o passe de primeira; a formação da barreira em faltas, com os mais altos no meio e os mais baixos nas pontas; a colocação do ataque — principalmente de Tostão na área e na frente do primeiro zagueiro — na cobrança de corners.

João Saldanha gostou também dos zagueiros laterais Carlos Alberto e Rildo, já que os extremos-reservas — Reyes e Luís Henrique correram muito e exigiram um pouco mais deles.

Maioria dos jogadores realizou bom treino

A presença impecável de Wilson Piazza jogando na frente da linha de zagueiros da seleção reserva e a beleza da jogada do gol de Pelé, onde também participaram Paulo César, Gérson e Tostão, foram as melhores coisas do curto treino de conjunto realizado ontem pela seleção brasileira.

Gilmar — Fez duas boas defesas, mandando a corner um chute de Luís Henrique, e defendendo com firmeza outro de Rivellino, o que lhe valeu os aplausos do público.

Carlos Alberto — Bom na marcação, mas não avançou muito em auxílio do ataque.

Djalma Dias — Regular.

Joel — perfeito na marcação e cobertura.

Rildo — Como Carlos Alberto.

Clodoaldo — Combateu bem no meio-de-campo, mas não deu agressividade ao time.

Gérson — Jogou sem dar piques, por ordem do técnico, mas tocou bem a bola para os companheiros.

Paulo Borges — Regular.

Pelé — Com a bola dominada foi sempre perigoso.

Tostão — Procurou jogar com Pelé e acertou.

Paulo César — Jogou fora de suas características: sempre avançado.

Félix — Não teve culpa do gol e não teve oportunidades para realizar defesas perigosas.

Zé Maria — Marcou bem.

Brito — Modificou sua maneira de jogar, saindo para dar combate direto aos atacantes, e se saiu bem.

Scala — Ficou com o livro e foi perfeito na cobertura. É um jogador tranquilo e sai jogando com os companheiros.

Everaldo — Não se esforçou muito porque Paulo Borges tinha ordens para não jogar a base de velocidade, que é sua principal característica. Marcou bem.

Wilson Piazza — Perfeito no combate na frente da linha de zagueiros. Atrapalhou sempre as manobras de Pelé e Tostão.

Rivellino — Procurou o jogo e tentou dar agressividade ao time.

Dirceu Lopes — Perdeu muitos passes e a maioria das disputas com Joel.

Toninho — Correu muito para as pontas, a fim de permitir as penetrações de Dirceu Lopes.

Médico faz brincadeira para acalmar jogadores

Tentando quebrar um pouco a ansiedade e o nervosismo com que alguns jogadores esperavam a hora do exame de sangue, ontem de manhã, no Hospital Miguel Couto, o médico Murilo Lemgruber aproveitou para brincar com Pelé.

— Você é o único que deveria estar preocupado. Nós, aqui no hospital, estamos precisando de um pouco de sangue azul e você, como é o rei, vai ter que tirar mais do que todos os outros.

PREOCUPAÇÃO

Os jogadores chegaram cedo, por volta das 8h15m, ao Hospital Miguel Couto, iniciando imediatamente o exame de sangue, que precisa ser feito em jejum. Rivellino era o mais preocupado de todos e, embora estivesse colocado num dos últimos lugares da fila, não saía

da porta do gabinete do Dr. Mário Lemgruber, procurando ver a reação dos outros jogadores, ao tirarem sangue do braço direito.

O jogador ficou espantado com a quantidade tirada de cada um — 20cc — e perguntou ao médico "por que precisava ser tanto assim". Enquanto isso, a maioria dos jogadores parecia não se importar muito com o exame, preferindo conversar com alguns médicos, que estavam internados no hospital e que saíam de seus quartos para cumprimentá-los e pedir autógrafos.

Rivellino acabou sendo realmente o último a tirar o sangue, mas não teve a mesma coragem com que assistiu aos exames dos companheiros, preferindo virar o rosto, quando o médico enfiou a agulha da injeção no seu braço.

O estado de Pelé, como aliás

o de todos os outros, é muito bom à primeira vista — disse o dentista — mas a palavra final só poderemos dar daqui a 48 horas, depois de estudadas todas as radiografias.

A seleção fez os exames radiográficos, hoje (ontem) foi a vez dos exames de laboratório. Na próxima convocação, dia 24, completaremos a série com os cardiologistas.

O Dr. Lúcio Toledo não gostou de algumas radiografias que Paulo Borges e Paulo César tiraram segunda-feira e os dois jogadores foram obrigados a repeti-las ontem. O médico mandou que Cláudio, contundido no joelho, Toninho, na perna direita, Edu, no pé e Jairzinho, no tornozelo direito, fossem para a sala de fisioterapia fazer tratamento.

O Dr. Lúcio Toledo informou ainda que terá os resultados de todos os exames amanhã.

Venda de ingresso já é grande para amanhã

A procura de ingressos para o jogo entre o sul x Inglaterra está superando todas as expectativas, tendo a CBD decidido colocar à venda 120 mil arquibancadas e suspender a venda de cadeiras especiais numeradas, reservando-as para o atendimento de convidados.

A Federação Gaúcha solicitou, ontem, através de telegrama, uma licença especial do CND para que Scala e Everaldo possam jogar pelo Internacional e pelo Grêmio, sábado, em disputa do campeonato local, sem observância do prazo de 72 horas, caso ambos sejam lembrados no jogo de amanhã contra a Inglaterra. A CBD,

imediatamente, encaminhou o pedido.

CARTEIRA DE MENOR

A partir de hoje estarão funcionando os postos que fornecerão as carteiras para menores, habilitando-os a entrar nos jogos do Maracanã gratuitamente. Os responsáveis terão que levar dois retratos 3x4, certidão de idade e documento comprobatório de frequência à escola primária, para os maiores de seis anos. As carteiras serão concedidas às crianças entre 5 e 10 anos.

Os postos serão assim distribuídos: de hoje até sexta-feira,

das 8 às 17h, na gare da Central do Brasil; sábado, das 8 às 12h, no mesmo local; e das 13 às 17h, na Praça do Lido, em Copacabana; de 16 a 20 de junho, das 8 às 17h, na Cinelândia, em frente ao Metro Boavista; dia 21, de 8 às 17h, no mesmo local, e das 13 às 17h, no Jardim do Méier; de 23 a 27 de junho, das 8 às 17h, na Praça 15, em frente às Barcas; dia 28, das 8 às 12h, no mesmo local, e das 13 às 17h, em Madureira, em frente ao Mercadinho. Nos dias 15, 22 e 29, domingos, o posto estará instalado das 8 às 17h no Atterro do Flamengo, em frente à estação dos trenzinhos,

O APÓSTOLO ANDARILHO



— Não se salva o mundo ficando fora dele. Com esta frase, o Papa Paulo VI estabelecia a nova ordem segundo a qual “o problema não é combater o erro, mas criar condições para que ele não ocorra.” Paulo VI foi o primeiro Papa a entrar em um avião a jato; foi o primeiro Papa a pôr os pés na Terra Santa desde que São Pedro saiu da Palestina para Roma. Agora, em visita a Genebra, enfrenta novas críticas, novas ameaças. Sua palavra, como sua presença, no entanto, pede apenas a paz, a compreensão entre os homens, um trabalho conjunto para o bem da humanidade.

PAULO VI que se descreve como “um apóstolo andarilho” cumpriu mais uma missão de seu apostolado. Em Genebra, capital do calvinismo, o Papa Paulo VI, ao enfrentar os protestos de uma parte da imprensa, de devotos do protestantismo, demonstra a intenção irrevogável do Vaticano em quebrar a dissensão gerada por Martinho Lutero, no século XVI.

Não se salva o mundo ficando fora dele, disse Paulo VI. Seus atos demonstram sua intenção. O Papa que mais tem viajado é também o Papa que mais ameaças tem enfrentado.

As críticas

A 4 de janeiro de 1964, Paulo VI visitou a Palestina. Foi recebido pelos Chefes de Estado da Jordânia e Israel. No mesmo ano, a 2 de dezembro, esteve na Índia, assistindo ao XXXVIII Congresso Eucarístico Internacional. A 4 de outubro de 1965, visitou os Estados Unidos. Na sede da ONU falou sobre a corrida armamentista e a explosão demográfica. Realizou uma peregrinação a Fátima em 13 de maio de 1967; ainda em 1967, em 25 de julho, visitou a Turquia em retribuição à visita que o Patriarca Anaxágoras lhe fizera em Roma. Na América Latina, o Papa esteve em 22 de agosto de 1968. Na Colômbia, assistiu ao XXXIX Congresso Eucarístico Internacional.

As viagens do Papa têm criado alguns problemas internos no Vaticano. Uma das mais duramente criticadas foi a visita à ONU realizada em 1965. Mas os problemas internos não têm muitas relações com envolvimento político. Estão mais relacionados com o problema da nova imagem que a Igreja vai assumindo. Para os prelados mais conservadores as constantes viagens do Papa poderão quebrar “a aureola de dignidade que o Papa sempre manteve como um personagem de roupas imaculadamente brancas, inatingível, visto apenas pela televisão, nas audiências ou na janela do gabinete.”

Ainda, para estas fontes, “o lugar do Papa é dentro dos 45 hectares ocupados pelo Vaticano.” Paulo VI, no entanto, nunca se deixou vencer por estes argumentos, gostando de lembrar, sempre que ocorre este tipo de críticas: “sou o chefe de 550 milhões de católicos e não apenas 50 milhões de católicos italianos.”

Os aplausos

Enquanto as críticas e os debates se prolongavam nos domínios do Vaticano, a ida à ONU era aplaudida por judeus e protestantes americanos. O Arcebispo Iavokos, chefe da Igreja Ortodoxa para o Continente Americano, declarou na ocasião: “as palavras pronunciadas pelo Pontífice de Roma permanecerão muito tempo nos espíritos, e terão um efeito duradouro e alentador sobre os valores, o prestígio e a missão pacífica das Nações Unidas.”

Quando ainda era Cardeal, em 1960, teve seu primeiro contato com a América Latina. Vindo ao Brasil, o Cardeal Montini percorreu a pé as favelas do Rio. Em 1964, e já na chefia da Igreja, Paulo VI em sua peregrinação a Bombaim, na Índia, iria reencontrar uma condição humana que voltava a impressionar seus olhos. Em Bombaim proclamaria: “Oxalá as nações renunciassem à corrida armamentista e consagrassem seus recursos e energias à fraterna assistência aos países em vias de desenvolvimento.”

— Oxalá cada nação consagrasse pelo menos uma parte de seus gastos militares a um grande fundo mundial para a solução dos numerosos problemas dos deserdados: comida, vestuário, alojamentos, cuidados médicos. Deus inspire os governos

para que empreendam esta batalha pacífica contra os sofrimentos dos irmãos menos afortunados.”

A peregrinação a Fátima, em Portugal, foi outra das viagens de Paulo VI a causar problemas. Muitos observadores temeram que essa visita dessa margem a especulações políticas. Paulo VI, no entanto, manteve-se afastado de qualquer consideração sobre atos políticos.

A política tem estado presente em muitas das considerações em torno das visitas de Paulo VI e, também, nos aplausos que tem recebido. Paulo VI prega o seu apostolado da paz, com a consciência de “que se perpetuam situações cuja injustiça brada aos céus.”

A palavra

Em Fátima, Paulo VI tinha também uma mensagem aos cristãos não católicos: “(...) na atual situação de divisão entre cristãos, não vos é possível, irmãos, compartilhar todas as nossas convicções sobre Maria. Mas, ao menos, temos em comum esse modelo de fé e de humildade, que devemos traduzir, por nossa vez, em nossas próprias vidas, a serviço do Senhor, e podemos legitimamente esperar, com a graça do Senhor, que esse comum serviço nos aproximará uns dos outros. (...)”

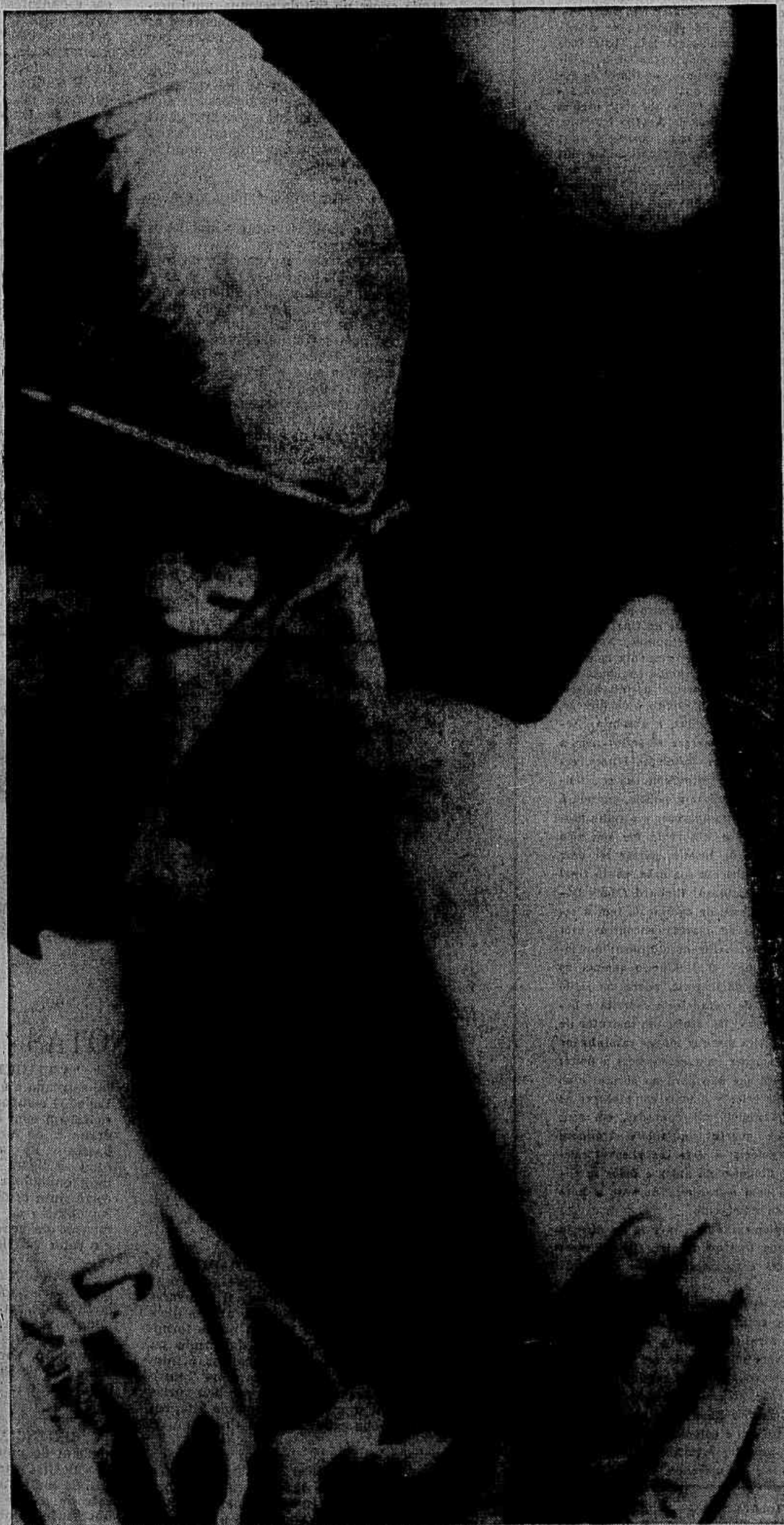
Ao desembarcar em Bogotá, em sua mensagem à América Latina, disse Paulo VI: “(...) nosso coração se abre para agradecer a Deus o dom imenso de vossas crenças católicas e para implorar a Ele, que é o dinamismo de vossa fé, tradicional e renovada, que desperte cada vez mais o sentido de fraternidade e colaboração harmoniosa na ordem de uma convivência pacífica e constante e impulsione os esforços por um progresso ordenado que, com o desenvolvimento técnico e cultural racional de tantas riquezas que colocou em vosso solo, alcance equitativamente todas as famílias e categorias, de conformidade com os princípios da justiça e da caridade.”

O Papa Paulo VI foi convidado para consagrar o novo altar dos mártires africanos em Kampala, capital de Uganda. Esta será a primeira vez que um Papa, em pleno exercício de suas funções, vai ao continente africano. Como Cardeal, dois anos após visitar o Brasil, Paulo VI esteve na Nigéria. A visita foi anunciada oficialmente, depois de uma missa rezada para milhares de fiéis na Basílica de S. Pedro: “(...) Tratar-se-á, como em outras vezes, de viagem rápida que se realizará, Deus querendo, na segunda quinzena do próximo mês de julho. Iremos a Kampala, capital de Uganda, com o beneplácito daquelas autoridades civis e com a previsão, por nós ardentemente desejada, de encontro de muitos bispos do continente africano, que já estão convocados para ali promovermos uma reunião.”

Teremos no coração os destinos espirituais e civis da África, entretanto teremos na oração e nas ansias de nosso espírito a paz daqueles povos, desse especialmente que conhecemos e tanto amamos, a Nigéria, ainda atormentada pelos dolorosos acontecimentos que todos conhecem. (...)”

Perante a Assembléia Geral da ONU, em 1965, Paulo VI fez 10 afirmações fundamentais, que resumem a atitude da Igreja Católica perante o mundo atual. Entre estas: “Chegou a hora de nos acostumarmos a pensar de uma maneira nova no homem, na sociedade humana, na História e nos destinos do mundo.”

Muito criticado por suas constantes viagens, o Papa Paulo VI acaba de visitar Genebra, prometendo, em seguida ir a Uganda. É a nova imagem da Igreja, que procura dar assistência a todos os seus fiéis, em qualquer parte do mundo



CADERNO

B

PROVAS DE PORTUGUÊS

Conta-se que Murilo Mendes, quando era inspetor federal do ensino, deparou certa ocasião com uma prova de Português na qual um aluno do quarto ano primário havia tirado nota zero. Impressionado com o rigor do julgamento, Murilo começou a ler a composição escolar. "Que beleza!" exclamou, já na primeira frase. E na mesma hora deu nota 10 ao aluno, cuja vocação de poeta acabava de surpreender. A primeira frase era esta: "Entre o Rio de Janeiro e Niterói, ergue-se a frondosa baía da Guanabara!"

Agora uma amiga minha, professora veterana, me oferece a coleção de extravagâncias que andou recolhendo, nos últimos anos, em diversos colégios cariocas. A fórmula é simples: ignorância mais ousadia, igual a — humorismo involuntário. Leia:

Sinônimo de blasfêmia. Resposta: blasfêmia.

Sinônimo de mãe. Resposta: manjedoura.

Superlativo de capaz. Resposta: caperrimo, capagerrimo.

Na frase — "O auxílio lhe foi muito benéfico" — substitua a palavra muito por seu superlativo. Resposta: O auxiliíssimo lhe foi muitíssimo benéfico.

Classificar a palavra como que inicia o trecho: Como se explica o emprego tumultuário dos demonstrativos? Resposta: — Se explica que os demonstrativos são revolucionários.

Plural de fogo. Resposta: incêndio. Diga alguma coisa sobre Eça de Queirós e cite uma de suas obras. Respostas: — Foi um poeta português que muito lutou pela liberdade de seu povo. Foi um poeta pernambucano. Foi leitor fervoroso do padre Manuel Bernardes, do qual não recebeu quaisquer influências.

A que gênero literário pertence Os Lusíadas e por quê? Respostas: — Dramático. Ao romantismo por ser uma obra realizada na época do romantismo. Foi escrito em prosa porque era o método em que Camões escrevia. Per-

tence ao romantismo pelo seu conteúdo sentimental e por suas linhas sinceras. Poema, porque foi feito em versos. Gênero lírico porque Camões era da escola parnasiana.

A que escola literária pertenceu Gonçalves Dias e que gêneros cultivou? Cite algumas de suas obras. Resposta: — Era poeta indiano, seu estilo era romântico; pertenceu à Escola Mineira.

Em que se distinguem os versos heróicos dos sáficos? Resposta: — Heróicos: apresentam um herói. Sáficos: zombam dele.

Que obras marcaram o início do romantismo no Brasil? Resposta: — Suplicio Poético Saudoso de Camões, século XIX.

Plural de rubro-negro: rugos-neiros. Diminutivo de questão: item.

Em "Pobreza não é vício" substitua a palavra vício por seu antônimo. Resposta: Pobreza não é descostume.

Em "Talvez tivesse murmurado um nome naquela hora final", substitua a palavra final

por um sinônimo. Resposta: Talvez tivesse murmurado um nome naquela hora paráfrase.

Explicar a redução das quatro conjunções latinas para as três em português. Resposta: Pelo que sei, no Português ainda existem quatro conjunções. Só se foi em priscas eras...

O que é verso? Respostas: São palavras que expressam os sentimentos de um poeta; também se chama prosa. É o encadeamento de palavras que produz um efeito simpático ao ouvido humano.

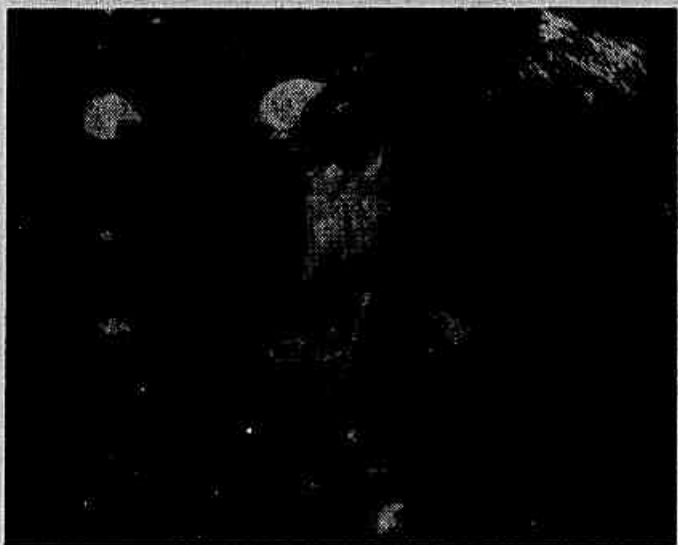
O que é parnasianismo? Respostas: São poetas gregos de uma região chamada Parnaso e também moradia e refúgio dos poetas desamparados. É um gênero literário que tendia ao culto dos sentimentos e que foi profundamente ridicularizado por Molière. É a escola do gênero lírico que teve origem no Sul da França. Exemplo: Machado de Silva.

Explicar a evolução de coisa. Resposta: Vem de causa, descendo o caminho abrupto e seco dos metaplasmos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

HOMENAGEM AO ESPECTADOR



Ubi Bava no IBEU

Inaugura-se hoje na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos a exposição retrospectiva do pintor Ubi Bava. Os trabalhos desta mostra são desde 1954, quando o artista se definiu dentro de um rumo de abstração geométrica (trabalhos expostos na Bienal de São Paulo), passa pela importante fase de 1959, quando os valores cromáticos eram a base de variação da composição, até as experiências com espelhos, com ou sem nitidez, e que Ubi Bava denomina de *homenagem ao espectador*, refletindo a imagem não discursiva de quem se coloca diante da obra.

— São mais ou menos 40 obras, diz U.B. — entre as quais considero mais importantes a fase inicial dos círculos, e aquela outra que eu chamo de topocrômica, em que eu mudava a cor para obter diversas composições com a mesma estrutura. Paralelamente fui fazendo pesquisa de movimento, o que também apresento agora. De 1964 — data de meu regresso de viagem à Europa como premiado no Salão Nacional de Arte Moderna — até agora, procurei novas imagens, utilizando espelhos, etc. É a fase que chamei de *homenagem ao espectador*, também presente em minha mostra.

— Na sua viagem, qual o roteiro?

— Toda a Itália, até a Sicília. Toda a Espanha. Bélgica, Holanda, França, Portugal.

— E sua participação no Concretismo?

— Foi um concretismo *sui-generis*, um tanto lírico, o que repugnava os ortodoxos de então. Não admitiam a participação do artista em termos de sensibilidade e emoção. Eu me limitava a pôr de lado qualquer relação com o discursivo, pôr abaixo a circunstância. Nas minhas pesquisas com espelho o espectador aparece na sua ausência de imagem, é uma proposta fenomenológica.

— E os tubos de plástico?

— Estão também nesta mostra, como um mostruário de movimento sem mecanismo. Com estes tubos pintados, e ondulatórios, pretendo criar a impressão de uma vibração.

Roteiro

Ubi Bava expôs em 1945, com Ceschiatti, em 1951 com Bruno Giorgi e Raimundo Nogueira. Em 1959, expôs na Galeria Macunaima, na coletiva Oito Artistas Con-

temporaneos, uma pesquisa de movimento com participação do espectador, com materiais novos, espelho, *pleiglass*, etc. Expôs na Galeria das Folhas de São Paulo em 1959 e 1960. Posteriormente na Galeria Giro, com o pintor Quaglia.

Em 1932 Ubi Bava transferiu-se de Santos para o Rio, indo cursar a Escola de Belas Artes. Dois anos depois cursou paralelamente Arquitetura. Diz ele: "A pintura me acompanha desde menino. Da época de meu ingresso na Escola de Belas Artes registro a grande influência que tive com a obra de Magnelli, o que talvez me tenha encorajado a ingressar numa fase mais decididamente engajada nas pesquisas contemporâneas. Na escola formávamos um grupo, com Burle Marx, Armando Schenker, etc., e havia um clima propício para que ao lado das disciplinas acadêmicas houvesse a liberdade para um trabalho mais espontâneo. Tivemos professores que me ajudaram muito nesta parte, como Henrique Cavalcanti, Lucílio de Albuquerque. A estes dois eu devo muito.

— Rendimento da viagem?

— Não trabalhei na Europa. Visitei museus, cidades, monumentos, igrejas. Procurei retificar e ratificar minhas idéias. Procurei pôr ordem no meu espírito. Minha evolução se processou muito rapidamente em questão de arte. Desta viagem eu trouxe um grande e definitivo impacto: Piero della Francesca. Depois deste artista acho que não se fez nada de novo em pintura. Apenas Giotto consigo aproximar dele. Talvez esta minha afinidade e espanto venha do fato de que Piero della Francesca é um artista não discursivo. Há pouco tempo vendo um filme importante como *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pasolini, reencontrei Piero della Francesca de novo. Este filme é um evangelho antidiscursivo e o cineasta com certeza viu e assimilou o grande Piero. As figuras lembram, formal e filosoficamente, as dos afrescos da Lenda da Cruz.

Este artista tão amplo, aberto e coerente é que recomendamos na exposição que hoje se inaugura. Uma experiência que se inscreve no âmbito do mais novo, sem repudiar a sólida tradição dos grandes criadores. Ubi Bava se considera modestamente o elo de um ciclo, e nos oferece o fruto desmistificado de sua experiência.

CINEMA | ELY AZEREDO

"JOVENS, MALVADOS E SELVAGENS"

Os filmes de mistério em torno da interrogação quem matou? são realizados desde que o cinema existe e continuarão a surgir pelos séculos dos séculos, pelo menos enquanto os séculos não engolirem a atual estrutura de produção de distribuição de espetáculos em lata. Esta filosofia, porém, não pode camuflar a péssima qualidade da maioria dos filmes do gênero, condenação à qual não escapam sequer a maioria dos filmes da série inglesa baseada em trabalhos de Agatha Christie. Mas estes filmes são quase geniais em paralelo com o atual cartaz do Metro, *The Young, the Evil and the Savage* (Jovens, Malvados e Selvagens), incompetente a partir do título, que dá uma idéia de melodrama sobre juventude transviada.

O filme se enquadra no atual tropismo pelas histórias de sadismo e perversão, sem ousar explicitar visualmente suas insinuações, a fim de não perder a clientela mais sensível aos arranhões ao desrespeito a certos limites morais. Embora o assassino seja um psicopata perverso, que prefere estrangular suas vítimas durante o banho (um caso na banheira, outro no chuveiro, um terceiro na piscina), os ângulos usados são raros. O voyeurismo do jardineiro, feticheista e impotente, resolve-se de maneira meio cômica. A insinuação de lesbianismo não passa de um *see you later* da diretora a uma das professoras. Com tal timidez, a produção renuncia inclusive às suas potencialidades de *shocker*, enfatizadas pelo trailer. Resta um filme anódino, frio, sem possibilidade de envolver o público atual, cercado até em casa, via TV, pelas opções de espetáculo.

Em uma cidade da Riviera francesa, uma mulher é estrangulada. Seu corpo vai ter, dentro de uma arca, ao depósito de malas de um colégio-internato para moças, com objetivo que somente ao final será de conhecimento dos espectadores. No interior, estes sofrem um permanente bombardeio de sugestões de suspeita, enquanto outros assassinatos ocorrem no estabelecimento. O arbitrio do roteiro e da direção, no estímulo às suspeitas, é absoluto. Nenhuma reputação merece respeito: nem a sádua diretora, nos primeiros lances, escapa ao rol dos suspeitos, com sua resistência à idéia de chamar a polícia, quando a primeira vítima desaparece; e o velho professor André, tão absorvido em seu seio com a coleção de insetos, parece ter uma conduta estranha em sua casa, ponto final da caça ao criminoso. Richard (Mark Damon), o professor de equitação, tem o estranho hábito de marcar encontros com uma das garotas (Eleonora Brown) nos locais dos crimes. O jardineiro queima às ocultas peças de lingerie, adora em sigilo uma lâmina de cefalodra e espreita o banho das moças. Há ainda um instrutor de educação física que faz longas caminhadas (declaradamente para emagrecer) à noite; um porteiro que não pára no portão; e as professoras zelosas demais em proteger as alunas mantendo-as separadas, em seus respectivos quartos, quando o criminoso ronda o colégio — esse inexplicável colégio onde ninguém dá aulas e todos se entretêm com estranhezas durante a hora e meia do espetáculo...

Complementando a inépcia da direção de Anthony Dawson, a fotografia em cores é medíocre e as interpretações abaixo da crítica.

Todos os cinemas têm seus programas de rotina, entre um e outro espetáculo de maiores atrativos, mas os filmes Metro e circuito vêm sofrendo, de vez em quando, quedas abissais. O filme em cartaz não é, seguramente, programa para salas de primeira categoria. Além disso, após a enxurrada de trailers e complementos, a paciência do espectador está impronunciável para o exercício da complacência.

EUQUELENCIO — Mark Damon, Eleonora Brown, Sally Smith, Patrícia Valhury, Michael Rennie. Direção de Anthony Dawson. Fotografia em Eastmancolor. Apresentação Metro Goldwyn Mayer. Cinemas Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paz 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lapa Drive-In 20h30m, 22h30m. Censura: 18 anos.

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

MENOS LIRISMO, MAIS SERIEDADE

O momento da música nacional, a crise que envolve o mercado da música popular, tantas semanas passam e tudo continua na mesma.

Ainda agora no fim da semana, aqui nesta página, José Carlos Oliveira comentava os NCr\$ 500 mil que Sérgio Mendes recebe por sua atual temporada no Brasil.

— Os Beatles voltaram dos Estados Unidos trazendo um caminho de dólares para a Rainha e por isso foram condecorados. Nós oferecemos os nossos talentos mais expressivos aos americanos e, em seguida, importamos dos Estados Unidos a mesma música que haviamos exportado antes.

Nada mais claro. E Vinícius, entrevistado, explica a evasão dos nossos músicos:

— Culpa dos direitos autorais brasileiros e das sociedades arrecadadoras.

Existem tantas coisas a corrigir na música popular, mesmo ou especialmente se a considerarmos um produto como outro qualquer, que se exporta ou importa. E, quem sabe, corrigir esses erros seria também uma grande atitude em favor da música popular — arte popular. Pensamos que o assunto nunca foi encarado com a devida seriedade e que jamais estivemos preparados para controlar o sucesso da música brasileira, especialmente no exterior, e todos os seus efeitos. Por que jamais estivemos preparados para isso?

A música se renovou, mas o grupo que controla com exclusividade direitos e contratos continua sendo o mesmo do tempo em que o bolero era o sucesso nacional e a nossa música um arremêdo tímido do que hoje significa em termos de mercado.

A música se renovou, mas os *homens-de-escritório* continuam os mesmos, com a mesma velha incapacidade.



O Ballet Brasileiro da Bahia

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

SEGUNDO FESTIVAL DE MÚSICA — Ao que parece, logo nas próximas semanas será redigido e publicado o regulamento do Segundo Festival de Música da Guanabara, que desta vez deverá ter caráter interamericano. As obras escolhidas em concurso alternar-se-ão com outras encomendadas; a manifestação compreenderá também alguns concertos camerísticos, na Sala Cecília Meireles. A duração das obras apresentadas não irá além dos 15 minutos.

BALLET BRASILEIRO DA BAHIA — O novíssimo conjunto, que interpretará obras de Villa-Lobos, Mignone, Nobre, H. Tavares e páginas do folclore brasileiro, apresentará a nossa dança e a nossa música numa forma genuinamente nacional (mas dançando na ponta das sapatinhas). A companhia é integrada por 52 bailarinos e atuará no Teatro Municipal nos dias 27 e 28; já recebeu várias propostas para se exibir, no próximo ano, em países da Europa e nos Estados Unidos.

KULKA — Dia 28, também no Municipal, terá lugar um recital do violinista Konstanty Kulka; este, em 1964, recebeu menção honrosa no Concurso Internacional de Gênova e, dois anos depois, constituiu a sensação do Concurso de Munique. Antes de Kulka, a Polónia teve outros famosos violinistas, tais como Lipinski — o rival de Paganini — Wieniawski, Huberman e Kochanski; e teve o compositor Karol Szymanowski, que levou a técnica do violino às mais ousadas possibilidades.

"A VIAGEM" — Na Ópera de Hamburgo foi estreada a ópera *A Viagem*, de Lars Johan Welle. O compositor e seu libretista, Runsten, tentaram com esta obra criar uma peça moderna e, ao mesmo tempo, popular. A ação baseia-se no romance de P. C. Jersild, no qual se ligam elementos psicológicos com uma cuidadosa crítica social. O drama decorre num cenário do tcheco Josef Svoboda. Na opinião da crítica, "a música é uma dimensão da ação dramática e não quer atingir valor estético próprio."

FIRKUSNY — O famoso pianista tcheco-eslovaco será novamente apresentado pela Pró-Arte, na Sala Cecília Meireles, no próximo dia 19 às 21h. Tocará Sonata em Dó Menor, de Mozart, Davidshubertienze de Schumann, Variações, de Dvorak, La Vallée e Alborada, de Ravel, Dança Negra, de Camargo Guarnieri. Informações na Rua México, 74.

REGENCIA — Os editores Irmãos Vitale acabam de publicar um tratado do maestro Rui Botli Cartolano, no qual são apresentados, de maneira clara, úteis conselhos sobre a arte de dirigir uma orquestra ou um coro; apresenta também numerosas noções sobre canto coral, técnica vocal, educação musical e conjuntos de percussões.

A apresentação da ópera *La Voix Humaine*, de Francis Poulenc, que o Teatro Municipal anunciara para sexta-feira próxima, foi cancelada.

Zózimo

Até que enfim

Até que enfim, o Governo carioca resolveu se mexer para impedir (pelo menos tentar) a transferência da IBM para São Paulo, evitando o esvaziamento econômico da Guanabara.

A IBM, para quem não sabe, movimentou 2 mil pessoas e exportou 90% da sua produção anual, num montante de 6 milhões de dólares.

Além disso, de todas as empresas sediadas na Guanabara, é a que mais desconta para o IOM, donde o esforço conjunto das Secretarias de Finanças, Governo, Economia e Ciência e Tecnologia para retê-la em nosso Estado.

O apelo governamental à IBM certamente incluirá a concessão de estímulos que compensem as facilidades prometidas pelo Governo paulista, que dou, inclusive, um terreno à empresa, em Campinas, para que esta ali se estabeleça.

Bienal da Informação

A cidade de Annecy, na França, será a sede da X Bienal Internacional da Informação, cuja inauguração está prevista para o dia 25 de setembro.

A Bienal da Informação foi criada em 1951 pelo General De Gaulle e desde então adquiriu uma grande importância internacional dada a qualidade e a fama dos nomes que dela têm participado.

"O Dragão"

Deve ter sido seguramente a sessão de cinema mais badalada do ano. As 15 para as 10 da noite de anteontem reuniram-se no saguão do Bruni-Ipanema (sem refrigeração) intelectuais, atores, pintores, jornalistas, gente da sociedade, todos nomes conhecidos, para assistir à sessão de "O Dragão", de Gláuber Rocha, que iniciava sua carreira comercial. Sem que ninguém tivesse marcado encontro.

E todos tiveram a oportunidade de ver o porquê do prêmio de melhor diretor dado ao cineasta brasileiro pelo Festival de Cannes. Acrescente-se ao grande impacto do filme as magníficas interpretações de Hugo Carvana, Odete Lara e Otton Bastos, que encheram os olhos da plateia naquela noite entre a qual se achava precisamente Carvana.

"Vento Leste"

Por falar em cinema: o brasileiro José Antônio Ventura (fotógrafo), um dos pioneiros do cinema novo, passou no teste a que foi submetido por Godard e está filmando com o controvertido cineasta Vento Leste, seu primeiro western.

José Antônio, fotógrafo de A Falecida, já tem mais dois compromissos para quando acabar Vento Leste: em Nova Iorque, com Gianni Amico, e logo depois na Espanha, com Gláuber Rocha.

Vaivém

Rogressou do Amazonas, após uma rápida viagem de inspeção, o Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento.

O Governador Negrão de Lima visitou Brocóis pela primeira vez desde que assumiu o Governo no último fim de semana.

Os mil mais

O suplemento ilustrado do Sunday Times, de Londres, vai lançar no próximo domingo o que o jornal considera a "sua mais ambiciosa aventura": uma série, em 15 capítulos, sobre os homens e as mulheres que fizeram o século XX. Além de Kennedy, Churchill, Lénine e outros estadistas, a seleção incluirá nomes como os de Mata Hari, Marilyn Monroe, Dior, Humphrey Bogart, etc.

Quem colecionar a série, que acabará em setembro, terá um verdadeiro livro de referências, de 150 páginas. O primeiro capítulo, a ser publicado no domingo, começa com Alvar Aalto — o grande arquiteto finlandês — e acaba com Willis Carrier — o inventor do ar condicionado.

Assessor-fantasma

O assessor-fantasma do comandante Celso Franco, focalizado pela reportagem do JB na semana passada, foi descoberto, identificado (chama-se Váiter Abreu) e teve o seu carro rebocado para o Departamento de Trânsito, depósito da Praça XI.

No momento em que aparecer para reclamar o carro será preso e processado criminalmente por "uso indevido do cargo." O Sr. Abreu estacionava o carro em locais proibidos e por meio de um aviso colado ao pára-brisa no qual declarava sua condição de assessor do comandante Franco evitava que fosse multado pelos guardas.

"Hair happening"

Apesar da fauna rica e variada que lotava a Sucata, onde entre os pouquíssimos nomes conhecidos figuravam os das Sras. Teresa de Sousa Campos e Marta Xavier de Lima, acabou sendo um sucesso o show beneficente de haute couture promovido por alguns dos nossos maiores cabeleiros.

Os manequins, vestidos iguais, usavam um conjunto de palazzo branco e blusão preto desenhado por José Ronaldo.

As jóias, um dos pontos altos do desfile, eram de Lucien.

Em matéria de bossa Jambert deu a nota, fazendo desfilar Camille, por ele penteada, sobre uma tábua de surf carregada por dois banhistas.

Renault fez sensação penteando Verinha Barreto Leite com os dedos.

"Joalirismo"

O Rector João Lira Filho já entregou o prefácio que escreveu para a reedição da famosa obra de Gilberto Amado Eleição e Representação. Gilberto considerou-o "excelente, ressumante de joalirismo."

Resolveu, também, Gilberto Amado confiar à Gráfica Recorde Editora a reedição de seus romances, os quais terão prefácio de Otávio de Faria, que aceitou exultante a tarefa.



A beleza séria de Tetei do Nascimento Silva em foto de Jacques Avadis

O problema são os fusos

Acho muita graça na empolgação de certas pessoas anunciando que o Festival da Canção no Rio será transmitido pela televisão, via satélite, para toda a Europa e Estados Unidos. Como, se a diferença de fusos horários faria com que os programas do Festival fossem ao ar nas cidades europeias e americanas depois de 2 horas da manhã? (A diferença entre Rio e Paris, por exemplo, é de 4 horas. Ou seja: às 10 horas da noite aqui correspondem às 2 horas da madrugada de lá).

Se o Festival for transmitido para o exterior só o poderá ser para a América do Sul, e olhe lá. Apesar de tudo, os satélites ainda não conseguiram resolver o problema da diferença de fusos horários.

Ainda o festival

O Sr. Augusto Marzagão parte hoje para uma longa viagem por 10 países acertando os pontos para a realização do Festival da Canção.

O roteiro começa na Iugoslávia e termina em Madri, onde Marzagão será homenageado com uma tourada a convite de Dominguin, que estará no Rio durante o Festival.

Primeiro, mas não o único

Enganam-se os que pensam que Topo-Gigio, é o primeiro e único. Primeiro sim mas não o único. Seu irmão menor preparava-se para entrar em cena tão logo esmoreça o entusiasmo infantil pelas gracinhas do ratinho.

E quem sabe, depois do irmão de Topo Gigio, teremos o filho de Topo Gigio, Topo Gigio e a montanha secreta, Topo Gigio e as amazonas, e coisas no estilo?

Piada paulista

Uma piadinha já muito popular entre os paulistas conta que foram finalmente descobertos os nomes dos assaltantes de bancos em São Paulo. Compõem todos eles um grupo de japoneses cujos nomes são: Saitaro Obankio, Mataro Okaixa, Kontiro Nakara, Kataro Onik, Fujiro Nakombi e Sumitro Kanota.

Como se vê, os paulistas também já sabem fazer piadas...

Agenda

O Governador de São Paulo e a Sra. Abreu Sodré estão convidando para um concerto de música clássica e popular, no Teatro Municipal paulista, dia 14, às 21 horas, em black-tie e para comemorar a inauguração da TV Educativa do Estado, canal 2.

A Sra. Adelaide de Castro recebe para almoço no dia 19 em homenagem à Embaixatriz Zazi Correia da Costa.

Dia 21, também para almoço, de homenagem ao jornalista Paulo Cabral, estão convidando o Sr. e a Sra. Draut Ernanny.

Contented Sole

Existe em Londres, em Leicester Place, um lugar dos mais simpáticos, chamado Contented Sole, cuja grande pedida é o peixe (ça va sans dire).

E no piano, fazendo o fundo musical dos almoços e jantares do Contented pontifica um pianista inglês, Howard Billing, que sem nunca ter vindo ao Brasil, executa com perfeição qualquer composição de nossa música popular, de Tom, Baden Powell, Francis Hime, de todo o mundo. Não foi um nem dois os brasileiros que ali já estiveram e saíram impressionados com a admiração e o conhecimento de Billing da nossa música.

"Only for women"

Em quatro mesas de seis lugares, ornamentadas com muito gosto, e menu composto por pudim de haddock, perna de vitela, galinha ao curry, recebeu para um almoço só de mulheres a Sra. Evelina Chamma, que tinha a auxiliá-la sua filha Moema.

Presentes estavam, entre outras, as Embaixatrizes do Chile e da Argentina, Sras. de Correa e de Amadeo, a Embaixatriz Hortência do Nascimento Silva, D. Maria do Carmo Nabuco, as Sras. Vilma do Nascimento Silva, Cecília Gama, Lídia Cruz Lima, Marilu Pitanguí, Vera Stehlin.

Ponto final

Comemorou ontem seu aniversário, em petit comité, a Sra. Glida Sales.

Hoje, no Golden Room do Copa, o desfile da Tropic-Lã (seleção Rhodia) a partir das 19 horas. E não é só o desfile. Segundo a tradição da Rhodia, de mostrar a moda viva, os modelos desfilarão durante um show cujo tema é o espaço e os cosmonautas. A cargo de Tomzé.

Entre os senhores que fizeram o já famoso cursillo no fim de semana estava o advogado Itamar Roberto Tavares.

O Embaixador Frago recebeu ontem para um vin d'honneur comemorando a data nacional de Portugal.

Para um jantar informal, recebe no sábado o diplomata espanhol Alvaro de Castilla.

A missão lusa que está no Rio para as comemorações do centenário de Gago Coutinho será homenageada hoje com uma grande recepção pela nossa Marinha, em casaca e condecorações. As 22 horas, no Clube Naval.

O retratista Peter Nijinski inaugurou ontem uma exposição de seus óleos na Velha Bahia. Entre as retratadas de Nijinski estão as Sras. Lourdes Catão e Leda Ribeiro.

A Sra. Laci Barros Rêgo está organizando uma empresa de promoções para a qual convidou 20 jovens da sociedade, entre as quais Tetei do Nascimento Silva, Beatriz de Miranda Jordão, Chica Dutra, Raquel Costa e Cristiana Batista.

Jaguar convidando para o lançamento do Pasquim, sexta-feira, 13 (22 horas), no restaurante do próprio, à Rua do Resende, 100.

Kumbuka (?) estará expondo a partir do dia 16 próximo na Arredamento, no Leblon.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

No Municipal, durante esta semana,

o IV Concurso Internacional de Canto

Segunda-feira,

estrela Tempo

de Violência

Chantagem completa

sua centésima

representação na

próxima sexta-feira

da música

CONCURSO DE CANTO — Ontem, às 21h, no Teatro Municipal, teve início o IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. As provas preliminares continuarão hoje e as semifinais serão no sábado e domingo, dias 14 e 15 respectivamente, e a finalíssima no dia 17. Sempre no mesmo local e hora.

ORIANO — O pianista Oriano de Almeida dará um recital na próxima sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, obras de Schumann, Liszt e Chopin.

OSB — Segunda-feira, dia 16, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 21h, na Sala Cecília Meireles. A regência estará a cargo do maestro suíço Pierre Colombo e contará com a presença do pianista Arnaldo Cohen que tocará os dois concertos de Franz Liszt.

R.M.

das letras

EDUCAÇÃO — Os dois mais recentes lançamentos da Companhia Editora Nacional, na sua coleção Cultura, Sociedade, Educação, são: Educação para o Desenvolvimento, de Hélio Pontes, e Os Fins da Educação, de Alfred North Whitehead, em tradução de Leonidas Gontijo de Carvalho. O primeiro livro é um estudo da administração educacional no país, uma análise econômica e administrativa do problema do ensino em todos os níveis. A obra de Whitehead, companheiro de Bertrand Russell nos Principia Mathematica, é uma coleção de ensaios que veio enriquecer a bibliografia especializada do Brasil. A publicação deste último livro contou com o apoio da Editora da Universidade de São Paulo.

O VELHO CORREIA — Em sua última reunião, sábado passado, a Federação das Academias de Letras do Brasil prestou uma homenagem à memória do poeta maranhense Correia de Araújo, um dos últimos parnasianos, através de uma palestra de Valfredo Machado e números de declamação por Tais Florinda, Regina de Lucena e Luis Helena Correia de Araújo, autor de Harpas de Fogo, Evangelho de Moço e Acrópolis, foi saudado, quando de sua estréia, por Guerra Junqueiro, em Portugal, e Nestor Vitor, no Brasil.

ANTOLOGIA DO TRANSPORTE — Uma antologia literária enfocando o transporte na obra de escritores brasileiros deverá estar concluída por todo este mês, segundo anunciou o romancista Diná Silveira de Queiroz, incumbida da tarefa pelo Ministro Mário Andreazza. Para fazer o levantamento, que vem do século XVI até os dias atuais, Diná contou com a colaboração de uma equipe integrada por Flávio Macedo Soares, Sérgio Tapajós, Clemente Mourão, Ari Quintela e a bibliotecária do Itamarati, Stael Pequeno.

ENGANO — O editor Hermenegildo de Sá Cavalcanti cometeu um ligeiro engano ao anunciar, em entrevista, os próximos lançamentos de sua editora: no caso deste colunista, pode-se assegurar que não está trabalhando em nenhuma obra sob o título anunciado.

RIACHUELO — Dando sequência ao programa, cultural da Biblioteca Euclides da Cunha, no quarto andar do MEC, o Instituto Nacional do Livro realizará uma exposição de livros sobre a guerra do Paraguai, comemorando o transcurso, hoje, da Batalha Naval de Riachuelo.

PSICOLOGIA — Edna Heidebreder procura mostrar, em Psicologia do Século XX, lançado entre nós pela Editora Mestre Jou, que o quadro heterogêneo que atualmente é apresentado pela Psicologia, longe de ser caótico, é fruto de uma crise de crescimento: as escolas são múltiplas e variadas as correntes. Embora baseando-se nos sistemas da psicologia norte-americana (ela é professora da Universidade de Wellesley, em Massachusetts), Edna não foge às influências europeias. A obra é ilustrada com fotografias dos principais psicólogos do século, com extensa biografia e relação cronológica dos psicólogos de vários países, inclusive do Brasil. Psicologia do Século XX foi editado em colaboração com The W. K. Kellogg Foundation, através de intercâmbios com a Franklin Book Programs Inc. de Nova Iorque, e o Centro de Bibliotecas do IPES.

L.B.

do cinema

"OS RAPTORES" — Suspense envolvendo sexo, amor, crueldade, dentro da perspectiva técnica, é o que se anuncia para a nova produção de Jece Valadão e Herbert Richers. O filme será lançado na segunda quinzena de junho e deverá ser sucesso de bilheteria, pois conta com um elenco onde se destacam os nomes de Marza Oliveira, Darlene Glória e Ari

Fontoura. A direção é de Aurélio Teixeira, também roteirista.

VIAGEM — Os Srs. Leonard Pearlman, representante da Warner Brothers-Seven Arts e Oscar Cruz Reis, gerente de vendas da companhia, viajaram para Hollywood, onde participaram da I Conferência Global da Companhia que será realizada de 8 a 14 de junho, em Los Angeles. A finalidade do encontro é mostrar as novas produções da companhia e discutir as campanhas de publicidade que serão utilizadas. Entre os filmes a serem exibidos estão: The Madwoman of Chaillet, com Katharine Hepburn; The Arrangement, de Elia Kazan; The Damned, de Luchino Visconti.

RELANÇAMENTO — Lance Maior, de Silvio Back, vai ser relançado em São Paulo e no Rio, ainda este mês. Em São Paulo o filme entrará no circuito Metro, depois de ter-se mantido em cartaz durante seis semanas, e pelo gênero do filme, está sendo considerada a melhor renda do ano, até agora. No Rio, o filme entrará no circuito Severiano Ribeiro. Lance Maior é um drama urbano com grandes implicações sociais.

CINEMA CIENTIFICO — A I Mostra Internacional do Filme Científico será realizada no Rio, no Museu de Arte Moderna, com o patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia da GB. A Mostra tem a finalidade de apresentar ao público, através dos filmes, o desenvolvimento alcançado pelas nações nos campos da técnica e da ciência. Ela será dividida em duas seções: uma competitiva, dividida em duas partes (Ciência Básica e Aplicada e Ficção Científica), e a outra de caráter informativo.

Além das duas seções, a Mostra apresentará uma retrospectiva de filmes científicos brasileiros, chamada Retrospectiva Científica Humberto Mauro. A inscrição dos concorrentes nacionais será feita por intermédio do INC, até o dia 31 de julho.

AUMENTO DE DIAS — Reuniu-se, ontem, no INC, o grupo de trabalho que vai estudar o aumento dos dias de exibição obrigatória de filmes nacionais, por determinação do Conselho Deliberativo do INC. O grupo de trabalho é composto pelos seguintes nomes: Domingos Oliveira, representante do Sindicato da Indústria Cinematográfica da GB; Jacques Dehezelin, do Sindicato da Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo; Luis Severiano Ribeiro Júnior, do Sindicato dos Exibidores da GB; Florentino Lorenti, do Sindicato dos Exibidores de São Paulo; e dois representantes do INC, Jaime Rodrigues, diretor da Divisão do Fomento, e José Augusto do Amaral. O grupo de trabalho tem 30 dias para apresentar suas conclusões sobre o assunto.

"TEMPO DE VIOLENCIA" — Estréia segunda-feira, o filme de Hugo Kusnet, Tempo de Violência, que tem Tônia Carrero no principal papel, ao lado de João Bênio e Raul Cortez.

M.A.

do teatro

CURSO LIVRE NA MARTINS PENA — Já está sendo ministrado na Escola de Teatro Martins Pena, diariamente a partir das 14h, um curso livre de teatro. As aulas são dadas pelos professores Delorges Caminha, Gastão Górreres, Tais Bianchi, Maria Cristina Marques, Antônio Martins e Luisa Barreto Leite.

FESTA JUNINA — A Casa dos Artistas já está preparando a sua tradicional festa junina, cuja renda reverterá em benefício do Retiro dos Artistas. A festa será realizada na noite do dia 23, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, e os convites podem ser desde já reservados pelo telefone 222-3378.

TEATRO DA INSTITUIÇÃO — Sob os auspícios da Sociedade Propagadora das Belas-Artes e do Liceu de Artes e Ofícios será inaugurado esta noite, às 20h 30m, o Teatro da Instituição, localizado na Rua Frederico Silva n.º 86. Na ocasião, os alunos do Departamento Cultural de Arte Cênica apresentarão O Demônio Familiar, de José de Alencar, com direção de Aquilino Barreto.

TRIUNFO SEVERINO — Morfe e Vida Severino estreiam antontem em Belo Horizonte, onde permanecerá até o fim do mês. Durante os seus andanças pelo Sul do País (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) o espetáculo da Companhia Paulo Autran foi visto por 31 660 espectadores, sendo que numa única sessão realizada em Porto Alegre assistiram 4 800 pessoas.

"CANTIGEM" CRESCER E CONTINUAR — Renato Pedrosa, o produtor de Chantagem, confirma que a audiência do público ao Teatro Mesbla quadruplicou desde que a empresa fixou em NC\$ 5,00 o preço único do ingresso, cobrado em todas as sessões da semana e em todas as localidades do teatro. Diante deste fato novo, a peça de suspense de William Fairchild — que completará, aliás, na próxima sexta-feira a sua 100a. apresentação, continuará em cartaz até 29 de junho, adiando para julho o início da temporada carioca de O Clube da Fossa, de Abílio Pereira de Almeida.

Y.M.

das artes

CATA AO ARTISTA — Recebemos carta de um leitor de Curitiba, Senhor Paulo Soares Koehler que, a propósito de um artigo que escrevemos sobre as experiências do desenhista gravador, e agora poeta gráfico, Hugo Mard Jr., quer entrar em contato com urgência com o artista, para fazer um filme de curta metragem sobre sua obra. De Mund Jr. temos o endereço de Brasília, mas consta que estaria vivendo em São Paulo. Apeloamos para quem souber de seu paradeiro, para que se comunique conosco para este contato importante.

X BIENAL — Maria Argentina Ribas foi a vencedora do concurso de caricaturas da X Bienal de São Paulo, conquistando prêmio atribuído pelo Banco Nacional de Minas Gerais, no valor de NC\$ 3 mil. Foram concedidas menções honrosas a Roberto Lutti, Leonardo Visconti, Adriana Adam, Wilson Ramos Loureiro, Jean Calvi e Acácio Assunção. Integraram o júri o arquiteto Israel Sankovskij, José Ferreira da Costa Filho, Fernando Lenos, Geraldo Ferraz e Icar de Amaral Heilnick. Concorreram 686 trabalhos, dos quais o júri selecionou 53 para uma exposição a realizar-se brevemente no Banco Nacional de Minas Gerais em São Paulo.

PAINEIS — Inácio Rodrigues vai expor em julho na Sala Osvaldo Goeldi — Jean Boule, hoje conhecido como escultor, vai expor desenhos em Caracas, na Galeria El Sol — Gravuras de Zorávila Betiol e esculturas de Vasco Prado estão sendo expostas em Viseu, Portugal, numa iniciativa da Embaixada do Brasil em Lisboa, sob os auspícios da Câmara Municipal de Viseu — Humberto da Costa fazenda sua primeira individual na Loggia (Barata Ribeiro n.º 334) — A Galeria Gead homenageou recentemente o pintor Antônio Bandeira. Esta galeria inaugurou-se com uma exposição de Bandeira, no dia de seu aniversário.

SAO PAULO — Na Galeria Cosme Velho exposição de Di Cavalcanti, óleos, desenhos e aquarelas — A Galeria Paulista anunciando exposição de 50 trabalhos de Goeldi, entre desenhos, gravuras e aquarelas — No Museu de Arte Contemporânea, exposição de Taralla do Amaral, com algumas obras de colecionadores paulistas que não estiveram no Rio de Janeiro — Ainda no MAC está sendo preparado um curso de aperfeiçoamento cultural e divulgação, sob o título Consciente e Inconsciente na Arte Contemporânea.

W.A.

Goddard's
Silver Cloth
polishes & protects

Use Goddard's, a flanela especial de limpeza. Importada da Inglaterra para V. conservar sua prata com "aquilo" brilho e beleza.

A venda em
FRATE MODERNA
Rua Barão Ribeiro, 41-B
Tel. 36-4518
(não tem filial)

MAXIMILIANO I

A CONQUISTA PELO CASAMENTO

ROBERTO QUINTAES



Seu maior sonho foi a monarquia universal

Restaurada com a colaboração de numerosos países europeus a armaria por ele organizada em Innsbruck, a Áustria inaugurou na semana passada naquela cidade do Tirol, famoso centro de esportes de inverno, uma exposição dos objetos e trajes usados por Maximiliano I, para marcar o 450.º aniversário da morte do imperador admirado pela coragem nas perigosas caçadas à camurça, habilidade nos vibrantes torneios de cavaleiros e destemor nos campos de batalha.

A exposição de Innsbruck, divulgada através de um selo de dois xéllins e de gravuras do século XVI, ajuda a compreender a era de Maximiliano I, um amador em política que, como último dos cavaleiros, não pôde perceber que a velha ordem da sociedade estava ultrapassada. Fascinado pelo brilho do império medieval, passou grande parte da sua vida tentando revivê-lo.

SEM ROTINA

Imprudente e instável, a ponto de haver exposto a si próprio e ao seu império às zombarias da Europa, Maximiliano I foi também uma personalidade versátil, que evitou os caminhos rotineiros. A clemência foi um dos traços principais da sua política: ao invés de assegurar seus direitos divinos como monarca, pretendendo que seu império se tornasse firmemente enraizado no coração do povo. Ele próprio pretendia ser o modelo do seu império.

De hábitos simples e procedimentos conciliatórios, Maximiliano I não encontrou dificuldades para viver entre artistas e soldados, reorganizando a Universidade de Viena e incentivando o desenvolvimento das universidades de Ingolstadt e Freiburg ao mesmo tempo em que promovia importantes reformas militares, como a instituição dos exércitos permanentes.

A MELHOR ARMA

Se não foi o mais bem sucedido dos reis e príncipes da sua época, Maximiliano I soube pelo menos manter seus domínios e engrandecer seu impé-

rio. Para isso, sua arma mais poderosa não foi a guerra nem a diplomacia, mas o casamento.

Filho do Imperador Frederico III e Leonora, filha do Rei (de Portugal) Eduardo, Maximiliano I — nascido em Viena a 22 de março de 1459 — casou-se aos 18 anos com a filha de Carlos, o Valente, conseguindo assim os Países Baixos e a Borgonha, importante ducado de terreno fértil e ricas pastagens. Viúvo três anos depois, enfrentou uma rebelião em Utrecht antes de ser coroado, em abril de 1486, Rei dos Romanos ou Rei da Alemanha.

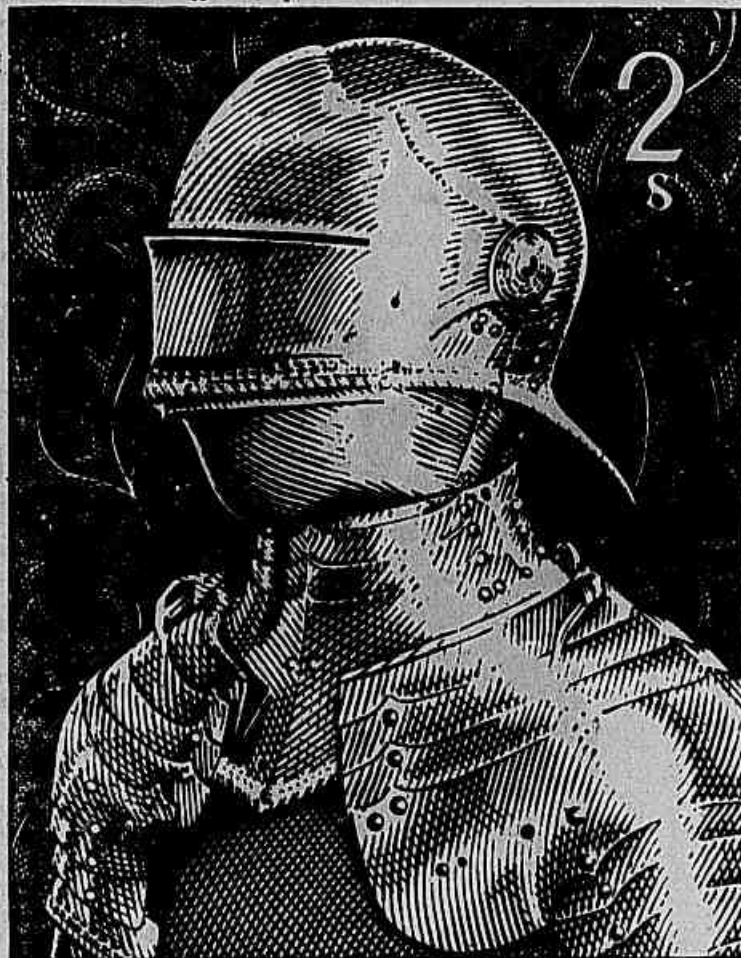
No início de 1490, Maximiliano I ficou noivo de Ana, filha e sucessora de Frederico, Duque da Bretanha, casando-se por procuração, por que a Bretanha estava ocupada pelos franceses e ele não podia ir para o lado da sua noiva. Como demorasse a viajar, Ana casou-se no ano seguinte com Charles VIII, Rei da França.

Maximiliano voltaria a se casar em 1494, com Bianca Maria Sforza, filha do Duque de Milão. A alegria do novo casamento foi abalada, porém, pela exigência dos Países Baixos em reaver Philip, neto de Carlos, o Valente. Preocupado em não perder prestígio e ainda em aumentar sua influência até o Novo Mundo, Maximiliano I tratou de casar seu filho com Joana, filha dos reis de Castela e Aragão.

Em setembro de 1504, a promessa de casamento de seu neto Charles com a filha de Luís XII livrou-o de problemas com os franceses. Pouco depois, seu poder chegava ao auge, caracterizado pelo sonho de estabelecimento de uma monarquia universal. Em 1508, com a aprovação do Papa Júlio II, assumiria o título de Imperador Romano Eleito.

A partir daí, e até sua morte — 12 de janeiro de 1519, na Áustria — Maximiliano dedicou-se intensamente às guerras e ao propósito, jamais alcançado, de eleger seu neto Charles Rei dos romanos. Com todos estes casamentos, Maximiliano I preparou o caminho para o vasto império de Carlos V e a influência dos Habsburgos na Europa Oriental.

Ausstellung Maximilian I. Innsbruck 1969



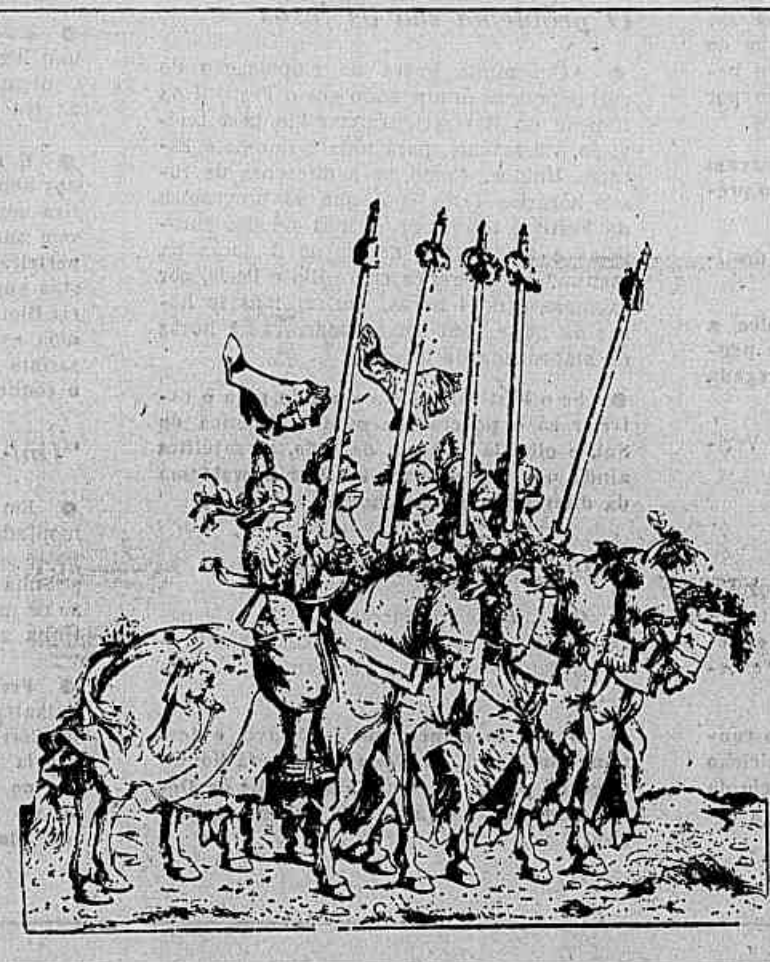
Republik Österreich

A. PILCH

1969

A. FISCHER

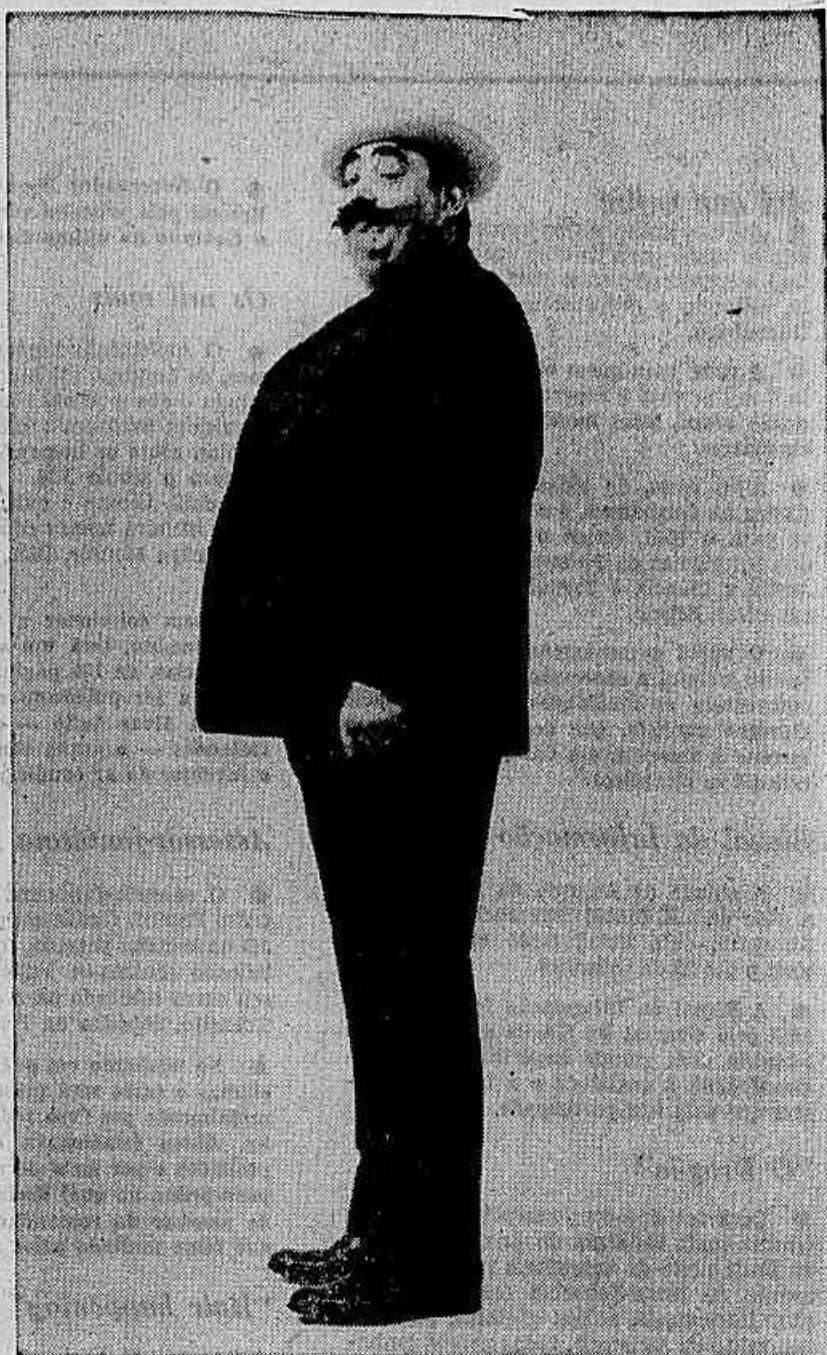
O selo de Maximiliano I



A Europa aplaudiu sua coragem na lição



Auxiliado por lansquenets, Maximiliano I combate os franceses em Milão



O peso da elegância

QUANDO UM GORDO PENSA NOS GORDOS

ARMANDO STROZENBERG — Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Uma coleção de moda pensada por um gordo para os gordos — eis o que comercializa desde há poucos dias a Boutique Big Boss, da loja de departamentos La Belle Jardinière, após uma colaboração estreita entre um industrial gordo (e dono da loja) e um homem de peso acima do normal chamado Moustache.

O problema a resolver era simples: até há pouco tempo, toda uma parcela da população masculina francesa estava impossibilitada de se vestir útil, econômica, confortável e elegantemente numa loja especializada em roupas na medida em que não encontrava ternos, paletós, calças em prêt-à-porter, nem camisas, pulôveres, camisetes, cuecas, pijamas, cintos, suspensórios ou sapatos.

Os marginalizados eram 2 milhões de franceses, todos de conformação superior à média em altura e em peso. Tendo vivido este terrível problema, Moustache foi aos Estados Unidos e à Inglaterra, onde teve oportunidade de desfrutar de "inesquecíveis momentos, sonhados por qualquer gordo francês." De volta, expôs seus projetos e argumentos à Belle Jardinière, com sucesso: um ano inteiro de estudos e ensaios precederam a inauguração pesada da Big Boss.

ESTUDOS A MAIS

O estudo de Moustache começou com a própria psicologia do homem acima da média, mais vulgarmente conhecido por gordo. O personagem foi devidamente inserido na sociedade de consumo como um símbolo: ele é gordo porque pratica menos esporte, vive circulando de carro, andando pouco e comendo bem (dizem os gastrônomos) ou muito (segundo os médicos).

O futuro cliente no entanto prometia comercialmente: alegres, gastadores, sempre prontos a bebericar, otimistas na medida em que sempre desafiaram com sucesso (e com uma garrafa de Don Perignon) as estatísticas das campanhas de seguro ou das pesquisas médicas, por que então vexar esta força viva da nação? Por que os obrigar a encomendar um calção de banho sob medida que não se rompa ao primeiro mergulho ou um terno que aqui custa mais caro que a contribuição máxima da previdência social?

A outra parte do estudo, segundo Moustache, levou exatamente 10 minutos de "cogitação intensa sobre o marketing." Resultado: as mercadorias propostas corresponderam à necessidade da clientela sobre um mercado virgem. "Que os especialistas e os computadores me desculpem..."

O verdadeiro trabalho referiu-se à realização da coleção. Todas as roupas foram estudadas, provadas e testadas, tendo sempre em mente a morfologia

geral do homem pesado e de seus tipos diferentes. Exemplos:

V — Tipo 200 — Gênero antigo jogador de rúgbi: peito mais largo que a cintura e a bacia. Mais alto que a média.

H — Tipo 400 — Tipo tubo: peito, cintura e bacia idênticos.

A — Tipo 700 — Levemente menor que a média; menos atarracado que os tipos precedentes; cintura mais larga que o peito.

ESTÉTICA A MAIS

Moustache indica: "O gordo bem vestido e elegante deve portar um terno confortável e flexível, que se apoie nos ombros e caia sem atrapalhar." Os casacos são executados com: 1) diminuição posterior à gola a fim de evitar pregas no alto das costas; 2) pences sob as golas para que fiquem sobre o peito; 3) cavyas à inglesa, pequenas e altas, para evitar que o casaco suba com o movimento dos braços; 4) abertura alta nas costas para evitar que rasgue quando sentar-se; bolsos interiores mais baixos, colocados no vazio existente entre o peito e o abdômen; 5) bolsos exteriores maiores para serem proporcionais ao volume do terno.

As calças são fabricadas com: 1) joelhos reforçados; 2) cintura mais alta na frente; 3) gancho profundo, reforçado e aumentado, a fim de evitar o desgaste prematuro; 4) interior da cintura forrado de lã, para segurar a camisa.

Os tecidos são alegres e flexíveis. "O gordo sabe como ele é e, se continuou gordo, é porque se sente bem assim, sem qualquer complexo: ele exige os mesmos coloridos e as mesmas qualidades que qualquer outro mortal..." Moustache não acredita nas propriedades delgadas da cinza-escuro ou do preto. "Nós parecemos muito mais gordos num azul-noite que bem vestidos em Príncipe de Gales."

Até os acessórios foram repensados para os volumosos clientes da Big Boss. Estão à venda suspensórios especiais, os cintos (metade couro, metade elástico) trançados, para evitar o cisalhamento do fígado (preocupação de todo bem-nutrido), as gravatas Big Boss (1,50m de comprimento), para compensar o diâmetro do colarinho e o volume do peito e da altura, e as meias, que não trazem elástico na parte superior a fim de não bloquear a circulação sanguínea (o fio é largamente utilizado para evitar o aquecimento).

Todo orgulhoso, Moustache observa de longe a alegria de um novo cliente. E comenta, com razão: "Acabou a era em que os gordos franceses encontravam nas lojas o olhar apavorado do vendedor ou o sorriso de comiseração do gerente chamado às pressas e que dava a impressão de dirigir a palavra a um sonnador, meio alheio à realidade..."

LEA MARIA

JULIETA, PERSONAGEM DO "HAPPENING" DOS CABELOS



A linha Hair Fiction de Jambert, versão noite, mostrada por Camille. A maquiagem é de Rita, em tonalidades pastéis

Sucata, segunda-feira, cinco e meia da tarde, muita gente, destacando-se Teresa de Sousa Campos, Mariela Dias Toledo, Maria Emilia Brito e Cunha, fotógrafos, cinegrafistas, cabeleleiros, cronistas, conversa, sortido de uma jóia de Lucien.

● Projção no fundo preto de uma galáxia desconhecida ao som do tema principal de 2001.

● O barítono Tito Gobbi ataca valentemente a ária *Largo al Factotum*, do *Barbeiro de Sevilha*, bruscamente substituído por uma sucessão de ritmos modernos, que irão acompanhar cada um dos cabeleleiros e suas criações para o dia.

● "... Angelo: cabelos curtos em tom marrom cobre, volumes laterais, nuca batida; cabelos longos e negros — cascata de cachos desmanchados..."

● "... Carlos, com a bela Maria Sônia em cabelos semilongos, em vagas assimétricas, formato chapéu napoleônico, tonalidade louro mel; ainda um cabelo curto, estilo medieval, corte redondo, louro mechado de cinza..."

● "... Marcos Gaeta, bem mostrando sua origem italiana, cabelos com grande volume para a loura Geórgia; para cabelos escuros uma meia-peruca flutuante, semilonga, aplicada no alto da cabeça..."

● "... Giovanni, simplicidade funcional: coque singelo en torsade na nuca; cabelos curtíssimos, cortados à la garçonnette, tonalidade louro acobreado e cinza mechado..."

● "... Jambert, o primeiro happening, Camille entrando sobre uma prancha de surf, a mesma prancha serviu para retirar de cena Marisa Urban, com cabelos respectivamente nas tonalidades poeira cósmica e areia lunar; inspiração da linha Hair Fiction em Romeu e Julieta..."

● "... Nicolas, linha Hair Fiction, tonalidade poeira de estrelas para o manequim Elke, franjão assimétrico; tonalidade negro-negro para cabelos escuros, peruca floue..."

● "... Neves, cabelos curtos, em boucles assimétricos, tonalidade acobreada; cabelos escuros, simples e volumosos..."

● "... Marisa, linha Romeu, nunca ascendente, louro-abricó e castanho-violeta..."

● "... Rafael, coque trançado e muito singelo para Têia; cabelos louros em leoa desordenada..."

● "... Renault, outro happening, dois rapazes em macacão com o nome do cabeleleiro às costas, com cabelos cortados na linha unisex, Vera Barreto Leite, de cabelos curtos, simples, cor louro avelã; a morena Tiana uma aparição sensacional com seus nigerianos cabelos cortados à Julieta, simples, simples, ambos sem o mínimo de laquê..."

● Segunda parte: uma cadeira branca é colocada ao centro do palco e os próprios cabeleleiros transformam suas criações ditas diurnas em noturnas.

Tais transformações foram assim efetuadas:

● "... Angelo usou bijuterias..."

● "... Carlos, cascata de cachos em forma de ninho de abelhas e fitas prateadas prendendo mechas soltas..."

● "... Marcos Gaeta, happening cômico, ao som ainda do *Barbeiro de Sevilha*, muda a peruca às pressas na cabeça da atônita Geórgia..."

● "... Giovanni, ainda simplicidade, na forma de apliques simples e funcionais..."

● "... Jambert, mais um happening, entra dançando flamengo e coloca apliques laterais em Camille e uma borla de cortina marrom à nuca de Marisa Urban..."

● "... Marisa simplesmente coloca apliques de cachos displicentes à nuca de seus manequins, Ciga e Lucinha..."

● "... Neves, usou fitas e borlas, aquelas negras com lantejoulas douradas, estas em vermelho e dourado..."

● "... Nicolas, a franja postiça substituída por apliques posteriores..."

● "... Rafael, coque enfeitado com coifa metálica; concepção de leoa para a noite em cabelos escorpidos..."

● "... Renault, derradeiro happening — apenas dedilha os cabelos de Vera Barreto Leite, ainda sem usar laquê; Tiana leva à testa uma tiara de brilhantes..."

ALGUMAS IMPRESSÕES COLATERAIS

● Os manequins usavam modelos exclusivos de José Ronaldo.

● A idéia original foi de Armand, presidente da Intercóiffeure no Brasil.

● A direção artística de Renault.

● "... Renault procurando sempre forma e cor, com cabelos simples, portáteis, mostrando que a alma de um bom penteado é a excelência do corte, perfeito em todas as direções..."

● O nome de seus criadores vinha impresso em um preto sobre branco, em lenços enormes que os manequins faziam esvoaçar — uma idéia peculiar de José Ronaldo.

A FICHA DO MACARRÃO

RUTH MARIA

Macarrão é o tipo do prato fácil de fazer, desde que se compre a massa pronta. Porque se for feita em casa, as coisas se complicam um pouco. De qualquer modo o importante é conhecer os segredos da boa massa e do modo ideal de cozinhá-la.

COM A MÃO NA MASSA:

Massa de Macarrão:

Para cada ovo 100 de farinha de trigo.

Ponha a farinha de trigo em forma de monte sobre a pedra mármore, faça um buraco no centro e coloque os ovos. Comece a trabalhar a massa misturando com um garfo e acabe amassando bem com as mãos. Abra com o rolo, deixe secar um pouco e corte na largura que desejar.

Modo de Preparar: O macarrão deve ser cozido em água fervendo e passado em água fria antes de ser temperado. Não se esqueça de salgar a água e o fogo deve ser alto. Para verificar o seu grau de cozimento, levante um fio e aperte-o entre os dedos ou dentes.

Cozinhe o macarrão sem deixar que ele amoleça demais. Tenha pronto um molho de tomates e bastante queijo parmesão ralado. Arrume na travessa que vai à mesa uma camada de macarrão, regue

com o molho e salpique de queijo parmesão. Vá fazendo assim até que os ingredientes terminem e acabe sempre com o molho.

MACARRÃO "AU GRATIN"

Cozinhe o macarrão. Enquanto isso faça um molho branco.

Deixe dourar 3 colheres de farinha de trigo em 3 colheres de manteiga. Lentamente, adicione meio litro de leite, mexendo sempre para não encorçar. Junte sal e pimenta a gosto. Corte em fatias finas muzzarella, pique em pedaços 250g de presunto e tenha em mão queijo parmesão ralado. Depois do macarrão cozido, escorra e arrume num pyrex, uma camada de camarão sobre este pedaços de muzzarella, uma camada de molho branco, pedaços de presunto e por último salpique com queijo parmesão.

Termine a arrumação com uma camada de molho branco coberto de parmesão e leve ao forno 15 minutos para gratinar.



O corte unisex, de Renault, demonstrado de maneira bastante suficiente por Norberto d'Alcântara e Vera Barreto Leite. Simplicidade, forma, cor



Manequim Elke apresentando uma criação de Nicolas, dentro da linha Hair Fiction, na tonalidade poeira de estrelas, com franjão assimétrico, versão dia

DEPOIS DO DESFILE

Algumas anotações à margem:

Marta Rocha: "Gosto tanto da linha sofisticada quanto da mais simples do Renault, com seu corte batido. Mas meu favorito foi mesmo Jambert — meu cabeleleiro — e posso garantir que usaria tranqüilamente ambas as tendências: penteado mais elaborado para noite quanto o despojado do Renault, de dia. Acho que vou adotar a linha pajem; acho linda."

Maria Emilia Brito Cunha: "Acho que sucesso mesmo fez o Renault com seu corte sensacional. O

cabelo simples, sem artifício, mas sofisticado ao mesmo tempo é o meu favorito."

GEORGE KHOUR E A INTERCOIFFURE

— Veja bem: temos milhares de cabeleleiros espalhados por este país, mas olhe aqui — e mostra o convite da festa — só 20 e poucos grandes nomes, inscritos na Intercóiffeure.

● George, do Chopin, acaba de ingressar na Intercóiffeure Internacional e diz que isso não é fácil: "Nos-

so nome é enviado para a Europa, a fim de passar por uma banca de aprovação. Lá grandes nomes investem tudo a nosso respeito: Alexandre, Carita são alguns desses nomes. É muito difícil ser membro da Intercóiffeure, uma organização na qual se paga mensalidade como num clube: uma espécie de título.

● O congresso se realiza duas vezes por ano: o próximo será em São Paulo e para este George está preparando grandes novidades: será sua primeira apresentação dentro da Intercóiffeure.

O Serviço

FEIRA DA PROVIDÊNCIA: Este ano com a isenção dos impostos alfandegários para os artigos importados pelas Embaixadas, muita coisa boa poderá ser comprada a preço razoável. Na Barraca da Alemanha, por exemplo, um grande número de brinquedos estará à venda e na da França, haverá vinhos e camisas Lacoste.

PARA CORTINAS: O tecido polyester fabricado por Divantex nas cores branco e areia, próprio para cortinas pois dispensa o uso de ferro, pode agora ser encontrado em São Paulo, em diversas outras cores.

TEATRO NOVO: Será dia 26 a inauguração do Teatro da Praia, em Copacabana. O primeiro espetáculo é um musical com Elis Regina e Miê, ele trabalhando como ator. A direção é de Miê e Bóscoll.

"PSICOLOGIAS DO SÉCULO XX": É o nome do mais recente lançamento em livro da Editora Mestre Jou. Um trabalho de Edna Heidebreder destinado a todos que se interessam por Psicologia; entre os sistemas estudados estão o estruturalismo, a psicologia do gestalt e a psicanálise. Uma obra de 390 páginas, de cunho didático e de muito interesse para universitários.

ETERNA JUVENTUDE: Pelo menos para os cabelos — é o que se es-

tuda, na Alemanha. Se um medicamento que está sendo experimentado na Alemanha continuar dando os excelentes resultados até agora verificados, muito breve nenhuma mulher terá o problema de pintar cabelos grisalhos. Com o nome provisório de LK-182, o remédio foi dado a 30 homens e mulheres de 65 a 90 anos; cabelos grisalhos e até completamente brancos começaram a recuperar sua cor natural, num período de dois anos.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: Duas alterações registradas nas feiras livres: a vagem cujo preço vinha caindo, subiu novamente, atingindo NCr\$ 1,50 o quilo. A cenoura, que também havia baixado subiu outra vez, indo a NCr\$ 1,50. Tangerina é a

melhor fruta da estação, podendo ser comprada por NCr\$ 0,50 a NCr\$ 1,00 a dúzia.

CHICO ANÍSIO OUTRA VEZ: O Teatro da Lagoa promete para o fim do ano um novo espetáculo de Chico Anísio: *Eu Gostei Mais do Outro. E Você?*

BOUQUETTE NOVA: Inaugurada esta semana no Leblon a Boutique Pão com Cocada, na Ataulfo de Paiva 725-D, esquina de Bartolomeu Mitre; com música de fita para distrair a clientela, Pão com Cocada está lançando uma linha completa de roupas de couro, bijuterias as mais exclusivas e vendendo também posters importados.

CONCURSO DE PEÇAS INFANTIS: O Serviço Nacional de Teatro

acabou de criar, em caráter permanente, um concurso de peças infantis (não publicadas e não representadas) para todo o país. Os originais já poderão ser entregues, a partir do dia 15 deste mês e até 15 de agosto, na Avenida Rio Branco, 179/6.º andar, das 13 às 17 horas. E, no mesmo local, as pessoas interessadas conseguem todos os detalhes acerca do concurso.

PRIMAVERA: Desde agora, já se pensa nas roupas de meia-estação de primavera-verão. Hoje, às 19 horas, no Golden Room, primeira apresentação da coleção Tricot-Lã para o Rio de Janeiro. As roupas são da seleção Rhodia.

O QUE HÁ PARA VER

No Art Palácio Copacabana e Paissandu, o filme italiano de Damiano Damiani, A Feiticeira do Amor • Em últimas semanas no Teatro Princesa Isabel, O Aventureiro, de Molière • Na Sucata, apresentação do Bossa Rio, com Peri Ribeiro e Gracinha Leporace

Cinema

ESTREIAS

A FEITICEIRA DO AMOR (Le Sirens in Love), de Damiano Damiani. Uma estranha história passionnal baseada em romance de Carlos Fuentes. Com Rossana Sciuffino, Richard Johnson, Gian Maria Volonté, Sarah Ferrati. Produção italiana. Art-Palácio Copacabana, Paissandu, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR QUE TEM DE SER ASSIM? (The Heart is a Lonely Hunter), de Robert Ellis Miller. Drama baseado no romance de Carson McCullers. Produção americana. Com Alan Arkin, Sonda Locke, Leland Barry, Stacy Keach Jr., Bill McGuire. Tecnicolor. São Paulo (14h), 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA NOITE COM DANIELA (Produção francesa), de Max Pécas. Melodrama uma jovem tenta a carreira de modelo em Roma. Com Elke Sommer, Ivan Desny, Daniel Patisson, Música de Charles Aznavour, George Gavarant. Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FESTA NO GELÓ (SKI Party), de Alan Rafkin. Comédia com música.

MISSAO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. Aventura do agente secreto Napoleon Solo, com Robert Vaughn, Elke Sommer. Metrópoli. Último dia dos cinemas: Paissandu, Mauá, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

MARAT-SADE, o filme de Peter Brook, baseado na peça de Peter Weiss, no cinema de Arte da UFF (Niterói), 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Sábado e domingo próximos também às 15h30m, 17h45m.

TENSAO EM XANGAI (The Shanghai Gesture), de Joseph von Sternberg. Produção americana, com Gene Tierney e Victor Mature. Hoje, às 18h30m, no Maison de France, em sessão conjunta com o Cinematheca.

CINE HORA - Programas variados em sessões contínuas. Cines HORA (Ed. Avenida Central), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

região do maestro sulgo Pierre Colombi. No programa, Dole Noturnos, de Claude Debussy e o Concertos N.º 1 e N.º 2, de Liszt, tendo como solista o pianista Arnaldo Cohen.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã às 11h30m, 12h30m, 13h30m, 14h30m, 15h30m, 16h30m, 17h30m, 18h30m, 19h30m, 20h30m, 21h30m, 22h30m, 23h30m, 24h30m, 25h30m, 26h30m, 27h30m, 28h30m, 29h30m, 30h30m, 31h30m, 32h30m, 33h30m, 34h30m, 35h30m, 36h30m, 37h30m, 38h30m, 39h30m, 40h30m, 41h30m, 42h30m, 43h30m, 44h30m, 45h30m, 46h30m, 47h30m, 48h30m, 49h30m, 50h30m, 51h30m, 52h30m, 53h30m, 54h30m, 55h30m, 56h30m, 57h30m, 58h30m, 59h30m, 60h30m, 61h30m, 62h30m, 63h30m, 64h30m, 65h30m, 66h30m, 67h30m, 68h30m, 69h30m, 70h30m, 71h30m, 72h30m, 73h30m, 74h30m, 75h30m, 76h30m, 77h30m, 78h30m, 79h30m, 80h30m, 81h30m, 82h30m, 83h30m, 84h30m, 85h30m, 86h30m, 87h30m, 88h30m, 89h30m, 90h30m, 91h30m, 92h30m, 93h30m, 94h30m, 95h30m, 96h30m, 97h30m, 98h30m, 99h30m, 100h30m, 101h30m, 102h30m, 103h30m, 104h30m, 105h30m, 106h30m, 107h30m, 108h30m, 109h30m, 110h30m, 111h30m, 112h30m, 113h30m, 114h30m, 115h30m, 116h30m, 117h30m, 118h30m, 119h30m, 120h30m, 121h30m, 122h30m, 123h30m, 124h30m, 125h30m, 126h30m, 127h30m, 128h30m, 129h30m, 130h30m, 131h30m, 132h30m, 133h30m, 134h30m, 135h30m, 136h30m, 137h30m, 138h30m, 139h30m, 140h30m, 141h30m, 142h30m, 143h30m, 144h30m, 145h30m, 146h30m, 147h30m, 148h30m, 149h30m, 150h30m, 151h30m, 152h30m, 153h30m, 154h30m, 155h30m, 156h30m, 157h30m, 158h30m, 159h30m, 160h30m, 161h30m, 162h30m, 163h30m, 164h30m, 165h30m, 166h30m, 167h30m, 168h30m, 169h30m, 170h30m, 171h30m, 172h30m, 173h30m, 174h30m, 175h30m, 176h30m, 177h30m, 178h30m, 179h30m, 180h30m, 181h30m, 182h30m, 183h30m, 184h30m, 185h30m, 186h30m, 187h30m, 188h30m, 189h30m, 190h30m, 191h30m, 192h30m, 193h30m, 194h30m, 195h30m, 196h30m, 197h30m, 198h30m, 199h30m, 200h30m, 201h30m, 202h30m, 203h30m, 204h30m, 205h30m, 206h30m, 207h30m, 208h30m, 209h30m, 210h30m, 211h30m, 212h30m, 213h30m, 214h30m, 215h30m, 216h30m, 217h30m, 218h30m, 219h30m, 220h30m, 221h30m, 222h30m, 223h30m, 224h30m, 225h30m, 226h30m, 227h30m, 228h30m, 229h30m, 230h30m, 231h30m, 232h30m, 233h30m, 234h30m, 235h30m, 236h30m, 237h30m, 238h30m, 239h30m, 240h30m, 241h30m, 242h30m, 243h30m, 244h30m, 245h30m, 246h30m, 247h30m, 248h30m, 249h30m, 250h30m, 251h30m, 252h30m, 253h30m, 254h30m, 255h30m, 256h30m, 257h30m, 258h30m, 259h30m, 260h30m, 261h30m, 262h30m, 263h30m, 264h30m, 265h30m, 266h30m, 267h30m, 268h30m, 269h30m, 270h30m, 271h30m, 272h30m, 273h30m, 274h30m, 275h30m, 276h30m, 277h30m, 278h30m, 279h30m, 280h30m, 281h30m, 282h30m, 283h30m, 284h30m, 285h30m, 286h30m, 287h30m, 288h30m, 289h30m, 290h30m, 291h30m, 292h30m, 293h30m, 294h30m, 295h30m, 296h30m, 297h30m, 298h30m, 299h30m, 300h30m, 301h30m, 302h30m, 303h30m, 304h30m, 305h30m, 306h30m, 307h30m, 308h30m, 309h30m, 310h30m, 311h30m, 312h30m, 313h30m, 314h30m, 315h30m, 316h30m, 317h30m, 318h30m, 319h30m, 320h30m, 321h30m, 322h30m, 323h30m, 324h30m, 325h30m, 326h30m, 327h30m, 328h30m, 329h30m, 330h30m, 331h30m, 332h30m, 333h30m, 334h30m, 335h30m, 336h30m, 337h30m, 338h30m, 339h30m, 340h30m, 341h30m, 342h30m, 343h30m, 344h30m, 345h30m, 346h30m, 347h30m, 348h30m, 349h30m, 350h30m, 351h30m, 352h30m, 353h30m, 354h30m, 355h30m, 356h30m, 357h30m, 358h30m, 359h30m, 360h30m, 361h30m, 362h30m, 363h30m, 364h30m, 365h30m, 366h30m, 367h30m, 368h30m, 369h30m, 370h30m, 371h30m, 372h30m, 373h30m, 374h30m, 375h30m, 376h30m, 377h30m, 378h30m, 379h30m, 380h30m, 381h30m, 382h30m, 383h30m, 384h30m, 385h30m, 386h30m, 387h30m, 388h30m, 389h30m, 390h30m, 391h30m, 392h30m, 393h30m, 394h30m, 395h30m, 396h30m, 397h30m, 398h30m, 399h30m, 400h30m, 401h30m, 402h30m, 403h30m, 404h30m, 405h30m, 406h30m, 407h30m, 408h30m, 409h30m, 410h30m, 411h30m, 412h30m, 413h30m, 414h30m, 415h30m, 416h30m, 417h30m, 418h30m, 419h30m, 420h30m, 421h30m, 422h30m, 423h30m, 424h30m, 425h30m, 426h30m, 427h30m, 428h30m, 429h30m, 430h30m, 431h30m, 432h30m, 433h30m, 434h30m, 435h30m, 436h30m, 437h30m, 438h30m, 439h30m, 440h30m, 441h30m, 442h30m, 443h30m, 444h30m, 445h30m, 446h30m, 447h30m, 448h30m, 449h30m, 450h30m, 451h30m, 452h30m, 453h30m, 454h30m, 455h30m, 456h30m, 457h30m, 458h30m, 459h30m, 460h30m, 461h30m, 462h30m, 463h30m, 464h30m, 465h30m, 466h30m, 467h30m, 468h30m, 469h30m, 470h30m, 471h30m, 472h30m, 473h30m, 474h30m, 475h30m, 476h30m, 477h30m, 478h30m, 479h30m, 480h30m, 481h30m, 482h30m, 483h30m, 484h30m, 485h30m, 486h30m, 487h30m, 488h30m, 489h30m, 490h30m, 491h30m, 492h30m, 493h30m, 494h30m, 495h30m, 496h30m, 497h30m, 498h30m, 499h30m, 500h30m, 501h30m, 502h30m, 503h30m, 504h30m, 505h30m, 506h30m, 507h30m, 508h30m, 509h30m, 510h30m, 511h30m, 512h30m, 513h30m, 514h30m, 515h30m, 516h30m, 517h30m, 518h30m, 519h30m, 520h30m, 521h30m, 522h30m, 523h30m, 524h30m, 525h30m, 526h30m, 527h30m, 528h30m, 529h30m, 530h30m, 531h30m, 532h30m, 533h30m, 534h30m, 535h30m, 536h30m, 537h30m, 538h30m, 539h30m, 540h30m, 541h30m, 542h30m, 543h30m, 544h30m, 545h30m, 546h30m, 547h30m, 548h30m, 549h30m, 550h30m, 551h30m, 552h30m, 553h30m, 554h30m, 555h30m, 556h30m, 557h30m, 558h30m, 559h30m, 560h30m, 561h30m, 562h30m, 563h30m, 564h30m, 565h30m, 566h30m, 567h30m, 568h30m, 569h30m, 570h30m, 571h30m, 572h30m, 573h30m, 574h30m, 575h30m, 576h30m, 577h30m, 578h30m, 579h30m, 580h30m, 581h30m, 582h30m, 583h30m, 584h30m, 585h30m, 586h30m, 587h30m, 588h30m, 589h30m, 590h30m, 591h30m, 592h30m, 593h30m, 594h30m, 595h30m, 596h30m, 597h30m, 598h30m, 599h30m, 600h30m, 601h30m, 602h30m, 603h30m, 604h30m, 605h30m, 606h30m, 607h30m, 608h30m, 609h30m, 610h30m, 611h30m, 612h30m, 613h30m, 614h30m, 615h30m, 616h30m, 617h30m, 618h30m, 619h30m, 620h30m, 621h30m, 622h30m, 623h30m, 624h30m, 625h30m, 626h30m, 627h30m, 628h30m, 629h30m, 630h30m, 631h30m, 632h30m, 633h30m, 634h30m, 635h30m, 636h30m, 637h30m, 638h30m, 639h30m, 640h30m, 641h30m, 642h30m, 643h30m, 644h30m, 645h30m, 646h30m, 647h30m, 648h30m, 649h30m, 650h30m, 651h30m, 652h30m, 653h30m, 654h30m, 655h30m, 656h30m, 657h30m, 658h30m, 659h30m, 660h30m, 661h30m, 662h30m, 663h30m, 664h30m, 665h30m, 666h30m, 667h30m, 668h30m, 669h30m, 670h30m, 671h30m, 672h30m, 673h30m, 674h30m, 675h30m, 676h30m, 677h30m, 678h30m, 679h30m, 680h30m, 681h30m, 682h30m, 683h30m, 684h30m, 685h30m, 686h30m, 687h30m, 688h30m, 689h30m, 690h30m, 691h30m, 692h30m, 693h30m, 694h30m, 695h30m, 696h30m, 697h30m, 698h30m, 699h30m, 700h30m, 701h30m, 702h30m, 703h30m, 704h30m, 705h30m, 706h30m, 707h30m, 708h30m, 709h30m, 710h30m, 711h30m, 712h30m, 713h30m, 714h30m, 715h30m, 716h30m, 717h30m, 718h30m, 719h30m, 720h30m, 721h30m, 722h30m, 723h30m, 724h30m, 725h30m, 726h30m, 727h30m, 728h30m, 729h30m, 730h30m, 731h30m, 732h30m, 733h30m, 734h30m, 735h30m, 736h30m, 737h30m, 738h30m, 739h30m, 740h30m, 741h30m, 742h30m, 743h30m, 744h30m, 745h30m, 746h30m, 747h30m, 748h30m, 749h30m, 750h30m, 751h30m, 752h30m, 753h30m, 754h30m, 755h30m, 756h30m, 757h30m, 758h30m, 759h30m, 760h30m, 761h30m, 762h30m, 763h30m, 764h30m, 765h30m, 766h30m, 767h30m, 768h30m, 769h30m, 770h30m, 771h30m, 772h30m, 773h30m, 774h30m, 775h30m, 776h30m, 777h30m, 778h30m, 779h30m, 780h30m, 781h30m, 782h30m, 783h30m, 784h30m, 785h30m, 786h30m, 787h30m, 788h30m, 789h30m, 790h30m, 791h30m, 792h30m, 793h30m, 794h30m, 795h30m, 796h30m, 797h30m, 798h30m, 799h30m, 800h30m, 801h30m, 802h30m, 803h30m, 804h30m, 805h30m, 806h30m, 807h30m, 808h30m, 809h30m, 810h30m, 811h30m, 812h30m, 813h30m, 814h30m, 815h30m, 816h30m, 817h30m, 818h30m, 819h30m, 820h30m, 821h30m, 822h30m, 823h30m, 824h30m, 825h30m, 826h30m, 827h30m, 828h30m, 829h30m, 830h30m, 831h30m, 832h30m, 833h30m, 834h30m, 835h30m, 836h30m, 837h30m, 838h30m, 839h30m, 840h30m, 841h30m, 842h30m, 843h30m, 844h30m, 845h30m, 846h30m, 847h30m, 848h30m, 849h30m, 850h30m, 851h30m, 852h30m, 853h30m, 854h30m, 855h30m, 856h30m, 857h30m, 858h30m, 859h30m, 860h30m, 861h30m, 862h30m, 863h30m, 864h30m, 865h30m, 866h30m, 867h30m, 868h30m, 869h30m, 870h30m, 871h30m, 872h30m, 873h30m, 874h30m, 875h30m, 876h30m, 877h30m, 878h30m, 879h30m, 880h30m, 881h30m, 882h30m, 883h30m, 884h30m, 885h30m, 886h30m, 887h30m, 888h30m, 889h30m, 890h30m, 891h30m, 892h30m, 893h30m, 894h30m, 895h30m, 896h30m, 897h30m, 898h30m, 899h30m, 900h30m, 901h30m, 902h30m, 903h30m, 904h30m, 905h30m, 906h30m, 907h30m, 908h30m, 909h30m, 910h30m, 911h30m, 912h30m, 913h30m, 914h30m, 915h30m, 916h30m, 917h30m, 918h30m, 919h30m, 920h30m, 921h30m, 922h30m, 923h30m, 924h30m, 925h30m, 926h30m, 927h30m, 928h30m, 929h30m, 930h30m, 931h30m, 932h30m, 933h30m, 934h30m, 935h30m, 936h30m, 937h30m, 938h30m, 939h30m, 940h30m, 941h30m, 942h30m, 943h30m, 944h30m, 945h30m, 946h30m, 947h30m, 948h30m, 949h30m, 950h30m, 951h30m, 952h30m, 953h30m, 954h30m, 955h30m, 956h30m, 957h30m, 958h30m, 959h30m, 960h30m, 961h30m, 962h30m, 963h30m, 964h30m, 965h30m, 966h30m, 967h30m, 968h30m, 969h30m, 970h30m, 971h30m, 972h30m, 973h30m, 974h30m, 975h30m, 976h30m, 977h30m, 978h30m, 979h30m, 980h30m, 981h30m, 982h30m, 983h30m, 984h30m, 985h30m, 986h30m, 987h30m, 988h30m, 989h30m, 990h30m, 991h30m, 992h30m, 993h30m, 994h30m, 995h30m, 996h30m, 997h30m, 998h30m, 999h30m, 1000h30m, 1001h30m, 1002h30m, 1003h30m, 1004h30m, 1005h30m, 1006h30m, 1007h30m, 1008h30m, 1009h30m, 1010h30m, 1011h30m, 1012h30m, 1013h30m, 1014h30m, 1015h30m, 1016h30m, 1017h30m, 1018h30m, 1019h30m, 1020h30m, 1021h30m, 1022h30m, 1023h30m, 1024h30m, 1025h30m, 1026h30m, 1027h30m, 1028h30m, 1029h30m, 1030h30m, 1031h30m, 1032h30m, 1033h30m, 1034h30m, 1035h30m, 1036h30m, 1037h30m, 1038h30m, 1039h30m, 1040h30m, 1041h30m, 1042h30m, 1043h30m, 1044h30m, 1045h30m, 1046h30m, 1047h30m, 1048h30m, 1049h30m, 1050h30m, 1051h30m, 1052h30m, 1053h30m, 1054h30m, 1055h30m, 1056h30m, 1057h30m, 1058h30m, 1059h30m, 1060h30m, 1061h30m, 1062h30m, 1063h30m, 1064h30m, 1065h30m, 1066h30m, 1067h30m, 1068h30m, 1069h30m, 1070h30m, 1071h30m, 1072h30m, 1073h30m, 1074h30m, 1075h30m, 1076h30m, 1077h30m, 1078h30m, 1079h30m, 1080h30m, 1081h30m, 1082h30m, 1083h30m, 1084h30m, 1085h30m, 1086h30m, 1087h30m, 1088h30m, 1089h30m, 1090h30m, 1091h30m, 1092h30m, 1093h30m, 1094h30m, 1095h30m, 1096h30m, 1097h30m, 1098h30m, 1099h30m, 1100h30m, 1101h30m, 1102h30m, 1103h30m, 1104h30m, 1105h30m, 1106h30m, 1107h30m, 1108h30m, 1109h30m, 1110h30m, 1111h30m, 1112h30m, 1113h30m, 1114h30m, 1115h30m, 1116h30m, 1117h30m, 1118h30m, 1119h30m, 1120h30m, 1121h30m, 1122h30m, 1123h30m, 1124h30m, 1125h30m, 1126h30m, 1127h30m, 1128h30m, 1129h30m, 1130h30m, 1131h30m, 1132h30m, 1133h30m, 1134h30m, 1135h30m, 1136h30m, 1137h30m, 1138h30m, 1139h30m, 1140h30m, 1141h30m, 1142h30m, 1143h30m, 1144h30m, 1145h30m, 1146h30m, 1147h30m, 1148h30m, 1149h30m, 1150h30m, 1151h30m, 1152h30m, 1153h30m, 1154h30m, 1155h30m, 1156h30m, 1157h30m, 1158h30m, 1159h30m, 1160h30m, 1161h30m, 1162h30m, 1163h30m, 1164h30m, 1165h30m, 1166h30m, 1167h30m, 1168h30m, 1169h30m, 1170h30m, 1171h30m, 1172h30m, 1173h30m, 1174h30m, 1175h30m, 1176h30m, 1177h30m, 1178h30m, 1179h30m, 1180h30m, 1181h30m, 1182h30m, 1183h30m, 1184h30m, 1185h30m, 1186h30m, 1187h30m, 1188h30m, 1189h30m, 1190h30m, 1191h30m, 1192h30m, 1193h30m, 1194h30m, 1195h30m, 1196h30m, 1197h30m, 1198h30m, 1199h30m, 1200h30m, 1201h30m, 1202h30m, 1203h30m, 1204h30m, 1205h30m, 1206h30m, 1207h30m, 1208h30m, 1209h30m, 1210h30m, 1211h30m, 1212h30m, 1213h30m, 1214h30m, 1215h30m, 1216h30m, 1217h30m, 1218h30m, 1219h30m, 1220h30m, 1221h30m, 1222h30m, 1223h30m, 1224h30m, 1225h30m, 1226h30m, 1227h30m, 1228h30m, 1229h30m, 1230h30m, 1231h30

"CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE"

Dulcina, Teresa Rachel, Alberto Perez, Emiliano Queiroz e ainda Rubens do Falso

Preços: Diariamente NCr\$ 8,00 e NCr\$ 5,00 — Aos sábados NCr\$ 8,00

Hoje, às 21,15 horas

TEATRO GINÁSTICO — Reservar: 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721

Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDA DA DELA"...

com MARIA QUITÉRIA — MANULA — GRANDE ELENCO

Grande atração internacional: "JIMMY PIPPOLO SHOW"

Comediantes STRIP TEASE e atração

Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho

POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00

ST Grupo Teatral CENA 3

O Público aderiu, Vamos Continuar!

Agora no Jovem horário AS 20 HORAS

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de PLÍNIO MARCOS — com: Manoel Pinto e J. Diniz

TEMPORADA POPULAR no TEATRO SÉRGIO PORTO — Res. 236-6343

Rua Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

Preço único: NCr\$ 5,00. Estud.: Amadores teatrais: 3,00

FRANK SINATRA

NÃO VIRÁ PARA A ESTREIA DO

clube da fossa

Estreia dia 26 no TEATRO MESBLA

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado

HOJE, às 18 hs.

CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 242-4276

3as. e 4as. feiras: 18 hs. — 5as. feiras: 16 e 18 hs. — 6as. feiras: 18 hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Domingos: 16 e 18 hs. — às 16 hs.

Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

LANA BITTENCOURT

EM

"RASGA O CORAÇÃO"

com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bittens. Direção musical de Gemy Marcendes. Texto e direção de João das Neves. Produção de JACI MOTA. Estreia amanhã, dia 12 — às 21,30 horas no TEATRO SÉRGIO PORTO

Res.: 236-6343 — Apenas 15 dias

GOV. DO ESTADO DA GUANABARA

Secretaria de Educação e Cultura

Sala Cecília Meireles: 19. Junho

FIRKUSNY

Famoso Pianista

MOZART — SCHUMANN — DVORAK — RAVEL

MÉXICO, 74

Tel.: 222-1076

Inscr. todos os dias: Sócios Ticket 4

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7093

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare

com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES, Trad. e Dir.: BARBARA HELEODORA

Hoje, às 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes.

TEATRO OPINIAO — Tel.: 236-3497

MARIZA URBAN

Estreia dia 13

CONCERTO DE SAMBA

Um show de THEREZA ARAGÃO

Quarteto Edson Machado, Zeca da Culca, Carlinhos e Jorginho "Cidadão Samba 1969"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

ELIS

com MIELE

...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes

Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083

JUNHO/ESTREIA

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipunema.

Sala Negra no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubaldo e seu conjunto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

Le Relais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria

Mexes ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LE BILBOQUET

ENSAIO DE SAMBA

EM PAPO INFORMAL

Marion, Luís Bandeira, Jarbas BUSY e JORGE AUTUORI TRIO

Direção e Produção de Paulo Carvalho

Reservas: 257-1101 e 257-1412

ALGO MAIS EM SUA VIDA

SÉRGIO MENDES apresenta

BOSSA RIO

com GRACINHA LEPORACE e PERI RIBEIRO

SUCATA

Hoje e todas as noites

Reservas: 227-3589

ZEPELIN

SANDWICHES GENIAIS

CHOPP CLARO e ESCURO

PRATOS FANTÁSTICOS

R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

Venha saborear o AUTÊNTICO

CHURRASCO DE PAMPAS!

RINÇÃO GAÚCHO

R. MARQUES DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

CARLOS MACHADO apresenta

PREMIÈRE 70

UM SHOW DE

previsão satírica do que vem por aí

Fred's

1. SHOW, AS 23 HS. com consumação

2. SHOW, AS 03 HS. mínima

Av. Atlântica, 1020 — Tel. 257-9789

Com: Amândio, Penha Maria, Carla Miranda, Marina Montini e o balé de Juan Carlo Berardi.

a MAYSA

de hoje

no canecão

canecão

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

Reservas no local a partir das 10 hs. da manhã

COUVERT NCR\$ 4,00

CHURRASCARIA

NOVA DIREÇÃO

AMBIENTE AGRAVÁVEL

MESAS AO AR LIVRE

Schnitt

ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR

Saio exclusivo para banquetes e festas

Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

Na Tijuca

TULIPA

Cozinha internacional — chopp geladíssimo

os melhores preços — almoço — jantar — refeições ligeras — Rua Alfredo Pinto, 4

esq. de Conde de Bonfim (Lago da 2.ª Fenda)

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE

MINUANO

Serviço de 1.ª categoria

Atendimento perfeito

Cozinha Nacional e Internacional

Use o nosso serviço de viagem: Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.

LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)

Res.: 225-5837 — Filial: ao Dinara

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana

Res.: 235-7727 — Aberto a partir das 18 hs.

Katakombe

Apresenta 2 Shows: 1 da manhã — RECEITA DE SAMBA

Passistas: Valdir Mala e Betinho — Produção Carlos Hamilton

Meia-noite: Silvio Aleixo e Roberto Romany

O MELHOR CHOPE GELADINHO

AV. N. S. COPACABANA, 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianelli Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.

Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval, Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

A psoríase não é contagiosa, mas pode ser hereditária

Poucas coisas na Terra incomodam mais implacavelmente o homem do que uma inflamação crônica da pele, uma doença que se chama psoríase. Ela atormenta perto de 8 milhões de pessoas nos Estados Unidos. Seu nome vem da palavra grega psora que significa sarna e a coceira é seu incômodo sintoma.

O Dr. Eugene M. Farber, da Universidade de Stanford, reuniu uma grande quantidade de informação sobre a psoríase durante um período de mais de 10 anos, através de um questionário constituído de 40 partes que foi preenchido por mais de 3 mil psoriáticos.

A doença não é contagiosa, mas há tempos as descobertas mostraram que ela tem uma poderosa incidência familiar. Começa com maior frequência nas pessoas de 13 a 19 anos de idade e ataca em maior número as pessoas brancas do que as de outras raças. Os ferimentos cutâneos parecem precipitar as lesões psoriáticas. Em cerca de 40% dos casos essas lesões desaparecem espontaneamente por longo tempo. A psoríase é mais do que uma doença de pele. Dez por cento dos psoriáticos são atacados por artrites enquanto problemas emocionais assaltam mais de 1 milhão. Existe um desenvolvimento excessivo no fornecimento do sangue na pele.

A intensa pesquisa de psoríase feita em Stanford vem auxiliando no tratamento de outros tipos de afecções da pele, especialmente as que produzem ferimentos. O Dr. William Summerlin e o Dr. Marvin Karasek implantaram numa cultura de tecido pequenos pedaços de pele sã que se transformaram em folhas de camadas de células cutâneas de quatro a 10 vezes maiores do que o seu tamanho natural. Em seguida os médicos replantaram essas folhas nos ferimentos das mesmas pessoas, onde elas aderiram e cresceram normalmente. Em 10 dias a ferida ficou completamente coberta com a nova pele. (World Science Service)

A pílula masculina

Um cientista britânico, o Dr. Tim Glover, recebeu um donativo de 144 mil dólares a fim de aplicá-los num projeto de pesquisas que eventualmente poderá resultar na fabricação de uma pílula anticoncepcional masculina.

A pílula revolucionará o controle da natalidade em todo o mundo e eliminará muitos dos receios a respeito dos efeitos secundários dos anticoncepcionais orais nas mulheres.

O Dr. Glover, que é especialista em biologia da reprodução da Universidade de Liverpool, utilizará o donativo, concedido pela Fundação Ford, com o objetivo de estudar diferentes aspectos da reprodução humana. Há ainda muitas dúvidas, mas um dos principais objetivos do trabalho será verificar se existe um meio realmente seguro e eficaz de impedir a fecundação no lado masculino. Segundo ele, a pílula masculina talvez seja projeto a longo prazo, mas, quem sabe, possa ser descoberta amanhã.

Especificamente, o Dr. Glover procurará descobrir meios de neutralizar o esperma masculino, depois de produzido, mas antes de penetrar no corpo da mulher. (BNS)

NÃO PERCA! 2º MES!

METRO BOAVISTA

O Desafio das Agulhas

HOJE

CAPITÓLIO

APENAS UMA MULHER

LUXUOSA! DESLUMBRANTE! MALVADA!

A AFIRMAÇÃO DO CINEMA NACIONAL!

PATHE METRO METRO

PARATODOS MAUA

AMANHÃ

HOJE

PARATODOS MAUA

MISSÃO SECRETA EM VENEZA

UM PONTO ALTO EM AVENTURA!

GREGORY PECK • OMAR SHARIF

O DURO DE MACKENNA

TELY SEVILLAS 70 MM

ROXY CINERAMA

AMANHÃ

240-5-720-940

HOJE

VITÓRIA

JOHN WAYNE

DAVID JANSSEN

JIM HUTTON

OS BOINAS VERDES

HOJE

HOJE

CLINT EASTWOOD

a Marca da Força

INGER STEVENS

Luiz Severiano Ribeiro

ORGULHOSAMENTE APRESENTA EM SEUS CINEMAS O FILME QUE VAI RECEBER O MAIS VALIOSO DOS PRÊMIOS: **Palmas do Público!**

O GANGACEIRO SANGUINÁRIO

A REVELAÇÃO DE UMA ERA QUE SE CARACTERIZOU PELA BRUTALIDADE E VIOLÊNCIA!

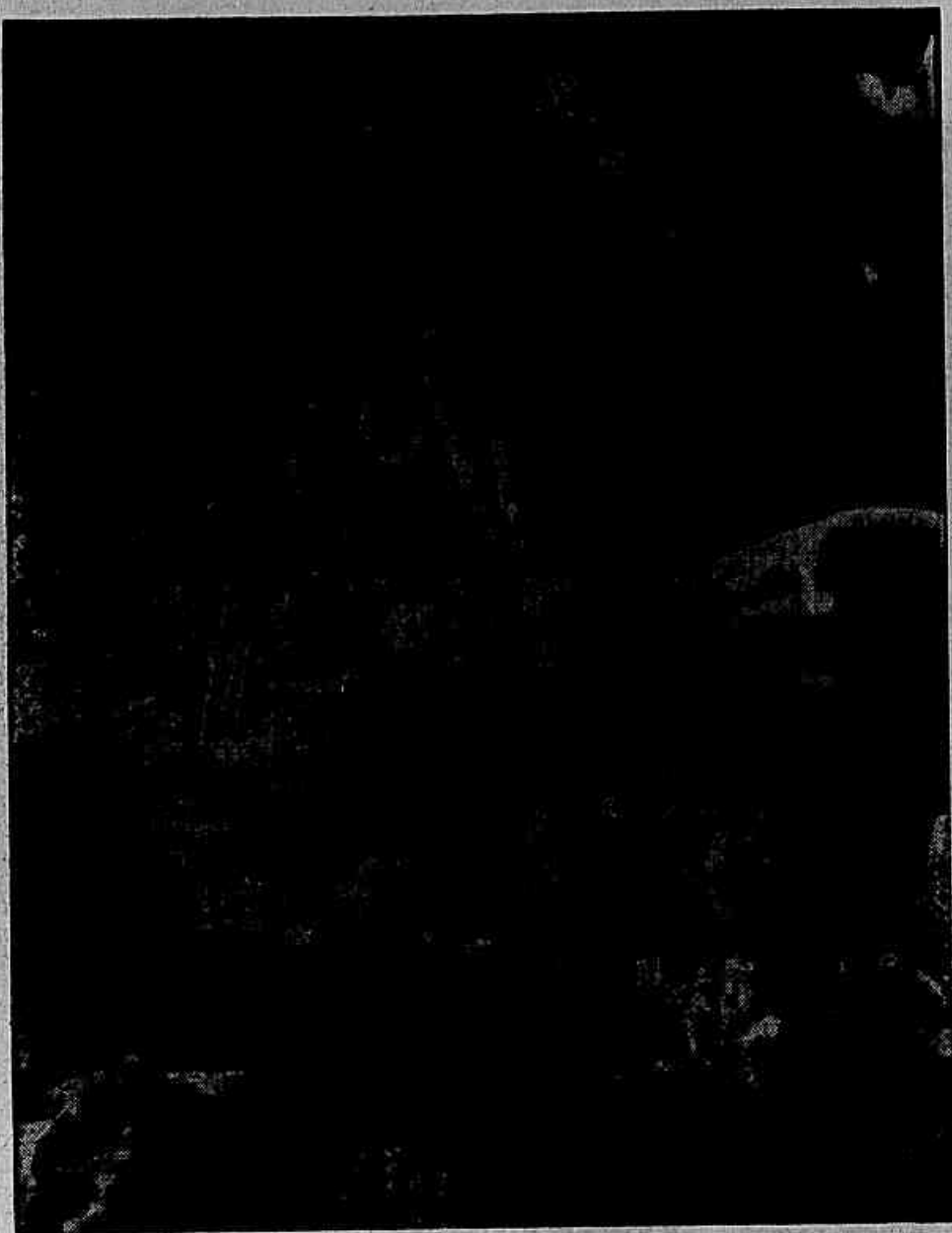
com **MAURICIO DO VALLE**

em seu maior desempenho dramático, ao lado de **JOHN HERBERT • ISABEL CRISTINA**

EM DESLUMBRANTE EASTMANCOLOR

PROIB. 18 ANOS

2ª FEIRA • Nos Cinemas SÃO LUIZ • LEBLON • MADRID • Sta. ALICE



O cinema já havia mostrado os pequenos campos de batalhas, com tanques e soldados em miniatura onde personagens de Godard (*A Chinesa*) e de Salvatore Samperi (*Obrigado, Tia*) brincavam de guerra. Era o cinema mostrando um novo jogo — o war game — que é agora sucesso em Londres. Um clube reúne todos aqueles que gostam de sentir que também participam — com decisões — nas guerras



O DIVERTIDO JÓGO DA GUERRA

FOTOS CAMERA PRESS

Reproduzindo campos de batalhas, canhões e soldados, utilizando altos conhecimentos de estratégia militar, os ingleses se divertem brincando de guerra. Um clube foi inaugurado para discutir regras, táticas, tipos de equipamentos de uma guerra simulada. São os famosos war games agora reunidos em um clube.

Construir soldadinhos de chumbo, florestas, casas, enfim, todo o ambiente de uma guerra, pode levar muitas semanas. Tudo pronto, começa a batalha. Esta dura sempre vários dias. Cada peça é movimentada com muito cuidado — como em uma guerra real — e os participantes se aplicam cada um com sua estratégia.



A minúcia da reprodução traz para Londres todas as guerras. Antigas ou modernas, agora são apenas um jogo, praticado por antigos estrategistas, sempre preocupados em vencer

O JÓGO DO DIA-A-DIA

O PAIS

1) Encerraram-se as inscrições para o projeto Rondon-IV e os universitários que participarem de suas operações estarão praticamente inscritos no projeto Rondon-V, de âmbito nacional. Que Estados serão cobertos pelo Rondon-IV?

- a) Rio de Janeiro e Minas Gerais
- b) Rio de Janeiro e Bahia
- c) Minas Gerais e Bahia



2) Embora sejam antropófagos, estes índios receberam hospitaleiramente a missão pacificadora da Fundação Nacional do Índio. Descobertos há 20 anos, este foi o primeiro contato bem sucedido com os:

- a) Belços-de-pau
- b) Xavantes
- c) Atroaris

3) A comissão de médicos incumbida pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, de estudar o processo de cura de hidrofobia empregado em Cândida de Sousa Barbosa, chegou à conclusão de que:

- a) Ele tem grande valor terapêutico
- b) Tem valor terapêutico relativo
- c) Não tem qualquer valor terapêutico

4) Na rodada passada no Campeonato Carioca de Futebol, o Fluminense conseguiu passar pelo Bonsucesso e o Flamengo perdeu um ponto — o Botafogo está um pouco atrás. A próxima rodada é decisiva para os três. Qual será a partida principal?

- a) Flamengo x Botafogo
- b) Flamengo x Fluminense
- c) Fluminense x Botafogo



5) Sérgio Mendes chegou ao Rio para uma temporada de um mês e, como novidade, trouxe um segundo conjunto, formado por Manfredo, Ronnie, Otávio, Peri Ribeiro e a cantora da foto.

- a) Leni Andrade
- b) Regina Werneck
- c) Gracinha Leporace

6) Uma cantora chega, outra parte: A que está de saída vai representar o Brasil na Olimpíada da Canção, em Atenas, nos dias 27, 28 e 29 de junho. A canção é Rumo Sul e a cantora...

- a) Bete Carvalho
- b) Joyce
- c) Dóris Monteiro

7) Estudantes se reuniram no Clube Municipal, expondo trabalhos que antecipam sua participação, em outubro, já em caráter nacional, no I Salão Brasileiro de:

- a) Artista Jovens
- b) Cientistas Jovens
- c) Inventores Jovens

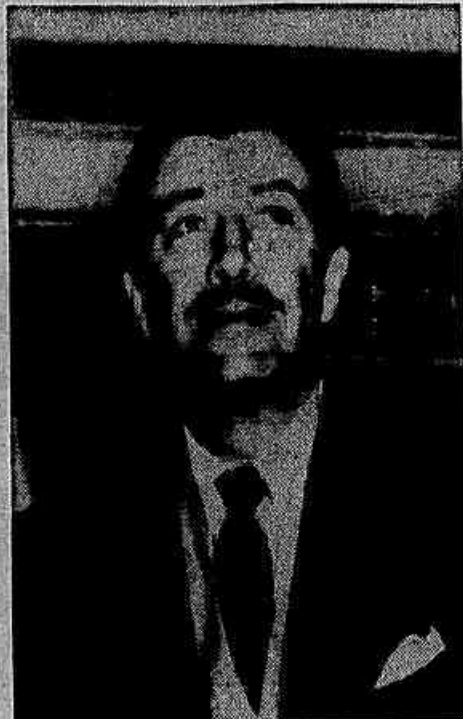
8) 41 anos depois de instalados, caíram os últimos barracos de uma das maiores favelas da Guanabara. O trabalho foi orientado pela Secretaria de Serviços Sociais, que removeu os últimos moradores da favela da:

- a) Praia do Pinto
- b) Rocinha
- c) Cachoeirinha

O MUNDO

1) Em virtude do recrudescimento da violência estudantil e da ameaça de manifestações de protestos em todo o seu território, um país da América do Sul pediu oficialmente que o Governador Rockefeller adiasse sua visita, marcada para o dia 27. Qual foi o país?

- a) Uruguai
- b) Chile
- c) Argentina



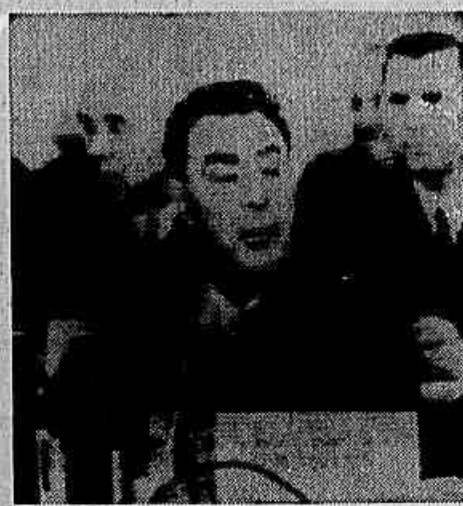
2) A Ponte de Waterloo, A Dama das Camélias, Ivanhoé e A Morte Vem do Killmanjaro foram alguns dos filmes estrelados por este ator norte-americano, que morreu aos 57 anos, na Califórnia. Seu nome é

3) "E' preciso pôr termo a este conflito" — afirmou o Presidente Nixon, ao desembarcar em Midway, a fim de debater com o Presidente do Vietnã do Sul a retirada de soldados norte-americanos daquele país. Quantos soldados deverão se retirar do Sudeste asiático ainda este ano?

- a) 50 mil
- b) 80 mil
- c) 100 mil

4) O jornal Pravda, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, advertiu o Presidente Nasser, da RAU, de que, se ele se deixar levar pelas "forças reacionárias que pretendem lançá-lo em nova aventura bélica contra Israel":

- a) Perderá o apoio da União Soviética
- b) Forçará a União Soviética a intervir nos conflitos
- c) Seu Governo poderá cair



5) Começou em Moscou a Conferência Internacional dos Partidos Comunistas, aberta com um discurso do líder soviético Leonid Brejnev. Quantos Partidos Comunistas do mundo estão representados na Conferência?

- a) 37
- b) 52
- c) 75

6) Com uma violenta atropelada nos últimos 150 metros, o cavalo Blakeney, venceu o tradicional Derby de Epsom, levantando um prêmio de aproximadamente NCr\$ 600 mil. Em que país se realizou a corrida?

- a) Inglaterra
- b) Escócia
- c) Irlanda do Norte

7) O diretor do Centro Nacional de Doenças Contagiosas, Dr. David J. Sancen revelou que os primeiros homens que desembarcarem na Lua serão submetidos, quando voltarem à Terra, a duas semanas de quarentena, além de sofrerem uma ducha fria de para desinfetá-los.



8) O Governo deste país da América Latina solicitou, oficialmente, a proteção aérea dos Estados Unidos, depois que um Constellation lançou seis bombas incendiárias sobre a sua capital. Poucos dias depois, os responsáveis pelo atentado foram presos em Miami. Qual é o país assinalado no mapa?



Foi lançada a campanha Teatro ao Alcance de Todos, que funcionará durante o mês de junho, possibilitando ao espectador assistir a várias peças em exibição na cidade por preço reduzido. E você pode começar a escolher o seu programa desde já: na coluna da esquerda estão as peças; na da direita, o ator ou atriz principal.

- | | |
|---------------------------------------|------------------------|
| a) O Assalto | (1) Rodolfo Arena |
| b) Adulterio Adulterado | (2) Dulcina |
| c) Falando de Rosas | (3) Teresa Amaio |
| d) O Avarento | (4) Ivã de Albuquerque |
| e) Olho n'Amélia | (5) Tônia Carrero |
| f) Catarina da Rússia... Naturalmente | (6) Eva Todor |
| g) Amanhã é Dia de Pecar | (7) Procópio Ferreira |

RESPOSTAS

1. a) 2. c) 3. c) 4. b) 5. c) 6. a) 7. a) 8. c)

caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1969



De concepção bastante avançada, o GT foi feito para satisfazer a juventude

Opel GT apontado como o melhor veículo a motor



O interior do carro é bastante luxuoso e mostra um painel simples mas muito funcional e, esteticamente, bem equilibrado

O Opel GT desenvolvido pelo Centro de Estilo da Adam Opel Ga foi eleito, por unanimidade, o melhor projeto industrial de veículo a motor, num concurso realizado, anualmente, pela revista italiana Style Auto.

O protótipo do Opel GT foi apresentado pela primeira vez no Salão de Automóvel de Francforte, em 1965. Desde essa época, o projeto evoluiu sempre até chegar ao carro que está sendo produzido em série na França.

As características estruturais e aerodinâmicas do carro, suas linhas, que obedecem fielmente aos regulamentos internacionais de trânsito, e a impressionante aceitação no mercado automobilístico concorreram, decisivamente, para que ele fosse o escolhido pela comissão julgadora.

O GT foi criado na Alemanha pelos estilistas americanos da Opel e passou a ser produzido em série na França pela Coachbuilders Brissonneau & Lotz e Chausson.

A idéia da General Motors de chegar à concepção de um carro como o Opel GT foi para satisfazer os desejos da juventude e uma contribuição para o aprimoramento da qualidade dos carros esporte.

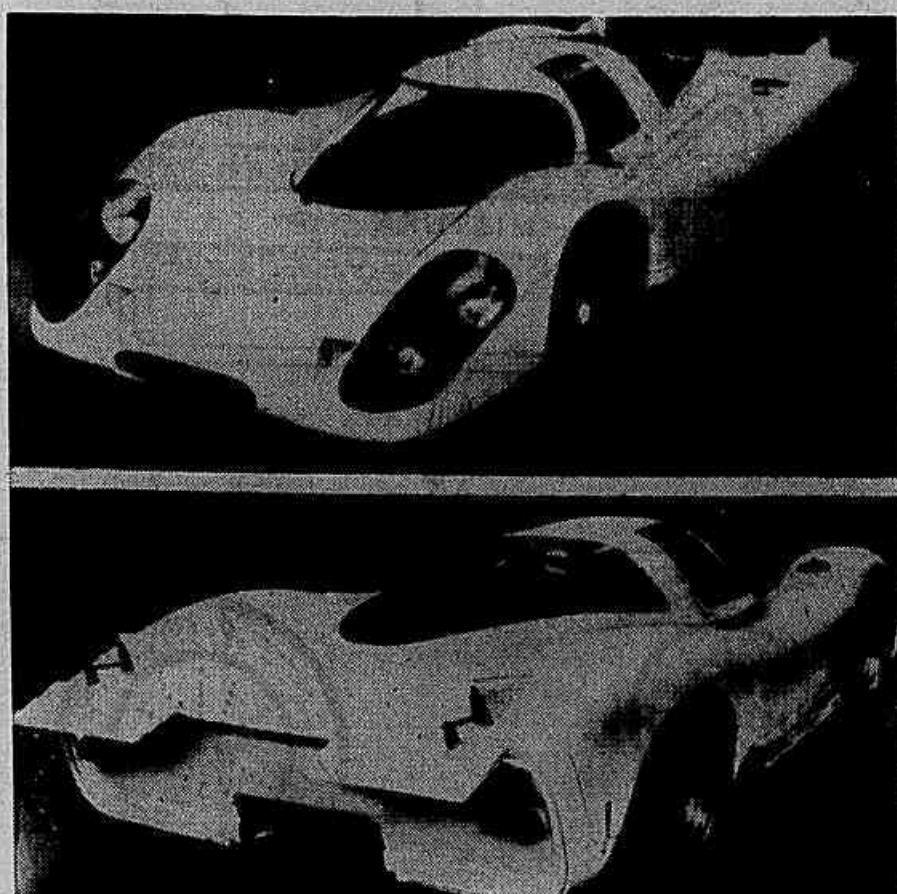
O carro teve acolhida que superou todas as expectativas, fazendo com que a produção da fábrica seja pequena para atender ao elevado número de encomendas que chegam de toda a Europa, e, até mesmo, do exterior.

Turismo vai às ilhas

Duas ilhas, uma no litoral do Estado do Rio e a outra na Indonésia são visitadas, hoje, pelas páginas de turismo do JB. Na ilha da Convivência, onde vivem pescadores fluminenses, ajudar ao próximo é uma lei ditada pela tradição; na ilha de Bali, a inauguração de um aeroporto internacional faz prever uma invasão de turistas e sérios problemas para a população local, onde as mulheres habitualmente mantêm o busto descoberto. Além desses assuntos, nas páginas 5 e 6 você obterá informações sobre saídas de navios, câmbio, preços de passagens de ônibus e uma série de detalhes importantes sobre viagens e turismo.



De linhas simples mas equilibradas, a traseira do GT mostra ainda luzes de sinalização bem dimensionadas



Este é o novo Porsche-917 que vai estreiar na famosa prova

Porsche lança novo carro nas 24 Horas de Le Mans

A largada para as 24 Horas de Le Mans, já está marcada para as 14 horas G.M.T. de sábado pelo Automobile Club de l'Ouest. Hoje e amanhã, serão realizados os primeiros treinos oficiais para essa prova, válida para o Campeonato Mundial de Marcas.

A Porsche, apesar de já haver conquistado o campeonato, com cinco vitórias em sete provas, lançará o 917, seu novo modelo, especialmente construído para participar em Le Mans.

AS MARCAS

Além do 917, a Porsche apresentará também os 908, que triunfando em Brands Hatch, Monza, Targa Florio, Spa-Francorchamps e Nurburgring deram por antecipação o título à fábrica alemã. A John Wyr Engineering tentará repetir o feito do ano passado quando, um Ford GT-40 de sua propriedade, pilotado por Lucien Bianchi — que morreu treinando em Le Mans com uma Alfa-Romeo-33 — e pelo mexicano Pedro Rodriguez, venceu a prova. A Ferrari apresentará o 312 P, a Matra seus novos 630/650, a Alpine-Renault o A-220 e a Lola o seu já conhecido T-70.

Esta será a 37a. vez que as 24 Horas de Le Mans serão realizadas. A primeira — em 1923 — foi vencida por Lagache e Leonard pilotando um Chanard-Walker. Entre os anos de 1939 e 1949, durante e após a II Guerra Mundial, com o natural recesso das fábricas as corridas foram suspensas.

Grandes desastres — como o ocorrido em 1955 onde morreram 85 pessoas — já ameaçaram a efetivação da tradicional corrida, e corredores como Stirling Moss, sempre se negaram a participar dela, só o fazendo por força de contrato.

PROVAS FINAIS

Após as 24 Horas de Le Mans, o mundial terá mais duas provas: no dia 13 de julho em Watkins Glen nos Estados Unidos e no dia 10 de agosto, o Grande Prêmio da Áustria. As únicas provas que não foram vencidas pela Porsche foram as 24 Horas de Daytona pela Lola e as 12 Horas de Sebring por Ford GT-40.

TRANSITO

Não me canso de dizer a meus amigos mais íntimos que tenho um especial carinho pela tarefa semanal de escrever sobre assuntos ligados ao trânsito. A oportunidade de se poder transmitir a nossos semelhantes aquilo que julgamos de utilidade e de sentirmos com isto que se está construindo alguma coisa é um dos fatores ponderáveis para a criação do estado de espírito com que me dedico à redação desta coluna.

Existe também outro e importante ponto a se considerar, que é o veículo de divulgação. Desde há muito, o JORNAL DO BRASIL vem liderando os debates sérios e o faz em forma inteligente, sempre muito bem arrazoado e deixando a seus colunistas a mais completa liberdade de opinião.

No artigo que hoje eu deveria escrever, após a série que tratou de levar ao público, pela primeira vez, o assunto computador eletrônico, em uma linguagem mais ou menos clara, pretendia dissertar sobre a viagem que fiz à cidade de Friburgo, a fim de que lá realizasse uma palestra.

De fato, tudo o que se passou, desde a acolhida principessa que tivemos não só das autoridades locais, como também do povo, seria assunto de sobra para um de nossos artigos semanais. Tratou-se de uma conferência sobre o trânsito na Guanabara, toda ela ilustrada em slides e que já vem sendo realizada em diversos locais de marcante importância. O auditório esteve lotado, a rádio local transmitiu, tudo isto demonstrando o grande interesse que já desperta, felizmente, o tema.

Nova Friburgo é tradicionalmente uma cidade pacata, de vida tranqüila, e com um clima privilegiado. O assunto trânsito começa, lá também, a despertar a atenção e o interesse daqueles que, como o atual prefeito, querem dar o melhor à sua administração.

O novo prédio da Prefeitura já previu estacionamento próprio, tanto no seu pátio interno, como em recuo na calçada; assim como estacionamento tipo edifício-garagem, na nova estação rodoviária.

Este, porém, não é o ponto que mais preocupa a cidade, em relação ao assunto trânsito. A maior preocupação é, no momento, o fato de que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado pretende construir um viaduto, que irá desviar em Nova Friburgo todo o tráfego pesado rodoviário do Estado do Rio, com todas as mazelas que isto acarreta.

Encontrei o prefeito, Dr. Amâncio Azevedo, em luta contra este projeto, na salvaguarda da saúde de sua cidade, e de seus habitantes; não fôra ele um médico, para compreender a importância da tranqüilidade na manutenção de uma boa saúde de uma população.

Lá, perguntaram à minha opinião sobre o fato e, com o cuidado devido para não deixar ninguém melindrado, fiz-lhes

ver que esta teoria nova de colocar o tráfego rodoviário por dentro do perímetro urbano, contraria tudo o que li, estudei e aprendi.

A Alemanha, país que cito sempre como exemplo, iniciou o seu plano de auto-estradas retirando o tráfego rodoviário de dentro das cidades, com as suas famosas auto-bananas em princípios da década de 30. Parece pelo menos esquisito que no final da década de 60, 40 anos depois, um Estado resolva investir vultosamente para fazer exatamente o inverso.

Mas tudo isto foi para justificar o fato de que, na edição de domingo passado, o nosso JORNAL DO BRASIL, em termos elevados, comentou um assunto que, também, como o viaduto de Friburgo, tem muito a ver com o sossego de uma população: o uso da buzina, que, além de provocar neuróticos e doentes, é um dos fatores responsáveis pela insegurança de nossa cidade. Tanto o viaduto de Friburgo como o uso indevido da buzina são agentes capazes de infernar uma comunidade, trazendo inclusive risco de vida para os seus habitantes.

Foi numa conferência sobre trânsito — a mesma efetuada em Friburgo — quando da realização do Simpósio de Ipanema, que o assunto buzina surgiu. No auditório da Casa N. S. da Paz, repleto por uma seleta assistência, alguém levantou a reclamação do abuso da buzina, em nossa cidade.

Respondi explicando as deficiências de fiscalização e de educação, declarando que eu só via solução com a drástica retirada da buzina, como equipamento acessório indispensável e inclusive exigido por lei.

Foi enorme e minha surpresa quando esta minha afirmação foi recebida com estrondosa salva de palmas. Foram estas palmas que me animaram a levar o assunto ao V Congresso Nacional de Trânsito.

O editorial Hora da Buzina abordou o assunto de forma correta, objetiva, mas um pouco mal informado.

Senão, vejamos os fatos: Na mesma edição em que se publicou este editorial, sob o título: Trânsito do Rio Sofre com Indisciplina de Pedestres e Motoristas Mal-Educados, publicou-se uma excelente reportagem sobre a indisciplina generalizada em nosso País, no setor Trânsito.

Todos nós sabemos que um trânsito organizado assentase sobre o tripé: engenharia, educação e policiamento. Costumo dizer que me sinto um malabarista em equilíbrio terrivelmente instável porque destas três pernas do tripé só tenho uma em bom estado, outra muito fraca e a terceira não existe. Se ainda não adivinharam, a em bom estado é a engenharia, a fraca é o policiamento e a inexistente é a educação.

Basta haver um transtorno qualquer com a perna boa e tudo vem abaixo. Exemplo: uma colisão entre veículos põe a perder todo o esforço da engenharia de tráfego, realizado no sentido de dotar de bom escoamento a via considerada.

Buzina? Só a do Chacrinha

CELSO FRANCO

Isso porque o policiamento é fraco para atender prontamente com a perla onde for necessário e porque não temos formação educacional no setor trânsito para legislar sobre perla como os tempos modernos exigem.

Vivemos, portanto, como um saci-pererê, equilibrando-nos numa perna só, em matéria de trânsito.

Só Deus sabe as lutas e os autênticos milagres que temos procurado fazer, com estes motoristas indisciplinados e com as dificuldades de uma polícia à altura da ação coercitiva e preventiva que o nosso motorista exige. É preciso criar algo novo, inventar coisas que só no Brasil poderemos ter e fazer.

A solução hoje irreversível, e adotada já voluntariamente, de o táxi só recolher passageiros à esquerda em ruas de mão única não é encontrada em nenhuma outra parte do mundo.

Também em nenhuma outra parte do mundo existe uma cidade com mais de 4 milhões de habitantes em que o transporte de massas esteja entregue apenas a ônibus e, o que é mais absurdo, distribuídos em mais de 30 empresas particulares de transporte competindo entre si.

Também em nenhuma outra parte do mundo a maioria dos táxis pertence a motoristas autônomos e existe a exploração fraudulenta do motorista, pelo proprietário, que lhe exige um fixo por dia, livre de despesas.

Para uma situação de exceção, só uma solução de exceção. Foi assim que nasceu a ordem dos táxis estacionarem à esquerda, e aumentou-se com isso a velocidade de escoamento de nossas congestionadas artérias.

Agora vamos ver o que a nossa indisciplina e falta de espírito comunitário nos induz a fazer, com um acessório criado exatamente para desempenhar tudo aquilo que o brilhante editorialista da Hora da Buzina, julgou ser em prol do que devia ser segurança de motoristas e pedestres.

Façamos o nosso exame de consciência e façamo-lo com toda honestidade, sem parti pris.

O nosso pedestre atravessa onde quer, fora da faixa, com o sinal fechado, porque confia na buzina do motorista. É comum o fato de que, quando estamos dirigindo e nos aproximamos de um grupo de pedestres que, indisciplinadamente, atravessa com o sinal fechado para eles, ouvimos a reclamação indignada: Não tem buzina?

Se não tivesse a buzina, eles não se arriscariam a atravessar fora da faixa e com o sinal fechado. A buzina é a maior segurança deles, e o estímulo ao erro.

Aos pedestres distraídos, a freada, a marcha lenta e a aceleração de motor, fazem melhor efeito do que a buzina. É assim que eu entro no Estádio do Maracanã, quando, de carro oficial, utilizo o portão 18. Todo mundo me dá passagem

e ninguém se aborrece. Afinal de contas, o carro é mais pesado.

Nós, quando dirigimos, passamos vários cruzamentos perigosos. Às vezes sem diminuir a marcha, confiantes na buzina que demos. Nas estradas, passamos junto a aglomerados de pessoas em velocidade, confiantes na nossa buzina. E se alguém não ouvir e cruzar a estrada? Os freios poderão nos garantir?

Ultrapassamos e zigzagueamos temerariamente porque confiamos na buzina. Pode-se ultrapassar sem buzinar, basta saber fazê-lo. Costumo dizer que existem carros movidos a gasolina e a óleo. O brasileiro inventou o carro movido a buzina.

Se não me engano, na Holanda existe um slogan que diz assim: Só use a buzina quando não puder usar o freio. Creio mesmo que é texto de lei.

Não é meio universal o uso da buzina. Na Europa, no inverno, nas estradas, com os vidros fechados e o ruído do vento, não se ouve a buzina. Utiliza-se o piscar de faróis para a ultrapassagem. O bom motorista olha constantemente o seu espelho retrovisor e, assim sendo, vê o piscar de faróis.

No início, se se suprimisse a buzina, radicalmente, teriam alguns acidentes é fato, mas em curto espaço de tempo, os efeitos disciplinadores superariam de muito as baixas iniciais.

A maravilhosa sensação de silêncio, que a maioria dos carros que nunca saiu do Brasil nem conhece, é indescritível. E como se andar a vela ou de planador.

Um amigo meu, ex-proprietário de empresa de ônibus, retirou as buzinas de seus veículos por um mês. O resultado foi espetacular: zero acidentes, melhor conservação dos carros.

O que sugerimos é apenas uma tese para ser levada a um congresso. Ninguém vai arbitrariamente retirar as buzinas dos veículos cariocas. Tudo o que nós fazemos é experimental e não é imutável. Não somos cabeças duras, nem estamos tentando levantar a polêmica. Ela, ao que parece, já existe.

Pela primeira vez, da discussão não nascerá a luz, mas sim o silêncio. Se chegarmos a uma solução brasileira para um problema tipicamente nosso, dentro em breve, esperamos ter um trânsito disciplinado, pedestres atravessando certo, um repouso silencioso, em que uma buzina da forasteira faça o mesmo efeito que uma buzina brasileira numa cidade alemã ou suíça.

Que Deus nos ajude a ter em uso, daqui a muito pouco tempo, apenas como relíquia e lembrança de uma era que felizmente já tendemos ultrapassado, uma única buzina, só uma buzina, a do Chacrinha.

É a vez das auto-estradas

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 600 quilômetros de pistas especiais estão sendo construídas, em ritmo acelerado, para dar ao Estado novas auto-estradas. Além da Rodovia do Imigrante, já iniciada, o término da Castelo Branco, a São Paulo-Mogi, a Rodovia do Norte, a extensão da Anhanguera ou uma outra abertura para Brasília, constituem as tarefas imediatas da Secretaria dos Transportes com o objetivo de atender às necessidades de tráfego interior e interestadual numa previsão de 20 anos.

"Estamos dimensionando soluções para um período de 20 anos", esclarece o engenheiro Firmino de Freitas, falando das auto-estradas paulistas. "Somos o primeiro Estado a fazer isto. Se nosso exemplo for seguido — observa o Secretário dos Transportes — dentro de pouco tempo o Brasil terá uma imensa rede de modernas rodovias."

PRIMEIRO, ANCHIETA

A rigor, São Paulo só tem duas auto-estradas. A primeira é a Anchieta, a via do mar que liga o Planalto ao Litoral, a partir do porto de Santos, bifurcando-se com inúmeras rodovias menores e essencialmente turísticas. A outra, ainda incompleta, mas uma das mais modernas do mundo, é a do Oeste, batizada Castelo Branco.

Agora o Estado faz mais uma auto-estrada, para socorrer a Anchieta. É a Rodovia do Imigrante, que deverá ser tão eficiente quanto a Via Anchieta e de pistas ouçadas como a Castelo Branco, muito embora não cabam nela, por imposição do terreno, as especificações técnicas que deram à Castelo Branco uma condição superior mesmo à Via Dutra.

POR QUE AUTO-ESTRADAS

Para o engenheiro Firmino de Freitas o caminho das auto-estradas tornou-se inadiável no Estado de São Paulo. "Quando a estrada atinge um tráfego acima de 5 mil veículos/dia, em média, a mão dupla já não atende mais as necessidades vitais e então é chegada a vez da auto-estrada."

Ocorre que, estradas como a Anchieta e a Anhanguera, com quatro pistas, duas em cada sentido, estão dando vazão a 20 e 25 mil veículos/dia, em média, o que estabelece um processo de saturação com profundas consequências no tráfego e na vida econômica do Estado, particularmente das regiões servidas.

A solução é a auto-estrada, com seis pistas, ou uma nova estrada. Segundo o Secretário dos Transportes, mesmo a Anchieta, depois da Rodovia do Imigrante, precisará ser ampliada, porque além de sua situação de grande estrada, ocupa com seu tráfego próprio (ligação de São Paulo com o Grande São Paulo e interligação entre os Municípios do Grande São Paulo) uma situação singular, de tráfego local, intenso na região industrial.

Caso igual, aliás, à Via Dutra, que pelo menos entre São Paulo e São José dos Campos já está a exigir seis faixas.

10 A 30 VEZES MAIS

O custo de uma auto-estrada é de 10 a 30 vezes mais do que uma estrada comum. O programa de construções iniciado em São Paulo conjuga obras novas, adaptações e ampliações. A auto-estrada tem de atender características técnicas especiais, que suportem alta velocidade, traçados onerosos, maior movimentação de terra, curvas mais suaves, rampas menores, pavimentação mais resistente por causa da maior intensidade do tráfego, ajardinamento e paisagismo, tendo em vista a beleza e a segurança.

Por isso o investimento reclamado pelas auto-estradas é elevadíssimo, compreendendo além das despesas de construção, outros fatores financeiros como: sinalização, controle eletrônico, fiscalização etc. Para enfrentar as obrigações decorrentes do investimento em auto-estradas, o Estado de São Paulo está colocando em prática uma solução considerada inédita nas relações do Poder Público com a iniciativa privada.

Uma companhia de Desenvolvimento Rodoviário foi criada pelo Governador Sodrê, em forma de sociedade anônima e economia mista, que deverá durar 20 anos, prazo para constituir um acervo e uma administração de estradas e auto-estradas. Vencido esse tempo, todo o patrimônio da empresa passará ao domínio exclusivo do Estado.

Com um sistema de auto-financejamento, através da cobrança de pedágio, a companhia de Desenvolvimento Rodoviário obtém dos usuários o pagamento de suas realizações. É o mesmo sistema posto em prática em países desenvolvidos como Estados Unidos, Itália, França e Inglaterra.

O pedágio assegura uma receita fixa e prevista, que também garante, com o aval do Estado, a obtenção de financiamentos externos e internos para que possam ser antecipadas as obras e vencida, com anterioridade, a saturação atual.

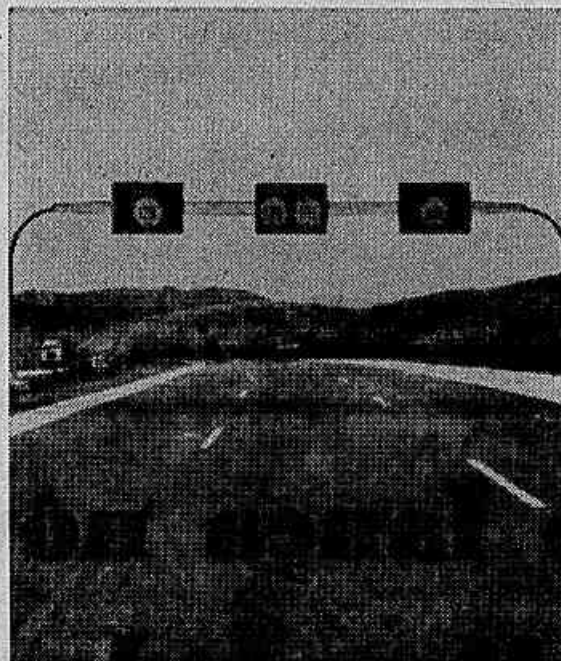
OITO VALEM 20

Em oito anos as auto-estradas anunciadas estarão concluídas. Elas têm uma previsão de vida não saturada que equivale a 20 anos. "É uma solução para 20 anos, no curso dos quais mais auto-estradas são surgirão", assinala o engenheiro Firmino de Freitas, querendo dizer com isto que começou em São Paulo e naturalmente no Brasil a era das auto-estradas.

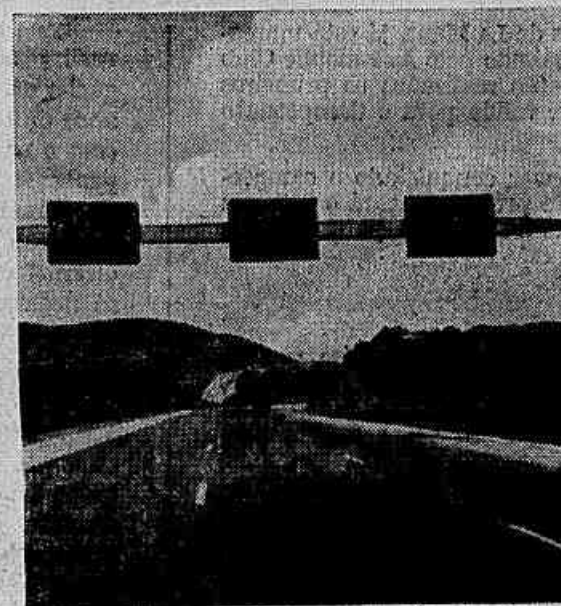
Seiscientos quilômetros vão por fim à saturação atual que no caso da Via Anchieta resulta em constantes congestionamentos.



Rampas suaves, canteiros amplos, as formas da auto-estrada



São três as faixas de rolamento: a da direita, velocidade máxima 80km/h; a central, máxima de 120 e mínima de 80 e a da esquerda, 120 obrigatórios



A moderna sinalização é uma característica da auto-estrada

Equipamentos para Volks e Chrysler

São Paulo (Sucursal)

As duas mais recentes novidades em matéria de acessórios surgiram há poucos dias em São Paulo e destinam-se aos carros da Volkswagen e da Chrysler.

Para os Volks foi lançado o novo escapamento Grand Prix SS que pode ser adaptado aos modelos 1300 e 1600. O novo escapamento visa dar maior potência ao carro com menor consumo de gasolina, reduzindo o índice de envenenamento. Esse acessório pode ser encontrado na Agape, Rua Aurora, 72 e seu preço, incluindo instalação, é de NCr\$ 45,00 mais o imposto.

Destinado aos carros da linha Chrysler, a Wapsa Autopeças está apresentando um motor de limpador de pára-brisa de 12 volts, fabricado no Brasil sob licença da Prestolite International Company.

O motor, que já vem equipando todos os carros Chrysler modelo 69, tem duas velocidades e parada elétrica, podendo ser adaptado aos modelos da antiga linha Simca e aos Chrysler 1968, bastando mudar apenas o comutador que reduz o motor a apenas uma velocidade.

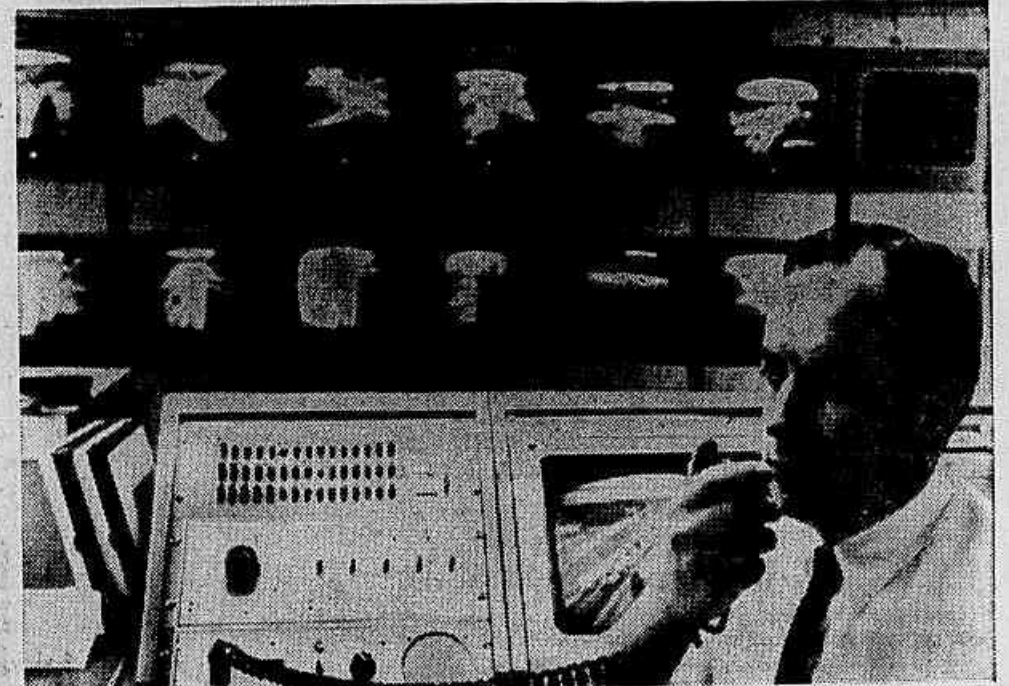
Novo tubo de admissão para Volks

Foi recentemente lançado no mercado de auto peças um novo tubo de admissão para motores Volkswagen, o tubo Warme — Wex.

Concebido e patenteado por um engenheiro paulista, o sistema tem por objetivo principal proporcionar um melhor resfriamento do óleo lubrificante, auxiliando o trabalho do radiador de óleo.

O tubo de admissão Warme-Wex também aquece com mais eficiência a mistura ar-gasolina, evitando a pré-ignição (conhecida como batida de pistão) e o retrocesso. Nesse novo sistema a mistura é aquecida pelo próprio óleo do cárter ao correr pela câmara que envolve o tubo de admissão. Dessa forma, a mistura é admitida na câmara de combustão a uma temperatura ideal o que significa, entre outras coisas, maior economia de combustível e melhor funcionamento do motor.

O tubo Warme-Wex já foi colocado em mais de 6 mil carros em São Paulo e está sendo mostrado, no Rio, na Naciar, na Rua Dias Cruz, 489 e na Mecânica Leblon, à Av. Bartolomeu Mitre, 620.



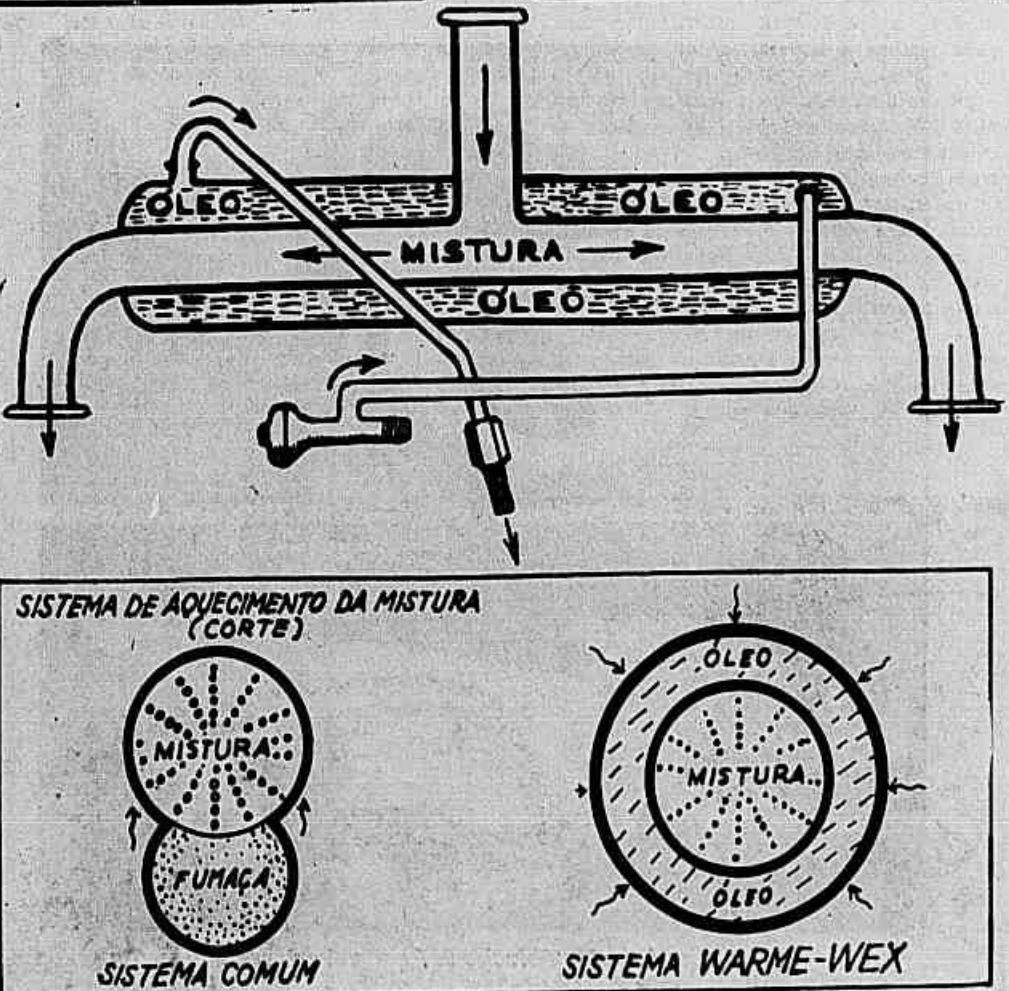
Computadores reduzem acidentes no trânsito

Nova Iorque (Do World Science Service) — O controle do tráfego através de computadores surge como um auxílio às cidades americanas que estão sendo, gradativamente, sufocadas pelo incrível número de veículos que circulam nas ruas. Programas-pilotos instituídos em cidades como Toronto, Londres, Chicago e Houston mostraram que, com isso, Nova Iorque está finalmente progredindo com um sofisticado sistema, projetado e construído pela IBM.

Em Houston a sinalização do tráfego nos cruzamentos ao longo da congestionada auto-estrada do Golfo, é controlada por um sistema de computadores IBM-1800, instalados por engenheiros do Texas Transportation Institute, da Escola de Engenharia A&M. Aparelhos sensíveis localizados às vezes junto à mão direita das pistas li-

vres da auto-estrada, denunciam brechas na corrente de trânsito e transmitem as informações ao computador.

"Quando essa brecha é denunciada, o computador gira uma luz verde inclinada para que o motorista alcance a auto-estrada no tempo certo e se meta na brecha", explicou o Dr. Johann Buhr, engenheiro pesquisador do projeto e que aparece na foto conversando com unidades de patrulha rodoviária, do seu escritório de fiscalização. Desde que a inclinação medidora foi posta em movimento, há cerca de 18 meses, o volume de trânsito na auto-estrada cresceu mais de 10%, a velocidade de circulação do tráfego aumentou em mais de 30% e os acidentes na hora do rush foram reduzidos a quase a metade. (World Science Service)



Termina a novela

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

No momento em que começávamos a rodar esta edição, o Almirante Maurício Dantas Tóres, presidente da Federação Carioca de Automobilismo estava reunido com os demais dirigentes da entidade, dos clubes filiados e os representantes da Caledônia, acertando os últimos pormenores para a assinatura do contrato de arrendamento do Autódromo Internacional do Rio.

Finalmente, parece que a novela Autódromo chega ao seu último capítulo.

O pagamento, ao que se sabe, será feito pela Federação à Caledônia, na base de 40% da arrecadação bruta das provas efetuadas.

Se não tivéssemos um Almirante Dantas Tóres na presidência da entidade, a esta hora teríamos que estar tendo, pelo que essa cláusula pudesse acarretar em matéria de prejuízo para a qualidade das corridas. Preocupados em arrecadar mais, os dirigentes poderiam querer fazer corridas sem qualquer expressão todos os fins de semana, o que seria um desastre.

Mas, de qualquer forma, depois de tantas marchas e contramarchas tudo parece estar chegando a bom termo e já poderemos, outra vez, realizar corridas no AIR.

E para começar, já no próximo domingo, teremos uma

programação que começará às 9h30m e se prolongará até as primeiras horas da tarde.

As 9h30m estarão em atividade os alunos do curso de pilotagem, numa prova prevista para 10 voltas.

Logo após, com início marcado para às 10 horas, duelarão os estreantes numa corrida de 15 voltas.

A 1.ª bateria de Fórmula Vê começará às 10h45m.

Na prova principal, que reunirá os melhores pilotos cariocas, estarão em confronto carros como o Lorena Porsche, de Sínei Cardoso, o Mark, o GTA e o Lola-70, que defendem as cores da equipe Feiticeiro.

Para finalizar, haverá a última bateria de Fórmula Vê cuja largada deverá dar-se às 12h15m.

Essa programação que marcará o reinício das atividades oficiais no Autódromo Internacional do Rio, tem tudo para agradar.

Faço daqui um apelo ao público automobilístico para que compareça ao Autódromo, no domingo, prestigiando com a sua presença, esse esforço da Federação e dos pilotos cariocas, contribuindo com o seu ingresso para saldar a dívida que a entidade acaba de contrair para não deixar o automobilismo carioca acabar de uma vez por todas.

FOTOS WILSON SANTOS



É uma jornalista que só vende jornais no congestionamento

Quanto antes comprar seu carro, melhor

São Paulo (Sucursal) — As perspectivas de aumento e diversificação da produção de veículos, este ano, estão motivando em São Paulo, conjecturas como esta: será que o melhor negócio a fazer é mesmo comprar agora, ou deixar para mais tarde? Também se pergunta: os carros não vão cair de preço a partir de agora?

Como no tempo da febre imobiliária, com a construção e vendas maciças de apartamentos, algumas faixas de compradores de automóveis pensam que a atitude mais conveniente é a cautela, assinalada por uma expectativa ansiosa, porém controlada.

JÁ AUMENTOU

Alguns modelos já subiram 3 por cento, desde o início do mês. Mais reajustes estão previstos, nos próximos 30 ou 40 dias, nos limites autorizados pelo Conselho Interministerial de Preços. Portanto, o melhor negócio é comprar desde já o seu automóvel ou caminhão, porque depois será tarde, poderá custar mais.

As financeiras estão operando no mercado de automóveis e caminhões com as novas taxas determinadas pela Resolução 115 do Banco Central, o crédito está custando menos, mas não prevêem outras baixas, informam que o que tinha de baixar já baixou. Menos de 1/2 por cento é a diferença das taxas. E o empréstimo que valia juros de 30 está para 26,4%, o que custava 36 custa agora 31,68% e o de 40 baixou para 35,20%.

Segundo o prof. Américo Osvaldo Campiglia, presidente da associação das companhias de crédito, investimento e financiamento, em São Paulo, a redução dos custos do financiamento ao comprador do automóvel ou caminhão vai sair uma parte do comprador de letras de câmbio e outra parte do bolso das financeiras. "Tudo está bem fixado, resta a quem quiser comprar automóvel ou caminhão fazê-lo o quanto antes."

Perkins tem novo motor de caminhão

São Paulo (Sucursal) — A Perkins Diesel Paulista está apresentando o motor para caminhão a gasolina, Diesel Perkins-6357, com 142 C.V. a 3.000 r.p.m. e que se adapta a qualquer marca, podendo resolver o problema de conversão. É um equipamento original do Ford e Chevrolet, que se aplica em outros modelos, inclusive o Mercedes Benz.

O projeto desse motor fabricado pela Perkins em São Bernardo, é inteiramente nacional. Dentro dos próximos dias o 6357 será lançado na linha industrial, para grupos de gerador, de solda, de motor-bomba e de conjuntos de irrigação. Seu preço na linha de caminhões, varia de NCr\$ 11.081,00 a 11.925,00, dependendo da natureza da conversão.

Uma de suas características é o pequeno consumo de combustível. O motor 6357 é vendido pelo distribuidor Perkins, rua do Comércio, 604 em São Paulo.

Gaúcho verá gincana de calhambeque

Porto Alegre (Sucursal) — O Conselho Municipal de Turismo vai promover no próximo dia 13 a 1.ª Gincana de Calhambeques do Rio Grande do Sul que, além de carros antigos, exigirá dos seus participantes roupas do começo do século.

A prova, que será realizada no Parque Farroupilha, terá 12 obstáculos e os cinco primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro num total de NCr\$ 3 mil. A inscrição será de NCr\$ 3,00 e o dinheiro arrecadado, destinado ao Movimento Assistencial de Porto Alegre. O programa inclui um desfile de calhambeques e será escolhida a Rainha da Gincana, bem como o carro e o traje mais originais.

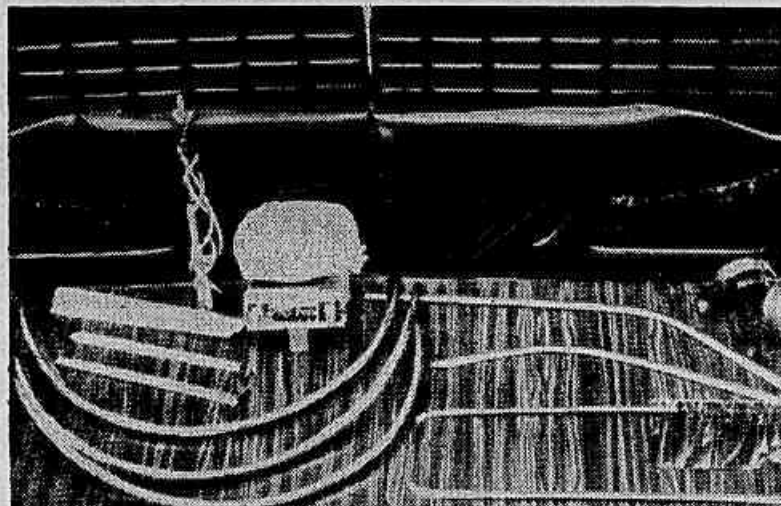
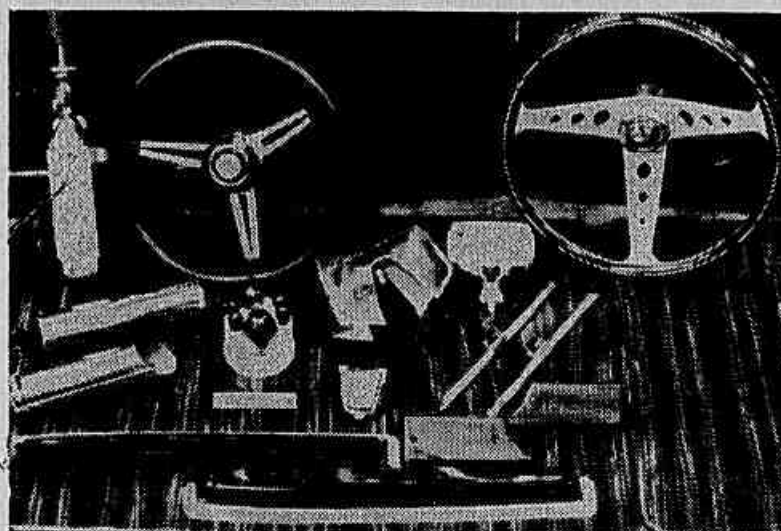
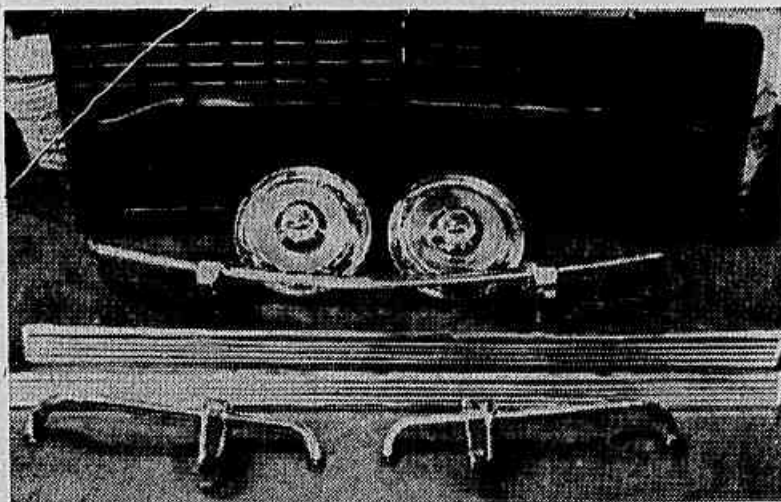
Corcel Standard pode virar modelo luxo

São Paulo (Sucursal) — Transforme seu Corcel Standard em luxo, com as novidades em equipamento que duas firmas de acessórios estão apresentando. Para essa operação, nada além de seis horas e, do ponto-de-vista financeiro, um pouco menos do que se pode imaginar.

A capota de courvin varia de NCr\$ 400,00 a NCr\$ 450,00 mais imposto. Quem faz as adaptações é o pessoal da Redecar Decorações, Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3.059.

A Acessorauto, na Rua Martim Francisco, 163, completa a transformação com estes acessórios:

Buzina fanfã, NCr\$ 64,00; Moto-rádio automático, Push Boton, com alto-falante e antena, NCr\$ 350,00; cachilhos, jogo de 10 peças, NCr\$ 72,00; passagem de roda, jogo de quatro peças, NCr\$ 80,00; friso lanterna traseira, par, NCr\$ 27,00; farol de ré, NCr\$ 35,00; trava de quebra-vento, par, NCr\$ 20,00; extintor, 300g, cromado, NCr\$ 28,00; volantes FI — Wal Rod, NCr\$ 130,00; garra de pára-choque, jogo, NCr\$ 40,00; tubo de escapamento, NCr\$ 8,00 cada; lentes amarelas dianteiras do pisca-pisca, NCr\$ 6,00 o par; calotas com emblema Ford, NCr\$ 140,00 o jogo; calhas, NCr\$ 30,00 o jogo; emblema de portaluvas, NCr\$ 15,00; botões de painel, NCr\$ 24,00; protetor do pára-choque, NCr\$ 160,00 o jogo; emblema para o capot, NCr\$ 25,00.



Buzina, volantes, calhas, rádio, calotas e outros acessórios são as novidades que São Paulo tem para transformar o Corcel Standard em luxo

Um dinheirinho pelo amor do automóvel

São Paulo (Sucursal) — Nove horas, começo de inverno, mas esta manhã é azul, coberta de sol. Praça Dom José Gaspar. Não há mais lugares vagos para os automóveis que chegam à procura do estacionamento gratuito, permitido e controlado pelos policiais do Departamento Estadual de Trânsito. Que fazer? Pedro dá um jeito.

Ele é um crioulo forte, olhos penetrantes, passo firme. Na praça mandam Pedro e uns três ou quatro mais. O que são? É Pedro quem responde:

— Olhamos os automóveis, manobramos, quando é preciso limpamos, trocamos pneus, o senhor sabe, quebramos o galho, isso é o que fazemos.

Pedro acha que não deve ser chamado guarda de automóvel, não quer ser confundido com os mocinhos, até 16 anos, que formam a Guarda, legalmente em atividade e que são conhecidos como guardinhas. Essa Guarda ajuda os policiais, não recebe gorjetas, orienta os motoristas nos estacionamento autorizados e tem um talão numerado que dá como recibo a contribuições espontâneas de NCr\$ 5.

— Deixa, dona, deixa comigo.

É Pedro quem fala a uma senhora de gestos nervosos, muito apressada, inquieta com a falta de vaga. Ela estaciona o carro no meio da praça, tem de ir na Galeria Metrópole, entrar no banco, retirar um cheque. O policial, por perto, está atento. O carro é um Gálgaxie, Pedro já está ao volante, uma coisa natural para ele. Agora vai sair por aí, muito compenetrado de seu papel, umas voltinha, umas manobras, tudo a fim de que a madame faça seus negócios com tranquilidade, sem multa, sem problemas.

Até que podia lavar a pano esse carrão, NCr\$ 7, na tabela, mas a dona recomendou nada mais de 10 minutos.

— Toma, é seu. Muito grata.

Ela está satisfeita, deixa cair uma nota de NCr\$ 10,00 na mão de Pedro. Ele nem agradece, machuca a nota no bolso e já sendo chamado por outro freguês. Pois o dono do carro que chega, aflito, querendo só cinco ou 10 minutos para safar-se, é um freguês. A multa no estacionamento gratuito, quando é simples (caso de não permissão para estacionar), vai a 20 por cento do salário mínimo.

— Meu sonho é ter um Volks, diz Pedro.

Seu endereço é na periferia da cidade, lá mora sua família, mulher e duas filhas. Não se queixa da vida, sabe que dia a dia seus

fregueses aumentam, nessa faixa do automóvel falar em crise é bobagem, quanto mais para quem tem amor ao carro e ao trabalho.

UM VIDRO, UMA ESPONJA

Outra profissão — dessas, quase ociosas, que o Ministério do Trabalho e Previdência Social ainda não classificou, quase sempre autônomas — é a do limpador de pára-brisa. São meninos de idade entre 12 e 17 anos; às vezes vendem acessórios como trava de quebra-vento, a NCr\$ 12, o par. Nas vias de intenso tráfego, como a São Luís ou a Xavier de Toledo, se colocam entre o semáforo e a faixa de segurança, ou percorrem as longas filas paradas de carros, um vidro de água à mão, uma esponja com borracha de remover umidade.

— Quanto é?

— Dá o que o doutor quiser.

O motorista paga como quer esse serviço rápido que deixa o pára-brisa brilhante. A fêria desses rapazes é inferior à do homem que manobra com automóveis (uns NCr\$ 60 por dia); varia de NCr\$ 20 a NCr\$ 30, dependendo do pente.

VELUDO, DOUTOR?

O vendedor de flanela para carro, também opera por esse agitado centro de São Paulo, onde se localizam as antigas rotulas principais do coronel Fontenele: São João, Ipiranga, São Luís, Consolação, Dom José Gaspar e Sete de Abril.

Geralmente é um homem idoso, aposentado, como o seu Zé, outro do Norte que veio, morador do Pari, um subúrbio distante. Seu Zé se movimenta entre Consolação e São Luís, das 8 às 17 diariamente, "com uma hora de descanso para o sanduíche", conforme diz. Ele se infiltra nas fileiras de carros aguardando abrir o sinal e vai fazendo sua oferta:

— É um veludo, doutor, de tão macia e muito baratinha.

Vende cada flanela a NCr\$ 1,00. Pagou 50 centavos na Rua 25 de Março ou no Bom Retiro. Sua fêria é pequena, menor do que a do limpador de pára-brisa, o lucro que tem não paga o cansaço.

Seu Zé não se impressiona com o baixo rendimento de seu negócio. Como ele diz, dá para ajudar a aposentadoria. E logo talvez esteja por aqui a vender jornal, já se inscreveu com um pedido.



"Olhe, doutor, essa flanela é macia que nem veludo", diz o velhinho

Nova camioneta F-100 de luxo tem motor inspirado no LTD

São Paulo (Sucursal) — Mais forte, com um motor de 190 H.P., maior conforto interno, capacidade de carga aumentada para 800 quilos, suspensão dianteira independente e diferencial autoblocante, eis a nova F-100, segunda série, que está sendo apresentada agora pela Ford Willys.

Tem pára-choque níquelado, inclusive traseiro; frisos em volta; assento anatômico; rádio; abertura na traseira com trinco; pintura em duas cores; e pneus faixa branca. A suspensão Twin-I-Beam é original, exclusiva da Ford.

A IMAGEM DO LTD

O motor de 4.900 cc da Pick-Up F-100, desenvolvido basicamente do LTD, foi adaptado para enfrentar condições mais severas. Com seus 190 H.P., ela pode atingir até 148 km/h. Uma relação mais longa no diferencial dá essa velocidade e mais economia.

A suspensão exclusiva é constituída de dois eixos dianteiros independentes, com vigas de aço em forma de duplo T, o que evita que os impactos recebidos por uma roda sejam transmitidos à outra. É a mesma suspensão do modelo 69 primeira série, porém conta com um novo conjunto de molas de dois estágios que permite maior elasticidade, na medida do peso transportado.

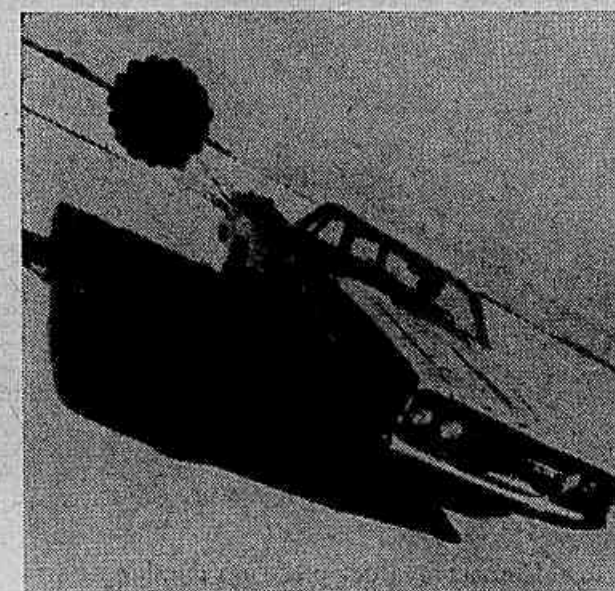
COMPONENTE OPCIONAL

Além da maçaneta única central, que acionada com apenas uma das mãos abre a tampa da caçamba, a F-100 tem um componente mecânico opcional, o diferencial autoblocante, destinado a economizar os pneus, evitando derrapagens e reduzindo o desgaste, e dar mais estabilidade nas curvas e maior tração em terreno acidentado.

A função do autoblocante, que já faz parte de toda a linha Ford Willys, é distribuir a força do motor por igual às duas rodas, assegurando maior segurança ao veículo, ao contrário do diferencial comum que só transmite a força motriz à roda que tiver menor atrito com o solo, o que faz com que o carro não se mova.

SISTEMA DE FIXAÇÃO

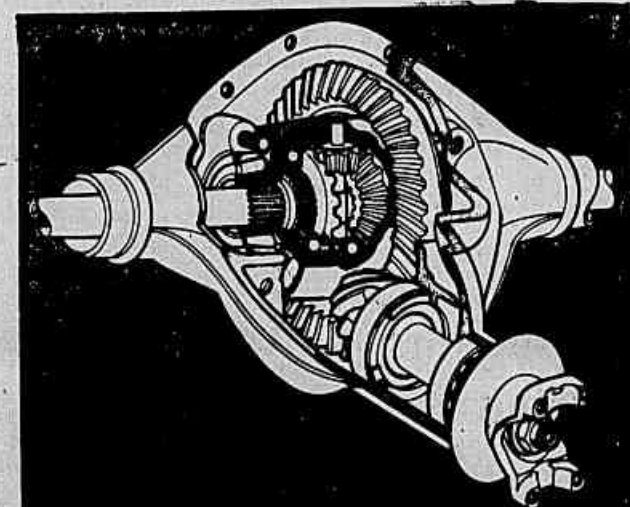
Em estilo, a F-100 segunda série tem as mesmas características do modelo anterior. Mas, o sistema de fixação do motor e da transmissão sobre o chassi, reduzindo a vibração e os ruídos dentro da cabina, foi aperfeiçoado. O painel é mais elegante e facilita a leitura dos instrumentos. O volante adquiriu posição mais prática, tal como o pedal de embreagem.



CAMINHÃO SÓ NAO VOA — Um caminhão que roda a mais de 300 quilômetros por hora, construído pela divisão Autolite, da Ford americana, e considerado o mais veloz do mundo, é na verdade uma camioneta Ranchero CF, chamada Autolite II, equipada com motor Ford V-8 de 7.000cm³, com injeção de gasolina e comando de válvulas simples no cabeçote. Na pista de Bonneville Salt Flats já alcançou a velocidade de 315,4km/h, um novo recorde mundial de velocidade para camionetas.



No modelo 2.ª série foi aumentada a capacidade de carga da Pick-Up



Diferencial autoblocante, opcional, transmite a força por igual

Saiu 1.500.000.º carro da Volvo

Gotemburgo (SIF-JB) — O 1.500.000.º carro Volvo acaba de sair da linha de produção da fábrica em Torslanda, perto de Gotemburgo. Demorou 42 anos a Volvo para atingir esta marca, mas a produção tem aumentado rapidamente nos últimos tempos. Em 1927, ano em que a empresa foi fundada, foram produzidos 297 veículos. Só em 1955 saíram da fábrica o carro n.º 100.000, ao passo que, logo seis anos mais tarde, em 1961, o 500.000.º veículo Volvo estava na rua. Finalmente, em 1966, o milionésimo Volvo deixava a linha de produção. E, agora, temos um Volvo modelo 184 marcado com a faixa n.º 1.500.000.

A produção atual em Torslanda é de 670 carros de passageiros por dia, dos quais 66% vão para a exportação. Além disso, mais 120 carrocerias por dia saem para as fábricas de montagem da Volvo na Bélgica e no Canadá.

No mercado interno, o carro Volvo também conseguiu uma posição extraordinária, sendo a marca mais vendida, mesmo em comparação com os modelos de origem estrangeira.

No primeiro trimestre de 1969, a Volvo registrou um aumento de 20% nas suas vendas, em relação ao ano passado. E, segundo o diretor da empresa, Sr. Gunnar Engellau, este ano deverá verificar-se um acréscimo de 15% na produção, comparado com o ano anterior.

Pan Am diariamente no Japão

AVIAÇÃO

Desde o dia 1.º do corrente, a Pan American World Airways está oferecendo um serviço diário entre Los Angeles e Tóquio. Com o novo serviço, a Pan Am contará com um total de cinco vôos diários entre os EUA e o Japão. Atualmente, a companhia oferece dois vôos diários entre Los Angeles e Tóquio, via Honolulu, e dois vôos diários San Francisco-Tóquio, sendo um deles direto e o outro via Honolulu, este último seguindo três vezes por semana até Osaka.

A passagem em classe econômica custará 369 dólares e 684 dólares ida e volta, durante a temporada normal. No auge da estação, de julho até outubro partindo dos EUA e de junho até setembro partindo do Japão, a passagem em classe econômica será de 380 dólares ida, ou 722 dólares ida e volta. A passagem em primeira classe custará 640 dólares e 1216 ida e volta, durante todo o ano.

LUFTHANSA: BONS RESULTADOS

Resultados de tráfego acima da média foram obtidos pela Deutsche Lufthansa no primeiro trimestre deste ano. De janeiro a março, ela transportou 1,712 milhão de passageiros, ou seja, 18,7% mais do que na mesma época do ano anterior. Maior ainda foi o aumento da carga transportada que, com a cifra de 39.238 toneladas, registrou um aumento de 52%; as malas postais aéreas transportadas aumentaram em 81%, chegando a 6.878 toneladas.

A relação entre oferta e procura desenvolveu-se de maneira sobretudo favorável. Enquanto a Lufthansa aumentou a sua oferta de assentos, expresso em quilômetros/assento, em 5,6 somente, ela conseguiu vender mais 19,6%. Isto resultou num aumento do fator "ocupação de assentos" de 5,5 pontos, a 47,5%.

BAC ATINGE 840 MILHÕES

O valor dos aparelhos e peças sobresselantes encomendados à British

Aircraft Corporation (BAC) no final do último ano atingiu cifra superior a 840 milhões de dólares. O presidente da BAC, em seu relatório anual à assembleia de acionistas, disse que mais de 540 milhões de dólares do total encomendado destinava-se a outros países.

O movimento geral de vendas da empresa elevou-se de mais de 379 milhões de dólares em 1967, para atingir 458 milhões de dólares no último ano. O lucro comercial aumentou de 17.780.000 dólares para 28.800.000 dólares, com um lucro líquido da ordem de 10.160.000 de dólares contra 3.680.000 no ano anterior. A BAC constrói, atualmente, em conjunto com a companhia francesa Sud Aviation, o supersônico Concorde. Produz também o quadrimotor VC-10 e o birreator One Eleven, o último já com 170 unidades vendidas no valor de mais de 550 milhões de dólares, e de longe o mais bem sucedido aparelho de transporte a jato do continente europeu.

PAN AM: NÚMERO DE PASSAGEIROS

A Pan American World Airways conduziu 1.089 passageiros/milha nos seus serviços regulares em abril de 1969, mais de 3,9% sobre os 1.047 conduzidos em abril do ano passado. O total de passageiros/milha conduzido, incluídos serviços fretados, somou 1.326 no mês, um aumento de 3,2%. O total de tonelagem/milha de carga nos serviços regulares, em abril, foi de 54.813.000, o que representa aumento de 17% sobre os 46.630.000 conduzidos em abril do ano anterior. O total de toneladas/milha de carga nos serviços fretados alcançou 5.917.000, ou seja, 55,4% abaixo dos 13.289.000 conduzidos em abril do ano passado, em face de uma redução nos serviços fretados de carga militar no Pacífico.

O total das operações normais e fretadas de passageiros/milha aumentou em 9,3% nos primeiros quatro meses de 1969, em comparação com 1968, e verificou-se um aumento de 1,1% nas rendas



INDÚSTRIA GRATA A RIBEIRO DANTAS — Em sessão solene, realizada na Federação do Centro das Indústrias, Bento Ribeiro Dantas, ex-presidente da Cruzeiro do Sul, recentemente falecido, foi homenageado pelas figuras mais representativas da indústria brasileira. Presidindo a sessão o Governador Negrão de Lima (foto) declarando que a indústria saudava uma dívida de gratidão a um grande líder, entregou a Medalha de Mérito Industrial aos filhos do homenageado, Drs. Joaquim e Marcos Ribeiro Dantas.



GÜNTHER SPAZIER NA GUANABARA — Durante a permanência do Sr. Günther Spazier, diretor de turismo de Francfort (Alemanha) na Guanabara, foi aquele ilustre expert em relações públicas homenageado pela Lufthansa e Varig com um coquetel, a que estiveram presentes autoridades e jornalistas. Na foto, Günther Spazier lado a lado à direita pelo Dr. Levi Neves, Secretário da Turismo da Guanabara, Peter Tissen, da Lufthansa, e à esquerda pelo Sr. Osvaldo Trigueiros, da Varig, e Finn Larsen, da Lufthansa.

de tonelagem/milha de carga, sobre o mesmo período de 1968.

A DAC E A INTEGRAÇÃO NACIONAL

Grças às providências adotadas pelo Governo federal, a nossa política aviatória vai caminhando de vento em popa, cujos resultados proveitosos já começam a aparecer. Nessa maratona de realizações, não se poderia deixar de ressaltar a ação eficiente dos atuais homens da Diretoria de Aeronáutica Civil, conduzidos pela experiência e capacidade de seu atual diretor, Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, que conta, entre outros colaboradores igualmente eficientes, com o Brigadeiro Geraldo Peixoto, coronel Pompeu Peres, na Diretoria do Tráfego, e o coronel Dantas, encarregado da Divisão de Aeroportos. Sem dúvida, uma equipe homogênea de que muito ainda se pode esperar, pela larga folha de bons serviços prestados à aviação brasileira, na presente conjuntura de integração nacional e de maior intercâmbio internacional.

MARRIOT E O GALEÃO

A Marriot, que fornece a comida de bordo para as empresas que operam aqui, tem grandes planos para os serviços de restaurante do aeroporto do Galeão, nesta fase em que, sob a supervisão do coronel Tomé, diretor daquele embarcadouro, ali se operam grandes obras, destinadas a dotá-lo de condições de conforto à altura de sua projeção internacional.

Para quem não sabe: a referida firma presta idênticos serviços em Lima, México, Buenos Aires, Estados Unidos e em várias capitais europeias, além de possuir uma vasta cadeia de hotéis nos Estados Unidos. Segundo se sabe, é intenção da Marriot reunir os homens de imprensa e, na oportunidade, fazer-lhes uma longa exposição sobre o que pretende realizar.

JETSTREAM PROVA QUE É BOM

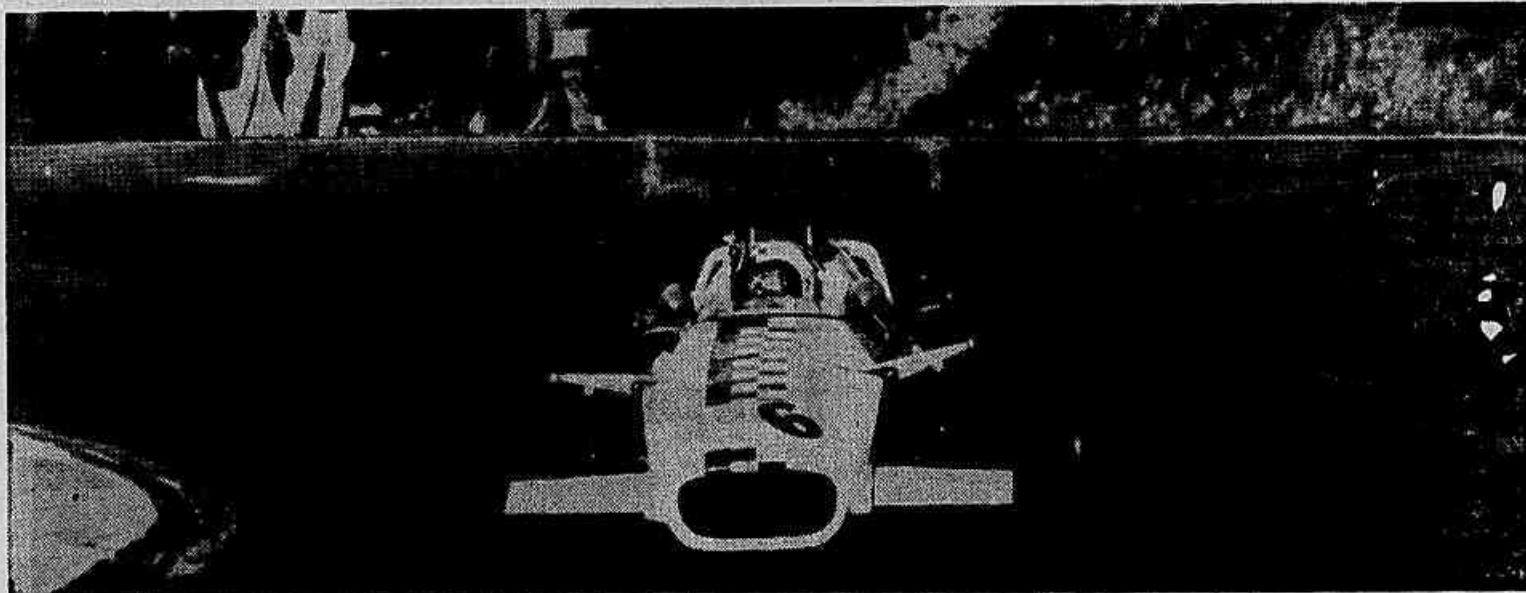
O turboélice Jetstream, da Handley Page, que tem capacidade para conduzir 18 passageiros, vem de completar 50 horas de intensos vôos em rotas regulares como prelúdio ao seu lançamento em serviço civil. Sob a supervisão de funcionários do Departamento de Aeronáutica Civil da Grã-Bretanha, um protótipo fez uma série de vôos com único piloto entre várias cidades da Grã-Bretanha e o Sul da França.

Em severas condições de tempo, o Jetstream decolou e pousou, com ventos cruzados, em lama e água, e às vezes com visibilidade reduzida a apenas 600 metros. Ainda assim, o avião perdeu apenas 50 minutos no programa de 51 horas e 35 minutos. O tempo perdido incluiu demoras em aeroportos e o tempo necessário à reparação do radar do nariz do avião, danificado por uma galvota, sobre o canal da Mancha.

Desenvolvendo 483 quilômetros horários e com um raio de ação de 3.200 quilômetros, 181 aviões desse modelo já foram vendidos para uso militar, executivo e comercial.

COMPANHIAS FAZEM ACÓRDO

Uma companhia britânica e outra norte-americana firmaram acordo de cooperação para o desenvolvimento e venda de espaçonaves e respectivos sistemas. As duas companhias são a GEC-AEI (Eletronics) Ltd., da Grã-Bretanha e a Philco-Ford Corporation, da Filadélfia, Estados Unidos. Este acordo foi firmado por ocasião do segundo aniversário de lançamento do UK-3, o primeiro satélite inteiramente britânico, que ainda se encontra em operação.



Antônio Carlos Avalone ganhou o Troféu Top Gear pilotando um Lola Chevrolet-5000

Vitórias de Emerson e Avalone na Europa promovem piloto brasileiro

Sneterton, Inglaterra (UPI-JB) — Obtendo sua segunda vitória desde que se encontra na Europa, o corredor brasileiro Antônio Carlos Avalone ganhou o Troféu Top Gear da Fórmula Livre conduzindo um Lola Chevrolet-5000.

Avalone, que anteriormente havia vencido em Mallory Park — também na Inglaterra — fez as 15 voltas do percurso em 24m25s/10, com a média de 164,200km/h. Durante os treinos Avalone já havia feito o melhor tempo para a volta, com 1m33s6/10 para o circuito de 4,370km.

Oulton Park, Inglaterra (AFP-JB) — O volante brasileiro Emerson Fittipaldi ganhou a prova de Fórmula Ford, válida para a série Les Leston Championship, pilotando uma Merlyn, com o tempo de 18m27s4/10 para os 40km do percurso, com a média horária de 144,40km.

Emerson esteve na frente quase toda a corrida, vencendo-a com a vantagem de 5 segundos e 4 décimos sobre o segundo colocado, demonstrando mais uma vez suas excelentes condições atuais.

Com esta nova vitória o irmão de Wilsinho está com o seu nome projetado entre os grandes corredores da Europa na Fórmula Ford pois, em seis corridas, ele conseguiu dois primeiros lugares — Sneterton e Oulton Park — dois segundos — Brands Hatch e Vallelunga — e dois terceiros, nas pistas de Chimay e Monello Park. Em sua estréia na Holanda, no autódromo de Zandvoort, Emerson liderou a prova durante as quatro primeiras voltas, mas um defeito no motor de seu carro tirou-o da carreira.

Recomeçam os treinos em Interlagos

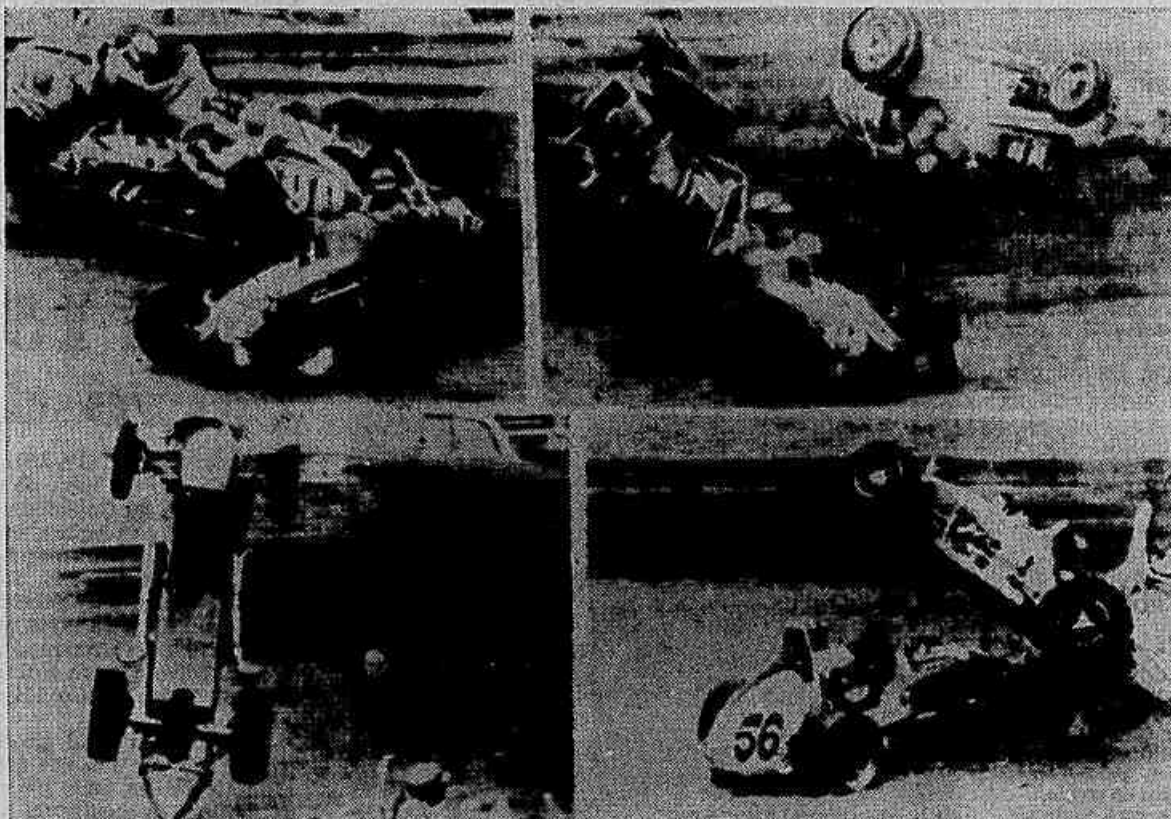
São Paulo (Sucursal) — Começam os ensaios no Autódromo de Interlagos, depois da ampla reforma a que foi submetido. Quem dirige é o diretor do Departamento Municipal de Esportes, Sr. Carlos Joel Nelli, que informou estar o prefeito Salim Maluf interessado na reabertura imediata com a conclusão das obras do Autódromo.

Segundo o Sr. Nelli, "quem deseja realizar testes de segurança ou de qualidade poderá fazê-lo às terças-feiras. Os ensaios no Autódromo estão programados para as 3as, 5as, e 6as-feiras, nos períodos das 8h às 12h e de 14h às 17h.

CETICISMO

Não obstante a declaração do diretor do Departamento Municipal de Esportes, os círculos mais diretamente interessados no renascimento das atividades do Autódromo de Interlagos encaram com ceticismo o anúncio de sua reabertura.

"Estamos esperando para ver", é a opinião geral dos corredores, a maioria dos quais fora do País, descrentes com a situação de Interlagos. Eles consideram que há muita política interferindo no destino do Autódromo. As suas obras, que eram prioritárias na administração anterior, passaram a ser secundárias, apesar de o Sr. Nelli dizer que há, agora, um grande interesse do Prefeito Salim Maluf.



MORTE NA PISTA — Numa prova disputada no domingo passado na pista de Eldore, em Rossburg, Ohio, o carro n.º 90, pilotado por Roy Young, bateu no de n.º 19, de Don Brown e, após dar uma volta completa no ar, caiu sobre o 56, conduzido por Chuck Booth. Young morreu instantaneamente, mas Brown e Booth saíram ilesos do acidente.

Duas provas em Curitiba no dia 29

Curitiba (Correspondente) — No próximo dia 29, no Autódromo Governador Paulo Pimentel, em Curitiba, será realizada uma tarde automobilística com duas provas de caráter nacional: a primeira para pilotos estreantes e novatos, carros do grupo 2 (Fia) em 20 voltas pelo anel de velocidade do autódromo, e a segunda para pilotos estagiários de 1a. categoria e oficiais, destinada a veículos de força livre, em 80 voltas pelo circuito.

O patrocínio da prova é da Pirelli, a qual desloca, inclusive, sua equipe de assistência técnica para Curitiba, a fim de atender durante a prova os veículos concorrentes. A Federação Paranaense de Automobilismo já divulgou o programa técnico para essa promoção, que será o seguinte: nos dias 25, 26 e 27 de junho, no horário compreendido entre 15 e 18 horas, treinos para reconhecimento de pista; no dia 28, véspera das competições, serão realizadas provas de classificação dos concorrentes, quando serão selecionados os pelotões para a prova de força livre.

O número máximo de concorrentes para as duas provas (Prova Omar Sabbag — estreantes e Prova Paulo Pimentel — força livre) será de 22 veículos. Naturalmente, não haverá prova de classificação para pilotos estreantes e novatos.

As taxas de inscrição serão cobradas à razão de NCr\$ 20,00 para a primeira prova e de NCr\$ 50,00 para força livre, por concorrente.

A receita apurada com a venda de ingressos, publicidade e taxas de inscrição, reverterá integralmente às entidades assistenciais de Curitiba.

Os dirigentes paranaenses esperam que seja batido o recorde de público no Autódromo Paulo Pimentel, o qual sempre tem prestigiado as competições automobilísticas, registrando, na última competição (II Reunião Automobilística Cidade de Curitiba) 42.000 assistentes.

Jochen Rindt venceu GP de Limburgo

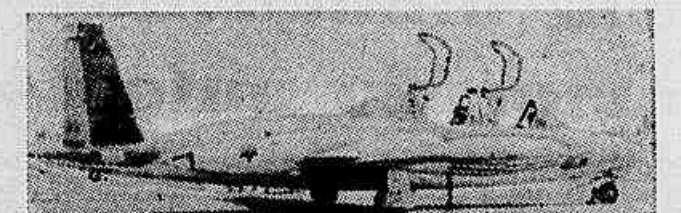
Zolder, Bélgica (UPI-JB) — O corredor austríaco Jochen Rindt pilotando um Lotus Ford do Gold Leaf Racing Team, venceu o Grande Prêmio de Limburgo — prova de Fórmula Dois sem validade para o campeonato europeu, tendo chegado em segundo lugar o belga Jack Ickx conduzindo Brabham-Ford.

Rallye de Inverno será no E. do Rio

O Rallye Clube do Rio realizará no dia 12 de julho sua primeira prova deste ano, sob a denominação de Rallye de Inverno e que se estenderá às cidades de Petrópolis, Teresópolis, Píribiru, Rio Bonito, Araruama e Niterói. A prova terá aproximadamente 450km e 10 horas de duração, e será dividida em duas categorias: principiantes e veteranos. As inscrições estarão abertas a partir do dia 15 de junho.

Aspectos básico-estratégicos do avião de caça (II)

DAVID CHINDLER
(Engenheiro Aeronáutico)



Fouga-Magister

BELL UH-1D

A comparação entre os aviões de caça aérea e os helicópteros equipados com canhões e metralhadoras é, na maior parte das vezes, bastante plausível. No entanto, este último tipo é bem mais caro, ainda que, em compensação, possua aproveitamento em combate bem superior.

O chamado DC-3 dos helicópteros, hoje em dia, é o Bell UH-1D, cujo peso máximo para decolagem (carga de 3.870kg) é suportado por um turbomotor Lycoming T-53 de 1.100 H.P. Seu armamento consiste de dois recipientes, contendo, cada um, sete foguetes de 7cm de diâmetro e cerca de seis metralhadoras 7,62mm. Este helicóptero tem desempenhado um papel preponderante no apoio a combates e tropas em deslocamento. Seu único inconveniente é no tocante à velocidade — 204km/h — bem aquém da necessária a um helicóptero de escolta.

BELL UH-1H

A utilização tática desses aparelhos tornou-se tão importante no Vietnã, que a própria fábrica Bell redesenhou o UB-1B, nascendo, então, o Bell UH-1H, com lugar para dois ocupantes e alcançando a velocidade de até 288km/h, graças ao desenho de sua fuselagem, bem mais afilada. Possui um minicanhão de 7,62mm instalado em uma torre rotativa em seu nariz e pode ser equipado também com o famoso canhão Vulcan M-61, de 20mm.

Como suas características principais, destacam-se: diâmetro do rotor principal: 13,41m; diâmetro do rotor tração: 2,58m; peso máximo para decolagem: 4.309kg; taxa de ascensão: 435m/minuto; teto operacional: 3.500m.

CHEYENNE

A longo prazo, o problema de apoio tático do Exército americano será praticamente resolvido pelo helicóptero Lockheed AH-56-A Cheyenne, bem mais pesado e mais rápido que o UH-1H. A potência do seu turbomotor General Electric T-64 de 3.435 H.P., seu rotor rígido, o trem de aterragem escamoteável, e uma hélice impulsora, permitir-lhe-ão uma velocidade de cruzeiros de cerca de 380km/h. Além de uma torre rotativa em seu nariz, possui seis pilões, podendo, cada um, suportar uma carga de 910kg. Quando este helicóptero atingir sua vida operacional, é muito provável que os desenhistas de aeronáutica já possuam as soluções técnicas para que o rotor rígido equipe também os helicópteros de transporte de tropas.

Outras características do Cheyenne: diâmetro do rotor principal: 15,36m; diâmetro do rotor tração: 3,05m; envergadura: 8,14m; comprimento: 18,31m; peso máximo para decolagem vertical: 9.980kg; velocidade máxima: 408km/h.

TREINAMENTO

Um mercado que se encontra sempre à disposição dos fabricantes de aviões de combate é, sem sombra de dúvida, o concernente a aviões a jato de treinamento. Todas as nações cujas forças aéreas estão passando por uma reestruturação visando atingir o mais perfeito modernismo, necessitam de aviões a jato de treinamento para a formação de seus pilotos. Apesar de mais onerosos, devido, inclusive, à necessidade de pistas mais longas, sua velocidade os coloca em condições de participar de batalhas aéreas contra um inimigo até mesmo mais poderoso.

DELFINES E FOUGA-MAGISTER

Recentemente, tivemos na Nigéria um exemplo típico, quando os L-29 Delfins foram utilizados em combate, e, em contraposição, os Fouga-Magister israelenses, utilizados durante a Guerra dos Seis Dias, foram enormemente sacrificados, em virtude da possante concentração de fogo, proveniente de armas automáticas.

CESSNA A-37

Não podemos omitir desta categoria o Cessna A-37, solicitado fartamente no Vietnã. Sua capacidade de bombas alcança a faixa de 2.300kg, além de um minicanhão 7,62mm instalado em seu nariz.

Suas medidas principais são as seguintes: envergadura: 10,93m; comprimento: 8,93m; altura: 2,70m; velocidade máxima: 816km/h; velocidade de cruzeiros: 787km/h; velocidade de perda: 182km/h; decolagem: 1.379m; aterragem: 1.265m; peso máximo para decolagem: 6.350kg.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

LAN LEVA E TRAZ

Um grupo de mais de 40 agentes de viagens e jornalistas brasileiros regressou do Chile e da Argentina, onde participou de um vasto programa comemorativo do início da operação da linha Santiago—Buenos Aires—Rio pela LAN-Chile, em vôos bissemanais (sábados e segundas-feiras), com aviões Boeing-727. Acompanhado pelo diretor da LAN-Chile no Brasil, Sr. Eugênio de Ferrari, o grupo percorreu os principais pontos de atração turística de Santiago, Valparaíso e Viña del Mar e tomou conhecimento de todas as facilidades acessíveis aos brasileiros que desejarem atravessar os Andes para visitar o Chile.

HOTÉIS COM MOVIMENTO

A hoteleiro Manuel Barcia Suárez (Plaza Copacabana, Riviera e Regina) está na Bahia negociando a aquisição de um hotel, primeiro de uma série de estabelecimentos com os quais pretende estender as atividades da sua rede de hotéis a diversos Estados. Já o hoteleiro Milton Carvalho (Luxor e Regente) está na Europa estudando detalhes para a implantação de 21 hotéis e motéis na região Nordeste do Brasil. Enquanto isto, o Sr. Abelardo Americano Freire (Jurujuba Iate Clube) estuda as possibilidades de investir fortemente no setor da hotelaria.

BEBÊ COM PRIORIDADE

Um aviso em alemão e em inglês foi colocado pela Lufthansa nos lavatórios C dos seus aviões Boeing-707 informando os passageiros de que lá os bebês têm prioridade para entrar. É que nesses lavatórios as mães têm agora à sua disposição uma mesa articulada para trocar fraldas, talco, sabonete, creme, algodão e outros produtos de higiene infantil para facilitar o bem-estar dos passageiros mirins nas viagens longas. Nos vôos sobre o Atlântico Norte, seu houer mais de 10 bebês a bordo, a Lufthansa coloca mais uma aeromoça, de avental branco com o camundongo Mickey bordado no uniforme, especialmente para tomar conta das crianças.

TURISMO EM AUTOGIROS

Convencidos de que o transporte em autogiros vai-se popularizar a cada dia mais, os dirigentes do

Aeroclube da Tcheco-Eslováquia decidiram instalar seis aeroportos em diferentes pontos do país para pouso destas aeronaves e alojamento dos passageiros. Razões apontadas para a medida: o autogiro é mais seguro que o helicóptero ou avião, custa o mesmo preço de um bom automóvel e precisa, apenas de, 30 metros quadrados para decolar e sete para aterrissar.

BRANIFF MOSTRA OS EUA

Sob os auspícios da Braniff e do United States Travel Service (USTS), agentes de viagens do Rio e de São Paulo estão nos Estados Unidos conhecendo as possibilidades turísticas de Los Angeles, São Francisco e Las Vegas. A viagem tem por objetivo estimular o incremento do turismo do Brasil para aquela região dos Estados Unidos e, acompanhando o grupo de agentes de viagens, seguiram o Sr. Fred Zerey, do USTS e o Diretor de Vendas da Braniff no Rio, Sr. Luís Quesada.

ATRAÇÕES NA EXPO-RJ

Gravações inéditas em fita magnética com as vozes de Franklin Roosevelt, Dostoiévsky e Churchill, ao lado de pinturas e gravuras de grandes artistas estrangeiros, serão algumas das atrações da II Expo-RJ, cuja inauguração está prevista para agosto, em Niterói, sob o patrocínio da Flumitur — Empresa Fluminense de Turismo. As gravações e obras de arte a serem apresentadas já pertencem ao acervo do Instituto Brasileiro de Audiovisual, réplica do Museu da Imagem e do Som que o Governo fluminense pretende instalar na ilha da Boa Viagem.

OS ÊXITOS DA VASP

Ao fechar o seu balanço relativo ao ano passado, a VASP constatou um lucro superior a NCr\$ 2 milhões, aumento de 51,33% na receita, crescimento de 761 para 909 km no percurso médio de cada passageiro e 23,5% do total do tráfego efetuado pelos jatos One-Eleven, um elevado índice de operação se comparado com os obtidos por 26 outras empresas de todo o mundo que utilizam esse tipo de avião.

ESCALA

Uma mútua compreensão — viajantes que não abusam nas compras e funcionários que não exorbitam suas funções — está transformando a alfândega do Galeão num serviço rápido, objetivo e justo. A taxa de embarque nos aeroportos da República Federal da Alemanha (US\$ 1,25) está sendo cobrada agora no desembarque, mesmo para os passageiros em trânsito ou que desçam em mais de um aeroporto alemão. A medida está movimentando as companhias de aviação do mundo inteiro para revogá-la, ainda mais porque cabe a elas o ônus do pagamento. Segundo o Wall Street Journal, a Europa recebeu 103 milhões de turistas no ano passado, dos quais apenas 2% de cidadãos norte-americanos. O pool entre a Varig e a Alitalia já tem seu 5.º vôo semanal entre Roma e o Rio. Por decreto do Senado dos Estados Unidos, o aeroporto de Washington passou a ter oficialmente o nome de Aeroporto Dwight David Eisenhower. Em visita ao Rio, o diretor-presidente da Swissair, Sr. Walter Berchtold, exposição fotográfica sobre Ouro Preto está aberta ao público no aeroporto Santos Dumont.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 21-12-1969:

Brasil Star e Rio Tunuyan (11-6), Eugênio C (17-6), Giulio Cesare (21-6), Argentina Star (25-6), Cabo San Roque (30-6), Pasteur (1-7), Augustus (12-7), Eugenio C (15-7), Giulio Cesare (6-8), Eugenio C (11-8), Pasteur (19-8), Augustus (24-8), Eugenio C (7-9), Cabo San Roque (12-9), Giulio Cesare (14-9), Augustus (4-10), Enrico C (11-10), Pasteur (14-10), Eugenio C (16-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (28-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam: Angra dos Reis (NCr\$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr\$ 5,85), Araruama (NCr\$ 4,52), Arcozelo (NCr\$ 2,81), Belo Horizonte (NCr\$ 10,55), Brasília (NCr\$ 28,80), Cabo Frio (NCr\$ 4,81), Cambuquira (NCr\$ 7,87), Caxambu (NCr\$ 6,40), Curitiba (NCr\$ 18,54), Florianópolis (NCr\$ 27,77), Fortaleza (NCr\$ 61,67), Itacuruçá (NCr\$ 2,33), Itaitiaia (NCr\$ 3,94), Lambari (NCr\$ 8,02), Miguel Pereira (NCr\$ 2,81), Pail do Alferes (NCr\$ 2,70), Petrópolis (NCr\$ 1,48), Poços de Caldas (NCr\$ 11,42), Recife (NCr\$ 51,07), Resende (NCr\$ 3,66), Salvador (NCr\$ 37,09), São João del Rei (NCr\$ 9,23), São Lourenço (NCr\$ 6,08), São Paulo (NCr\$ 9,87), Teresópolis (NCr\$ 2,13) e Vassouras (NCr\$ 2,81).

TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones. Aerolinas Argentinas

(242-5123); Aerolinas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8008); KLM (232-6875); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paracense (242-4933); Pluna (242-5703); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-8080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr\$ 2,50
Palmeiras	NCr\$ 2,00
Silvestre	NCr\$ 0,80
Terceira parada	NCr\$ 0,16
Segunda parada	NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Palmeiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

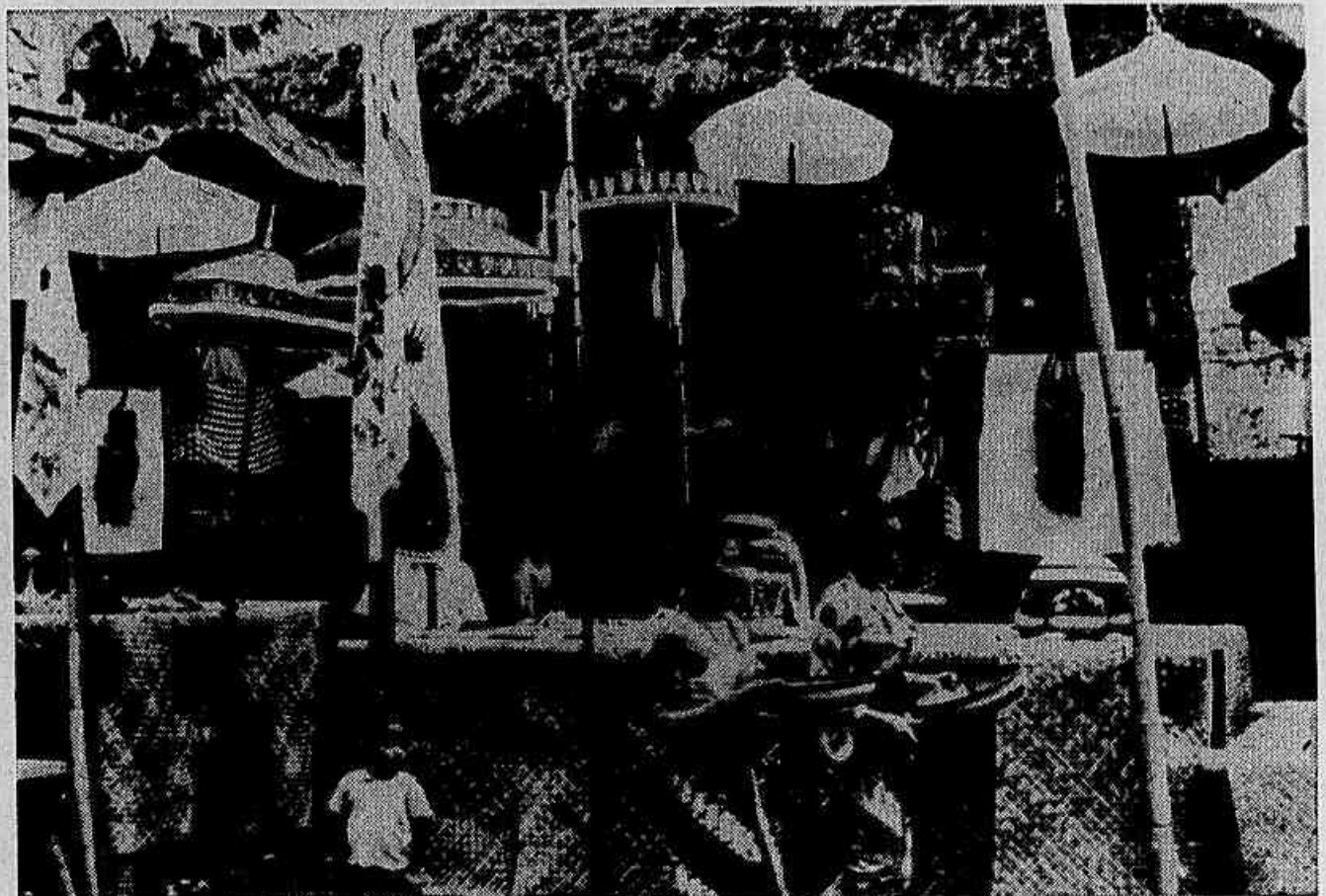
Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr\$ 4,050
Libra (Inglaterra)	NCr\$ 9,87
Franco (França)	NCr\$ 0,81
Franco (Suíça)	NCr\$ 0,92
Escudo (Portugal)	NCr\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCr\$ 0,012
Marco Alemão	NCr\$ 1,01
Dólar (Canadá)	NCr\$ 3,72
Lira (Itália)	NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr\$ 0,030
Coroa (Suécia)	NCr\$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr\$ 0,53
Florim (Holanda)	NCr\$ 1,11

A visão
das origens

Vila Velha, a pouco mais de 70 km de Curitiba e menos de 30 km de Ponta Grossa, na Rodovia do Café, é ponto de parada obrigatória para quem visita a região. A paisagem é milenar e os contornos de animais nas rochas e grutas misteriosas lá existentes parecem levar os visitantes às entranhas da Terra. Conforme o temperamento de quem visita Vila Velha, ela pode enriquecer teorias geológicas ou reviver uma visão do passado, através de formas geométricas.

BALI
o paraíso já está próximo

Denpasar, Bali (UPI-JB)

O paraíso, para aqueles que sonham com belas montanhas de bustos nus e redes colocadas sob as palmeiras, à beira de praias tropicais ensolaradas, está próximo.

O paraíso é Bali, uma das milhares de ilhas que formam a República da Indonésia. Os operários estão dando os últimos retoques no novo aeroporto internacional para inaugurá-lo a 15 de agosto, quando Bali se integrará no mundo moderno.

No fim do ano, o paraíso estará ao alcance de todos, e o sonhador poderá escolher entre meia dúzia de companhias aéreas que oferecem serviços de jatos para Bali. Bali e seu povo acolherão com condições de correspondência as visões dos mais imaginativos sonhadores.

A VERDADE

Apesar das proclamações em contrário do Governo indonésio, a verdade é que muitas das graciosas mulheres de Bali ainda preferem manter o busto à mostra, enquanto descaçam o arroz ou vão buscar água, equilibrando grandes jarros na cabeça.

As mulheres de pele dourada de Bali são das mais belas do mundo. O visitante fica deslumbrado pela beleza refrescante desta pequena ilha vulcânica montanhosa, onde os arrozais

sobem pelas encostas e depois avançam por vales idílicos, irrigados por fontes cristalinas.

Bali é conhecida como a ilha dos deuses. O visitante descobre esta verdade antes mesmo de sair do avião. Pequenas cestinhas feitas de folhas de palmeira de bananeira, ao lado da pista, contêm pequenas oferendas de arroz e flores para agradar os espíritos.

Cada lar e casa de comércio em Bali tem o seu próprio altar ou templo religioso em miniatura. A religião hindu-balinesa permeia a vida diária. Os deuses de Bali mantêm seu povo ocupado com alegres festivais, oferendas e rituais. A música e a dança têm um sentido profundamente religioso.

QUESTÃO DE TRADIÇÃO

Os peritos concordam em que o dilúvio turístico que está em vias de cair sobre Bali não afetará seriamente a maneira de viver do seu povo. "O único efeito real será o aparecimento de um certo oportunismo econômico ao longo das principais estradas", diz Siegfried Biel, gerente do luxuoso hotel Bali Beach, dirigido por norte-americanos. "O turismo simplesmente não poderá afetar a vida real do interior. As tradições religiosas mantêm este povo

unido e ordenam seus valores."

Biel dirige um hotel de 300 apartamentos, com ar condicionado, inaugurado há dois anos. Bali é servida agora pela companhia aérea indonésia Garuda, pela Thai International e a Philipines Air Lines. Entrarão, em breve, em operação, a Quantas, a Pan American, a Aerolíneas Malásia—Cingapura, a Japan Air Lines e a Cathay Pacific.

ACOMODAÇÕES

"O aumento dos serviços aéreos torna possível o acesso potencial de 1.500 a 3.000 visitantes por semana, em Bali. Na verdade, porém, este número será limitado pelas acomodações disponíveis", afirma Biel.

Além dos 300 apartamentos de primeira classe do Bali Beach, o Bali Hotel, de velho estilo colonial, possui 100 apartamentos de terceira categoria. Existe ainda um grupo de bangalôs de praia. Os turistas que se hospedam no hotel de Biel permanecem, em geral, de três a quatro dias. Gastam uma média de 40 dólares (NCr\$ 162,00) por dia. Mas há uma Bali ao alcance de qualquer bolsa, como atestam os numerosos jovens cabeludos, que percorrem a pé as estradas de Bali.

Biel os classifica de hippies e não gosta deles: "Esta gente pode viver em Bali com NCr\$ 40,00 por mês, e já comuniquei ao Governo indonésio que eles poderão contar o que viram a seus amigos e provocar uma invasão hippy aqui. Não hospedo hippies no hotel, tenham eles ou não dinheiro."

Para estes viajantes, contudo, Bali constitui mais uma escala, no seu caminho para a Índia e o Nepal. Passam aqui apenas algumas semanas, partindo em seguida.

OS PREÇOS DO PARAÍSO

Para os hóspedes de Biel, a visita a Bali pode se tornar bem cara, com a diária para solteiro mais barata custando NCr\$ 70,00, e as refeições variando de NCr\$ 4,00 para o café da manhã até NCr\$ 28,00 por um filé. Um carro particular com motorista e guia custa cerca de NCr\$ 100,00 por dia.

O visitante médio pode obter um quarto no Bali Hotel por NCr\$ 28,00 a diária, para solteiro, e refeição a preço fixo de NCr\$ 7,00. Uma motocicleta poderá ser conseguida a NCr\$ 20,00 por dia.

Para os visitantes tipo hippy, os preços são infinitos, embora a vida um tanto dura. Um quarto numa hospedaria local (chamada Isomann) pode ser alugado até por NCr\$ 0,80, por noite. Um grande prato de arroz, verduras e porco custa cerca de NCr\$ 0,40. Andam principalmente a pé, de bicicleta alugada, ou nos ônibus velhos, fumacentos e superlotados, nos quais poderão visitar toda a ilha, gastando apenas NCr\$ 1,00.

ATRAÇÕES

Não importa a classe em que você viaje, as atrações básicas de Bali são os belos templos, os festivais, e a maravilhosa música e dança balinesa. É a mágica de sentar-se no pátio iluminado a lanterna de uma remota vila montanhosa e ver uma menina de 11 anos executar com perfeição os passos intrincados e os movimentos de mão de uma dança representativa de uma lenda hindu. A dança é geralmente acompanhada de uma orquestra de 30 figurantes, que tocam gongos, tambores, pratos e instrumentos do tipo xilofone.

É a alegria estridente e as apostas de um dia inteiro de briga de galo, que precedem ou acompanham um festival de templo semi-anual. Os galos têm enormes esporões afiados, que podem provocar a morte do adversário no primeiro entrelaço. E as apostas não param.

É o longo passeio a pé, através dos arrozais e pelas florestas, para sentar sob uma palmeira e contemplar os macacos selvagens colhendo cocos.

É a experiência de ser aplaudido numa vila por uma centena de crianças sorridentes, que não pedem dinheiro e que ficam satisfeitas e divertidas com um aceno de mão e uma palavra amável de saudação.

É tudo isto — e muito mais — o que atrai o turista para Bali, ilha dos deuses e do sol.

Faça desde já a sua inscrição
garantindo a sua participação no
"SOUVENIR DA EUROPA"

POLVANI

- 38 dias totais de viagem.
- Visitando: Lisboa, Madrid, Paris, Bruxelas, Frankfurt, Zurich, Munich, Viena, Veneza, Florença, Nápoles, Roma, Côte d'Azur...
- Hotéis com banheiro particular em todas as localidades.
- Autopulmans «Gran Turismo», de nossa propriedade.
- Guias de idioma português.
- E, mais, serviços Polvani, uma garantia, uma organização para melhor atendê-lo.

SAÍDAS NOS CONFORTÁVEIS E MODERNÍSSIMOS JATOS DA

VARIG

□ JUNHO 6, 20 e 27 □ JULHO 11 e 25 □
AGOSTO 1, 15 e 29 □ SETEMBRO 5 e 19 □ OUTUBRO 1

FINANCIAMENTO: Através de Companhias Financiadoras, sem entrada, até 20 meses

PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

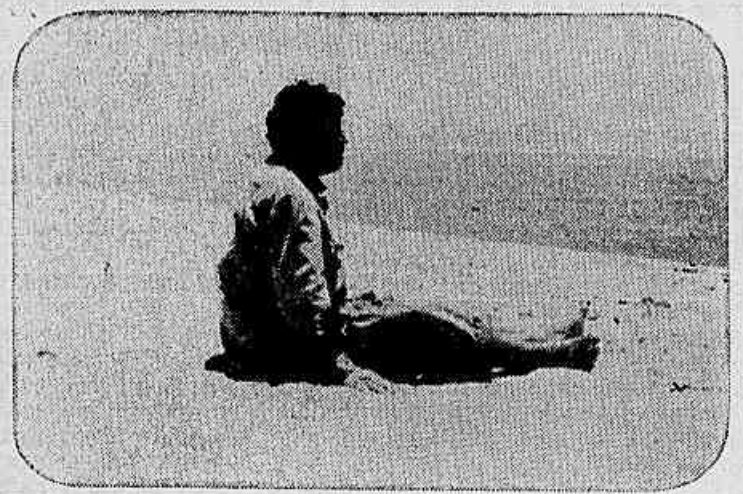
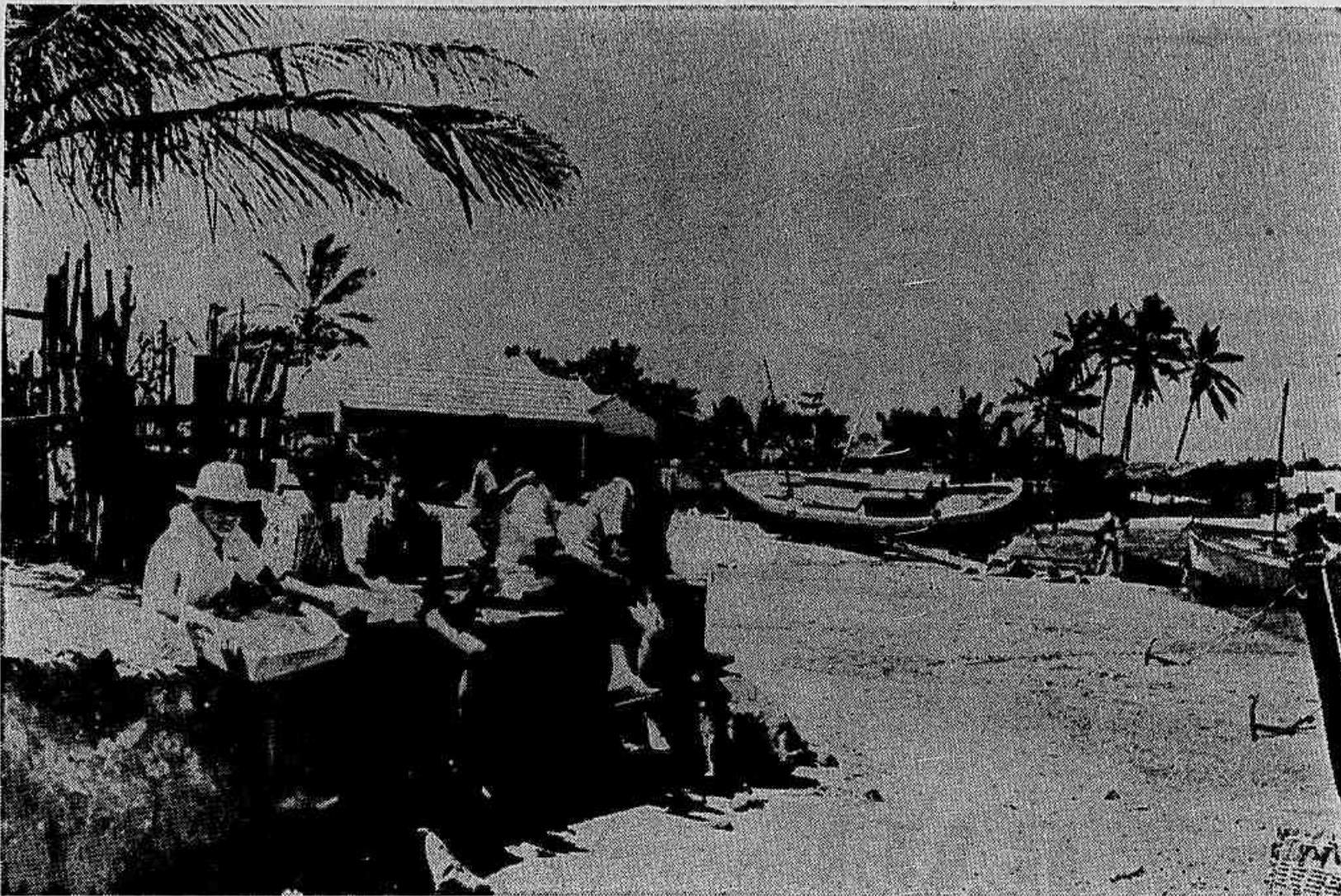
POLVANI DO BRASIL

EMBRATUR CAT. "A" N.º 26/67

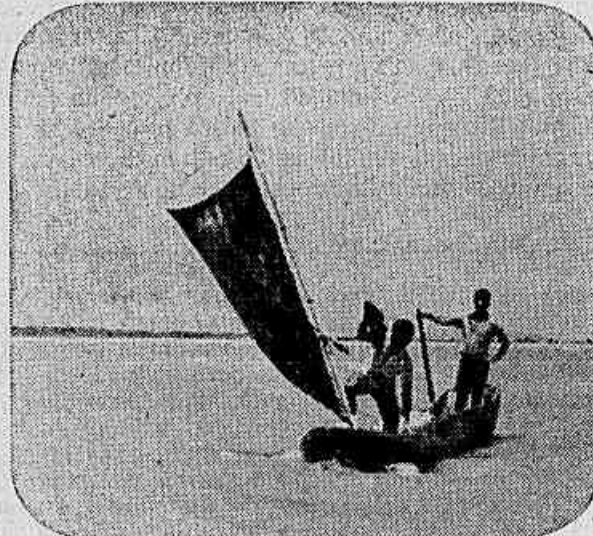
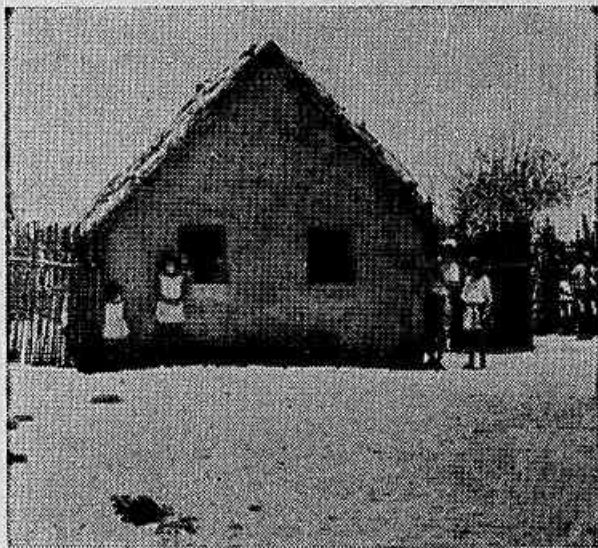
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 392

TELEFONES: 243-8164 e 243-8808

Turismo



Ajudar ao próximo é lei para quem mora na ilha da Convivência



Niterói (Sucursal) — Sirl com pimenta? Camarão de bafo? Jacaré ao molho pardo? Sopa de tartaruga com manteiga, regada a cachaça com saizinha de Atafona? Isso pode ser encontrado num pedaço de terra com pouco mais de dois alqueires, habitado por 300 pessoas — todos pescadores — num lugar chamado ilha da Convivência.

Situada no encontro do rio Paraíba com o oceano Atlântico, ao lado da praia de Atafona, no município de São João da Barra e conhecida quase que restritamente ali e em Campos, a ilha da Convivência é um tranquilo recanto, varrido permanentemente por um vento que torna amena a sua temperatura e lhe dá um ar de solidão e poesia, que contrasta com a intrepidez de seus pescadores, na luta cotidiana contra as vagas do mar na tentativa de recusar as águas doces do rio.

ISOLAMENTO

Embora vivam quase que isolados da civilização — da qual se encontram separados por uma extensão de 500 metros de rio — os habitantes de Convivência são orgulhosos e hospitaleiros e gostam de mostrar aos visitantes sua coragem para enfrentar as águas bravias do oceano Atlântico, das quais tiram, juntamente com as do Paraíba, os recursos para sua sobrevivência.

Com sua economia baseada exclusivamente na pesca — os camarões, os melros, os robalos e os cações são os principais — eles começam desde cedo a aprender a lutar com o rio, o que faz com que qualquer menino, a partir dos 10 anos, saiba como manobrar uma pequena canoa entre as vagas violentas que se formam na saída do rio para o oceano. E contam orgulhosos que nenhum pescador morreu até hoje — mesmo os meninos — quando suas pequenas embarcações, movidas a vela e a remo, sossobram em alto mar.

A ilha da Convivência tem uma espécie de administração própria: ali não há serviços públicos, todos os pescadores realizam em conjunto as pequenas obras de que a comunidade precisa e todos se ajudam mutuamente, inclusive na assistência social que é prestada por todos aos velhos e aos doentes. Os pescadores que não podem mais lutar contra o mar recebem algum dinheiro, roupas e mantimentos que são comprados pela comunidade.

Ali funciona uma espécie de sociedade comunitária primitiva, onde um espírito de solidariedade e de ajuda mútua se cria naturalmente nas pessoas desde a infância, o que faz com que tenham uma organização social ideal, invejada até pelos habitantes do município de São João da Barra, ao qual pertence. Para o sanjoanense, os pescadores de Convivência descendem de índios e sua organização se assemelha às formas tribais. Mas não há vestígios de civilização indígena.

Os historiadores da região desconhecem qualquer pesquisa sobre as origens da ilha da Convivência, mas admitem que ela seja habitada por pescadores há quase dois séculos. Seus habitantes mais antigos dizem que existe há cerca de 150 anos e admitem, sem poderem comprovar, uma origem indígena dos primeiros povoadores.

Dois famílias compõem, praticamente, a população de Convivência: Ribeiro Pedra, cujo chefe, Floristo Ribeiro Pedra, um pescador tranquilo, de aparência macilenta e queimado pelo sol, funciona como espécie de prefeito natural e Meireles, cujo chefe, Amaro Meireles, o mais antigo habitante da ilha — de 70 anos — é venerado por todos, uma espécie de cacique, a quem todas as crianças tomam a bênção.

CONQUISTADOR

Uma espécie de conquistador moderno, Napoleão Bernardo, um homem que diz ter mais de 60

anos e de aparência vigorosa, é um dos pescadores mais conhecidos da ilha da Convivência, embora hoje, doente e sem forças, viva na inatividade, sentado permanentemente de frente para o Atlântico, assistindo ao longo a seus companheiros lutarem contra as ondas violentas do grande mar.

Ele se orgulha de ter sido um grande pescador — todos ali o consideram assim — e gosta de contar histórias de suas aventuras no mar, no qual já naufragou quatro vezes, permanecendo a última delas, mais de cinco horas em luta até chegar à praia. Conta suas grandes pescarias, lembrando que já pescou um mero de 280 quilos, com anzol, grandes cações e até bacalhau, que diz aparecer raramente no litoral fluminense.

Vivendo hoje dos recursos parcos que lhes fornecem os pescadores, Napoleão Bernardo, somente saiu da ilha para servir o Exército — é reservista de 1.ª categoria — internando-se novamente nela depois da baixa, sem voltar ao continente. É solteiro e tem orgulho de seu celibato. “Nunca tive mulher. Sou um homem virgem”, diz com ênfase, na sua pureza de homem rude, que sempre viveu na ilha.

PODER DA FÉ

De população católica, a ilha da Convivência tem como padroeira Nossa Senhora da Penha, em cuja honra são realizadas ali festas famosas, que atraem moradores de São João da Barra e de Campos durante todo o mês de outubro. Seus pescadores diferem, quanto à crença de outras regiões do País: não têm em São Pedro o padroeiro.

E há na ilha, em matéria de religião, uma peculiaridade: ali não há padres e as missas, aos domingos, são rezadas por uma beata, D. Maria da Conceição, cujas instruções religiosas todos seguem. Por falta de acomodações e por sua peque-

na população, nenhum padre se fixou em Convivência até hoje, aparecendo algum ali poucas vezes por ano. Mas os pescadores alimentam uma esperança de que algum padre se fixe ali. “Temos fé em Deus que um dia algum padre ficará por aqui”, dizem muitos.

PROGRESSO

A ilha da Convivência começou, há três anos, a conhecer o progresso, com a aquisição pelos pescadores, mediante orientação da Cooperativa de Pesca que se formou em Atafona, de motores a óleo para instalação em seus barcos. Hoje existem mais de 10 barcos a motor, entre mais de uma centena dos existentes na ilha, o que melhorou consideravelmente a pesca, elevando, repentinamente, a receita dos pescadores.

Tudo o pescado é entregue ao frigorífico da Cooperativa, dirigida por técnicos norte-americanos que se fixaram em Atafona (onde chegaram há cinco anos como assistentes sociais) e dali levado para a Guanabara. Os pescadores se consideram mais bem amparados agora e a esperança de todos eles é poder adquirir barcos a motor.

Em Convivência não existe luz elétrica, mas a Prefeitura de São João da Barra anuncia que no final do próximo ano estenderá até lá suas linhas de energia de Atafona, através de recursos obtidos do Governo Estadual, através da Secretaria de Energia. E se fala na cidade, sem que alguém confirme, que um grupo americano estaria interessado em realizar ali um grande investimento para exploração turística. A ilha ganharia um excelente hotel, de onde os turistas partiriam para expedições em alto mar ou através do Rio Paraíba, conhecendo o interior de São João da Barra, especialmente a Feira de Carga, que funciona às sextas-feiras e que se constitui numa atração pitoresca para os habitantes da região.

Niágara guarda na paz canhões da sua guerra

As margens do lago Ontário, ladeando a foz do rio Niágara, dois velhos guardiões da fronteira mantêm-se a postos, como testemunhas dos tempos em que franceses, ingleses e americanos se hostilizavam.

Conservados nas formas primitivas, Old Fort Niagara, no lado americano e Fort George, em território canadense, com seus canhões em bateria, são guarnecidos por soldados em uniformes coloniais, e recordam a linha divisória que nem sempre foi tão pacífica quanto o tem sido nos últimos 150 anos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Old Fort Niagara, erguido pelos franceses em 1726, além da finalidade militar, servia também de posto comercial avançado. Lá, os franceses trocavam mercadorias com os peles-vermelhas. Foi tomado pelos ingleses em 1758, e

depois, pelos americanos, durante a guerra de independência. Fort George, bem mais recente, foi construído pelos britânicos em 1796, na outra margem do rio. Na guerra de 1812, os americanos ali estiveram durante sete meses. Uma contra-ofensiva, entretanto, os expulsou dali e permitiu aos ingleses a travessia do Niágara e a ocupação da outra fortaleza até a assinatura do Tratado de Ghent, em 1814, que restabeleceu a paz.

Em 1920, sob os auspícios do Estado de Nova Iorque, ele foi completamente restaurado. Sob as bandeiras das três nações que ali estiveram no século XVIII (francesa, inglesa e americana), soldados vestidos a caráter desfilam pelo pátio, dando ao visitante a impressão de que, naquele lugar, o tempo parou. Os 49 canhões de antecarga que antes defendiam a embocadura do rio, atualmente servem apenas de cenário para as fotografias dos turistas.



Caminhões

TODOS OS TIPOS. AGORA COM DIREÇÃO HIDRÁULICA FINANCIADO EM 24 MESES SEM ENTRADA



VICTORI
CONCESSIONÁRIO DA FNM
Avenida Brasil, 2306
Telefones: 234-1573
234-0448 - 248-1892

S. CRISTÓVÃO - GB

é seu

QUALQUER MARCA OU ANO
com 35 meses para pagar

Marca	Entrada	35 meses	Marca	Ano	Ent.	35 meses
- "0" KM -						
Regente	6.480,	432,	Aero Willys	65	2.880,	192,
Corcel	5.400,	360,	K. Ghia	65	2.700,	180,
Aero Willys	7.200,	480,	Kombi	67	2.700,	180,
Opala	5.400,	360,	Volks	63	2.340,	156,
Volks 1600	5.400,	360,	Volks	68	3.600,	240,
Volks 1300	4.320,	288,	Galaxie	65	2.880,	192,
Taxi 1600	6.480,	432,	Rural	67	2.880,	192,
K. Ghia	5.400,	360,	Gordini	68	2.340,	156,
Kombi	4.320,	288,	CAMINHÕES NOVOS			
Galaxie	10.800,	720,	F-100	69	6.480,	432,
Jeep Willys	2.700,	180,	F-350	69	7.200,	480,
FNM 2150	9.360,	624,	F-600	69	10.800,	720,

savebe

MATRIZ - Av. Graça Aranha, 145 sl. 904
FILIAL - Av. Rio Branco, 183 sl. 1001
AGENTE AUTORIZADO
Av. Engenheiro Richard, 4 sobreloja

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

- 69 - CORCEL, cupê, pouco uso.
67 - LTD, mecânico, 4 mil km.
68 - KARMANN-GHIA, superequipado.
68 - AERO WILLYS, várias cores.
68 - GALAXIE, revisados, vários.
68 - CHRYSLER, na garantia.
67 - VOLKSWAGEN, pouco uso.
67 - GALAXIE, revisados, vários.
- 67 - ITAMARATY, várias cores.
67 - KARMANN-GHIA, pouco uso.
67 - GORDINI, seminovo.
66 - VOLKSWAGEN, excepcional.
66 - ITAMARATY, revisados, vários.
65 - SIMCA, excepcional.
65 - GORDINI, equipado.
64 - KARMANN-GHIA, 2 cores.

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY - AERO WILLYS - RURAL - JEEP - CORCEL - GALAXIE - LTD
CAMINHÕES FORD 69 - F-100, F-350, F-350, DIESEL OU GASOLINA.
À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA, JUROS MAIS BAIXOS
DE ACORDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.
Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.
PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as
prestações à sua conveniência.
AV. PRINCESA ISABEL, 481 - Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Novo -
COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 - Tel. 234-8338 e 234-0530 - TIJUCA
Locais de fácil estacionamento.

AUTOMÓVEIS FATIMA

- 68 - VOLKSWAGEN, apenas 5.000 Km.
66 - VOLKSWAGEN, apenas 16.000 Km, rádio Blaupunkt
66 - AERO WILLYS, Ex. Est. Cons.
66 - KOMBI raro estado de conservação.
65 - VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. cores.
65 - VEMAGUET
64 - VOLKSWAGEN, eq. div. cores.
63 - AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 - RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 - VOLKSWAGEN, ótimo estado.
61 - VOLKSWAGEN, ult. série ex. estado.
60 - VOLKSWAGEN, ótimo estado.
60 - AERO WILLYS, ótimo estado.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leve o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 170 - 204. Tel. 28-1610.

CAMINHÕES Ford

F-400 Diesel e Gasolina, F-350 e Utilitário F-100.
Financiados em 24 meses, seu carro usado vale como entrada. Estudamos também sua proposta.

FAZENDA DE JARDIM BOTAFOGO, 11-6-69
F-400 Diesel e Gasolina, F-350 e Utilitário F-100.
Financiados em 24 meses, seu carro usado vale como entrada. Estudamos também sua proposta.

Caminhões FNM-Alfa

Vendemos com carroceria, cavalos mecânicos, basculantes, carréas pesadas para carga seca.
PRIMAVERA TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.
Rodovia Washington Luís, Km 14 - Caxias - E. do Rio.

Ford WILLYS

E COM A CAER
AERO, RURAL, ITAMARATY Financiados em 24 meses. Seu carro usado, vale como entrada.

CAER - CREDITO AEROPORTUÁRIO
WILLYS E COM A CAER - CREDITO AEROPORTUÁRIO

O CARRO CERTO NO REVENDEDORE CERTO IAMS

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

- Chevrolet Perua - Zero, equipado 1969
Chevrolet Caminhão - Zero, todos os modelos 1969
Chevrolet Pick-up - Zero, Luxo e Standard 1969
Volkswagen - Zero 1969
Aero Itamaraty - Seminovo 1968
Ford Galaxie - Equipado 1968
Mercedes Benz - Seminovo, 200 D 1968
Kombi Standard - Excelente 1959, 1966 e 1967
JK-FNM - Equipado 1967
Volkswagen - Excelente 1964 - 1965 - 1966 e 1967

- Karmann-Ghia - Excelente 1966
Vemaguet - Equipado 1966
Aero Willys - Equip. 1961 - 1962 e 1966
DKW-Belcar - Excelente 1966
Chevrolet Perua - Equipados 1964 e 1969
Oldsmobile 88 - 4 portas 1962
Rural Willys - Luxo, equipado 1962
Oldsmobile Coupé - Superequipado 1959
Lincoln - 4 portas, equipado 1957
Oldsmobile - 4 portas, excelente 1957
Chevrolet - Station Wagon 1955
Oldsmobile - Conversível 1955
Ford F-100 - Pick-up 1968
Chevrolet - Basculante 1968
Ford F-600 - C/carro. 1968, 1959 e 1966
Chevrolet - Pick-up 1967

RUA DO RESENDE, 147 - TEL. 252-2644 E TAMBÉM
AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 - TEL. 246-3551
E 246-6388 - ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS.

SABADOS ABERTO ATÉ ÀS 17 HORAS

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

- AERO 69 ABAIXO DA TABELA
CORCEL 0 km 2 portas, pronta entrega
CORCEL 0 km 4 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega
VOLKS 68 pouco rodado, novíssimo
VOLKS 67 muito novo, equipado
VOLKS 66 perfeito, equipado
VOLKS 65 ótimo estado de novo
VOLKS 64 perfeito, equipada
VOLKS 63 ótimo estado de novo
VOLKS 62 perfeito, equipada
VOLKS 61 ótimo estado de novo
VOLKS 60 perfeito, equipada
VOLKS 59 ótimo estado de novo
VOLKS 58 ótimo estado de novo
VOLKS 57 ótimo estado de novo
VOLKS 56 ótimo estado de novo
VOLKS 55 ótimo estado de novo
VOLKS 54 ótimo estado de novo
VOLKS 53 ótimo estado de novo
VOLKS 52 ótimo estado de novo
VOLKS 51 ótimo estado de novo
VOLKS 50 ótimo estado de novo
VOLKS 49 ótimo estado de novo
VOLKS 48 ótimo estado de novo
VOLKS 47 ótimo estado de novo
VOLKS 46 ótimo estado de novo
VOLKS 45 ótimo estado de novo
VOLKS 44 ótimo estado de novo
VOLKS 43 ótimo estado de novo
VOLKS 42 ótimo estado de novo
VOLKS 41 ótimo estado de novo
VOLKS 40 ótimo estado de novo
VOLKS 39 ótimo estado de novo
VOLKS 38 ótimo estado de novo
VOLKS 37 ótimo estado de novo
VOLKS 36 ótimo estado de novo
VOLKS 35 ótimo estado de novo
VOLKS 34 ótimo estado de novo
VOLKS 33 ótimo estado de novo
VOLKS 32 ótimo estado de novo
VOLKS 31 ótimo estado de novo
VOLKS 30 ótimo estado de novo
VOLKS 29 ótimo estado de novo
VOLKS 28 ótimo estado de novo
VOLKS 27 ótimo estado de novo
VOLKS 26 ótimo estado de novo
VOLKS 25 ótimo estado de novo
VOLKS 24 ótimo estado de novo
VOLKS 23 ótimo estado de novo
VOLKS 22 ótimo estado de novo
VOLKS 21 ótimo estado de novo
VOLKS 20 ótimo estado de novo
VOLKS 19 ótimo estado de novo
VOLKS 18 ótimo estado de novo
VOLKS 17 ótimo estado de novo
VOLKS 16 ótimo estado de novo
VOLKS 15 ótimo estado de novo
VOLKS 14 ótimo estado de novo
VOLKS 13 ótimo estado de novo
VOLKS 12 ótimo estado de novo
VOLKS 11 ótimo estado de novo
VOLKS 10 ótimo estado de novo
VOLKS 9 ótimo estado de novo
VOLKS 8 ótimo estado de novo
VOLKS 7 ótimo estado de novo
VOLKS 6 ótimo estado de novo
VOLKS 5 ótimo estado de novo
VOLKS 4 ótimo estado de novo
VOLKS 3 ótimo estado de novo
VOLKS 2 ótimo estado de novo
VOLKS 1 ótimo estado de novo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS

R. Haddock Lobo, 386, tel. 228-0071 e 228-4596

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VENDE, TROCA E FINANCIAM. ATÉ 24 MESES

VOLKSWAGEN

0 km - Pronta entrega - Todas as cores
Aproveite, venha hoje! Concretize um ótimo negócio

N.B. - Já estamos operando com as novas taxas reduzidas, de acordo com a Resolução do Banco Central.

Veículos	Entrada	Prestação mensal
SEDAN 1600	2.994,00	24 x 731,00
SEDAN 1300	2.200,00	24 x 538,00
KOMBI STANDARD	2.518,00	24 x 606,00
KOMBI LUXO	2.863,00	24 x 680,00
PICK-UP	1.399,00	24 x 581,00
PUMA - GT	4.400,00	24 x 1.143,00
KARMANN-GHIA	2.492,00	24 x 785,00

Plantão aos sábados até 16,30 e aos domingos até 12,00 horas

Rua Uruguai, 319 - Tels. 238-8444 -

238-7079 - 238-7842 - Tijuca - Guanabara

CONVEPE

REVENDEDORE AUTORIZADO

VOLKSWAGEN 69 - Vendo 0 km, 1.300, todas as cores, a partir de 10.800. Pagou leve na hora. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 153/403. Telef. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1.400 - 4 portas, várias cores, abaixo da tabela, a far. Revended. R. Paço de Leão, 10.800. Pagou leve na hora. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 153/403. Telef. 236-4013.

VOLKS 62 - Ótimo estado, equipado, Vemaguet, 72, ap. 802, Leblon.

VOLKSWAGEN 63. Equipado, de um único proprietário, desde novo, urgente, bom preço. R. Barata Ribeiro, 258-A.

VOLKSWAGEN 1.600 0 Km. A vista 15.000,00. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Telef. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1969 0 Km. Baga e verde. A vista 10.600,00. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Telef. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1968 - 12.000 Km. rodado, marmido, estado de zero Km. Vendo urgente a vista NCRs 6.700. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Telef. 236-4013.

VOLKS - Vendo-se em perfeito estado 1964. 35.000 Km. rodado, Vemaguet, 72, ap. 802, Leblon.

VOLKSWAGEN 1966 - Excelente, troco, facilidade. Tr. Barata Ribeiro, 147. Tels. 252-2644 c/ Sr. Canário.

VOLKSWAGEN 60 est. impecável, equipado com todos os acessórios, luxo, etc. ent. 1.100 mais 24 de 264,00. R. Laranjeiras 122-A. Tel. 225-2000.

VOLKSWAGEN 1963 vendendo em bom estado. Ver na Rua Alexandre Calza 309-B. Grajaú. Telef. 528-2032.

VOLKS Jeep Willys, 57 e um 42 de guerra. Av. Barthelemy Milre 1.019.

VOLKS Alemão 33, motor novo de 65 cm 10 mil km rodado, equipado. Rua Voluntários de 1911, n.º 31 ap. 205. N.B. 36.

VOLKS 67 - 1.300 impecável, passo contrato c/ NCRs 3.850 e prestações de 350. Estudo troca. Rua Visconde de Pirajá, 22 ap. 303 anos 12ha.

VOLKS 1960 com rádio capa trancada, a vista ou a prazo. R. Carlos Sampaio, 352. Fátima. Amorim.

VOLKS 63 corbete, equipado, segundo passo, contrato por NCRs 6.000,00 (sem um lance de NCRs 2.750,00 e restituição) e o restante a NCRs 250,00 por mês. (Faltam poucas). Tratar na Rua México, 114 loja.

VOLKS 63 impecável realmente vendendo-se a vista. Barata Ribeiro, 125 ap. 201. Fundos, Ipanema.

VOLKSWAGEN compre-se um, n.º 0 0 000, 1964, 4 portas, com parte pagamento. NCRs 3.500 consórcio Touring. Milton.

VOLKSWAGEN 1966 - Vende-se todo equipado. Ver e tratar na Av. Paula e Sousa, 260, apt. 102 - Tijuca.

VOLKS 65 - Estado de novo. Vendamos com entrada a partir de 2.000 e 48 parcelas de 200,00 pelo crédito direto ao consumidor. Já com as taxas de juros reduzidas. A partir de hoje. DELSUL - Revendedor Willys.

VOLKS 65 - Estado de novo. ITAMARATY 65 excepcional estado de novo VEMAGUET 65 excepcional estado de novo. TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS. R. Haddock Lobo, 386, tel. 228-0071 e 228-4596

VOLKS 59 - Muito bom, pago 69, rádio, Ac. oferta. R. Gonzaga das Campos, 150. Telef. 238-5778.

VOLKS - Vende-se primeira mão, ano 1962. Em perfeito estado. Rua Cláudio de Melo, 90. Encantado.

VOLKSWAGEN 65 - Nova de todo, super-equipado, máquina nova (na garantia). Vendo somente a vista. Rua Amélia 11, apt. 102 - Quitanda.

VOLKS 62 com rádio motorola, mecânica a toda prova, sujeito a qualquer teste. R. C. 1.000,00. Rua Gonzaga Bastos n.º 20 (cruzada na Rua Barata Mesquita 380).

VOLKSWAGEN 1963 - Todo equipado, nunca bateu, mec. 100% ent. saída a combinar - R. B. Mesquita, 1.079. Loo. Verdun - dia todo.

VOLKSWAGEN 1966 - Todo equipado, nunca bateu, mec. 100% ent. saída a combinar - R. B. Mesquita, 1.079. Loo. Verdun - dia todo.

VOLKS 63 - Ótimo estado, rodado 1.000 entrada e 24 de 322,00. R. Conde de Bonfim 569.

VOLKS 63/65/67/68 - Os mais novos do ano, equipados, 1.200 entrada e saída até 24 meses. R. Conde de Bonfim 569.

VOLKSWAGEN 68, c/ra e a c/ra, revisados, equipados, aceto, trac. carro nacional, com entrada saída até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991.

VOLKSWAGEN 69 - Zero km, todas as cores, entrega imediata, aceto, trac. carro nacional, com entrada saída até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991.

VOLKSWAGEN 69 - Zero km, todas as cores, entrega imediata, aceto, trac. carro nacional, com entrada saída até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991.

VOLKSWAGEN 69 - Zero km, todas as cores, entrega imediata, aceto, trac. carro nacional, com entrada saída até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991.

VOLKS 63 e 68, com NCRs 1.102,00 e prestações a combinar até 24 de 258,00. R. Conde de Bonfim 569.

VOLKS 63/65/67/68 - Os mais novos do ano, equipados, 1.200 entrada e saída até 24 meses. R. Conde de Bonfim 569.

VOLKSWAGEN 68, c/ra e a c/ra, revisados, equipados, aceto, trac. carro nacional, com entrada saída até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991.

VOLKSWAGEN 69 - Zero km, todas as cores, entrega imediata, aceto, trac. carro nacional, com entrada saída até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991.

VOLKSWAGEN 69 - Zero km, todas as cores, entrega imediata, aceto, trac. carro nacional, com entrada saída até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991.

VOLKS 63, 65, 67. Vários do mesmo ano e 68 todos equipados, aceto, trac. carro nacional, com entrada saída até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica e lataria 100% - Nunca bateu. Vendo motivo carro novo - Dia de Cruz, 597 apto 401 - Helcio depois 12 horas.

VOLKS Sedan 0 km, 10 das as cores à vista ou financiados, 2.400 entrada e 24 x 372,00.

Abolição Veículos S. A. Revendedor Autorizado. Av. Suburbana 7570. - Telefones: 249-3386 - 229-2908 e 229-5640.

VOLKS 63 - C/radio, capota, tranca etc. 1.590 entr. saída 24 ms. ou troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8028.

VOLKS 61 - Última série. Mecânica e lataria 100% - Nunca bateu. Vendo motivo carro novo - Dia de Cruz, 597 apto 401 - Helcio depois 12 horas.

VOLKS 61 - Última série. Mecânica e lataria 100% - Nunca bateu. Vendo motivo carro novo - Dia de Cruz, 597 apto 401 - Helcio depois 12 horas.

VOLKS 61 - Última série. Mecânica e lataria 100% - Nunca bateu. Vendo motivo carro novo - Dia de Cruz, 5

DIRETORIA	Rua Visconde de Inhaúma n.º 38 — 8.º andar	CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO
Presidente: MARCELLINO MARTINS DOS SANTOS F.º	E. Guansbara	Pres.: OCTAVIO GOUVEIA DE BULHÕES
Vice-Pres.: FLORIANO PECANHA DOS SANTOS	Carta Patente n.º A-47/1773, de 14/12/67.	LUCAS LOPES
Vice-Pres.: THALES DE ALMEIDA MARTINS	C.G.C. 33.461.468	THEOPHILLO DE ANDRADE LYRA
Superint.: MARIO CESAR CAMPANELLA	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DO IRVING TRUST COMPANY REPRESENTADO PELA IRVING INTERNATIONAL FINANCING CORPORATION	JOSE LUIZ BULHÕES PEDREIRA
		CONSELHO FISCAL
		AZARIAS MARTINS VILELA
		NELSON BRANT MACIEL
		BENJAMIN DAVID SION

MARCELINO MARTINS DOS SANTOS FILHO Diretor-Presidente	MARIO CESAR CAMPANELLA Diretor Superintendente	IAN GAMA DE BARROS LIMA Contador CRC. 1.652 - GB
---	--	--

Declaração

esligou da sociedade que se gira nesta praça
ôbre a denominação de Eletrônica Transtel esta
elecida na Estrada da Água Grande, 754, nesta
cidade.

Ed. Rua Sousa Lima, 385
O síndico do edifício convoca os condômi-

- b) Eleição do novo síndico.
- c) Assuntos Gerais.

SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
AMAS —	COZINHEIRAS

Engenheiro Alfredo Duarte, 447
- Tel. 226-8043.

ABR - Pago NCRS 170,00. Pago
experiência e referências. Tratar
Prudente de Morais, 1184 apto.
02. Tel. 247-7756.

ABR - Precisa-se com prática,
experiência e documentos. Av. Rui
Copacabana, 610 síloja 205.

AGENCIA SENADOR - Precisa-se
de cozinheiros, olheiros ordenados
Rue Senador Dantas, 39, 2º andar,
sala 205. Tel. 252-4604.

AGENCIA TIJUCA - REZALIA

ELIZA — ARRUMADEIRA — Precisa do último ambiente. Laranjeiras, Jussara Estela Rua Marechal Espíndola Rosa 100 fone 225-5954.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado, muito limpa e boa saúde. Exigem-se referências de pelo menos um ano.

PREGADA - Precisa-se para
serviço doméstico, com
referências e documentos
em emprego - Ordenado
com - Alta. Alexandrino 839/101.
L. Teresa.

COZINHEIRA - Precisa-se para
cozinhar de 10 a 12 horas
conforme referência. Rua Artur
Azevedo, 11 3000 Niterói.

COZINHEIRA - Precisa-se à Rua Redentor 242 - Ipanema. Paga-se NCr\$ 120,00.

COZINHEIRA - Precisa-se quem domine as amassadas. Salário bom.

Bole Lima n. 48, tel. 228-4507. Trivial Bno. com informações. -
Paga-se bem. R. Perl 110. J. Botânico.

[illegible]

VENDEDOR DE OTICA - Preciso
com prática em vendas e gestão.

RECISA-SE de uma datilografia com pratica, re-
quisito principal, minimo

veniência Presidente var-
coramistas, atns. Máximo 35 anos,
dallografo. Tratar à Rua Miguel
Couto, 23 s/703.

(B) BOY - Para escritório N. S. Co-
nabens, 427 s/803.

PRECISA-SE secretaria boas no-
de Inglês, boa daltlografa e
de escrita de escritório. Saar

CAIXA - Precisa-se de uma que

SECRETARIAS 1 estenógrafa em
c/nóces ingr. 600,00 Centro
det. c/ing. p/Deod. 500 3 para.

SECRETARIA Recepcionista 22/35
—, escritório investimentos.
—, não se há aparência mesmo —
MENOR — Precisa-se para casa
de plásticos e artigos de tapeçaria.
Rua da Passagem 81.

ATENÇÃO admite-se promotor de vendas c/prática ou que tenha de vend. máq. escrever 500 l. utilitar reformado até 45 anos. 1.ª mar conta boys 200 Av. R. 1.276

PADARIA — Precisa-se de uma moça com prática para servir sorvete. Rua do Catete 319.

RECEPCIONISTA — Admitase m. 26
ca c/ ginásio, ótima aparência,
em Agência de Turismo. Inicial
NCR\$ 300,00; Av. 13 de Maio, 23
Grupo 614.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

ETALURGICA admite polidores
Av. Automóvel Club, 1403 —
Mantém de cinco dias.

PRECISAMOS encarregado de pin-
tor com conhecimentos de pintura
em geral, inclusive pintura indus-
trial. Entrevista e Av. Camões
n. 561 — Exigem-se referências.

**ELETRICISTAS —
RADIOTÉCNICOS**

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS —
Preciso que tenha prática de montagem de acessórios e/ou peças.

PRECISAMOS — Precisa-se de um em casa móvel. Rua Hoddack Lobo, D-8.

PRECISA-SE 2 — Carpinteiras bons, Copacabana 685 — portaria de João.

COMPOSITOR — Precisa-se para fábrica de carimbos, Rua dos Andrades, 62, 1.º andar.

ENCADENADOR — 1.º andar.

Revista Brasileira de Psicologia, 1951, 6, 159 - Centro, Rio de Janeiro, Brasil.

